MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 5 19|64; Paris, $493; Nova York: 9$550; Portugal, $466; Italia, $394; Soberanos, 50$000; Libra-papel, 47$; Vales ouro; 5$221. MERCADO DE PRODUCTOS. — Café: typo 7, 54$200. Nova York, estavel com baixa parcial de 6 pontos. Algodão: mercado estavel e regular movimento. Cotações: 10 kilos, 68$, 61$, 58$. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 55 pontos e de 16 e 26. Assucar: mercado, firme no Rio e inalterado no Recife. Cotações no Rio: branco crystal, 49$; demerara, 39$; mascavinho, 64$; mascavo, 37$000.

O JORNAL

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 7$ a 8$; frangos, 3$ a 3$500; ovos d. 3$500 a 3$700. Peixes: garoupa, k. 6$000; badejo, k. 5$500; linguado, kilo 3$500; pescadinha k. 4$; camarão, k. 6$000; corvina, k. 3$. Carnes: vacca, 1$400 a 1$700; vitella, k. 2$500; porco, k. 4$500 e 5$; carneiro, k. 3$600. Fructas: abacate, d. 4$000, de conde d. 5$; bananas, d. $900, $800 e $700. Feijão preto, k. 1$300. Arroz, k. 1$400; Carne secca, k. 3$500; Manteiga, k. 9$500 a 10$; Bacalhão, k. 4$000.

ANNO VII — NUMERO 1.947 — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 25 DE ABRIL D[illegible] EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

A SITUAÇÃO FUTURA DO PACIFICO OCCIDENTAL

TRANSMITTINDO AS SUAS IMPRESSÕES SOBRE O ESTADO D'ALMA DO POVO JAPONEZ, DIZ O PROFESSOR HUGH RIORDAN, EM ARTIGO ESPECIAL PARA O JORNAL, QUE A COISA MAIS FACIL, HOJE, E' FAZER COM QUE A INQUIETAÇÃO FEBRIL QUE REINA NO JAPÃO DEGENERE NUMA GUERRA COM A AMERICA

Graças á espada dos seus soldados é que o Japão conquistou o logar que tem ao sol

Prof. Hugh L. RIORDAN.

Especial para O JORNAL

O Japão ás voltas com mais um vulcão

Se o governo americano alimenta a esperança de que no futuro, a situação do Pacifico occidental será de paz e tranquillidade, labora em grave erro. Porque, pelo que pude observar nos tres annos que passei no Japão, as classes dirigentes se acham compenetradas de que vivem sobre um tremendo vulcão social, tão perigoso quanto os de origem geologica, cuja acção destruidora ninguem melhor do que elles conhecem.

E' provavel que dentro destes quinze annos mais proximos o Japão se ache na contingencia de ter de escolher entre a revolução e a guerra. Sempre que se vê na ameaça de uma revolução, o governo autocrata pergunta: Que é preciso fazer? E a resposta que lhe acôde é sempre a mesma: A guerra com o estrangeiro.

Pois bem; a coisa mais facil, hoje, é fazer com que a inquietação febril que reina no Japão degenere numa guerra com a America contra a qual existe uma animadversão accentuada. A lei de immigração americana acha-se atravessada na garganta do japonez como a lamina aguçada de um punhal.

Desde a infancia o japonez aprende que é o unico povo no mundo, cujo destino não tem rival; que a sua patria foi a primeira criada por Deus, ao fazer o mundo; que os seus antepassados vivem, no Japão, ha mais de 2.600 annos; emfim, que Deus, ao tornar á mansão celeste, deixara como seu representante na terra o imperador do Japão. E, até este ainda chamado de "Filho do Céo".

A malquerença contra os Estados Unidos

Um indicio manifesto da malquerença contra a America temol-o no suicidio occorrido, logo após a promulgação da lei de immigração nos Estados Unidos, defronte da embaixada, em Tokio. Porque, como é facto sabido, o maior insulto que um japonez póde fazer a outro é suicidar-se á porta da sua casa. O costume data de época immemorial.

Naquella occasião, um homem qualquer do povo, que se murmurou até ser um ex-criminoso, chegou á porta do palacio da embaixada americana e abriu o ventre, morrendo. Com semelhante acto quiz elle atirar á face da grande Republica, na medida de suas forças, o escarro da sua repulsa e indignação. Tal gesto, que entre nós seria tachado de louco, despertou o enthusiasmo entre os concidadãos do "heróe desconhecido", — como ficou cognominado o suicida — que, em massa superior a 70.000 almas, o acompanhou até a ultima morada. Isto, porém, não é tudo.

O mais importante é que, quatro mezes depois, o governo fez exhumar os seus despojos mortaes para sepultal-os de novo no local reservado aos heróes do Japão de maior vulto.

Entre a revolução e a guerra

Não ha duvida de que o paiz do Mikado caminha para uma situação de desespero. Qual succede com os individuos, em particular, as nações tambem são levadas a actos irreflectidos quando premidas pelas difficuldades. E entre o perigo de uma revolução e o de uma guerra, não vacillamos em acreditar que os militaristas prefiram atirar-se a esta ultima, ainda que se exponham aos azares da sorte das armas.

Declarar, entretanto, guerra á America do Norte, seria o suicidio do Japão. Mas, infelizmente, se lançarmos um olhar retrospectivo para os dois lustros mais proximos, havemos de concluir que as nações, na sua quéda, sempre têm levado o luto, a dôr e a desordem ás outras, cuja prosperidade, talvez, lhes cause inveja.

Uma serie de desatinos

Em setembro de 1921, tres semanas depois da minha chegada ao Japão, deu-se o assassinato do conhecido banqueiro Iasuda, que teve a arteria "jugular" golpeada por um advogado, seu compatriota, de nome Asaki. Perpetrado o crime, este se suicidou, com vivos applausos da assistencia. E a ceremonia de seu enterramento foi muito mais concorrida que a da victima, tendo ficado a sua sepultura litteralmente coberta de flôres.

Mal havia decorrido um mez dessa lamentavel scena, e o presidente do conselho de ministros, sr. Hara, caia apunhalado, na estação de Tokio, pela mão de um joven de 19 annos.

Após o horrivel terremoto de 1º de setembro de 1923, os socialistas foram internados em um acampamento do extremo nordeste da cidade. Pois bem; em a noite de 4 daquelle mez a guarnição, que os vigiava, teve ordem de calar bayonetas e carregar sobre elles.

A carnificina foi barbara, ficando os corpos das victimas retalhados de golpes. E um dos socialistas, ao tombar, mortalmente ferido no ventre, levou as mãos á testa, exclamando: "Aqui, os teus golpes não attingem".

No rol desses martyres não figurava o nome de Osugi — o celebre socialista-communista. E' que elle, então, se achava preso, de sentinella á vista. O termo de seus dias, todavia, não estava longe. E, assim, na noite de 16, não só elle, como sua esposa e mais um sobrinho de 10 annos, apenas, de edade, foram estrangulados pelo capitão Amakasu, commandante da força que o guardava, de parceria com os seus soldados. Para demonstrar a sua desapprovação a tão horrendo crime, o governo infligiu ao official culpado ligeira penalidade...

Em 21 de Dezembro do mesmo anno, um supposto assassino alvejou o principe herdeiro. O projectil atravessou a limousine em que viajava Sua Alteza, raspando-lhe, apenas, o couro cabelludo. Foi este o primeiro attentado, que registra a historia do Japão, commettido contra um membro da familia imperial. Mas, o que nelle já se não póde deixar de enxergar, é o fructo classico do espirito da revolução russa.

Poucos dias mais tarde, ao ser surprehendido á porta do palacio real por uma sentinella, um individuo japonez fez explodir uma bomba, voando com ella pelos ares.

O general Fukuda, governador geral de Tokio durante o periodo do terremoto, foi ferido levemente, ha alguns mezes passados, por um tiro de revólver. E, finalmente, na primeira semana de Março ultimo, quando a Dieta votou a lei anti-communista, o governo se viu na necessidade de transformar o parque fronteiro ao edificio em que a mesma funcciona, em uma verdadeira praça de guerra...

Onde reside o perigo do Japão

O Japão constitue um perigo, porque as massas proletarias estão caminhando:

1º — para o que ellas acreditam ser uma realização do erro economico.

2º — para a desillusão religiosa.

E a combinação não póde ser peor.

De facto, o Japão bem se póde dizer que está nas mãos de umas dez familias. Quasi que se as póde contar pelos dedos das mãos. São os Mitsuis, os Okuras, os Suzukis, os Iasudas, etc. E, emquanto isso, a massa proletaria, que, em grande maioria, se alimenta, para viver, de milho meudo, por não possuir o bastante para comprar o arroz, vae consumindo a sua existencia na faina dos arrozaes, cujo producto, em geral, é recolhido pelos ditosos proprietarios das terras.

E no que concerne com a questão religiosa, o Shintoismo é o credo basico do japonez. Seu poder é tal que o soldado do paiz dos crysanthemos marcha para a guerra não, apenas, com o desejo de morrer, mas decidido a deixar-se immolar em holocausto pela patria. Elle é, pois, como que a poderosa muralha de um vasto reservatorio de ignorancia.

Corroida, entretanto, pela acção do tempo, essa muralha começa a esboroar-se. A essencia do Shintoismo é a crença na divindade do imperador. Mas não ha japonez que não saiba que o actual Mikado está padecendo de grave enfermidade mental, razão por que ninguem o vê nas solemnidades publicas. Assim, o povo a pouco e pouco se vae convencendo que adora um deus de miolo molle...

O Shintoismo reduz-se a pó. O Budhismo jaz inerte, em coma. E os christãos são considerados pelos japonezes como hypocritas, pois que para elles o Christianismo apenas attingiu fallencia com a guerra européa. Esse o quadro desolador.

A adoração da espada

Sentindo, porém, o declinio do seu poder, não nos illudamos, as classes dominantes serão capazes de desembainhar a espada. Porque ha mais de um millenio que ellas lhe tributam verdadeira adoração. Em tres grandes guerras, num periodo de 30 annos — contra a China, em 1895; abatendo a Russia, em 1904; e na guerra mundial, em 1914 — o Japão só teve lucros gloriosos. Assim, graças á espada de seus soldados deve esse paiz o logar de destaque que occupa no concerto mundial.

Os japonezes planejam as suas guerras com muita antecedencia. Haja vista o caso da Russia, contra a qual elles começaram a armar-se dez annos antes. E, agora mesmo, acaba de surgir o grito de guerra para o fim do mundo, todos os annos, 70.000 compatriotas para a America do Sul e America Central. Não lhe criem embaraços e dentro de 15 annos elles terão para mais de um milhão de homens ás portas do canal de Panamá.

Os para desse estratagema, é preciso reparar-se para o carinho que elles estão dispensando á sua aviação militar. Eu sei, por exemplo, que o serviço de construcção de aeroplanos está confiado a um engenheiro francez, que ganha 2.000 dollares mensaes, emquanto que a instrucção é ministrada por aviadores daquella mesma nacionalidade, e dos mais habeis.

O Japão e o governo do mundo

Quando foi do auge da agitação produzida pela lei da immigração americana, houve na egreja de Reinanzaka, em Tokio, uma reunião de ministros japonezes christãos, em a qual um delles declarou cheio de convicção: "Em poucos annos, não só as Philippinas, como as ilhas de Hawai e toda a costa occidental da America estarão na posse do Japão".

O actual primeiro ministro do Japão é o visconde Kato, que, em 1915, como ministro dos Estrangeiros do gabinete Okuma, engendrou e forçou a China a submetter-se ás vinte e uma exigencias de sobejo conhecidas.

Pretendendo pôr as garras nas fontes de recursos da China, especialmente nas suas preciosas minas de ferro e de carvão, o Japão evidenciou que pretende governar o mundo pelo contrôle da riqueza daquella infeliz republica. Aliás, ha vinte e cinco annos passados, já o secretario de Estado da Norte America, Sr. John Hays, dissera que a nação que dominasse as fontes de recursos da China dictaria leis ao mundo durante os quinhentos annos mais proximos.

Cuidado com a prophecia de Macaulay

Foi tudo isso quanto vi no Japão, em tres annos que lá passei, que me induziu a não renovar o meu contrato com o governo do Mikado, a despeito das excellentes amizades, que fiz com varios japonezes; do trato cavalheiresco e subida consideração que de todas as classes sempre mereci, e do augmento de vencimentos que me foi concedido como recompensa pela efficacia dos meus methodos de ensino.

Os representantes da raça branca devem, porém, emquanto é tempo, esquecer as suas rixas e unirem-se, se não querem que a prophecia de Macaulay se realize.

Os japonezes montam a 66 milhões, e possuem o instincto de expansão, do governo e de luta — qualidades essas que já mais se encontraram reunidas num povo senão para arrastal-o á guerra pela supremacia mundial. Além do que, dominam 900 milhões de homens das raças aryanas da Asia.

Isto posto, acautele-se a America do Norte com os seus 136 milhões, não olvidando a desmedida ambição dos "samourais", mórmente depois das immarcessiveis glorias que colheram sobre o gigante de 140 milhões de vidas, que era o imperio moscovita.

Lembrem-se os governantes do pavilhão estrellado que, para os japonezes, a terra é um legado do céo que, a seu tempo, lhes ha de cair nas mãos.

DA TENOCHTITLAN AZTECA A' MODERNA MEXICO

O VI CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DE UMA GRANDE METROPOLE AMERICANA

Sylvio de BRITTO.

Especial para O JORNAL

A origem lendaria

Ha mais de seiscentos annos, os aztecas que compunham a ultima das sete tribus nahuatls, emigrantes de longinquas regiões ao norte do Continente, detinham-se, no cerro de Chapultepec, extasiados ante o maravilhoso panorama offerecido aos seus olhos. Emocionados, contemplaram região magnifica onde abundavam as aguas, na formação de bellissimos lagos cobertos, em parte, por exhuberante vegetação. Montanhas extraordinariamente elevadas, tão elevadas que nunca deixavam de ter os cimos corôados pelas nuvens, circundavam a extensão, de terras e de aguas, por elles tida como prova do poderio e da munificencia dos deuses que adoravam.

Ahi resolveram os aztecas fazer uma das periodicas paradas a que os obrigava a necessidade de descansar e refazer forças para continuarem a peregrinação emprehendida, havia seculos, e ordenada por seu deus maior Huitzilopochtli, em suas terras de origem, as remotas planicies do Aztlan.

Atraia-os a deslumbrante, a encantadora paizagem. Não podiam admittir houvesse sitio mais promissor de delicias para a vida humana, do que essa região por elles denominada Anáhuac (junto das aguas).

Popocatepetl (montanha fumegante) e Iztaxihuatl (mulher branca), chamaram tambem aos dois altissimos e petreos cones truncados, sempre a desprender chammas e fumo, que assignalavam, de um e outro lado, a derradeira etapa na prodigiosa ascensão das montanhas circundantes.

Seduzia-os a magnificencia do scenario, a manifesta fertilidade daquellas terras, que pisavam, nunca promessa explendida de dias bem vividos, isentos dos revezes proprios da luta com o solo agreste, já por elles tantas vezes experimentados.

Mas ali estavam tambem os seus impassiveis sacerdotes para lembrarem os designios de Huitzilopochtli: o povo do Aztlan peregrinaria até que encontrasse, sobre um nopal, uma aguia a devorar uma serpente. Na região em que isso occorresse assentariam os aztecas residencia definitiva.

Sentiam não poder fixar-se no formoso Anáhuac e invejavam a sorte dos povos que já o habitavam e dos quaes receberam manifestações hostis — os toltecas e os tepanecas, orgulhosos de suas duas cidades: Tezcoco e Azcapotzalco. Decorridos alguns annos, prepararam-se para partir, para continuar a já longa peregrinação de seculos, durante a qual, através trabalhos e perigos muitos, os velhos morriam, os jovens se faziam velhos e as crianças se tornavam homens, succedendo-se as gerações.

Pezarosos, lançavam já os aztecas seus ultimos olhares sobre o valle em que haviam descansado, quando inesperado espectaculo lhes foi dado apreciar, fazendo-os vibrar de alegria.

Cumpriam-se os designios de seu deus maior, tantas vezes repetidos por Tenoch, o Sacerdote conductor do povo errante: no centro de um dos lagos, em uma ilhota, pousada sobre um nopal, apparecia uma aguia a devorar uma serpente... Realizava-se a predicção. Não mais precisavam os resignados filhos de Aztlan caminhar sem rumo.

A narração hieroglyphica

Até ahi a lenda, transmittida, de época em época, a cercar de encanto as origens da grande Tenochtitlan (cidade de Tenoch), a capital do poderoso Imperio Azteca que causou aos hespanhóes de Cortez verdadeiro assombro pelo seu progresso, pela sua vida faustosa e pelos conhecimentos de seus filhos.

Coincidencia, naturalmente, o facto de lançarem os aztecas os fundamentos de Tenochtitlan num ponto do valle de Anáhuac em que, por casualidade, veio pousar uma aguia para devorar a serpente que fizera presa e uma tradição, passada de paes a filhos, relativa ao viver errante dos aztecas até o anno de 1325. Nessas condições, porém, correu o acto da fundação da capital do grande Imperio americano, que se transformou na culta e progressista capital da Republica do Mexico, metropole que, no norte do Continente, é a sentinella avançada da cultura latina.

Assim, está representado o acto nos hieroglyphos aztecas. Depois de perfeitamente decifrados os monumentos iconographicos por elles legados, ha a confirmação de que a lenda, conhecida oralmente, dos proprios primitivos aztecas nos vinha a certeza da fundação de Tenochtitlan em abril de 1325.

A destruição do poderoso Imperio Azteca

Fundada Tenochtitlan, trataram, immediatamente, os aztecas da organização de um vasto imperio, o que conseguiram, dominando os povos visinhos, vencendo os mais distantes, de modo a estarem os seus dirigentes, dentro de poucos annos, á frente de uma nação que abrangia, territorialmente, quasi toda a extensão da actual Republica Mexicana.

Submettidas Tezcoco e Azcapotzalco foram as duas cidades ligadas, por longas calçadas a Tenochtitlan, ao mesmo tempo que em outros trabalhos, como os de aterro de grande parte da região lacustre, de abertura de canaes, de construcção de diques e de um extenso aqueducto, para conduzir a agua bôa do cerro de Chapultepec, eram realizados activamente, dotada, assim, a cidade de melhoramentos dignos da grande côrte que deslumbrou os conquistadores.

Chapultepec, onde foi levantado um soberbo palacio, passou a ser moradia de recreio para os monarchas mexicanos. Pela propria mão do principe Netzahualcoyotl foram plantados os ahuhetes, gigantescos especimens vegetaes, proprios do solo do Mexico, que ainda hoje despertam a admiração dos estrangeiros que visitam o castello do Chapultepec — antiga residencia dos imperadores aztecas feita residencia de verão dos presidentes da Republica Mexicana.

Na demorada e formidavel luta que, sob a direcção do heroico Cuauhtmoc, travaram os aztecas com os hespanhóes, tendo quasi conseguido a derrota e expulsão dos conquistadores, a faustosa Tenochtitlan transformou-se num agglomerado de ruinas.

Os deuses aztecas, impotentes para salvar a raça, cairam por terra, juntamente com os teocalis (adoratorios), e os edificios sumptuosos, que constituiam a parte da cidade onde residiam os imperadores e os grandes da Côrte.

Quando Cortez procurou construir nova cidade, que servisse de séde ao governo das terras conquistadas, não encontrou melhor sitio do que o occupado por Tenochtitlan. Sobre suas ruinas foi levantada a cidade nova, aproveitados alguns dos edificios aztecas, nada quasi tendo soffrido a residencia de Chapultepec.

Tenochtitlan na época da Conquista

A' chegada dos hespanhóes, a capital azteca contava cerca de quatro centos mil habitantes e occupava extenso perimetro, sendo tão grande — na propria opinião de Cortez — quanto Sevilha ou Cordova. O transito era feito em terra e em agua, sobre ruas e canaes, a cujos lados se elevavam casas de um ou dois pavimentos, construidas de basalto e cal, as das pessôas opulentas, e de adôbo e juncos as das menos favorecidas pela fortuna. Quasi todas as habita-

(Continúa na 2ª pagina)

Em cima — o historico Chapultepec, residencia de chefes de Estado. Em baixo — as pyramides aztecas ou "teocalis".

Recebemos esta madrugada um cabogramma contendo longo artigo do nosso collaborador sr. Raymond Poincaré sobre a situação do gabinete Painlevé.

O JORNAL o inserirá na sua edição de amanhã.

A SITUAÇÃO TERRIVEL DO RIO GRANDE DO SUL

NEM A SUSPENSÃO DA CENSURA JORNALISTICA, NEM A NOTICIA DA QUÉDA DE CATANDUVAS IMPRESSIONARAM O POVO GAÚCHO, QUE ESTÁ ÁS PORTAS DA MISERIA

João C. de FREITAS.

(Da nossa succursal de Porto Alegre)

Porto Alegre, 4 de abril.

O problema da carestia

O Rio Grande está actualmente preoccupadissimo com o complexo problema da carestia da vida — problema que empolga todas as attenções e é objecto principal e directo do assumpto do dia, não só na imprensa como nas casas dos governos do Estado e do Municipio. E é de tal monta essa preoccupação que os demais assumptos, quer sociaes como politicos, foram refugados para o plano inferior das frivolidades.

Ainda hontem foi aqui suspensa a censura que pesava sobre a imprensa. Pois nem isso, nem os enthusiasticos telegrammas do general Rondon ao dr. Borges de Medeiros com a noticia do que o reducto de Catanduvas fôra estraçalhado conseguiram arrancar aos jornaes e ás rodas dos cafés uma palavra de commentario, o que equivale dizer que as minucias actuaes da futura historia estão passando despercebidas de todos os que batem á porta da miseria.

O governo municipal está pondo em execução o palliativo das feiras livres, estando ellas já em pleno funccionamento nos bairros pobres.

Isso — é de uma constristadora evidencia — não resolve o problema que ahi se nos offerece a muitas incognitas, mas será boa compressa d'arnica na cyanóse da intumescencia furunculosa. O allivio momentaneo ha de apasiguar o enfermo...

O inquerito do "Diario de Noticias"

A imprensa local, pelo seu novel orgão "Diario de Noticias", antes de arriscar qualquer opinião sobre o momentoso assumpto, está ouvindo os competentes na materia.

Dentro os entrevistados, ou melhor das declarações dos entrevistados, destaca-se a do sr. Carlos S. Bento, por isto que é figura de alto relevo no nosso commercio.

E' bem verdade que s. s. não diz novidade alguma quando se refere ás causas da carestia, muito discutidas em quasi todo o paiz e de uma evidencia flagrante; mas não deixam de ser interessantes as suas informações peculiares a certos artigos, não só de producção local como de importação de cabotagem.

O assucar

Sobre o assucar, por exemplo, o sr. Carlos S. Bento lembra ter a guerra européa trazido facilidades á exportação até para a America do Norte. A esperada crise assucareira para depois do conflicto não se verificou, pois que o consumo mundial augmenta, devido, principalmente, a não terem a Allemanha e a Russia conseguido se reporem na sua antiga situação productora.

Por outro lado, a nossa producção augmenta, permittindo que Pernambuco colloque a metade de suas safras, e até mais, no estrangeiro.

A grande alta do anno passado deve-se á pequena colheita de 23-24 — que os nossos açambarcadores souberam aproveitar...

No momento actual a situação do assucar é esta: a presente safra será provavelmente de 3 1|2 milhões de saccos. Não haverá, porém, exportação, porque está sendo vendido a bom preço no paiz, que, como é sabido, está desfalcado de existencias anteriores e grandemente prejudicado pelas ultimas seccas, que foram crueis, principalmente em Minas Geraes e S. Paulo. Este chegou a produzir um milhão de saccos. A safra actual não attingirá 400 mil —affirmou aquelle referido prócer do nosso commercio.

O arroz e o milho

Sobre o arroz:

Vem de novo á baila a secca em S. Paulo. O grande Estado não exportou o artigo, achando, para elle, melhor collocação no paiz. O volume da producção, por outro lado, foi insufficiente em face do consumo, sendo disso prova real o facto de a livre importação não ter contribuido para a baixa dos preços.

Os nossos depositos esgotaram-se, attingindo os ultimos lotes os fabulosos preços de 100$ e 106$000!

O nosso Estado suppriu feijão a todo o paiz, até Pará, pois as seccas do Norte diminuiram as producções locaes. Mas actualmente a nossa producção é pequena, dando margem a que os vapores, que daqui zarpam, manifestem pouca tonelagem de feijão.

A reduzida colheita de milho da safra 1923-1924 foi insufficiente para a engorda dos suinos. Dahi o preço quasi prohibitivo da banha.

Estamos appellando para a banha vaccum. O frigorifico americano do porto do Rio Grande comprometteu-se com o intendente daquella cidade a fabricar banha, afim de que possa o artigo ser fornecido a 2$500 ao consumidor pobre.

Os remedios

Mas, afinal, quaes os remedios a adoptar?

E' a pergunta afflictiva que todos fazem á therapeutica economico-governamental.

Prohibir a exportação? Fixar o cambio?

O mal, porém, vae adiantado. Não o atacaram em tempo. Desde os primeiros symptomas aos dias de hoje a molestia progrediu e complicou-se, reduzindo á extrema miseria as classes menos favorecidas e produzindo uma multidão desequilibradora e parasitaria de novos ricos.

Se houve no começo falta de mercadorias, com a importação fechada durante a actuação dos submarinos, a quéda brusca do cambio veiu completar a obra, precisamente no momento em que a entrada retomava o seu antigo aspecto.

E' mistér o completo desconhecimento de rudimentar economia politica para se ter a illusão de que o cambio baixo é favoravel á exportação.

Fixe-se, pois, o cambio — é o que todos clamam, inclusive o entrevistado do "Diario" — afim de que o paiz seja collocado ao abrigo de taes crises.

Mas não é nosso proposito estudar a questão nos seus moldes perfeitamente economicos, por isso que, a par da fallencia de recursos scientificos e praticos, queriamos apenas traçar uma noticia ligeira, quasi ao fechar a mala, do que aqui occorre de mais relevante, afim de que não tarde o nosso modestissimo comparecimento ao chamado que nos foi feito para o grato convivio dos que, n'O JORNAL, estão empenhados na realização effectiva do jornalismo preoccupado com as nossas coisas e com a nossa gente.

Contentemo-nos, por ora, com as providencias governamentaes, que estão no terreno pratico, pois o contrario disso seria invocar a scena joco-funebre, em que os doutores, em conferencia, discutiam, com enthusiasmo, o diagnostico do enfermo, emquanto este morria... sem assistencia medica.

E é o que succede ao operario, ao funccionario publico, ao empregado do commercio, a todos, emfim, os que tiveram as suas receitas ligeiramente augmentadas, emquanto o café e a banha não lhes podem entrar em casa por menos de 6$000 o kilo.

E' deveras descorçoante.

Edição d'O JORNAL de amanhã

O JORNAL dará amanhã uma edição de 28 paginas, abrangendo tres secções. A primeira conterá, entre outros trabalhos, os seguintes: —

O Rio do Passado — Uma admiravel pagina inedita de Joaquim Nabuco, entregue a O JORNAL pela sua familia.

Um sensacional artigo, mandado de Paris, por telegramma, pelo sr. Raymond Poincaré, sobre a situação interna da França, depois da ascenção do sr. Painlevé ao governo.

O Pensamento e a Arte em Portugal — uma agil chronica literaria com que o primoroso escriptor portuguez Jayme Cortezão, director da Bibliotheca Nacional, de Lisboa, inicia a sua collaboração effectiva n'O JORNAL.

Vida literaria — de Tristão de Athayde, o illustre critico, que faz um bello estudo de varios livros recem-apparecidos;

A Fallencia — interessante ensaio de actualidade politica, pelo sr. Pandiá Calogeras, antigo ministro da Fazenda;

A luta entre o Comité Central do Partido Communista russo e os elementos da opposição — impressionante estudo do jornalista americano Morris Gordin, especial para O JORNAL;

A Confederação Pan-Americana Rodoviaria — estudo pelo dr. Lima Campos, que representou o Brasil na Conferencia Preliminar Pan-Americana de Estradas de Rodagem, reunida nos Estados Unidos, em Washington;

A sorte do franco — notavel ensaio financeiro, pelo dr. Augusto Ramos;

A Aviação nacional — interessante estudo do commandante Netto dos Reys.

Na 2ª secção: —

Todos os sports — com artigos ineditos, entre os quaes destacamos:

A. Zorilla, o melhor nadador argentino — por João Aquatico, com gravura;

Uruguay - Brasil — O JORNAL promove a realização do primeiro "match" telegraphico de xadrez entre os amadores enxadristas uruguayos e brasileiros.

Instantaneos do celebre "match" Oxford-Cambridge — com gravura;

Charles Rincon Gallardo (Marquez de Guadalupe) — escreve varios conselhos sobre Tiro, aos amadores de revólver e da pistola, com gravura;

Nas Olympiadas — com gravura;

Como se preparam os estudantes de Haward para os campeonatos do remo — com gravura;

Mulheres fortes fazem a raça forte — com gravura;

O campeonato feminino de natação norte-americano — com gravura;

Jornal das Crianças — tendo contos, jogos e muitas gravuras;

Nova cura scientifica, pelo sol e pela agua, para os desesperados paralyticos — com gravuras e colorido.

Na 3ª secção: —

Uma pagina inteira, colorida, sob o titulo: **Vendida por 60 centimos a cabeça do rei Henrique IV** — com gravuras impressionantes;

Cartas dos Estados — com gravuras;

Notas de viagem. As margens do baixo rio Doce e suas possibilidades economicas, — por Alcindo Sodré, com gravuras;

Educação e disciplina — pelo professor Juscelino Barbosa;

A vida dos campos — com gravuras;

A silhueta do inverno — uma pagina inteira de moda feminina, com modelos da estação, em côres.

DA TENOCHTITLAN AZTECA A' MODERNA MEXICO

Conclusão da 1ª pagina

que eram embellesadas por jardins, artisticamente tratados. As residencias dos dignitarios da côrte distinguiam-se ainda por suas proporções e pelas torres que ostentavam.

O grande Teocalc, ou templo principal erguia-se no centro de extenso pateo cercado por uma muralha de onde se destacavam, esculpidas, grandes cabeças de serpentes, hoje, conservadas, no Museu Nacional do Mexico. Quatro longas calçadas, sobre o aterro, conduziam aos bairros de Tepeyac, ao Norte; Tlacopam, a Oeste; Iztapalapam, ao Sul, e ao porto de desembarque, a Leste. O templo principal, com a forma de pyramide truncada, era dedicado ao culto de Tlaloc, deus da agua. Em frente desse templo, estavam as duas grandes pedras destinadas aos sacrificios. Mais oito teocalis havia, de grandes proporções, em pontos differentes da capital azteca.

A' direita do templo maior, via-se o Palacio Imperial, com suas vinte portas, com suas fontes e banhos, salões e altares decorados a pennas, pedras preciosas, pelles finas de animaes e laminas de prata. Junto, ficavam a Casa Aves e o Palacio de Axayacatl, utilizado como quartel pelos hespanhoes e onde foi morto o Imperador Motecuhzoma II. O Palacio velho, que servira de residencia a Motecuhzoma I, era situado á esquerda do grande Teocali. Pouco mais adeante, levantava-se o Tillancalcul, soberba construcção, dependencia do Palacio Imperial, no logar onde ora está a Camara dos Deputados mexicana.

Entre os maiores edificios da cidade, contava-se ainda o Palacio, da Justiça, a Casa das Féras, os dois mercados publicos, a escola militar e alguns collegios, onde os pequenos aztecas recebiam o preparo para a vida. Um aqueducto servia á cidade a agua colhida em Chapultepec, Amilco e Huitzilopochco. Pelas quatro grandes calçadas, estava a cidade dividida em quatro bairros ou calpulli.

Essas calçadas, de que ainda parte é conservada, têm importancia historica. Pela do sul, entrou Cortez em Tenochtitlan e sobre ella combateram as divisões de Cristobal de Olid e Gonzalo de Sandoval, na tomada da capital aos aztecas. A do Oeste lembra o desastre de Cortez, na noche triste, o heroismo de Cuauhtemoc e os ferozes ataques á cidade, durante o assedio, pela divisão de Pedro de Alvarado. A do Norte, recorda a retirada de Cuauhtemoc e a sua derrota final.

Coyohuacan era uma segunda cidade ligada a Tenochtitlan, e foi o local escolhido para quartel general de Cortez.

CADUCIDADE DE PATENTE

O ministro da Agricultura assignou portaria, em data de hontem, declarando caduca a carta patente numero 9.060, de 22 de dezembro de 1915, concedida a Xenophonte Lopes de Abreu, para a invenção de "aperfeiçoamentos no modo e nos meios de montar um dente artificial na sua contra-placa".

UMA HOMENAGEM AO DIRECTOR DA CENTRAL DO BRASIL

Uma commissão composta dos drs. Pinto Machado e srs. Manuel de Freitas, Antonio Jorge Esteves e João Casemiro Marques, membros da directoria do Centro de Protecção dos Lavradores, esteve, hontem, no gabinete do doutor Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, a quem fez entrega do diploma de socio honorario pelos serviços que prestou áquella instituição.

UMA REUNIÃO NO INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

Em reunião hontem realizada, com o comparecimento de elevado numero de socios, o conselho geral do Instituto de Contabilidade, em virtude de proposta subscripta por varios associados, deliberou, unanimemente, conceder o titulo de contadores aos seus membros, srs. dr. João Ferreira de Moraes Junior, Joaquim Telles e João Luiz dos Santos.

Essa distincção foi conferida de accordo com os estatutos sociaes, que permittem ao instituto conferir os diplomas de contador aos socios autores de trabalhos publicados sobre a contabilidade, trabalhos esses julgados de merecimento.

Cumpre notar que, existindo ha oito annos, é a primeira vez que o Instituto concede o diploma de contador, recaindo essa primeira designação em tres technicos da maior reputação na contabilidade, quer publica, quer particular.

O MOVIMENTO DE VENDAS NAS FEIRAS LIVRES EM MARÇO ULTIMO

Communica-nos a Superintendencia do Abastecimento:

"Foi apurado pela Superintendencia do Abastecimento que, durante o mez de março ultimo, houve, nas feiras livres desta capital, a venda de generos alimenticios e outros artigos de primeira necessidade, na importancia total de 4.125 contos de réis, contra 3.262 contos em fevereiro e 3.219 contos em janeiro do corrente anno.

Em 1924, registrou a estatistica da Superintendencia os seguintes valores totaes para o movimento dos tres primeiros mezes: janeiro, 1.925 contos; fevereiro, 1.814 e março, 1.945."

CONVENÇÃO ANNUAL DOS CLUBS DE ANNUNCIOS

Communica-nos o Serviço de Informações do Ministerio da Agricultura:

"Segundo communicação feita ao ministro da Agricultura, Industria e Commercio pelo do Exterior, deverá realizar-se em Houston, Texas, entre os dias 9 e 15 de maio proximo vindouro, a Convenção Annual dos Clubs de Annuncios.

Dando conhecimento á imprensa desse facto, fazemol-o na possibilidade de representantes brasileiros tomarem parte na citada Convenção."

SORTEIO DE APOLICES

A Companhia de Seguros Vera Cruz realizará na proxima quarta-feira, ás 14 horas, em sua séde, á avenida Rio Branco 47, o sorteio semestral das suas apolices.

A capital primitiva e a capital moderna

O franciscano Frei Toribio de Motolinia, um dos primeiros frades que se entregaram á catechese dos naturaes do paiz, após a conquista, descreve, na Historia de los Indios de la Nueva España, com admiração, a capital azteca, não só quanto ás condições de sua construcção, mas tambem quanto ao espirito artistico que presidia á decoração interna e externa dos edificios e ás manifestações de fausto de seus habitantes, que elle poude ainda apreciar.

O escriptor Emmanuel Domenech, que serviu no Gabinete do Imperador Maximiliano, durante o tempo em que esse archiduque austriaco governou o Mexico, imposto pela côrte de França, mostra-se sorprehendido, em sua obra Le Mexique, ante a topographia da cidade, cujas ruas conservavam, no anno de 1865, as mesmas proporções que lhe deram os aztecas, ao construirem Tenochtitlan.

A Mexico moderna, a capital da Republica mexicana de nossos dias, que guarda, cheia de orgulho, as tradições gloriosas da capital azteca e da séde do governo colonial da Nova Hespanha de Cortez, como grande capital, que é, tem o seu merito reconhecido pelo mundo inteiro, através das narrações dos estrangeiros illustres que a tem visitado ou dos que a tem escolhido para centro de suas actividades pessoaes.

Nada fica a dever ás metropoles americanas e européas.

A commemoração, no Mexico

Além de outras formas assentadas para a commemoração do sexto centenario da fundação da Capital do Mexico, o Conselho Municipal (Ayuntamiento) da mesma fará distribuir, hoje, o Album Historico Popular de la Ciudad de Mexico, de cuja organização foram incumbidos os conhecidos escriptores Rafael Martinez e Heriberto Frias.

Copiosamente illustrada, essa obra comprehende os seguintes capitulos: De Aztlan a Chapultepec, Fundação de Tenochtitlan, A Capital do Imperio Azteca, Tenochtitlan durante a Conquista, A Metropole da Nova Hespanha, De Agostinho I a Maximiliano, I, Da Novara ao Ipiranga, A Capital sob o diluvio de quinze annos e Mexico na aurora actual.

Ao folhear esse Album, ter-se-á a idéa perfeita dos acontecimentos e das pessoas, do corpo e da alma da grande metropole mexicana durante os seis ultimos seculos.

OS MELHORAMENTOS DO PORTO DE PARANAGUA'

Foi assignado, hontem, no Ministerio da Viação, o termo de accordo substituindo algumas clausulas do contrato celebrado com o Estado do Paraná, para a construcção das obras de melhoramentos do porto de Paranaguá.

Estão comprehendidas nessa concessão, entre outras, as seguintes obras de melhoramentos:

a) dragagem para a abertura de um canal na barra norte, com uma profundidade minima de oito metros abaixo do nivel das marés minimas; b) balisamento do canal de accesso ao porto, por meio de boias illuminadas; c) dragagem de um ancoradouro em frente ao cáes de atracação; d) construcção de uma muralha de cáes acostavel; e) construcção de um cáes de saneamento, constituindo prolongamento do cáes de atracação para léste e terminando no rio Itiberê; f) construcção de armazens com o necessario apparelhamento; g) assentamento de linhas ferreas para o serviço do cáes; h) fornecimento e assentamento de guindastes, etc., etc.

Na qualidade de representante do governo paranaense assignou o termo o senador Carlos Cavalcanti, e por parte do governo da União o ministro Francisco Sá.

POVOAMENTO DO SOLO

DERAM ENTRADA NO BRASIL EM 1924, 98.125 EMMIGRANTES

De accordo com a estatistica levantada pela Directoria Geral do Serviço de Povoamento, durante o anno findo, deram entrada pelos differentes portos brasileiros 98.125 immigrantes, como taes considerados os passageiros de 2ª classe e de 3ª, contra 86.673 em 1923 e 66.968 em 1922.

Esses immigrantes estavam assim discriminados, por nacionalidades: portuguezes, 23.267; allemães, 22.168; italianos, 13.844; hespanhoes, 7.238; rumenos, 8.340; japonezes, 2.678; polacos, 2.025.

O movimento nos portos de entrada foi o seguinte: Belém, 1.154 pessoas; Recife, 951; São Salvador, 342; Rio de Janeiro, 40.711; Santos, 51.860; Paranaguá, 226; Florianopolis, 279; Rio Grande, 2.602 pessoas.

UM ENCONTRO DE TRENS NO RAMAL DE S. PAULO

O TREM DE CARGA C P 31 CHOCA-SE COM O C P 34, ENTRE ITAQUERA E LAGEADO

A directoria da Central do Brasil recebeu communicação do agente de Itaquera, no Ramal de S. Paulo, relatando o choque dos trens C P 31 e C P 34, no kilometro 477. O telegramma não dava pormenores sobre o accidente, apenas relatava que fôra pedido soccorro a Norte.

Segundo informações que pudemos obter, o sinistro se deu do modo seguinte: o trem C P 34, partiu competentemente autorizado por Lageado; esta estação, por sua vez, remetteu para Itaquera o trem C P 34.

Tambem nos informaram que ha apenas prejuizos materiaes.

POLITICA E POLITICOS

Desde que o sr. Antonio Carlos recolheu a successão do saudoso senador Bernardo Monteiro, nas ultimas semanas da sessão parlamentar do anno passado, entraram chronistas e reporters a cogitar de quem poderia vir a ser o "leader" da Camara dos Deputados, recolhendo o pennacho deposto pelo digno representante de Minas e chefe politico de Juiz de Fóra.

Que havia suas razões para isso, prova a circumstancia de haver permanecido firme no seu posto de director da Camara, em nome do governo, aquelle deputado, deixando de tomar posse da sua cadeira de senador, apesar de reconhecido e proclamado e levando a sua gente até o fim da tarefa, na madrugada de S. Sylvestre para o Anno Bom.

Honra seja ao distincto parlamentar, pois que essa difficuldade de encontrar entre as duas centenas de seus pares quem á altura de guial-os pelo bom caminho, por Jupiter traçado, é motivo justissimo de desvanecimento mesmo para quem não conta a vaidade entre suas fraquezas do bom christão e optimo politico.

Posto de lado o problema, durante as férias, recrudesce, agora, nas vesperas da abertura da nova estação parlamentar, o empenho dos jornalistas consagrados a essa especialidade, em descobrir quem possa levar o guião do prestito da maioria pela via sacra deste anno. E parece que pouco ou quasi nada adeantaram as diligencias, tanto que já se chega a suggerir a hypothese de continuar a curul, viuva do bom e honrado senador Bernardo Monteiro, marcada com o lenço do seu novo proprietario, mas sem que este passe a occupal-a, ao menos por ora.

Temos por gratuita essa hypothese, por todos os motivos, e, acima de todos, este: o sr. Antonio Carlos fez jús a um bom repouso e o Senado é o melhor remanso para quem precisa recuperar forças ou, ao menos, restabelecer-se de fadigas. Mesmo que passasse de "leader" da Camara dos Deputados a dos Senadores, seria descansar; no Senado lida-se com muito menos gente e tem-se apoquentações na proporção. Basta considerar que o "leader" só tem que attender a sessenta e dois pedintes ou pretendentes, ao passo que na outra Camara são duzentos e onze os que pedem ou pretendem por intermedio do "leader".

* * *

Posta de lado a idéa de se deixar ficar o sr. Antonio Carlos onde esteve até agora, tem que continuar a reportagem a procurar com um pregó accesso o novo "leader", que tantos cuidados está acarretando aos interessados pelo bom andamento dos trabalhos legislativos.

Não ha, entretanto, nenhum indicio de haver da parte dos deputados essa preoccupação: todos elles fazem justiça nos predicados do collega e chefe, em vespera de abandonal-os, mas, a nenhum se afigura que lhe corra o dever de escolher outro, e pela excellente razão de que não dependeu do seu parecer ou voto, a feliz escolha do sr. Antonio Carlos. Sabe a Camara que o que fôr seu ás suas mãos lhe ha de vir, e que, depois desse "leader" que a tanta gente está parecendo insubstituivel, virá outro, sem que ella seja para isso incommodada. Apontem-lhe onde está o bastão do baliza, que pouco lhe importa saber quem o conduz, conduzindo-a a ella tambem.

Embora muito sabido tudo isso, ha, entretanto, quem se occupe em organizar listas de nomes e de annotar cada um delles, exhibindo a fé de officio e a folha corrida dos que podem vir a ser apresentados á escolha para decurião maior dos representantes da Nação.

Excusado dizer que a bancada mineira fornece o maior contingente de inscriptos como candidatos ás insignias do chefe.

* * *

Deputados e senadores em transito estão dando assumpto para telegrammas de quasi todos os portos do Norte e do Sul, nestes ultimos dias do verão que precedem ao 3 de maio, que continúa a ser data auspiciosa para os effeitos literarios da mensagem presidencial, como outrora, para a fala do throno. Do Rio Grande, do Amazonas e dos Estados intermedios, vão affluindo os legisladores, de volta á Capital, e aos trabalhos legislativos. Não é, porém só de convergencia á séde do Congresso, esse movimento com que se está entretendo o telegrapho a esta hora. Ha tambem parlamentares em digressão, afastando-se do Rio, justo á hora em que vão chegando os outros.

Dois desses itinerantes têm merecido mais especial attenção, os srs Adolpho Bergamini, deputado, e Lopes Gonçalves, senador, tendo partido aquelle para o Sul e este para o Norte.

Em relação ao sr. Adolpho Bergamini, a nota que se accentúa insistentemente, é a do modo como embarcou em Santos esse representante do Districto Federal.

Tendo, provavelmente, perdido a hora de embarque no paquete que o devia conduzir, o sr. Bergamini só chegou a alcançal-o quando já em movimento, ao sair do ancoradouro. A companhia foi devidamente multada, de accordo com as leis do paiz e a partida daquelle passageiro que tão caro lhe custou, tem fornecido assumpto para copiosos commentarios.

O outro parlamentar em viagem é o sr. Lopes Gonçalves, a caminho de Aracajú, a esta hora. Sergipe vae, assim, ter a honra de ligar o nome á pessoa do seu embaixador mais recente e do maior peso, realizando, assim o seu natural e ardente desejo de verificar que o senador tão espontaneamente suffragado, para succeder, no Senado, o marechal Siqueira de Menezes, bem merece o seu suffragio.

Desde a Bahia, o sr. Lopes Gonçalves entregou-se a um representante immediato do governo de Sergipe, incumbido de conduzil-o a Aracajú, e de instruil-o, desde esse primeiro contacto, sobre as coisas da terra de que é emissario no Senado da Republica, por mandato do seu povo, neste momento, em delirio de enthusiasmo e satisfação por ter a honra de conhecer, pessoalmente, quem tanto impressionára por tradição.

O sr. Lopes Gonçalves, por sua vez, na sua profunda emoção, entre os estrepitosos festejos em sua honra, já terá bem verificado a perfeita affinidade de sentimentos, seus e do seu eleitor, dr. Graccho Cardoso.

POLITICA DO DISTRICTO

O deputado Vicente Piragibe marcou um tento com o rosario de impressões que compoz para O JORNAL, a respeito da personalidade, sobretudo moral, do eminente sr. Wenceslão Braz.

Não ha como contestar que o representante carioca, revivendo as suas fortes qualidades de jornalista, conseguiu impressionar vivamente a opinião publica, já tão sympathica e carinhosa para o enigmatico e solitario estadista de Itajubá, hoje de todo o coração entregue ás brilhantes realizações industriaes da sua pittoresca cidade natal.

Não fôra o sr. Wenceslão um retraido e um inimigo sincero de exhibições, e a cidade tel-o-ia recebido sob grandes e enthusiasticos applausos, agora, que o tempo já permittiu que se lhe faça justiça inteira como estadista e homem de governo, sciente e consciente das suas responsabilidades, sem affectação, simples e bom, quasi com a doçura de um pastor bucolico. Afastado e quasi isolado do bulicio e das competições pequeninas da politicalha, o peregrino pescador de Itajubá cresce, dia a dia, no prestigio popular, justamente impressionada a turba pela singular elegancia moral das suas attitudes.

Governo num periodo unico e indescriptivel da historia do mundo, quando todos os povos, ainda os mais distantes, se viram arrastados ou compellidos irresistivelmente á tremenda catastrophe européa, presas e joguetes nas mãos esfaimadas das grandes potencias militares, embriagadas e absorvidas na guerra allucinante, o sr. Wenceslão, não obstante, criou raizes de reconhecimento e respeito na opinião publica, dando a impressão de que, em meio da tormenta hedionda, havia ao leme mão avisada e habil, sobretudo habil.

E o sr. Piragibe veiu agora bem a talho de foice e, assim, do mansinho, como quem dá certeira cacetada na cabeça da cobra, desfiou um rosario de lindas e impressionantes miniaturas, diante da platéa avida e aturdida e, porventura, anciosa.

A mim nada me sorprehendeu, mas confesso que me abalou qualquer coisa, cá por dentro, e, assim, a muita gente boa, conforme a autorizada opinião do joven coronel Menezes.

— "O Piragibe é bicho que esconde o leite, — costumava dizer, sorridente e tendenciosamente, o saudoso senador Camará.

E realmente. E tanto o innocente artigo do ingenuo sr. Piragibe trazia agua no bico que ando a me rir da clumada e do desapontamento com que alguns paredros cariocas criticam sem piedade e fazem restricções ao que o coronel Beretta, com aquella sinceridade e aquella voz cava, que lhe são caracteristicas, denominou de collar de perolas moraes do sr. Wenceslão. Não ha duvida que foi bem achado.

Digam o que quizerem, mas o certo é que o sr. Piragibe poz uma pedrinha branca no calendario dos seus triumphos.

O intendente Lagden, sem desprezar os seus circumloquios, metaphoras e reticencias, commentava o caso com ironia:

— O Vicente é mula de medico da roça; conhece todas as encruzilhadas, evita os buracos, abre cancella, atravessa pinguelas, dorme em pé...

— ... e até chora quando o doente está mal, accrescentou, sorrindo, o [illegible] Gaya, que, aliás, anda in[illegible] com a [illegible] do Canal do Mangue [illegible], segundo conta o coronel Beretta, que, ao dizel-o, ao modo do coronel Menezes, põe tremulos na voz e lagrimas nos olhos.

Ao indagarmos do senador Sampaio Correia o que pensava sobre o artigo do sr. Piragibe, de tão vasta repercussão, o illustre parlamentar sorriu:

— Não tenho opiniões arrojadas e em assumpto tão barbado...

— Não seja mão, excia. Evite, por Deus, os trocadilhos...

— Trocadilho? Deus me livre. Ando secco e arido como um açude do nordeste.

— Mas o assumpto é serio. O senador esfregou demoradamente a mão no queixo, como quem estivesse reunindo e resumindo todas as suas impressões, todos os seus pensamentos, e depois:

— O Piragibe é bacharel, é politico e é jornalista.

— E dahi? — indagámos, afflictos.

— Dahi, nada. — concluiu o joven senador, sempre a sorrir e, excepcionalmente, sem maldade.

— Tem o "savoir faire" do jornalista, o "laissez aller" do politico e o "jeu du mot" do bacharel, — explicou o deputado Penido, que só traduz com fidelidade as suas opiniões através a lingua dos outros, salvo seja.

E, por fim, o deputado Bergamini falou:

— Tudo muito justo e direito a respeito do Wenceslão.

A assistencia concordou, satisfeita. O joven paredro proseguiu:

— Faltou o Piragibe abordar uma face interessante da questão: o poder transformador. Calcule converter um jornalista, vermelho ou amarello, impenitente e desabusado, amante das paixões populares, conhecedor de anxovias onde se trancafiam os indisciplinados da reverencia e da docilidade jornalisticas, emfim, um "enfant terrible" na imprensa e na politica num cidadão pacato e burguez, amigo da ordem, conservador, preoccupado em coisas sérias e graves, em assumptos de relevancia, em problemas de vulto, em questões de meditação e intelligencia. E já se viu transformação egual? E já se viu mudança tão radical?

— Mas, afinal, — indagou, impaciente, o sr. Beretta — quem é o homem?

— Garanto que não é o Piragibe. — disse o sr. Lagden.

— Positivamente, não é. — affirmou o coronel Menezes.

— Mas quem é?

— Por aqui não passou. — disse o senador Sampaio Correia, num gesto de santa e pura innocencia.

Seja como fôr, o deputado Piragibe marcou um tento e o sr. Wenceslão tambem precisa mandar a preta dos pasteis á rua S. Francisco Xavier. Anda muita gente boa ralada de inveja e despeito com a ingenua chronica de reminiscencias. Pudera!?...

A. V.

O DESCONGESTIONAMENTO DO PORTO

Para estudar os meios de attenuar o congestionamento do Cáes do Porto, esteve reunida, hontem, na Associação Commercial, a commissão nomeada para aquelle fim.

Falando sobre o porto do Rio de Janeiro, o sr. H. Delport, superintendente do Cáes do Porto, teve occasião de declarar á commissão que se [illegible] os serviços, [illegible] congestionado o referido porto, merecendo das providencias tomadas pela companhia arrendataria.

A PRIMEIRA PROVA DE OBSTACULOS PARA ANIMAES NACIONAES

A PROVA CLASSICA "CRIAÇÃO NACIONAL"

Da nossa succursal em São Paulo

Um verdadeiro "steeple-chase"

Pela primeira vez, no Brasil, foi disputada hontem, no lindo campo de Pinheiros, da Sociedade Hippica Paulista, uma prova classica de obstaculos, aberta exclusivamente a cavallos nacionaes.

E' merecedora de todos os applausos a feliz iniciativa da Sociedade Hippica Paulista, instituindo annualmente uma competição que permitta apreciar os progressos da criação nacional. E os amadores do hippismo têm razões de ficar satisfeitos, pois os resultados desta prova ultrapassaram as previsões as mais optimistas.

Quando foi instituida, não foram poucos os que receavam que, eliminada que fosse a presença dos cavallos estrangeiros, difficil seria realizar um concurso sufficiente de inscripções que permittisse tornar um programma attraente, — ora, nada menos de 29 inscripções reuniu a prova, e destes 11 terminaram o percurso sem nenhuma falta e maior ainda teria sido o numero delles se não fôra a preoccupação de velocidade pela qual se fazia a classificação, que prejudicou alguns percursos. Esta classificação pela velocidade que tem sido o pomo de discordia entre os mestres de equitação, sobre o qual nem aqui nem no estrangeiro ainda chegaram a um accordo, foi, aliás, a nosso ver o unico senão que prejudicou um pouco a belleza da festa.

Desde que seja realizado no inicio, um percurso sem falta, num tempo reduzido, a prova transforma-se num verdadeiro "Steeple chase": os cavalleiros não se preoccupam mais nem com o estylo nem com a belleza do salto, querem apenas bater o tempo. Foi mais ou menos o que succedeu hontem como passamos a narrar.

A prova

A's 14 1|2 horas em ponto, como o indicava o programma, pontualidade que só por si indica a boa organização que a Sociedade Hippica continua a dar aos seus torneios, iniciava-se a prova com o percurso do tenente Joaquim Dutra, que conduzindo com habilidade o seu cavallo "Pangaré", terminava o percurso com uma falta. Durante algum tempo manteve-se leader até que o major Salgado realizou o primeiro percurso sem faltas. Pouco depois, o dr. Carlos Kruel, montando o minusculo "Ratinho", fazia o percurso no tempo extraordinariamente curto de 62 segundos conquistando assim a linda taça "Baio", offerecida pelo dr. Guilherme Prates ao vencedor, mão grado todos os esforços dos demais concorrentes para batel-o. Em determinado momento, a victoria esteve prestes a fugir-lhe: foi quando o tenente Oswaldo Rocha, montando "Popol", chegava ao ultimo obstaculo com tal velocidade que reduzia a 57 segundos o tempo do percurso, mas que tambem occasionou a quéda das varas que ainda lhe faltava transpôr. Depois seguiram ainda alguns percursos sem falta, que levantaram applausos da assistencia: o impeccavel "Guarany", montado por Elias Alves Lima, que se classificou em 2º logar; o veterano "Botafogo", montado pelo major Salgado em 3º; em 4º logar empataram o tenente Deodoro Sarmento, que conduziu com admiravel pericia e energia o seu cavallo "Saumurien" e o já tão reputado cavalleiro Celso Corrêa Dias, montando "Jaloux". A este seguiram-se "Appa", montado pelo tenente Sevilha, "Rin-tin-tin" e "Petronio", montados ambos pelo joven cavalleiro Benjamin Rangel, do Club Sportivo de Equitação, que promette tornar-se dentro em breve um dos mais serios competidores das provas inter-estaduaes; "Vesuvio", dirigido pelo tenente Eloy Mello e "Guiffin", pelo major Salgado, ambos officiaes da Força Publica, que levantaram os principaes tropheus das provas de 1924, e finalmente "Rio Claro", montado pelo sr. Ramiro de Barros, que vem seguindo a enégadas dos socios mais veteranos da Sociedade Hippica.

Foi muito numerosa e selecta a assistencia, que applaudiu os concorrentes, que faziam os seus percursos debaixo de radioso sol primaveril.

Sob todos os pontos de vista foi, pois, um grande successo a primeira disputa da prova "Criação Nacional".

AS CREDENCIAES DO MINISTRO DA VENEZUELA

ENTREGOU-AS, HONTEM, O PLENIPOTENCIARIO ABEL MONTILLA

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia solemne para a apresentação das credenciaes, o ministro José Abel Montilla, novo plenipotenciario da Venezuela junto ao governo brasileiro.

Chegando ao palacio do Cattete em companhia do 1º secretario de legação dr. Gastão Paranhos do Rio Branco, servindo de introductor o diplomata sul-americano ao saltar do automovel foi cumprimentado pelo major Fausto D'Elly e dr. Ferreira Braga. Logo a seguir, vencida ligeira espera no salão amarello, passou ao salão de honra, onde o doutor Arthur Bernardes o aguardava, ladeado pelo ministro Felix Pacheco, dr. Edmundo da Veiga, general Santa Cruz, capitão de corveta Moraes Rego, dr. Miguel Mello, dr. Waldomiro Gomes, major Barbosa Gonçalves, dr. Ilden Vaz de Mello, major Daltro Filho, capitão-tenente Edgard Mello e consul Sebastião Sampaio.

Trocadas as cartas credencial e revocatoria, o presidente da Republica, convidando o representante venezuelano a sentar-se, entreteve alguns minutos de palestra.

As honras da pragmatica, conforme o ceremonial em vigor, foram prestadas por uma companhia de guerra do 3º regimento de infantaria, sendo executado o hymno do paiz amigo á chegada e á saida do ministro Montilla.

1ª EXPOSIÇÃO DE LEITE E DERIVADOS

FOI ESCOLHIDA A COMMISSÃO EXECUTIVA DO ANNUNCIADO CERTAMEN

Na séde da Sociedade Nacional de Agricultura, realizou-se, hontem, ás 16 horas, a segunda reunião da grande commissão organizadora da 1ª Conferencia de Lacticinios e Primeira Exposição de Leite e Derivados, que, sob os auspicios do Governo Federal, a mesma Sociedade deverá levar a effeito, nesta capital, no corrente anno.

Nessa reunião, foi lida e approvada, por unanimidade, a relação das pessoas indicadas para fazerem parte da commissão executiva do projectado certamen, a qual é a seguinte:

Antonio Pacheco Leão, Armando Rocha, Aleixo de Vasconcellos, Alberto de Paula Rodrigues, Antonio de Sá Fortes, Antonio Carlos de Arruda Beltrão, Benedicto Raymundo da Silva, Crysantho de Britto, Fernandes da Costa Junior, Fernandes Figueira, Geminiano Lyra Castro, Geraldo Rocha, Gustavo Lebon Regis, Heitor Beltrão, Hannibal Porto, Ildefonso Simões Lopes, Julio Cesar Lutterbach, José Monteiro Ribeiro Junqueira, José Del Vecchio, João Fulgencio de Lima Mindello, Leon Gilson (Cia. de Lacticinios [illegible]), Mario [illegible], Raul Leite, Socrates Alvim, Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes, Sociedade Brasileira de Chimica, Victor Leivas, C. Santos Costa.

O ENSINO PRIMARIO E A UNIÃO

A proposito do editoriaes publicados pel'O JORNAL, sobre o ensino, o nosso confrade, dr. Alvaro Moreira, do "Jornal do Brasil", dirigiu-nos as seguintes linhas:

"A nova lei do ensino, permittindo o auxilio da União para a disseminação do ensino primario, não feriu nenhum principio Constitucional, como affirma em valente editorial este jornal, em sua edição de sexta-feira santa.

A Constituição da Republica, que apenas serve de embaraço ao triumpho das boas medidas, sendo posta á margem, como trambolho inutil, todas as vezes que algum interesse politico entre em conflicto com ella, não prohibe absolutamente, o auxilio da União na diffusão do ensino primario.

E' verdade que discriminando competencia entre a União e os Estados em materia de ensino, ella attribue privativamente ao Congresso Nacional, o legislar sobre o ensino superior no Districto Federal e cumulativamente com os Estados, crear nelles instituições de ensino superior e secundario.

De facto a Constituição não força a União, a se occupar do ensino primario, como egualmente a não obriga a fundar instituições de ensino superior e secundario nos Estados. Taxativamente, ella apenas cogita de ensino superior na capital da Republica.

Mas, se realmente não existe na Constituição nenhuma disposição que force a União a occupar-se com o ensino primario, tambem ninguem aponta nella disposição que prohiba de fazel-o, todas as emendas offerecidas na Constituição, restrictivas ao poder federal, foram rejeitadas.

Se a Constituição expressamente não prohibiu a União de auxiliar a disseminação do ensino primario, ella o pode fazer sem ferir nenhum preceito constitucional.

Em nenhum artigo desse estatuto se encontra prescripta a obrigação taxativa, de ser esse ensino custeado ou provido pelos Estados ou pelos municipios. Antes, se pode inferir do disposto no n. 2, do art. 35, que á União, cumpre tambem animar o desenvolvimento das letras, artes e sciencias, e de nenhuma forma ella o pode fazer melhor do que disseminando o ensino primario, pedra fundamental dessa trindade augusta.

O suffragio universal, que é o direito de votar reconhecido a todos os cidadãos, tem restricções consignadas na Constituição, e uma dellas, é a prescripta no n. 2, do paragrapho I, do art. 70, que exige a todo o cidadão que queira exercer o direito de voto, a prova de não ser analphabeto.

E se pelo art. 34 da Constituição incumbe ao Congresso, decretar as leis e resoluções necessarias ao exercicio dos poderes que pertencem á União, não será preciso forçar muito a logica para admittir, que a disseminação da instrucção primaria ahi cabe perfeitamente.

A Constituição exige que todos os cidadãos saibam ler e escrever para exercerem o direito de voto, sem o qual não se pode praticar o regimen democratico. E se ella não determinou especificadamente em nenhum artigo a quem cabe esse dever, só á União, aos Estados ou aos municipios, foi porque quiz attingil-o a todos, tão grande era a sua magnitude.

E' dentro do n. 33 do art. 34 da Constituição, que se funda o governo para incluir tão sabia medida na lei que reorganiza o ensino e se essa lei, não tiver nenhum outro artigo a recommendar-lhe a benemerencia, esse basta para honrar o governo que a promulgou.

Que dentro do artigo citado pode a União auxiliar a disseminação do ensino primario, se depreende do proprio commentario feito por Barbalho a esse artigo.

Diz o nosso primeiro e mais eminente constitucionalista, "não é preciso que se trate de medida indispensavelmente necessaria para dar vigor ao poder especificado, basta que seja legitima e efficaz, isto é, que não encontre obstaculos na Constituição e seja adequada ao fim".

Para exercer o direito de voto, poder de onde emanam todos os outros, exige a Constituição que o cidadão saiba ler e escrever e a medida indispensavel necessaria para dar vigor a esse poder, é mandar disseminar por todo o paiz escolas, que preparem o cidadão, a exercel-o. Nenhum obstaculo se encontra na Constituição e nenhum meio é mais adequado.

E se quizessemos uma prova disso, a teriamos no ensino primario subvencionado pela União nos Estados do Sul, em nome da defesa da nacionalidade, dos aprendizados agricolas e das escolas de artifices, espalhados por todo o Brasil, mantidos pela União.

Embora ao articulista pareça rancoso o preconceito de que a ignorancia e o analphabetismo são per si calamidades que [illegible] rechassar a todo o custo, a verdade é que na escola primaria é que se fórma o caracter da raça, é nella que está o caminho onde se fazem os povos triumphantes.

E se essa verdade tocou as raias do axioma na culta Allemanha imperialista, que levou ao auge o seu amor pela educação popular, que diremos nós dos paizes democraticos, onde essa tarefa assume as proporções de uma missão essencial?

Ainda o articulista impressionado com um livro prefaciado por Antonio Sergio, em que sob a epigraphe — "Cultura e Analphabetismo" — se reunem magistraes artigos de Adolpho Coelho.

Mas nem Adolpho Coelho, nem o seu prefaciador, Sergio, fazem apologia do analphabetismo, elles propugnam por uma educação mais completa. Antonio Sergio fez-se em Portugal o mais atrevido propagandista dos methodos modernos de ensino, elle quer a escola laboratorio, prefere a qualidade á quantidade, avalia o valor do ensino ministrado, não pelo programma que se dá cabeça do professor ou do legislador, senão o que entra e que toma vida no espirito do educando.

Querer servir-se da opinião de Sergio para propagar idéas tão nocivas, é imputar a esse grande espirito um crime que elle não seria capaz de praticar, tão contrario é a sua indole de educador sincero e progressista.

A educação jamais augmentou os quadros do crime infantil, como o articulista faz crer, referindo-se a estatisticas que não publica. A criminalidade infantil tem por origem a ascendencia dos menores na quasi totalidade dos casos. E' a rua, onde os menores das classes pobres passam a maior parte do tempo, a escola viciosa que lhes estraga o caracter.

Jacques Bonzon, no seu livro — "O Crime e a Escola" — tratando com grande proficiencia este assumpto, escreveu:

"... a causa principal do augmento da criminalidade infantil não deve ser attribuida ao ensino primario, tal como se ministra actualmente. Muito antes de 1880, muito antes da Republica, o mal existia e augmentava. Quando o imperio impunha a religião em todas as escolas, educando nellas apenas uma diminuta parte das crianças, estas formavam já um numero sempre crescente de criminosos e delinquentes. A Republica não é responsavel por a pesada herança que lhe legaram".

As palavras de Bonzon se podem applicar perfeitamente ao nosso caso e o argumento do articulista não procede para condemnar a medida intelligente e patriotica do governo federal, tomando a seu cargo com decidida coragem, o exame e solução do problema.

A' PROPOSITO DOS "SUPER-DIRIGIVEIS"

Em carta que dirigiu a O JORNAL, o commandante Augusto Vinhaes manifesta-se contrario aos dirigiveis como arma de guerra

"Sr. redactor — Aos informes que hontem deu, referentes ao super-dirigivel systema "Burney", peço accrescentar, caso mereçam acolhida estas linhas, o seguinte:

Em recente leitura effectuada na "Royal Aeronautical Society", o dr. G. C. Simpson descreveu, apresentando graphicos interessantissimos, a formação de uma borrasca em que possa ser envolvido um super-dirigivel.

Não entro em minucias para não alongar esta nota; basta adiantar que as faiscas electricas não constituem grande perigo para o dirigivel, pois a sua estructura metallica, sendo sufficientemente massiça, torna-se boa conductora das descargas electricas, agindo como para-raios.

Quasi no epilogo da sua substanciosa leitura, o dr. Simpson demonstrou que o Zeppelin americano "Z. R. 3", quando em travessia do Atlantico Norte, ao transpor uma borrasca, ficou com a cobertura metallica da barquinha [illegible]. O casco, tambem metallico, mas isolado, fortissima corrente alternativa, atravessou-o, sem desprender faiscas. Tudo isso foi conjurado por prévia installação interna de fios conductores.

O envolucro, em o seu conjunto, é de material mão conductor de electricidade; uma vez, porém, humedecido e bem assim o "drag-rope", podem attrair faiscas.

Muito maior perigo para os dirigiveis, durante uma borrasca, são as violentas correntes de ar e os rodomoinhos. E' deste tremendo perigo que tudo se deve envidar para subtrahir os dirigiveis e outras machinas voadoras.

Torna-se preciso, por meio do telegrapho sem fio, localizar com certa exactidão, as borrascas e o caminho seguido pelos cyclones que, no Atlantico Norte percorrem a rota do Gulf-stream.

As estações meteorologicas, sempre de sobreaviso, previnem a tempo os dirigiveis quanto á direcção seguida pela tormenta.

Seja-me licito, sr. redactor, fazer pequena objecção no tocante ao dirigivel como arma de guerra.

O facto de ter o bello dirigivel "Los Angeles", antigo "Z. R. 3", atravessado o Atlantico, suscitou renhida discussão entre officiaes da aviação, quanto á utilidade desses apparelhos nas guerras.

Officiaes de mar e terra, de alto valimento scientifico e profissional, contestam a utilidade dos super-dirigiveis como armas de guerra, isso devido ao seu enorme volume, expostos, portanto, a facil bombardeio por parte dos aeroplanos.

Magnificos como instrumento commercial em tempo de paz, pouco significam as grandes bellonaves em combates do ar, oppondo-se a aeroplanos velozes nos movimentos, offerecendo diminuto alvo.

Os proselytos "á outrance" dos grandes dirigiveis como armas de guerra, fazem as seguintes allegações em prol da sua these:

1) Os dirigiveis são as mais economicas e efficazes armas para a execução de um bloqueio;

2) São os melhores "scouts", quer pela sua incomparavel capacidade de vôo, quer para servir de "tender" á aeroplanos;

3) São mais seguros do que os aeroplanos, desde que usem o gaz helium.

No nosso fraco entender, o principal predicado do mais leve que o ar consiste em ficar dias e semanas no campo do bloqueio sem precisar voltar á sua base. Em compensação, porém, uma bomba, uma simples bomba, atirada do alto por pequeno aeroplano, manejado por habil piloto, é o sufficiente para destruir o dirigivel, o colosso, o mastodonte do ar.

Vamos, ainda, mais adiante: um só aeroplano, manejado por habil piloto, faz perigar terriveis estragos em grande frota de dirigiveis. — Augusto Vinhaes, commandante."

PLEITEANDO AUGMENTO DE VENCIMENTOS

FUNCCIONARIOS DA CENTRAL E DOS TELEGRAPHOS

Estiveram hontem no gabinete do ministro Francisco Sá, duas commissões de funccionarios, uma da Central do Brasil e outra dos Telegraphos, encarregadas de pleitear augmento de vencimentos.

A' commissão da Central do Brasil, o sr. Francisco Sá declarou que ia levar ao conhecimento do presidente da Republica os desejos do funccionalismo daquella via-ferrea no proximo despacho collectivo.

Quanto á dos Telegraphos, declarou o ministro que ia estudar a tabella proposta e recommendou á commissão que na proxima audiencia trouxesse uma relação completa do augmento da despesa, caso fosse a citada tabella approvada.

CONCURSO DE 2ª ENTRANCIA NA FAZENDA

Inscreveram-se no concurso para provimento dos logares de 2ª entrancia, na Fazenda, a realizar-se futuramente nesta capital, os seguintes funccionarios: Alberto Jacques de Oliveira, Alfredo Guimarães, Americo Cesar Paes Barreto, Antonio Pinheiro de Moraes, Carlos Sebastião Rodrigues, Fernando Neves de Faria, Francisco Augusto de Aguiar Amazonas, Francisco de Oliveira Simões, Hugo da Silveira Lobo, João Gomes da Cunha Ripper Filho, João Henrique de Amorim, João da Matta Oliveira, Julio Cesar de Souza Silveira, Lincoln Veneroti Pinto da Fonseca, Luiz Paulo de Oliveira Flores, Mariano Solanel, Mario Alves da Silva, Omar da Silva Britto, Paulo de Lyra Tavares e Vicente Guida.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS, AMERICANA E DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES D' O JORNAL

O GRANDE PROBLEMA INTERNACIONAL

A Italia no Mediterraneo — A Inglaterra precavê-se

LONDRES, 24 (U. P.) — Consta ao "Daily Mail" que o governo britannico está examinando a conveniencia de evacuar o Cairo e concentrar o exercito de occupação em um ponto do canal de Suez, provavelmente em Kantara. Essa medida, apparentemente, tem por objectivo tranquillisar o Egypto e prevenil-o sobre a gravidade da situação, que é especialmente perigosa em vista da crescente esphera de influencia da Italia no Mediterraneo e tambem da agitação bolchevista.

EUROPA

INGLATERRA

A CONSTRUCÇÃO NAVAL DO ESTADO

LONDRES, 24 (U. P.) — Os representantes das uniões dos armadores decidiram cooperar com os patrões para formarem uma commissão de inquerito sobre a industria de construcção de navios do Estado.

A MARINHA MERCANTE ITALIANA

Um novo transatlantico

GLASGOW, 24 (A.) — Os armadores Beardmore, desta cidade, lançaram hojo ao mar, com toda a felicidade, o novo transatlantico italiano "Conte Biancamano", construido para o Lloyd Sabbaudo.

Foi madrinha do grande navio a marqueza Giulia Delapenne.

O "Conte Biancamano", que virá enriquecer grandemente a marinha italiana, é de 23.000 toneladas, possue o comprimento de 200 metros e a largura de 24. A potencia de suas machinas eleva-se a 25.000 cavallos, podendo deslocar 21 milhas horarias.

FRANÇA

AS ELEIÇÕES MUNICIPAES — CONFLICTOS E MORTES

PARIS, 24 (U. P.) — Num "meeting" de propaganda das eleições municipaes, havido hontem, houve um conflicto entre communistas e millerandistas, trocando-se muitos tiros de revólver. Restabelecida a calma com a intervenção da policia.

OS ACONTECIMENTOS DA BULGARIA

O rei Boris preso em palacio — A Grecia previne-se

BELGRADO, 24 (U. P.) — Noticias de Sofia dizem que o rei Boris é um prisioneiro virtual do general Lazaroff que o não deixa sair do palacio.

O motivo desse castigo imposto ao monarcha foi haver elle convidado o sr. Zankoff a renunciar, afim de formar um novo gabinete de colligação. Os oposicionistas e militaristas contrarios á essa idéa, resolveram pôr o rei incommunicavel.

INNUMERAS PRISÕES — SITUAÇÃO INTOLERAVEL

SOFIA, 24 (U. P.) — Calcula-se em 20.000 o numero dos communistas presos por ordem do governo. A situação não tem precedente, sendo intoleravel.

Sabe-se que a Grecia, reforçou as guarnições da fronteira greco-bulgara.

NA FRONTEIRA GRECO-BULGARA

LONDRES, 24 (U. P.) — O jornal "Daily Mail" publica um telegramma de Brindisi, dizendo que parte do exercito grego está sendo mobilizado, não sendo ainda bem conhecidas as razões que determinaram essa resolução do governo de Athenas. Acredita-se, porém, que provavelmente essa medida foi adoptada devido a ter o conselho dos embaixadores autorizado a Bulgaria a augmentar o seu exercito em 10.000 homens.

A FRANÇA E A INGLATERRA AGEM COM A DIPLOMACIA BALKANICA

LONDRES, 24 (U. P.) — Os governos da França e da Inglaterra, temendo que a situação actual nos Balkans, possa provocar uma explosão geral, estão fazendo forte pressão sobre todos os estados balkanicos e, especialmente, com a Servia, no sentido de que procurem cuidadosamente evitar os incidentes perigosos.

Chegam noticias de que a Servia está accumulando tropas na fronteira com a Bulgaria.

Os diplomatas servios e dos outros estados balkanicos explicaram a seus governos que o augmento do exercito bulgaro, é simplesmente provisorio, sob a especifica condição de ser empregado sómente pelo governo para a suppressão das desordens.

UMA ACÇÃO CONJUNTA DA SERVIA E BULGARIA SOBRE O COMMUNISMO NOS BALKANS

SOFIA, 24 (U. P.) — Segundo informações de fonte autorizada, a Bulgaria chegou a entendimento com a Servia sobre os pontos que estavam provocando attricto entre os dois paizes.

Sabe-se egualmente que a Bulgaria e a Servia estão convencidas da necessidade de dominar immediatamente o perigo communista, que tanto nos circulos officiaes de Sofia como nos de Belgrado se julga ameaçado.

O conhecimento que aqui se tem do ponto de vista estrangeiro sobre os recentes successos desenrolados no paiz é actualmente mais claro, porém ainda insufficiente.

AS POTENCIAS ALLIADAS E A SERVIA

LONDRES, 24 (U. P.) — Os governos alliados deram conhecimento á Servia das razões por que tinham permittido o augmento do exercito bulgaro. Ao mesmo tempo pediram, por intermedio dos seus representantes diplomaticos em Belgrado, que a Servia se mantenha calma.

OS COMMUNISTAS NA POLONIA — UM PROGRAMMA DE TERROR

VARSOVIA, 24 (U. P.) — As autoridades effectuaram a prisão de cem communistas que estavam preparando um programma terrorista, que deveria ser executado na Polonia Oriental.

A SERVIA E O AUGMENTO DO EXERCITO BULGARO

VIENNA, 24 (U. P.) — Consta, segundo telegrammas dignos de credito, recebidos de Belgrado, que o gabinete da Yugo-Slavia decidiu pedir ao Conselho dos Embaixadores que uma commissão militar da Pequena Entente, inspeccione os movimentos da parte augmentada ao exercito da Bulgaria.

O governo de Belgrado teria dirigido energica nota ao da Sofia, protestando contra os ataques dos jornaes politicos á Yugo-Slavia.

verificou-se que havia tres mortos e seis feridos.

O ACCORDO COMMERCIAL FRANCO-ALLEMÃO

PARIS, 24 (U. P.) — Na proxima segunda-feira reatar-se-ão as negociações com os allemães para a conclusão de um accordo commercial franco-germanico. Os francezes mostram-se anciosos pela terminação do ajuste, e alarmados pelo inexplicavel augmento das tarifas de importação na Allemanha, ultimamente decretado.

OS SOBERANOS INGLEZES EM TRANSITO POR PARIS

PARIS, 24 (U. P.) — O rei Jorge e a rainha Mary da Inglaterra chegaram, hoje, a esta capital, em transito para Londres, de regresso de seu cruzeiro pelo Mediterraneo, vindos de Genova. A multidão acclamou os soberanos britannicos, quando se dirigiam á embaixada da Grã-Bretanha.

ACADEMIA BRASILEIRA DE SCIENCIAS

DELIBERAÇÕES TOMADAS

Reuniu-se em sessão plena ordinaria a Academia Brasileira de Sciencias. Compareceram os srs. Juliano Moreira, Daniel Henninger, Alvaro Alberto, Roquette Pinto, Euzebio de Oliveira, Adalberto Menezes de Oliveira, Mello Leitão, Mario Saraiva, Theophilo Lee, e Costa Lima.

Presidiu a sessão o sr. Juliano Moreira, servindo de secretario o sr. Alvaro Alberto.

O secretario leu o relatorio da commissão incumbida de dar parecer sobre os titulos e trabalhos scientificos do prof. Tobias Moscoso, candidato a membro effectivo da Academia na secção de mathematica. Approvado o parecer que conclue pela admissão do candidato, o presidente determinou que se proceda á eleição na proxima reunião.

O sr. Theophilo Lee fez uma communicação sobre o novo condensador microscopico de Fundo Negro, typo Cassegrain, calculado pelo dr. Edward Nelson e fabricado por Watson & Sons Ltda., de Londres.

O sr. Roquette Pinto informou que o trabalho intitulado "Ensaio sobre o estudo de um methodo scientifico de prosodia e de canto", de autoria do sr. José de Lima Braga, que o submetteu á apreciação da Academia, mereceu a attenção desta, e propoz que o mesmo fosse entregue a uma commissão. O presidente designou para essa commissão os srs. Alvaro Osorio de Almeida, Miguel Osorio de Almeida e Roquette Pinto.

A RENUNCIA DO PRESIDENTE DA R. PORTUGUEZA

As camaras não aceitaram a renuncia

LISBOA, 24 (A.) — Havendo chegado ao Congresso a mensagem em que o sr. dr. Teixeira Gomes apresentou sua renuncia de mandato de presidente da Republica, o poder legislativo votou uma moção não aceitando a renuncia, sendo nomeada uma commissão que pedirá a s. ex. que desista do seu proposito.

A ATTITUDE DOS NACIONALISTAS

LISBOA, 24 (A.) — Na sessão havida, hoje, na camara, os nacionalistas combateram as moções apresentadas pela maioria, explicando, com isso, a sua coherencia com as attitudes assumidas em occasiões anteriores.

Depois de finda a sessão foram erguidos enthusiasticos vivas ao presidente da Republica, dr. Teixeira Gomes e á Republica.

O PRESIDENTE TEIXEIRA GOMES RETIRA A RENUNCIA

LISBOA, 24 (A.) — A mesa da Camara, que, conforme dissémos em telegramma anterior, havia sido designada para pedir ao presidente Teixeira Gomes, que não renunciasse, recebida na casa do chefe da Nação, expôz-lhe o fim da visita.

O dr. Teixeira Gomes manteve longa palestra com os embaixadores primentres, terminando por declarar que retirava o pedido de renuncia.

OS FOOTBALLERS BRASILEIROS EM PORTUGAL

FICOU TRANSFERIDO O MATCH EM LISBOA

LISBOA, 24 (U. P.) — Em virtude de haver o navio "Flandria" encalhado em Cerburgo, o jogo dos "footballers" do Paulistano nesta capital, ficou transferido para terça ou quarta-feira. Uma commissão de "footballers" radiographou para bordo do "Flandria", convidando os brasileiros a virem de trem.

ALLEMANHA

REPUBLICANOS E MONARCHISTAS

BERLIM, 24 (U. P.) — O sr. Fritz Ebert, filho do fallecido presidente da Republica, foi detido pela policia durante vinte minutos, após um conflicto entre manifestantes republicanos e monarchistas.

O jornal "Tagesblatt", diz que a policia segurou violentamente o sr. Ebert, sendo essa accusação formalmente desmentida, pelas autoridades.

ITALIA

MUSSOLINI FALA AO FASCISMO

ROMA, 24 (U. P.) — Presidindo a uma reunião do grande conselho fascista, o primeiro ministro Mussolini referiu-se aos assassinatos de que têm sido ultimamente victimas os fascistas e disse que o partido está disposto a manter a milicia na mais perfeita efficiencia moral e material, afim de impedir qualquer veleidade contra-revolucionaria dos seus inimigos. Em seguida o sr. Mussolini apresentou um longo relatorio da situação politica, economica e financeira da Italia.

O GENERAL BADOGLIO

ROMA, 24 (U. P.) — Chegou a esta capital o general Badoglio, ex-embaixador da Italia no Brasil.

Na estação da Estrada de Ferro, esperavam a chegada do illustre viajante, o embaixador do Brasil, dr. Oscar de Teffé; 50 generaes, numerosos officiaes de diversas patentes e grande numero de amigos.

O general Badoglio negou-se a fazer declarações aos representantes da imprensa.

A primeira visita do marechal Badoglio, foi ao Senado, onde teve longa conferencia com o generalissimo Diaz e o general Giardino, sobre o projecto de reorganização do exercito.

Este facto é considerado nos circulos politicos como indicação de que o presidente Mussolini tenciona designar o marechal Badoglio para um alto posto, que será possivelmente o de chefe do estado-maior do exercito.

O NOVO CABO ITALO-SUL-AMERICANO — SUA INAUGURAÇÃO

ROMA, 24 (U. P.) — A inauguração das communicações cabographicas directas entre a Italia, Rio de Janeiro e Buenos Aires, realizar-se-á em meiados de junho proximo em Anzio.

O acto revestir-se-á de grande solemnidade, assistindo o rei e os ministros de Estado.

Haverá tambem ligação com Santos onde provavelmente ficará installado o escriptorio principal, ou estação chefe.

O SOLDADO DESCONHECIDO

ROMA, 24 (U. P.) — Os delegados de sete nações que tomaram parte no recente Congresso Inter-Parlamentar de Commercio, foram, incorporados, depositar uma corôa no tumulo do soldado desconhecido italiano.

O acto revestiu-se de grande solemnidade, assistindo representantes do governo e do corpo diplomatico.

O VESUVIO EM PERIGOSA ACTIVIDADE

NAPOLES, 24 (U. P.) — O Vesuvio apresenta symptomas de intensa e perigosa actividade.

As populações proximas ao vulcão, mostram-se alarmadas e preparam-se para abandonar os lares, caso isso se torne necessario.

O REGRESSO AO PARTIDO

ROMA, 24 (U. P.) — A União Nacional dos ex-combatentes, composta de philofascistas, resolveu dissolver-se e voltar á Associação Nacional, que já abandonou a sua antiga attitude antifascista.

O PROJECTO DE EMIGRAÇÃO ITALIANA PARA O BRASIL

ROMA, 24 (U. P.) — O commendador Martinelli conferenciou com o sr. De Michelis, a respeito do projecto de emigração para o Brasil, estudado pelo commissario geral da emigração.

O AVIADOR LOCATELLI

ROMA, 24 (U. P.) — O famoso aviador, tenente Locatelli, acha-se completamente restabelecido da operação de appendicite que experimentou ha poucos dias.

O "RAID" ROMA-TOKIO

ROMA, 24 (U.P.) — Telegrammas recebidos nesta capital dizem que o destemido aviador di Pinedo, continuando o raid aereo Roma-Tokio-Melbourne, chegou á ilha de Eros.

O vôo foi realizado nas melhores condições entre Brindisi e Eros, onde desceu sem o menor incidente.

A CAMINHO DO EGYPTO

ROMA, 24 (A.) — Partiu para o Egypto e para a Palestina o deputado brasileiro dr. Celso Bayma, que, como delegado do seu paiz, tomou parte recentemente nos trabalhos da da Conferencia Interparlamentar de Commercio que se reuniu nesta capital.

POLITICA INTERNA DA FRANÇA

Uma moção de confiança ao novo gabinete

COMMUNISTAS E MILLERANDISTAS

PARIS, 24 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou hoje uma moção de confiança ao gabinete presidido pelo sr. Painlevé, por 330 votos contra 204, a respeito do debate desta noite sobre a campanha eleitoral.

OS DISTURBIOS NA NOITE PASSADA — OS COMMUNISTAS

PARIS, 24 (U. P.) — Em reunião que realizou hoje, o gabinete adoptou medidas para evitar a repetição dos successos da noite passada, em que 2.000 communistas dispararam tiros de revólver contra os partidarios do sr. Millerand.

NO COLYSEU ROMANO

ROMA, 24 (A.) — Serão iniciados amanhã os trabalhos de collocação da grande cruz, no centro do Colyseum Romano, perpetuando a memoria dos martyres christãos da época dos Cesares.

Para tal fim, os catholicos solicitaram permissão ao chefe do gabinete, sr. Mussolini, que a concedeu immediatamente. O pedido de licença foi apoiado pelo deputado sr. Martire.

PORTUGAL

JULGADO A' REVELIA

LISBOA, 24 (U. P.) — O Tribunal de Lisboa julgou, hontem, á revelia o assassino portuguez Alexandre Bello, que se acha actualmente no Uruguay, condemnando-o a 28 annos de prisão com trabalhos.

O NOVO MINISTRO DA GUERRA

LISBOA, 24 (U. P.) — Hoje foi empossado effectivamente na pasta da Guerra, que estava interinamente confiada ao sr. Victorino Godinho, ministro do Interior, o sr. Mimoso Guerra.

A IMPRENSA E A CENSURA TELEGRAPHICA

LISBOA, 24 (U. P.) — A censura da imprensa, decretada por motivo da revolução militar, tem diminuido gradativamente. Hoje o governo concedeu autorização para o reapparecimento do "Diario de Lisboa", que se achava suspenso desde segunda-feira.

HESPANHA

UM MEMBRO DO DIRECTORIO E' ATROPELADO

MADRID, 24 (A.) — O general Navarro foi gravemente ferido num desastre automobilistico, hoje occorrido nesta capital.

POLONIA

ARBITRAGEM POLONEZA-TCHECO SLOVAQUICA

VARSOVIA, 24 (U. P.) — Foram assignados os tratados de arbitragem commercial entre a Tcheco-Slovaquia e a Polonia. O ministro do Exterior, tcheco-slovaco, sr. Benes desmentiu a noticia de que a sua visita a esta capital se ligava á possibilidade da entrada da Polonia para a Pequena Entente.

TURQUIA

OS PROBLEMAS TURCO-GREGOS

CONSTANTINOPLA, 24 (U. P.) — Foi assignado, hoje, um accordo resolvendo todos os problemas turco-gregos.

AMERICA DO NORTE

ESTADOS UNIDOS

A TRAVESSIA DO "LOS ANGELES"

NOVA YORK, 24 (U. P.) — O grande dirigivel norte-americano "Los Angeles" chegou, hoje, cedo, a Bermuda, tendo lutado durante a travessia contra forte vento de prôa.

A atracação do aerostato foi feita quando desabava furiosa tempestade.

MEXICO

A PROSPERIDADE ECONOMICA MEXICANA

MEXICO, 24 (A.) — A Secretaria de Fazenda resolveu liquidar todas as dividas de exercicios findos, contraidas por passados governos, com diversas casas commerciaes, em vista de haverem sido pagos os salarios atrazados de todos os funccionarios e empregados publicos da Republica.

MEXICO E CUBA — RETRIBUIÇÃO DE GENTILEZAS

MEXICO, 24 (A.) — Por occasião da posse do presidente Calles, o governo cubano, num gesto de gentileza, enviou ao Mexico, em missão especial para assistir áquella ceremonia, o secretario das Relações Exteriores de Cuba, dr. Carlos Manoel Céspedes, que chefiava a embaixada, o chefe do protocollo cubano e addidos militar e naval.

Correspondendo a essa amabilidade da visinha Republica, o general Calles declarou, hontem, que será enviada officialmente á Cuba, afim de assistir a posse do novo presidente daquelle paiz, general Eduardo Machado, uma embaixada especial composta das seguintes pessoas: sr. Aaron Saenz, secretario das Relações Exteriores; addido militar, general José Alvárez, chefe do Estado-Maior da presidencia e addido naval, capitão Hiram Hernández, commandante do navio de guerra "Anahuac".

Essa embaixada deverá deixar Vera-Cruz, com destino a Cuba, no dia 12 de maio, a bordo do "Anahuac". O pessoal civil que vae servir nessa embaixada, ainda não foi designado.

A bordo do referido vaso de guerra, embarcará, tambem, afim de tomar parte nas festas presidenciaes cubanas, a Banda de Musica da Policia desta capital.

PUBLICAÇÕES

NUMERO... — O "Numero..." 41, que entra hoje em distribuição, traz as suas cem paginas repletas de boa literatura e illustrações adequadas a cada artigo. O conto, de Arthur S. Mom, "Full-hand de azes", forneceu a illustração para a capa, bem impressa e côres, e o summario é extenso e variado, nelle figurando novellas, contos, lendas, informações uteis, historias para crianças, etc.

O MALHO — Está circulando mais um bello numero de "O Malho", de texto variado e reportagem photographica da semana abaundante.

PARA TODOS... — Está circulando mais um primoroso numero dessa publicação carioca. A reportagem photographica da semana é farta e em nitidas gravuras mostra o que foi a semana que passou.

AMERICA DO SUL

ARGENTINA

A VISITA DA SRA. ANGELA VARGAS

BUENOS AIRES, 24 (A.) — A declamadora brasileira sra. Angela Vargas, que se acha nesta capital, tem recebido as mais calorosas referencias por parte da imprensa bonairense.

O director de "La Razon", sr. Angel Sojo, convidou Angela Vargas para recitar numa festa que será dada em honra do embaixador da Argentina no Rio de Janeiro, dr. Mora y Araujo.

O embaixador brasileiro, dr. Pedro de Toledo, offereceu na séde da Embaixada um chá á referida artista brasileira. Amanhã, em companhia da senhorita Toledo, filha do dr. Pedro de Toledo, Angela Vargas visitará o Conselho Nacional de Mulheres.

O EMBAIXADOR MORA Y ARAUJO

BUENOS AIRES, 24. (A.) — No proximo dia 28 do corrente, o sr. Marcelo de Alvear, presidente da Republica, receberá em audiencia especial o dr. Antonio Mora y Araujo, embaixador da Republica Argentina junto ao governo brasileiro, actualmente nesta capital.

O dr. Mora y Araujo partirá, em seguida, para Corrientes, afim de tratar de assumptos de seu interesse particular.

URUGUAY

NOVOS CONSELHOS DA ADMINISTRAÇÃO

MONTEVIDE'O, 24. (A.) — A Corte Eleitoral, em vista da apuração das eleições, proclamou conselheiros nacionaes de administração os srs. Luis A. Herrera, Martin C. Martinez e Gabriel A. Terra; e supplentes, os srs. Leonel Aguirre, Juan B. Morelly e Alberto Cima.

Os eleitos vão preencher as vagas existentes, por ter findado o mandato de tres conselheiros.

Os colorados "ballistas" e "riveristas" concorreram com 115.369 votos, os nacionalistas com 118.979, e os colorados radicaes com 7.185.

A presidencia do Conselho caberá ao sr. Luis Herrera.

CHILE

PERSEGUIDO PELO GOVERNO BOLIVIANO

SANTIAGO, 24 (A.) — Informam de Arica que ali chegou, procedente de La Paz, o sr. José Luiz Tejada, candidato á vice-presidencia da Bolivia, que foi obrigado a asylar-se na Legação Chilena para fugir á perseguição do governo boliviano.

O sr. Tejada declarou que, graças ao ministro Barros Castaño, escapára á sanha dos agentes que queriam matal-o.

O REITOR DA UNIVERSIDADE

SANTIAGO, 24 (A.) — Foi eleito reitor da Universidade do Chile o sr. Ruperto Bahamondes, actual reitor e decano da Faculdade de Direito.

SUSPENSÃO DO TRAFEGO DOS BONDES

SANTIAGO, 24 (A.) — A directoria da Companhia de Bondes, com séde em Londres, ordenou ao gerente do serviço aqui que suspenda o trafego até que o governo aceite o augmento das tarifas.

DECANO DA FACULDADE DE MEDICINA

SANTIAGO, 24 (A.) — Foi nomeado decano da Faculdade de Medicina o dr. Roberto Aguirre

A CRISE MINISTERIAL BELGA

Serão chamados os "leaders" catholicos

BRUXELLAS, 24 (U. P.) — O "leader" socialista Vandervelde informou o rei Alberto de que renunciava á tarefa de formar o gabinete.

Provavelmente o soberano appellará para os "leaders" do partido catholico.

ASIA

INDIA INGLEZA

REVOLTA-SE, NOVAMENTE, UMA TRIBU PERSA

CALCUTTA, 24 (U. P.) — Informações recebidas de Teheran, dizem que as tribus da região de Mohammerah, descontentes com a derrota do anno passado, revoltaram-se novamente.

A séde da Anglo Persian Oil Company acha-se no centro da area perturbada.

O filho do "leader" rebelde, que se achava preso, foi posto em liberdade, afim de ir negociar com as tribus.

ASSOCIAÇÕES

CENTRO ACADEMICO

Em sessão solemne recentemente realizada, foi empossada a nova directoria que dirigirá os destinos do Centro Academico, dos alumnos dos cursos de Engenheiros Agronomos, Medicos Veterinarios e Chimicos Industriaes no periodo de 1925 a 1926.

Presidente, Octacilio Camará Martins (4º anno Med. Vet.); 1º vice-presidente, Luiz Cunali (3º anno Chim. Ind.); 2º vice-presidente, Alvaro Coutinho Aguirre (4º anno Eng. Agr.); 1º secretario, Bernardino Dantas (3º anno Eng. Agr.); 2º secretario, Mario Magalhães Pecego (3º anno Med. Vet.); 1º thesoureiro, Eduardo R. de Figueiredo Junior (3º anno Eng. Agr.); 2º thesoureiro, Enéas Castello Branco (2º anno Chi. Ind.); 1º orador, Djalma Guilherme (4º anno Eng. Agr.); 2º orador, Leopoldo Ortiz da Silva (2º anno Eng. Agr.); bibliothecario, Eduardo M. de Moraes Mello (3º anno Med. Vet.).

ASSOCIAÇÃO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS

Reuniu-se no dia 17 sob a presidencia do sr. Annibal Medina Coeli Ribeiro, o conselho administrativo da Associação dos Despachantes Aduaneiros.

Na ordem do dia, o presidente procedeu á leitura do officio que dirigiu ao inspector da Alfandega desta capital pedindo providencias immediatas contra a exigencia da Companhia Brasileira de Exportação de Portos, determinando que os despachantes aduaneiros passem, na 2ª via da nota de despacho, recibo dos volumes desembaraçados. Diversos directores sobre o assumpto, sendo unanimemente approvado o acto da presidencia da Associação.

Em seguida, o conselho tomou conhecimento de uma representação, subscripta por 70 associados e na qual se pedia uma assembléa geral extraordinaria, afim de tratar-se do officio dirigido ao inspector da Alfandega, agradecendo as providencias, por elle tomadas, por occasião do pagamento das restituições de direitos pagos a maior.

Em obediencia ao art. 11 letra "e" dos estatutos, que determina que os pedidos de assembléas geraes extraordinarias só sejam concedidos, quando feitos por 50 socios quites, o que, aliás, não se verifica no caso presente, visto que dos 70 subscriptores da representação, só 25 se acham quites, o conselho resolveu não deferir o pedido.

O presidente, usando da palavra, propoz que de accôrdo com o paragrapho 2º do art. 45, letra "a" dos estatutos em vigor, fosse a directoria autorizada a convocar uma assembléa geral extraordinaria, com o fim especial de tratar do assumpto de que cogita a representação acima referida que, por disposição expressa dos mesmos estatutos, não poude ser attendida; accrescentando que, com essa proposta ia ao encontro dos desejos expressos de muitos de seus collegas, e tambem attendia ao seu, que era o de ser o seu acto submettido á apreciação e julgamento da assembléa. Essa proposta foi unanimemente approvada, sendo designado o dia 24 do corrente mez para a realização da assembléa. Antes de encerrar a sessão o presidente communicou que os associados que, porventura, tenham ou venham a ter quaesquer reclamações a fazer junto á Companhia que explora o serviço do Cáes do Porto, poderão dirigil-as, por escripto, á secretaria da Associação, que, immediatamente providenciará a respeito.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS SARGENTOS DA POLICIA MILITAR DO DISTRICTO FEDERAL

De accordo com o que estabelecem os estatutos, reuniu-se ás 19 horas de ante-hontem (20 corrente), o Conselho Fiscal, sob a presidencia de José Cardoso dos Santos, tendo como vogaes José Dias, Conegundes de S. Barbara, Maximiano Lins e Bernardo de Souza Neves. Tomando conhecimento de varios requerimentos que lhe foram submettidos pela directoria, resolveu quanto ao pedido do consocio Osorio José de Mendonça, submettel-o á deliberação da Assembléa Geral, já convocada para o dia 17 de maio vindouro, visto achar-se suspenso, por deliberação anterior, o artigo 23, em cuja ultima parte se ampara a pretenção do peticionario; e, em varios outros, em que diversos sargentos pedem sua iniciação, allegando não haverem entrado na época conveniente, por motivos de ordem financeira e particular, foram devolvidos á Directoria com o parecer de que sejam concedidos 30 dias improrogaveis para serem admittidos como socios incorporadores, nos termos do paragrapho 1º do artigo 6º.

Da secretaria consta que foram recebidos os officios dos coroneis João Augusto de Azeredo Coutinho e Carlos da Silva Reis, accusando e agradecendo a participação da posse da directoria; que foram satisfeitos os abonos requeridos, para serem resgatados em 12 mezes, de accordo com o artigo 21, dos consocios Antonio Pinto Ferraz e José Gonçalves Rodrigues; que está sendo chamado para comparecer no gabinete do dr. Motta Rezende, no Serviço de Saude da corporação, á rua Evaristo da Veiga, das 8 ás 9 horas de quinta-feira proxima, o candidato á iniciação, sr. Benedicto Florentino Leite; que foram admittidos como socios os sargentos Generico Antonio Fernandes, Gerson Martins de Albuquerque, Ditimar da Silva Pereira, Manoel Benedicto Lopes, Genill Ferreira de Figueiredo, Euclydes da Silva Bola, Cicero Ribeiro da Silva, Alvaro Muniz e Ernesto Felix Tourinho; do aviso aos delegados dos corpos, para fazer chegar ao conhecimento dos interessados, em suas unidades ou destacamentos, da resolução do conselho fiscal, que arbitra o prazo de 30 dias para os que desejam se inscrever como socios incorporadores.

Durante os trabalhos visitaram a séde social os seguintes consocios: Juventino Lins, Brilhante de Albuquerque, Luiz Mello, Petronilho de Oliveira, Beltrão e Osorio de Mendonça.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 13 e 14

ASSIGNATURAS

Anno...... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO... 70$000
AVULSO 100 réis
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores
A. Cruz Santos e A. Chateaubriand
Redactor-Chefe
J. V. Saboia de Medeiros
Fundador
Renato de Toledo Lopes

SUCCURSAL DO MEYER
Rua Dias da Cruz 183 — 1.º andar — Telephone Jardim 1026.

AGENCIAS DO "O JORNAL"

O O JORNAL tem agencias que estão encarregadas do serviço de assignaturas e annuncios para interesses domesticos, as quaes se acham installadas nas seguintes casas:

Moura Bastos, rua da Lapa, 10 — José Lucio, rua do Riachuelo, 404 — José Mauricio, rua S. Christovão, 386 — Gabriel Milezi, rua Bella de São João, 187 — Antonio Pinto de Almeida Filho, rua Visconde Figueiredo n. 107 — Albino Izidoro da Silva, Avenida 28 de Setembro, 238 — Casemiro Ferreira, rua Victor Meirelles n. 94, (estação de Riachuelo) — Francisco dos Santos, rua 24 de Maio n. 6 — Francisco de Sousa, rua D. Carlos, 2.

REPRESENTANTES NOS ESTADOS

SÃO PAULO

Assumptos de redacção, representante geral: Plinio Barreto. — Praça Antonio Prado, 9, 1º andar. Succursal do O JORNAL. — Assumptos de administração, n° "A Eclectica", representante geral para o Estado de São Paulo, á rua Boa Vista, 24, 1º andar.

SANTOS

Assumptos de administração, representante geral: Godofredo Schmidt

RECIFE

Representante: Ismael Ribeiro, Avenida Marquez de Olinda, 273, 1º andar.

JUIZ DE FÓRA

Representante geral: dr. Clovis Mascarenhas.

PORTO ALEGRE

Representante geral: dr. João C. de Freitas.

PARAHYBA DO NORTE

Dr. Alpheu Domingues.

O PROXIMO MOVIMENTO DIPLOMATICO

Faz alguns mezes, o governo decidiu operar no quadro de embaixadores um movimento de nomeações e transferencias que revelava não estar elle muito ao par da indole de representação conferida a taes personalidades, no exterior. Sem nenhum intuito de diminuir os amaveis cavalheiros, objecto de tão insigne distincção, póde dizer-se que ninguem talvez mais do que elles proprios se deveriam haver mostrado sorprehendidos quando de golpe a receberam. Algumas dellas gratificavam dedicações politicas ou pessoaes de uma fórma insolita e generosa.

O presidente da Republica desembarcou na Central do Brasil, na segunda quinzena de novembro de 1922, pelo que diziam os seus intimos, animado das melhores intenções psychologicas em relação ao saneamento do serviço diplomatico. Trazia, mesmo, ao que se affirmava, nomes, como os dos srs. Mello Franco, Lauro Muller, Raul Fernandes, Antonio Carlos, que qualquer poderia ser investido da funcção embaixatorial, com lustre para ella e para o paiz. O sr. Arthur Bernardes vinha disposto a cumprir o programma que o sr. Rodrigues Alves não pudera realizar, na sua segunda presidencia; e, por uma coincidencia, que o honrava, era com alguns dos mesmos nomes, que tinha em mente o grande estadista, que o actual presidente cuidava levantar o nivel intellectual e profissional do corpo diplomatico.

O sr. Mello Franco, antigo diplomata de carreira, mostrava um anno depois a sua vocação para os postos do exterior, salvando o nome do Brasil, na V Conferencia Pan-Americana, do desastre quasi irreparavel a que nos havia condemnado, ali, a inepcia do Itamaraty, amatilhada á leviana imprudencia e aos "bluffs" infantis do embaixador Amaral. O sr. Lauro Muller seis annos á testa do Itamaraty continuara a obra de approximação pan-americana de Rio Branco, da qual, com evidente prejuizo para o nosso prestigio e os nossos interesses no continente, nos afastamos, na guerra, em 1917. Quem estudar a sequencia da politica exterior do Brasil, de 1919 a essa parte, verá como seduzidos pelas lantejoulas das embaixadas européas e as fantasias da Liga das Nações, fomos relegando o campo americano a um plano de tal modo secundario, que, em 1923, em Santiago, dir-se-ia sermos estrangeiros dentro da communidade continental. O sr. Lauro Muller é um homem de governo com varios pontos de vista exactos sobre a politica internacional do Brasil, e a sua collocação num posto americano teria sido de real utilidade para uma volta atrás, graças á identificação maior da chancellaria com os interesses do continente.

Quanto aos srs. Raul Fernandes e Antonio Carlos, o primeiro conquistou, em cinco annos de actividade na Liga das Nações, um nome de tal ordem, que se póde dizer que a sua figura se projecta hoje no plano internacional no mesmo nivel onde pairaram Rio Branco e Joaquim Nabuco. O estrangeiro, que acontece ás vezes conhecer melhor as nossas coisas do que nós mesmos, está mais ao par da acção internacional do sr. Raul Fernandes do que os seus compatriotas. Ainda ha tres mezes, a "Nacion", de Buenos Aires, que graças ao seu serviço de informações européas traz o publico argentino dez vezes mais ao par sobre o que o Brasil faz na Liga das Nações do que as agencias subvencionadas pelo governo brasileiro, ainda ha tres mezes, a "Nacion" salientava o papel do sr. Raul Fernandes, na discussão do projecto de estatuto da Côrte Permanente de Haya, em termos, que antes de honrar o jurista, que os merecera, constituem justo motivo de orgulho para nós. O sr. Antonio Carlos, esse, nunca fez diplomacia, é verdade mas tem agido na politica interna com tacto e finura, que o recommendariam para qualquer cargo de representação exterior. Homem de gabinete, estudioso, habituado ao contacto sereno das idéas, portador de um grande nome, elle seria, em Londres ou Buenos Aires, Washington ou Roma, um embaixador de cuja acção o paiz poderia estar tranquillo. Porque a verdade é que, com alguns dos nossos embaixadores actuaes, a nação não póde dormir socegada. Tem que estar em frequentes sobresaltos, tão irrequietos são esses defensores demasiados zelosos dos nossos melindres e das nossas susceptibilidades...

O movimento diplomatico ficou encubado no forno presidencial, até outubro de 1924, e, quando saiu causou geral desapontamento. E' exacto que o actual espirito futurista do Itamaraty não comporta melhores creações no seu gremio pittoresco. Contam-se naquelles salões, povoados ainda da austera sombra de Cabo Frio, coisas quasi anecdoticas, do modo como estamos fazendo a diplomacia moderna. Desejando o apoio da Inglaterra a uma pretenção nossa na Liga, o Itamaraty mandou solicitar a intervenção do rei Jorge V. O facto chega a ser comico de tão extravagante; mas tem todos os fundamentos de realidade, como veridico é o pedido de empenho, formulado junto ao Departamento de Estado, para que o ministro americano em Berne nos ajudasse na eleição nossa para o Conselho da Liga. O Departamento de Estado, que repudiou a Liga e que quer saber de tudo, menos de Genebra, nesse particular!

O movimento diplomatico de agora, que é de muito mais vastas proporções, vae sair por toda a semana vindoura, e já se descontam as promoções aos postos de alta categoria. Afóra, um ou outro nome, digno de excepção, promoções e transferencias ha que melhor fôra não chegassem a ser effectivadas. O Brasil continuará a dormir sobresaltado.

Nós quizeramos poder annunciar sempre, do governo, boas noticias, como o fizemos hontem a proposito da deflação, que o ministro da Fazenda e o presidente do Banco do Brasil estão levando a termo, em condições que nos permittem confiar no saneamento do meio circulante, ao cabo de alguns annos dessa politica, que Sir Charles Addis, o director do Banco de Inglaterra, na sua excellente conferencia aos banqueiros de Edimburgo, em 1923, proclamava ser a politica sabia dos purgativos. Enfraquece a principio o doente, mas cedo o retempera.

Estimariamos que o proximo movimento diplomatico se fizesse com homens de real merecimento. Mas a infelicidade do governo tem sido tamanha, neste sector da administração, que não é possivel esperar actos sequer de bom senso, num departamento cuja direcção se tem traduzido pelo mais clamoroso desrespeito ás tradições de intelligencia, de elevação moral e de selecção de valores, que, desde o Imperio o destacaram na vida publica da nação.

TROPEÇOS A' SIDERURGIA

Fez o Congresso de Minas a vontade do presidente Mello Vianna, votando em ultimo turno no Senado e, na mesma sessão, approvando a redacção final do projecto n. 44 da Camara que providencia sobre varias coisas de alta relevancia, entre as quaes, sobre o custeio das obras suspensas pelo Governo Federal e sobre a industria da siderurgia. Dizemos providencia, por não destacar um, dentre os diversos assumptos de que trata o projecto de lei, uma vez que, em relação á siderurgia, não ha propriamente qualquer providencia, mas umas autorizações que, se utilizadas, conduzirão a resultado inverso da significação grammatical daquelle vocabulo.

Verdade seja dita que o projecto miscelanea não passou sem protesto e protesto tanto mais valioso, quando partiu de um senador que votou a favor da proposição, orientando o seu voto na convicção de que o assumpto vae ser melhor estudado, indicando rumo divergente da primitiva directriz, como muito bem evidenciam suas proprias palavras: — "ponderações que me senti no dever de fazer como brasileiro como mineiro e como amigo do presidente do meu Estado, sobre a arriscada autorização contida no art. 2º do projecto n. 44, da Camara"; e, adeante. "dou calma e convencidamente o meu voto pela approvação do projecto n. 44, da Camara, porque vejo na presidencia de Minas Geraes uma organização completa de administrador orientado, de pulso forte e de vontade poderosa para atingir o alvo marcado, etc."

Referimo-nos ao senador Vieira Marques, para cujo discurso foi despertada a nossa attenção pela correspondencia Mineira que ante-hontem inserimos, em primeira pagina, sob o titulo "As altas cavallarias metallurgicas". Vale a pena ler esse documento parlamentar de alto relevo, de alguns de cujos conceitos, póde-se divergir, mas que, em conjunto, se faz propugnador da verdadeira concepção do Estado em face das relações de commercio e industria, do seu apparelhamento economico.

Confia o senador mineiro em que a autorização legislativa seja unicamente utilizada nos termos do paragrapho 3º, isto é, que a usina não seja propriamente official, mas explorada por uma sociedade anonyma, embora com a participação do capital mineiro, expresso nos vinte mil contos de réis, a deduzir dos saldos orçamentarios do Estado. Ora, das proprias premissas estabelecidas pelo esclarecido parlamentar, deve concluir-se que, ainda assim, a intromissão do governo na vida intima da industria só poderá prejudicar a iniciativa e, parallelamente, ao proprio Estado, não só pondo em risco o capital empregado, resultante de onus impostos ao contribuinte para fim diverso, como pelos entraves que a usina semi-official vae criar ao desenvolvimento industrial da especialidade.

No ponto de vista juridico, não parece que assista ao legislador ordinario, sem credenciaes para tanto, o direito de desviar o producto das rendas publicas para destino differente das necessidades normaes da vida politico-administrativa da communa. Sob o aspecto pratico, duas hypotheses se apresentam, — ou o capital industrial não attingirá ao duplo da contribuição official e a direcção da empresa tem de ser um prolongamento da autoridade administrativa; ou excederá a esse duplo, como prevê o senador Vieira Marques, attingindo de 40 a 50 mil contos de réis, e o Thesouro de Minas não disporá de elementos proprios, que lhe assegurem participar da gerencia do serviço.

No primeiro caso, não sabemos se capitaes particulares accorreriam a completar o necessario, receioso, sem duvida do inevitavel fracasso dos designios industriaes do semelhante empresa, fadada, não a ser um bem "a favor do interesse commum, mas no interesse de seus (do Estado) predilectos", conforme citação a que o referido parlamentar empresta solidariedade. E, de facto, assim deve ser, porque o exemplo de todos os dias nos está mostrando que as mais rendosas industrias, sob a direcção official, depressa se tornam em verdadeiro refugio de factores eleitoraes, compromettendo a vitalidade economica da actividade.

Na segunda hypothese, a empresa que, se organizando com 50.000 contos de réis, recebesse o auxilio de 20.000 contos de um accionista que facilmente pudesse ser alijado de sua direcção, seria uma empresa com elementos sufficientes para asphyxiar todas as organizações congeneres, que apenas dispuzessem de capitaes particulares, associados no exclusivo interesse de renda probidosa. Depois, desapparecida qualquer concorrencia, e firmado o monopolio de facto, teriamos a aggravação dos problemas economicos do Estado, como diz o senador mineiro, "com o desapparecimento das pequenas industrias, com o retrahimento dos capitaes, com o empobrecimento do povo, com as exigencias de se dar trabalho aos que o não têm, com a elevação de salarios e reducção do numero de horas de trabalho, e com o pesado encosto dos recommendados da politica."

Com pequenos, ... ilos favores officiaes, surgiram e estão ahi victoriosas — lê-se no citado discurso — as usinas de Esperança, Burnier, Sabará, Rio Acima e Caeté, sem falar em outras em construcção ou projectadas. E todas essas usinas que, dadas as suas proporções, se produzem ferro e aço technicamente bem fabricados, não o fazem nas condições economicas que seria de desejar, ainda mais aggravada terão a sua situação, se outra empresa se vier fundar nos termos da autorização legislativa, que estamos apreciando, com capital official no todo ou em grande parcella.

Por outro lado — mesmo com os 40 ou 50 mil contos em perspectiva, parte official e parte da industria privada, ter-se-á a solução economica do problema siderurgico, tal como em todas as grandes nações se vae procurando realizar? Temos sérias duvidas a respeito.

PROBLEMAS MINEIROS

IMPRESSÕES DE VIAGEM

William W. Coêlho de SOUZA,

Chefe da Secção do Algodão de S. Paulo.

Especial para O JORNAL

Desejando satisfazer a curiosidade de conhecer de perto o Triangulo Mineiro, sobre o qual tanto tinha ouvido falar, emprehendi, em dias deste mez, uma excursão até lá, vencendo ida e volta 1.089 kims.

Aproveitei o ensejo de uma viagem de inspecção da Directoria da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, incorporei-me á sua comitiva e assim realizei parte da excursão até Uberaba, gosando a amavel e distincta companhia de tão illustres personagens e o conforto que se póde ter num trem especial destinado a conduzir a Directoria da Estrada.

Partimos de Campinas ás 8 horas da manhã do dia 8, pernoitando em Ribeirão Preto; no segundo dia, a directoria foi até Guahyra resolver o caso de um novo ramal e eu deixei-me ficar em Ribeirão Preto, ali visitando duas fazendas e seguindo para Orlandia ao encontro dos companheiros, pernoitando nesse logar no especial.

Ao cabo do terceiro dia, cêrca de 1 hora da tarde, chegava o especial a Uberaba; separei-me dos illustres companheiros que regressaram e segui a minha excursão com destino á Araguary.

As primeiras etapas foram vencidas entre excellente prosa, bom passadio e confortavel dormida; as demais eram o contraste: trens de passageiros, o passadio communissimo do hotel do interior e pernoite em quartos que muito deixam a desejar.

Superando todos os incommodos da viagem tinha a deliciar a vista a belleza da paisagem do chapadão que se extende a perder de vista, ao longo da via-ferrea.

Vejamos algumas notas:

Na fronteira de S. Paulo com Minas Geraes, á margem do Rio Grande, municipio de Igarapava, ha a notar a Usina Junqueira, de fabricação do assucar, importante estabelecimento industrial da zona, muito bem situado, produzindo annualmente nas bôas quadras, 45.000 saccas de assucar crystal. Possue cêrca de 380 alqueires cultivados de canna, trabalhados por colonos nacionaes e estrangeiros de diversas nacionalidades. A producção deste anno foi bastante prejudicada com a secca e, talvez, não attinja 15.000 saccos de assucar.

Em toda a margem do Rio Grande, quer do lado de S. Paulo e quer de Minas Geraes, a lavoura principal é a do arroz.

Depois de Igarapava, o maior emporio desta cultura é Conquista, cuja producção nos annos normaes póde ser estimada em 150.000 a 200.000 saccas de arroz em casca e de 60 ks. Ha no municipio 6 machinas de beneficiar arroz, de cêrca de 50 saccas diarias, 9 machinas de café de 400 arrobas diarias; 30 engenhos de canna que fazem cêrca de 15.000 saccas de assucar; e na cidade 6 machinas de arroz e 1 de café.

Este anno, devido á falta de chuvas, calcula-se em 25% o prejuizo da producção de arroz, principalmente do que foi plantado em outubro que granou mal.

Em Conquista, devo mencionar a importante lavoura de arroz do sr. José Mendonça, cuja cultura vae até Igarapava; o trabalho da terra é todo mechanico e adopta os apparelhos mais modernos. Tem engenho de canna; machina de arroz; é criador de cêrca de 5.000 cabeças de gado bovino; é tambem invernista.

Esse criador, como diversos outros do Triangulo Mineiro, cria uma especie de cabrito, de avantajadas proporções, tido como producto da união do Guzerat, zebú de pequena estatura, com a cabra commum.

A seguir, em importancia maior na região, destaca-se o rico municipio de Uberaba, grande centro criador do Estado de Minas Geraes.

Na cidade de Uberaba chamaram-me a attenção alguns palacetes particulares, situados á Praça Ruy Barbosa, onde se notam entre outros os dos srs. Elieser Mendes dos Santos, abastado criador de gado fino; Joaquim Machado Borges, criador; Geraldino Rodrigues da Cunha, criador e invernista; Hypolito Rodrigues da Cunha, Manoel Rodrigues da Cunha e José Machado Borges, todos grandes criadores. Entre os edificios publicos salientam-se a Camara Municipal, o Forum, o Quartel do 4.º Batalhão da Policia do Estado, o Lyceu Salesiano e outros; mais afastado do centro da cidade ha o Aprendizado Borges Sampaio, antiga organização agricola do Estado, fundada no governo Affonso Penna, pelo já fallecido decano dos agronomos brasileiros, Ricardo Ernesto Ferreira de Carvalho, nome sempre acatado e recordado com respeito pelas gerações que o ouviram durante annos professando, em diversas escolas, a cadeira de Zootechnica. Ver um dos marcos do passado do mestre é recordar uma pagina de pungentes saudades, para o coração daquelles que elle elegeu amigos.

Mas, falemos de Uberaba, que não é hoje só um centro criador, é tambem agricola e industrial. Tem uma producção de arroz calculada em 30.000 saccos de 60 kilos; produz perto de 50.000 saccos de assucar, possue approximadamente 50 engenhos de canna. Ha mais, a notar na cidade, a fabrica de tecidos de algodão com 40 teares.

Segue-se na ordem de importancia, Uberabinha, tambem centro principalmente criador; ha de notavel na cidade a Fabrica de Fiação e de tecidos de algodão — que gyra sob a denominação de Companhia Industrial do Triangulo Mineiro, com 150 teares, destinada á fabricação de chitas, riscados, brins, etc., trabalhando com o algodão do municipio, de Uberaba e do Araguary. Ainda entre as industrias salientam-se: as xarqueadas, serrarias, fabricas de banha de porco e machinas de arroz. Como em Uberaba, ha no municipio abastados criadores, entre muitos outros cita-se o sr. Olympio de Freitas, que, como todos os criadores do Triangulo Mineiro, teve este anno grande prejuizo no gado com a prolongada estiagem que se tem verificado.

Aos municipios citados segue-se o de Araguary, tambem muito criador na parte alta do taboleiro, onde predomina o serrado empastado do capim gordura nativo; á proporção que se desce para a margem do rio Paranahyba, divisa com o Estado de Goyaz, se accentúa o trabalho agricola e então se estendem as culturas do arroz para as quaes o municipio tem excellentes terras, e um grande futuro, a do milho e a do algodão.

A cidade de Araguary apresenta extensas ruas, muito largas e nella contam-se jardins publicos, bons predios particulares e publicos.

E' o ponto terminal da Estrada de Ferro Mogyana, cuja linha até á cidade tem um desenvolvimento de 789 kilometros.

Para dar uma idéa da altitude do Triangulo Mineiro, basta citar alguns algarismos: Araguary está a 929 metros, referida á estação da estrada; Uberabinha a 854 metros; Palestina, o ponto mais alto se encontra a 977 metros; Mangabeira a 881 metros; Uberaba a 762 metros e Tangará a 672 metros.

Neste trajecto que fiz são dignas de menção a ponte de Igarapava sobre o Rio Grande, medindo 303 metros e a de Engenheiro Bethout sobre o Rio Paranahyba, medindo 365 metros de vão.

A Mogyana mantem um serviço irreprehensivel de conservação da linha, que nalguns trechos se apresenta cuidada com esmerado capricho; o seu material rodante é de primeira ordem e se encontra em perfeitas condições de conservação; serve ella o melhor que póde a clientela de sua extensa rêde.

Ha em toda essa grande linha ferrea pontos interessantes, como a grande tangente que liga Irara á Sucupira, perdem-se de vista na extensa planicie, as duas longas fitas de aço parallelas sobre as quaes desliza celere o comboio, vencendo a distancia que separa aquelles pontos.

Quanto á natureza e o ambiente muito havia para dizer.

A amenidade do clima, a pureza do ar, o panorama dos verdes campos que se alongam sem fim, no fundo as ondulações do terreno que se levantam da planicie, o azul do céo sempre limpido e a natureza toda alegre, desperta no viajante, amante destes quadros vivos, um sentimento intimo de satisfação que se não traduz, cujas gratas emoções se guardam para sempre pela vida em fóra.

Passando a outra parte da viagem de Araguary a Engenheiro Bethout, que se faz pela Estrada de Ferro Goyaz, novos quadros de bellezas naturaes se apresentam.

Ha poucos kilometros depois de Araguary começa o comboio a descer o chapadão, procurando a margem do rio Paranahyba.

A linha desce pelo flanco da montanha e no fundo do valle as caprichosas ondulações de altitudes e fórmas variadas, cobertas de carrascaes, tendo aos pés o nativo capim gordura rôxo, contrastam com os capões de matta opulenta, ou com as grandes invernadas de jaraguá, formadas pela mão do homem, e mais além pequenos tratos de culturas.

Assim vae a linha até á margem do rio, que fragoroso rola sulcando o fundo do grande valle.

A differença de altitudes pela linha ferrea entre esses pontos é a seguinte: Araguary está a 929 metros e Engenheiro Bethout está a 506 metros, 900.

Devo, antes de terminar, assignalar as queixas que ouvi por toda esta região e que se resumem: na carestia geral da vida, attingindo os generos alimenticios preços elevados; na falta de trôco miudo, bastante sensivel em Araguary, onde no hotel, no telegrapho, no commercio, nas estações de estradas de ferro, etc., deixa-se muitas vezes de vender por falta de miudo para o trôco. E a lavoura, essa lamenta-se da falta de braços. As tres municipalidades, de Uberaba, Uberabinha e Araguary, para attenuar os effeitos da vida cara, criaram um imposto de exportação de 20$000 por ex., sobre cada sacca de arroz, cujo producto se destina á compra de generos alimenticios para distribuir em certos dias da semana, pelas populações pobres.

Em relação á agricultura e em beneficio do desenvolvimento agricola da região do Triangulo, os factos estão a indicar aos poderes publicos do Estado de Minas Geraes a necessidade de ir ao encontro da iniciativa particular, do capital que ali ha com abundancia, promovendo a colonização estrangeira da zona para que ella resurja opulenta e prospera, aproveitando-se as favoraveis condições mesologicas que permittem ali a vida do colono europeu, segundo verifiquei pessoalmente.

Ha muita terra bôa no Triangulo para o fomento da Agricultura; a mão do homem levou até lá as linhas ferreas, o capital haurido da terra se multiplica, falta apenas o consorcio do governo com a iniciativa particular, em pról da colonização estrangeira systematica.

BOLETIM INTERNACIONAL

A visita que o chanceller tcheco-slovaco, sr. Benes, acaba de fazer a Varsovia, deu logar a effusivas manifestações de cordialidade entre os dois paizes e teve como resultado a realização de varios actos internacionaes inclusive um tratado de arbitramento. O sr. Benes, que é indiscutivelmente uma das figuras mais interessantes da actualidade européa, em entrevistas concedidas aos jornaes polacos fez, além das affirmações, em taes casos costumeiras, uma profissão de fé na doutrina da segurança européa nos termos do protocollo de Genebra. Tendo sido o chanceller tcheco-slovaco o principal obreiro na elaboração do protocollo a declaração tem mais significação como melancolica expressão da dôr da sua paternidade em orphandade, do que como uma manifestação do pensamento politico do governo de Praga acerca da palpitante questão das garantias.

Esta visita e a approximação que ella pôz em fóco vem dar particular relevo ás questões em que as duas republicas centraes representam papel saliente e que constituem, de facto, os problemas capitaes da politica européa contemporanea. Realmente, o destino da Europa, de um modo geral, de todas as nações civilizadas depende, actualmente, em grande parte das attitudes e da orientação daquelles dois Estados. A paz e a guerra estão mais a mercê dos gestos dos governantes de Varsovia e de Praga de que ao arbitrio dos dirigentes das grandes potencias. Esta é a situação paradoxal e absurda a que a Europa foi reduzida pela falta de uma politica reconstructiva racional após a guerra. Nestas condições é interessante examinar até que ponto é possivel confiar na Polonia e na Tcheco-Slovaquia para afastar os perigos que, ora, preoccupam todos os observadores da politica européa.

Quando se discute, hoje, a politica européa é costume conjugar invariavelmente a Polonia e a Tcheco-Slovaquia, como peças complementares de um mesmo systema politico e como nações orientadas segundo directrizes politicas identicas. Até um certo ponto, ha alguma verdade em taes supposições, mas um exame comparativo da historia dos seis annos de existencia dos dois novos Estados europeus mostra profunda differenças na orientação e nos pontos de vista de cada um delles.

A Tcheco-Slovaquia soffre os effeitos da má companhia que lhe é imposta pela contingencia da situação geographica. Collocada ao lado do peor dos visinhos, a Tcheco-Slovaquia adoptou a regra prudente de cultivar-lhe a amizade, ainda que para isso tivesse de acompanhal-o nas aberrações que tão flagrantemente se afastam da orientação geral da politica que se vem seguindo em Praga desde o nascimento da Republica Tcheco-Slovaquia.

Realmente as duas republicas da Europa central são gemeos que se orientaram em sentidos oppostos, mas dos quaes um soffre a influencia perturbadora do outro que é o mais forte. Os tcheques, ao reapparecerem como povo independente e soberano, apresentaram-se com o pensamento sadio da constituição de um Estado moderno, preoccupado com os problemas de ordem economica e desejoso de cultivar boas relações com os seus visinhos.

Sob a inspiração de dois homens superiores, Masaryk, o erudito que revivera a consciencia nacional dos tcheques, e Benes, o estadista que organizára o novo Estado, a Tcheco-Slovaquia surgiu com um brilhante programma de desenvolvimento economico que lhe vinha dar uma finalidade não sómente promissora para o futuro da nova nacionalidade, como de incalculavel utilidade no plano geral de reconstrucção da Europa. Tornar a Tcheco-Slovaquia o grande entreposto commercial entre a Europa oriental e o occidente e tornar Praga um grande centro bancario para o suéste europeu, como Vienna o fôra antes da guerra, era a formula dos fundadores do Estado tcheco-slovaco. E estas idéas não ficaram em méros projectos. Sob a energica direcção de Benes, fundaram-se bancos, executaram-se planos de expansão economica. A Tcheco-Slovaquia foi o primeiro Estado a entrar em um entendimento commercial com os soviets e, de accordo com os planos a que nos referimos, o governo de Praga procurou estabelecer relações mercantis com paizes longinquos que tinham interesse em collocar os seus productos na Europa oriental.

A execução desse magnifico programma de conquista pacifica do poder economico, que tendia a tornar a Tcheco-Slovaquia um dos mais valiosos elementos na restauração universal da vida civilizada tem sido embaraçada por dois factores. O principal foi a influencia da visinhança da Polonia; o outro menos importante mas não insignificante foi a acção perturbadora exercida pela Liga das Nações sobre a mentalidade do sr. Benes.

Emquanto a Tcheco-Slovaquia, imbuida do espirito moderno procurava libertar-se do armamentismo para tornar-se uma potencia economica, a Polonia, dominada por militaristas e chauvinistas, sonhava com a organização de um poder bellico que a tornasse um ameaçador Estado imperialista. Em parte por um espirito infeliz de emulação e em parte por uma natural medida de prudencia, a Tcheco-Slovaquia foi levada a descuidar-se do seu programma economico para esbanjar as suas energias e os seus recursos financeiros em exorbitantes preparativos militares.

Por outro lado, a atmosphera de intriga diplomatica e de superticioso culto militarista, que o sr. Benes foi encontrar em Genebra, transtornou o espirito do estadista tcheco e o levaram a deixar-se arrastar pela corrente armamentista, que a França procurava animar com o intuito de criar poderosos alliados militares no flanco oriental da Allemanha. Dahi as recentes tendencias do governo de Praga, que tem, ultimamente, sacrificado os seus excellentes planos de ascendencia economica para correr atrás de possibilidades de prestigio politico baseado na força militar.

A approximação tcheco-polaca, accentuada agora pela visita do sr. Benes a Varsovia, vem pôr em fóco a questão da mutua influencia das duas nações. Uma alliança entre a Tcheco-Slovaquia, pacifica, trabalhadora e impellida pelas aspirações modernas de desenvolvimento economico, e a Polonia retrograda, bellicosa e chauvinista, será sempre uma "mesalliance". Mas se as circumstancias tornaram inevitavel esse consorcio desegual, que ao menos a boa influencia das tendencias civilizadas dos tchecos neutralizem um pouco os impulsos barbaros dos homens bellicosos de Varsovia. Em torno desta possibilidade gira, em grande parte, a sorte da paz européa.

O ALGODÃO E O CAMBIO

J. B. SOUZA AMARAL.

(Da r. [illegible] e [illegible] em São Paulo)

Um aspecto da situação agricola em 1916

Em 1916, estando o cambio em declinio, por motivo exclusivo do delirio emissor, os commerciantes especuladores da instabilidade do preço das mercadorias começaram a tirar partido do momento, como sempre fazem, provocando a alta de muitos productos. Essa especulação, no sentido da alta, contraposta ao descenso cambial, era, aliás, benefica para o paiz.

Estavam fóra de concorrencia no supprimento da necessidade universal diversas nações, ainda abaladas com a catastrophe politica de 1914 ou com suas vistas voltadas para interesses de outra ordem, e, neste caso, concorrendo apenas com determinados generos de commercio. Era assim a situação de alguns paizes que forneciam algodão ás industrias mundiaes de tecidos.

Como se dava com outros artigos, que o Brasil então exportava em quantidades não ridiculas, a procura do algodão tomou tanta amplitude, que deu ao commercio desejo de grandes especulações. Commerciantes espertos, conseguindo dos bancos, então recheiados de numerario, faceis creditos, começaram a fazer adiantamentos á lavoura algodoeira, com a condição de que lhes fosse vendido o producto a preço corrente. Mas, até ahi, o custo da producção se regia por uma phase anterior, de vida barata, de sorte que a cultura algodoeira começou a ser o que, na linguagem popular, se costuma chamar "negocio da China".

Era eu lavrador nesse tempo, e, em 1918, fiz do algodão o enthusiasmo das minhas preoccupações agrarias. Nesse anno, a lavoura paulista soffrera terrivel catastrophe meteorologica: as duas geadas de 24 e 26 de junho, de tão apprehensiva memoria para os fazendeiros de café; estavam estes acabrunhados com o preço vil de seu producto, desesperançados de solver compromissos hypothecarios; vendo, dia a dia, encarecerem as despesas das respectivas propriedades, e, coisa peor, vendo o exodo do braço agricola que se encaminhava para as pequenas culturas (cereaes e algodão), ou para as industrias de S. Paulo.

A fome de algodão

Se a geada foi uma calamidade, tambem foi, como acertadamente disseram, facto providencial. Quem tinha café se desforrou da miseria na alta sobrevinda. A cultura do algodão se fez, ao demais, intercalar da cafeeira.

Comtudo, nenhuma perspectiva de baixa ainda se notava no preço do algodão. Só uma firma ingleza, — diziam os jornaes — compraria toda a safra do Brasil: "o mundo tinha fome de algodão". Esta expressão ainda não era a chapa surrada de agora, e, por isso, exerceu algum fascinio. Para que o povo ainda não duvidasse, Ministerio e Secretarias da Agricultura faziam publicar estatisticas do consumo e da producção mundiaes: o "deficit" era mais que animador.

O effeito das alternativas do cambio

Entretanto, o cambio subiu a 18 d. e o preço do algodão baixou. A baixa não era pelo excesso de offerta. Era porque o preço do Exterior não subia correlativamente com a nossa alta cambial. Era porque a moeda estrangeira, convertida na nossa, não lograva o mesmo diluvio de papel. Era ainda porque, prevendo-a, pela alta brusca do cambio, os commerciantes se retrairam, e, com retrair-se, mais depreciaram a mercadoria para compral-a depois quasi de graça.

Eis ahi o que não tinha entrado no calculo de ninguem: o cambio. Vinha elle descambando desde 15 57|64 dinheiros, que foi a taxa minima de 1913, a 11 11|16 d., que foi a minima de 1919, depois de ter andado ainda mais baixo; subiu, porém, a 18 19|64 d., em 1919, justamente na época em que os lavradores de algodão precisavam vender sua mercadoria. Correlativamente com aquella baixa cambial, subiram os preços do algodão, animando o plantio que se póde avaliar pelas seguintes colheitas estaduaes:

1913-14 — 600.000 arrobas em caroço.
1914-15 — 800.000 arrobas em caroço.
1915-16 — 1.600.000 arrobas em caroço.
1916-17 — 2.000.000 arrobas em caroço.
1917-18 — 3.200.000 arrobas em caroço.
1918-19 — 11.000.000 arrobas em caroço.
1919-20 — 4.400.000 arrobas em caroço (1).

Uma cultura sempre incipiente

Este ultimo anno revela o panico. Perdurou o enthusiasmo sómente emquanto perdurara a causa ignorada da alta. Ignorada, convém frizar, não só dos lavradores, como de todo o elemento official do paiz, que é, geralmente, quem mais ignora.

Em 1918, o algodão dava um lucro incrivel, absurdo, bastando dizer que a cultura de um alqueire de chão custava 700$000 (setecentos mil réis), onde era caro, e dava um lucro liquido de 3:300$000, ou cerca de quinhentos por cento. Qualquer Jéca possuia uma plantação de 10 alqueires e, portanto, a 200 arrobas por alqueire, que eram a média commum de producção (preço de venda 20$), — 33:000$000 (trinta e tres contos de réis).

Em 1919, cambio a 18 d., preço do algodão em caroço por arroba 7$000, custo de producção mais caro que no anno anterior, fóra as pragas do anno, — o plantador tirava, quando muito feliz, a despesa, mas perdia o trabalho e lamentava as apprehensões. Já nesse anno, como se viu acima, poucos foram os que plantaram; entretanto, a procura no exterior era a mesma, só o preço em papel-moeda do Brasil é que o não era.

Ahi têm os leitores d'O JORNAL porque não ha em nosso paiz cultura regular e continuada de algodão, que bons lucros poderia dar-nos.

(1) Dados do livro "A vida das industrias textis de S. Paulo, durante um decenio", por O. Pupo Nogueira.

A RENDA DAS COLLECTORIAS FEDERAES NO ESTADO DO RIO

O director da Receita Publica apresentou ao ministro da Fazenda os quadros demonstrativos da renda arrecadada pelas collectorias federaes no Estado do Rio, durante o mez de março ultimo e da proveniente do sello proporcional sobre vendas mercantis, do mesmo mez.

Segundo esse mappa, a renda da referida collectoria attingiu a réis.... 3.320:694$731, sendo o total de janeiro a março de 7.705:177$807 sobre 7.117:304$226 em egual periodo de 1924, havendo, portanto, uma differença para mais de 587:875$231 para a qual contribuiu o imposto de consumo com 463:664$440, e as demais rendas, com 124:208$791.

A renda do sello proporcional sobre vendas mercantis foi de réis... 194:545$900, dando, de janeiro a março 556:364$100 sobre 446:178$800, em egual periodo do anno passado, havendo tambem uma differença para mais na importancia de 108:184$300.

A DELEGAÇÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS EM LONDRES

O Tribunal de Contas, em sessão plena de hontem, resolveu nomear o sr. José da Rocha Gomes, 1º escripturario da directoria do mesmo Tribunal, para desempenhar o cargo de delegado em Londres e dispensar da mesma delegação o dr. Mario Jitahy de Alencastro, que alli enfermara gravemente.

FIGURA N. 21 do CONCURSO DE BELLEZA

CORTE E GUARDE, DEPOIS DE PREENCHER AS RESPOSTAS

Qual o nome desta moça?
Resposta:
Em que Estado do Brasil nasceu ella?
Resposta:
Procure as respostas a estas duas perguntas no corpo do dois ... e escreva-as nas duas linhas acima.

CONCURSO DE BELLEZA DE "O JORNAL"
EM HOMENAGEM ÁS NOSSAS LINDAS PATRICIAS

CORRESPONDENCIA

Elon — Diga a Papae que nos communique o seu endereço exacto, e teremos muito prazer em enviar-lhe pelo correio o nosso numero de 5 do corrente, que contém a figura n. 8 do Concurso de Belleza.

O PORTO DE SANTOS

MERCADORIAS EM TRAFEGO

Relativamente ao trafego de mercadorias no porto de Santos, o sr. Hildebrando Góes, inspector de Portos, Rios e Canaes, enviou ao ministro da Viação as informações abaixo, referentes ao periodo comprehendido entre 30 de março e 5 do corrente:

		Em 5-4-25		Em 30-3-25
Armazens, 373.217 vols.	o|kgs.	23.416.579	contra	22.977.139
Carvão no cáes	"	1.643.000	"	1.643.000
Navios atracados, 33	"	71.975.000	31	68.333.000
Navios ao largo, 34	"	115.867.000	34	108.469.000
Navios esperados, 6	"	11.066.000	5	5.308.000
Total		223.967.579		204.730.139

Examinando-se esses algarismos, observa-se um augmento de 19.237 toneladas sobre a existencia total de mercadorias na semana anterior, attribuido ao menor numero de vagões fornecido ao caes pela S. Paulo Railway. Esse augmento se notou em todos os stocks distribuidos pelos armazens das docas, navios atracados, ao largo e esperados, como melhor se póde inferir da relação seguinte: armazens, 439.440 kilogrammas; navios atracados, 3.642.000; navios ao largo, 7.398.000; navios esperados, 5.658.000; total do augmento, 19.237.440 kilogrammas.

No periodo em apreço, foram recebidos no caes 2.768 vagões contra 3.231, na semana anterior, ou seja uma differença para menos de 463 vehiculos, em resultante da gréve parcial da estação de mercadorias da São Paulo Railway. Desses vagões foram entregues áquella ferro-via, devidamente carregados, 2.556 e por inuteis ao serviço 189, fazendo o total de 2.746, contra 3.240, no periodo precedente. Na estação da S. Paulo Railway, nesse mesmo tempo, foram carregados 894 vagões contra 1.023 no anterior. Durante a semana estiveram trabalhando, em média, no serviço diurno, 2.740 homens, contra 2.752 nos sete dias precedentes, e no serviço nocturno 976 contra 1.319.

Como é de praxe a Inspectoria enviou ainda ao ministro quadros estatisticos semanaes sobre as mercadorias em trafego pelo porto de Santos, sobre o trafego dos vagões nas docas e dos carregados na estação inicial da S. Paulo Railway, bem como dos dados que sobre o assumpto são fornecidos pela fiscalização daquelle porto e agora, além desses, dos graphicos da tonelagem representativa do movimento de mercadorias nas docas e do trafego de vagões que as distribuem pelo interior do Estado, cujo numero tambem é representado por outro graphico.

NA ACADEMIA BRASILEIRA

A ULTIMA REUNIÃO — O BARATEAMENTO DO PAPEL — UM ROMANCE DE AFRANIO PEIXOTO TRADUZIDO PARA O FRANCEZ

Realizou-se ante-hontem a sessão semanal da Academia Brasileira, sob a presidencia do sr. Affonso Celso, presentes os srs. Laudelino Freire, secretario geral; Augusto de Lima, 1º secretario; Gustavo Barroso, 2º secretario; Osorio Duque Estrada, thesoureiro; Goulart de Andrade, bibliothecario; Alberto Faria, Alberto de Oliveira, Afranio Peixoto, Luis Guimarães Filho, Constancio Alves, Lauro Muller, Hello Lobo, João Ribeiro, Aloysio de Castro, Amadeu Amaral, Medeiros e Albuquerque, Coelho Netto, Dantas Barreto, Silva Ramos, Mario de Alencar, João Luiz Alves, Ataulpho de Paiva, Humberto de Campos, Antonio Austregesilo, Domicio da Gama, Carlos de Laet, Claudio de Souza e Felix Pacheco.

O sr. Augusto de Lima offereceu, em nome do autor, "O Livro de Fabulas", do sr. Balthazar Pereira, que acaba de sair dos prelos do "Annuario do Brasil", nitidamente impresso e com illustrações de Correia Dias.

O sr. presidente apresentou á casa a traducção franceza do romance "Bugrinha", do sr. Afranio Peixoto, feita pelo conde Maurice de Périgny, e publicada pela livraria Pierre Roger, que faz a esse trabalho palavras de elogios, congratulando-se tambem com o romancista brasileiro por mais essa consagração ao seu talento.

O sr. Luis Guimarães Filho justificou um projecto sobre a necessidade do barateamento do papel importado para impressão de livros no Brasil, como medida defensiva da producção litteraria nacional. Disse que não entrava em pormenores a respeito da absurda disparidade das vigentes taxas aduaneiras sobre os diversos papeis importados, não só porque essa materia já havia sido luminosamente exposta á Commissão de Finanças da Camara pelo brilhante jornalista e illustre parlamentar, dr. Lindolfo Collor, em fins do anno passado, como tambem por não ser ella da competencia da Academia. O preço do papel de impressão era, porém, um assumpto que devia interessar os srs. academicos, porque, a continuar o imposto prohibitivo que sobre elle pesa, os livros de autores brasileiros correrão o risco de desapparecer do mercado e, consequentemente, ser a litteratura nacional absorvida pela litteratura estrangeira. Julgando de grande alcance pratico e moral, a intervenção da Academia para a solução de tão magno assumpto, o sr. Luis Guimarães Filho apresentou á casa o seguinte projecto, que fará parte da ordem do dia da proxima sessão:

"Considerando que a principal razão da crise do livro no Brasil é a carestia do papel de impressão, cujas tarifas aduaneiras têm sido augmentadas em 3.000 o|o desde janeiro de 1918;

Considerando que esse papel paga na nossa Alfandega o dobro dos direitos que pagam os livros impressos, brochados e até encadernados, vindos do estrangeiro;

Considerando que, "ex-vi" do Convenio vigente, os livros portuguezes não pagam, no Brasil, direitos aduaneiros de especie alguma;

Considerando que os autores brasileiros, já a braços com sérias difficuldades para a publicação das suas obras, não podem resistir á concorrencia dos autores estrangeiros, cujos livros, mercê dos obsequios officiaes acima citados, são vendidos no nosso mercado por menor preço que os livros nacionaes;

Considerando que não se deve facilitar a producção alheia com detrimento da nacional, sendo, portanto, iniquo beneficiar os autores estrangeiros em prejuizo dos autores brasileiros;

Considerando que compete á Academia Brasileira de Letras defender, por todos os meios ao seu alcance, os interesses dos autores brasileiros, contribuindo, dest'arte, para o maior esplendor da litteratura patria:

A Academia Brasileira de Letras resolve:

Art. 1º — Nomear uma commissão composta dos academicos, senador Lauro Muller e deputados Augusto de Lima, Antonio Austregesilo e Afranio Peixoto para, com todo o empenho, promoverem no Congresso Nacional medidas tendentes ao barateamento do papel destinado á impressão de livros no Brasil, afim de que os livros brasileiros fiquem, pelo menos, em equilibrio de condições fiscaes com os livros estrangeiros.

Art. 2º — Incumbir a directoria de expor ao governo federal as razões da crise do livro e solicitar o seu apoio ás medidas indicadas no artigo precedente, de modo a que as letras nacionaes passem a ser tão dignas de consideração e favores como as letras estrangeiras".

O sr. Amadeu Amaral leu um trabalho acerca do nosso "folk-lore", suggerindo algumas idéas quanto ao modo de centralizar e coordenar as pesquizas nesse terreno ainda pouco explorado de nossa litteratura.

Para estudar o assumpto, nomeou o presidente uma commissão composta dos srs. João Ribeiro, Alberto Faria e Gustavo Barroso.

Na proxima quinta-feira, dia 30, realizar-se-á a conferencia do sr. Goulart de Andrade "O romance de um poeta" (vida e obras de Teixeira de Mello). A sessão será publica, não havendo convites especiaes.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS

CONSIDERADOS DESERTORES

Passaram a desertores, por não se terem apresentado dentro do prazo que lhes foi marcado, os primeiros-tenentes Canrobert Penn Lopes Costa, Edmundo Macedo Soares, Luis Braga Mury, Lourival Serôa da Motta, Adalberto Araripe da Rocha Lima e o capitão Leopoldo Nery da Fonseca, os quaes fugiram do presidio da Ilha Grande.

SEGUEM PARA O PARANÁ

Seguiram hontem para o Paraná, afim de prestarem serviços junto ás forças do general Azeredo Coutinho, o major medico Alberto Maria Pinto, capitães medicos José Hortencio Cabral e Caleb Souza Bomfim e o 1º tenente medico José Bonifacio Camara.

EM LIBERDADE

Por ter sido apurado que não emprestaram sua solidariedade ao movimento revolucionario, foram postos em liberdade os primeiros-tenentes Firmino Herculano de Moraes Camara e Armando de Moraes Ancora.

VEIU DO PARANÁ

Vindo do Paraná, recolheu-se á sua unidade, o 1º de cavallaria, o 1º tenente Carlos Bozon.

VOLUNTARIOS PARA ESTA GUARNIÇÃO

Em Maceió, Alagôas, embarcou para esta capital um contingente de 113 voluntarios.

DO RIO A' LISBOA, NUM "CUTTER"

O "raid" será em setembro

Os srs. capitão Marcolino Rodrigues da Costa e Alberto Roxo, communicam-nos que realizarão em setembro o "raid" Rio-Lisbôa, no "cutter" "Paulo Barreto", emprehendimento esse que, devido a circumstancias diversas, independentes da vontade de seus organizadores, não se póde effectuar em abril, para quando estava determinado o seu inicio.

O veleiro em que farão o "raid" será construido nos estaleiros da firma Prado Peixoto & Comp., terá 40 pés de comprimento e 10 de boca. Terá um unico mastro e o seu convés, para dar passagem ás aguas, no mar alto, dispondo de accommodações, á ré, para dois officiaes e quatro marinheiros e de um porão para carregamento de provisões.

Com duas escalas apenas se fará o "raid", na Bahia e em Pernambuco.

O custeio da construcção do "cutter" vae ser feito mediante subscripção publica entre brasileiros e portuguezes, ficando, a partir de hontem, as principaes casas de commercio e as associações desportivas, ou de outro caracter, nesta capital, encarregadas de listas para serem assignadas.

BELLAS-ARTES

Exposição Augusto Petit

Mais uma exposição do pintor Augusto Petit. Os amigos e admiradores do velho artista poderão aprecial-a, a partir de hoje, no saguão do edificio da Associação dos Empregados no Commercio.

Nessa mostra individual apresenta o commendador Augusto Petit as suas ultimas producções ao lado de outras télas que formam a sua vasta bagagem artistica.

O commendador Augusto Petit

Não temos idéa de nenhum pintor que haja produzido tanto como o commendador Augusto Petit. E' formidavel a sua capacidade de trabalho, executando quadros ás manchelas e de todos os generos: figura, paisagem, retrato, natureza morta...

Tendo de partir para a França, o velho amigo do Brasil que já dividiu o coração com essas duas patrias, quiz realizar mais esta exposição para demonstrar que a sua actividade, aos 81 annos, tem a mesma capacidade productora daquellas vinte e poucas primaveras com que elle aportou á nossa terra.

AS AULAS DE ESGRIMA NO AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

A directoria do Automovel Club do Brasil, dando fiel cumprimento ao seu programma vem, a exemplo dos grandes clubs do mundo, de organizar na séde uma sala de esgrima moderna, destinada aos seus socios.

Para isto foram contratados os serviços de um especialista, o capitão André Gautier, instructor do nosso Exercito, que ficará encarregado da direcção technica desta sala de armas.

O capitão André Gautier tem varias victorias nas provas de florete e sabre, obtendo dois titulos de campeão sul-americano, perante adversarios do Uruguay e da Argentina, que se fizeram representar nas ultimas Olympiadas.

Seu ultimo triumpho foi em 1921, em disputa do titulo de campeão da França, onde se mediu com respeitaveis adversarios francezes e italianos.

Este curso, que começará a 23 do corrente, effectuar-se-á ás segundas, quartas e sextas, das 16 1|2 ás 19 horas.

As inscripções serão recebidas desde já, na secretaria, que dará as informações necessarias.

MAIS UM DESASTRE NA RÉDE SUL MINEIRA

COLLISÃO DE UM EXPRESSO COM UM TREM DE LASTRO

Vê-se ao alto o tender de uma das locomotivas completamente virado e em baixo o carro correio, da mesma composição, egualmente tombado

Occorreu, na ultima quinta-feira, mais um desastre na Rêde Sul Mineira, com o encontro havido de dois trens, sendo um de passageiros e outro de cargas.

A collisão deu-se na estação de Freitas, entre o expresso de Cambuquira e Aguas Virtuosas, puxado pela machina n. 253 e um trem de lastro ligado á locomotiva 254.

Com o abalroamento, que causou justificado panico, tombaram o tender da machina n. 253, o carro do correio e o de bagagem do expresso, conforme se vê na gravura que publicamos.

Sairam feridos tres empregados da Rêde, ficando, entretanto, incolumes todos os passageiros.

Os damnos materiaes foram, porém, avultados, visto como ficaram muito damnificadas ambas as locomotivas.

Verificou-se depois que o desastre fôra motivado por se ter partido um trilho na curva existente logo á saida da ponte ali localizada.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA E MEDICINA LEGAL

VARIOS CASOS CLINICOS — O BISMOGENOL NAS LESÕES DERMOLUETICAS

Esteve reunida a Sociedade Brasileira de Medicina e Cirurgia. Presidiu a sessão o professor Juliano Moreira.

Foi recebido um convite da Sociedade Neurologica de Paris para as festas commemorativas do primeiro centenario de Charcot. A esse respeito já se communicou o presidente com os poderes competentes para que facilitassem a ida á Europa dos professores A. Austregesilo, F. Esposel e dr. Adauto Botelho, como representantes da Sociedade Brasileira de Neurologia, Psychiatria e Medicina Legal. Por proposta do professor Juliano Moreira foi lançado um voto de pezar pelo fallecimento do professor A. Strumpell, de Leipzig e do professor Crocq, de Bruxellas.

O dr. Ermelindo Rodrigues informou os collegas de ter assistido á festa anniversaria da Colonia de Alienados de Vargem Alegre, onde representou a instituição.

Foram propostos e aceitos os novos socios drs. J. Mendonça, J. Sicard, Arlindo de Assis e Pedro da Cunha.

Passando-se á ordem do dia, falou em primeiro logar o dr. Fernandes Figueira, o qual se referiu á syndrome por elle descripta perante esta Sociedade e em publicações fóra do paiz e denominada Syndrome cephaloplegica infantil, pelo malogrado Paulo Costa. Esta syndrome é concretizada por: paralysia transitoria dos musculos do pescoço (tres a oito dias) com ptose da cabeça, principio quasi sempre subito, perturbações ligeiras dos reflexos, pouca ou nenhuma febre e cura entre cinco a seis dias. Afim de saber se com esta symptomatologia poder-se-ia pensar em molestia de Heine-Medin ou em outra entidade morbida, o dr. Fernandes Figueira dirigiu-se a varios professores estrangeiros por meio de quesitos, tendo recebido resposta do professor Pierre Marie nos seguintes termos:

1) Nunca vi fórma especial de molestia de Heine-Medin apresentando os symptomas que descreveis.

2) Nunca tive conhecimento de caso de molestia de Heine-Medin tendo sómente como symptoma paralytico a paralysia transitoria dos musculos do pescoço.

3) E' bem difficil de dar a minha opinião a respeito de uma affecção que não observei, comtudo, "a priori" parece difficil dizer que se trate de uma fórma rudimentar da Paralysia infantil epidemica.

4) O dr. F. Figueira tem muita razão em assignalar e descrever esta affecção sobre a qual a attenção dos neurologistas não foi ainda chamada.

O professor Juliano Moreira agradece ao dr. F. Figueira a communicação e pede para, quando novas respostas obtiver, trazel-as á Sociedade.

O dr. Waldomiro Pires trouxe á presença da Sociedade uma doente do Ambulatorio Afranio Peixoto que ha seis mezes vem soffrendo de pronunciada dysphagia e dysphonia. A laryngoscopia revelou uma paralysia da corda vocal esquerda e do véo do paladar do mesmo lado. Os musculos esternocleido-mastoideo e trapesio foram poupados, evidenciando, assim, a integridade do nervo espinal externo. Apresentava tambem abolição dos reflexos patelares e aquileos, signal de Argill-Robertson e anisocoria. As reacções de Nonne e os colloideos foram positivos. Depois de discutir varias hypotheses concluiu que se tratava de syndrome de Avellis. Esta syndrome é rara no estado puro, sendo mais encontradiça na tabes.

O dr. Waldomiro Pires apresentou ainda um menino de 11 annos, filho unico de um casal já fallecido. Marcha com certa difficuldade, tocando com as extremidades dos pés o sólo; pronunciada lordose, os pés em equinismo. Atrophia dos musculos thoracicos e braquiaes. Hypertrophia dos musculos das panturrilhas, com diminuição da energia muscular, justificando o que diz Pierre Merle, "o volume dos musculos não é nada, o seu enfraquecimento é tudo. Ausencia de modificação do volume e da consistencia dos musculos, quando passam do estado de repouso ao de contracção. A musculatura da face está integra. Reflexos tendinosos diminuidos ao pró-rata da atrophia. Reacções de Nonne e colloidaes negativas."

Discutiu a questão do diagnostico differencial entre as atrophias musculares protopaticas e deuteropaticas, accrescentando que no caso vertente trata-se de uma variedade pseudo-hypertrophica ou mycroecosica de Duchenne. Salientou ainda o pronunciado "deficit" intellectual revelado pelo paciente, lembrando a associação frequente das perturbações psychicas ás alterações musculares e em particular com as myopatias, o que inspirou ao professor Joffreu a denominação de "myopsichias".

O dr. Waldomiro Pires apresentou ainda á Sociedade um individuo de 50 annos, apresentando placas de anesthesia em varios pontos do corpo. Actualmente percebe-se atrophia dos musculos da região anterior da perna esquerda, interessando os musculos extensor commum, extensor proprio do grande pedarticulo e tibial anterior.

O professor Henrique Rôxo descreve o caso de um paciente que revelava: impossibilidade de ficar de pé, rigeza da nuca sem signal de Kernig, dôres na região occipital, vertigens, os reflexos plantares eram vivos, o cremasterico diminuido, abdominaes estavam abolidos, assim como os patelares e aquileos. O exame psychico revelou grande torpor intellectual, algumas allucinações visuaes e dysarthia, ultimamente mutismo. O exame da visão, feito pelo dr. Brito e Cunha revelou: atrophia do nervo optico, myosis, reacções pupilares presentes e ausencia de estase da pupilla. — No liquido cephalo-rachiano, a pressão pelo apparelho de Claude era egual a 10, tendo sido retirado 9 c. c. de liquido, cujas reacções de Nonne e Pandy foram negativas. Outros detalhes descreveu o professor Henrique Rôxo, que fez o diagnostico symptomatico: epilepsia por compressão cerebral, achado que o diagnostico etiologico offerece grandes difficuldades; depois de discutir varias hypotheses, acha provavel tratar-se de um tumor assentado na face inferior do lobo frontal.

O dr. Guedes de Mello lembra a hypothese de uma fórma anomala da encephalite lethargica.

O professor Juliano Moreira lembra a hypothese de pachimeningite.

O dr. Adauto Botelho faz considerações sobre a pressão do liquido cephalo rachiano na hypothese de tumor, a qual, conforme se assignalou, era egual a 10.

O dr. Floriano Azevedo acha o caso muito semelhante a um por elle trazido a esta Sociedade e que a autopsia revelou a presença de um tumor com localização identica a que o professor Rôxo accenou para o seu doente.

O dr. Chagas Doria lastima que os nossos hospitaes não disponham ainda de installações de radiotherapia de modo que os casos inesperaveis de tumor cerebral estão fadados á mesa da autopsia.

O dr. Lopes Rodrigues leu em seguida a observação de um caso de paraphrenia parafonal em um degenerado, tendo falado sobre o mesmo os professores Juliano Moreira, H. Rôxo e dr. O. Galletti.

O mesmo dr. Lopes Rodrigues apresentou cinco photographias de doentes nervosos e mentaes com lesões dermolueticas, tratados pelo bismogenol.

Compareceram os socios: professores J. Moreira, H. Rôxo, drs. F. Figueira, Guedes de Mello, Waldemar de Almeida, Plinio Olyntho, Odilon Galletti, Adauto Botelho, Floriano Azevedo, Cunha Lopes, Xavier de Oliveira, Pinto Mesquita, Helion Povoas, Lopes Rodrigues, Waldemiro Pires e R. Chagas Doria.

EM NICTHEROY

DELIBERAÇÕES DA CAMARA MUNICIPAL PROMULGADAS PELO PREFEITO

O dr. Villa Nova Machado, prefeito da visinha cidade, promulgou as deliberações da Camara Municipal, que o autoriza a chamar concorrencia publica para a construcção de um mercado na parte central da cidade; e bem assim, a que manda contratar o aproveitamento do lixo, para fins industriaes; e a que se refere ao pagamento sem multa de 1 a 30, de junho vindouro do imposto predial; ainda por essa deliberação fica reduzido á metade o imposto para os predios situados na zona attingida pelos damnos causados pela explosão da ilha do Caju', assim como tambem o imposto relativo ás casas commerciaes situadas no referido perimetro.

O CONCERTO D'"A RENASCENÇA FLUMINENSE" NO DIA 13 DE MAIO

"A Renascença Fluminense" levará a effeito, no proximo dia 13 de maio, um concerto na praça General Gomes Carneiro.

O regente da orchestra será o maestro Eduardo Souto, tendo a "Renascença" tomado a deliberação de offerecer como significativa homenagem a regencia dos Hymnos Nacional e da Independencia, á maestrina Joanidia Sodré, ha pouco consagrada pelo Instituto Nacional de Musica.

Associação dos Empregados no Commercio

OS CURSOS DO ENSINO TECHNICO COMMERCIAL

Já se acham em pleno funccionamento as aulas do curso instituidas pela Associação dos Empregados no Commercio.

Hontem foram iniciadas as aulas de geographia commercial, mathematica commercial e noções de commercio, respectivamente a cargo dos professores drs. Mario Rezende, Antonio Moreira e Amaro Albuquerque.

As aulas começam ás 19 1|2 horas e terminam ás 22 horas, segundo o horario organizado pela direcção dos cursos.

A matricula elevou-se além da expectativa, sendo provavel que o conselho administrativo tenha que limital-a.

UM DONATIVO FEITO A' MARINHA

O capitão de fragata engenheiro naval Alfredo B. Colonia, director da Directoria do Armamento da Marinha, enviou aos srs. F. Venancio & C., industriaes, a seguinte carta:

"Tem esta por fim accusar o recebimento da importancia de 15:655$, que nos foi entregue pelo commandante Alvaro Alberto, em nome da Rupturita. Desta importancia que, como sabeis, é um generoso donativo feito por vontade e determinação do commandante Alvaro Alberto, destinam-se: 13:075$, a serem distribuidos como soccorro ás familias dos marinheiros e soldados navaes mortos no cumprimento do dever por occasião da revolta militar em S. Paulo; e 2:580$, para serem distribuidos como premio aos aprendizes desta directoria, de melhor aproveitamento, isto tudo conforme as vossas cartas de 1 de setembro e 25 de novembro do anno passado. Podeis ficar certo que tudo farei para dar o melhor cumprimento a tão honrosa missão. Ao sr. ministro da Marinha enviei a vossa carta e communiquei o recebimento da importancia dos donativos. Aproveito a opportunidade para, mais uma vez, apresentar ao commandante Alvaro Alberto os meus mais sinceros cumprimentos por este tão nobre gesto de altruismo e desinteresse."

PILATUS NO CRÉDO

Mendes FRADIQUE

O hotel em que eu me hospedára, em Jerusalém, era um velho pardieiro de construcção pesada, quasi rustica, e onde, de costume, pousavam os "comêtas" e reporteres que passavam pela cidade sagrada.

Viajava eu, por esse tempo, como enviado especial do "Times", colhendo dados para uma edição daquelle periodico, sobre as possibilidades economicas e industriaes da actividade britannica em alguns paizes da Asia Menor. Em poucas horas fizera excellente camaradagem com um jornalista hebreu, de nome Simão, e que escrevia umas chronicas politicas na "Judéa Restaurada", o jornal mais popular de Jerusalém.

Simão falava pessimamente o inglez; como, porém, eu falasse ainda peor essa lingua, resultou dahi que nos entendemos maravilhosamente.

E foi mesmo assás gentil para commigo o meu collega hebreu. Apresentou-me a varios banqueiros seus compatriotas, levou-me á redacção de seu jornal, onde me serviram um chá com um notavel pudim de tâmaras. A um canto da sala, um velho judeu, de mãos avaras e barrete caracteristico, mascava umas placas esbranquiçadas e deitava sobre o nosso grupo um olhar de reprovação e de raiva. Era um rabbino, redactor da secção religiosa do jornal, que merendava uns pães azymos, segundo a tradição da Paschoa.

Simão, comquanto descendesse de uma velha familia judaica, cheia de rabbinos e salpicada de prophetas, mantinha uma indifferença amavel para com os preceitos religiosos de sua gente. Em casa, nessa coisa de crença, Simão nem era carne nem era peixe; agora, no jornal, fazia questão absoluta de que lhe pagassem os vales em libras.

E foi com grande pezar que me despedi de Simão, na "gare" da "Chemins de Fér". O meu excellente camarada fôra obrigado, naquella tarde, a viajar para Gaza, onde deveria entrevistar um certo Sulpicius Regulus, senador romano, que acabava de fazer obstrucção no Senado ao projecto que isentava de impostos o balsamo da Judéa.

Se bem que conhecesse já alguma coisa da topographia de Jerusalém e houvesse sido apresentado a algumas pessoas do logar, fiquei, todavia, um tanto isolado, no meio daquella gente e daquelles costumes. Assim, matutando sobre um relatorio que deveria concluir no dia seguinte, acerca dumas colonias gregas da Iduméa, caminhava eu pela via de Melchar, em direcção ao consulado da Grã-Bretanha, quando, á esquina da via Sion, surgiu um magôte de homens e mulheres, protestando em tremendo vozerio contra qualquer coisa, que suppuz ser, á primeira vista, alguma imposição do pretor romano, feita ao ritual dos hebreus.

Depois, aquella gente se dispersou uma desordenada correria: e eu vi um trôço de centuriões que se approximava em tropel.

Em menos de um segundo ficou deserta a via de Melchar; os soldados da milicia romana, tomando pela via de Ephraim, desappareceram por traz do edificio da companhia do gaz. Eu, já quasi á porta do consulado, lobriguei a cabeça ruiva de Jack, o servente, que esticava o pescoço de cegonha, com os olhos muito esgazeados e muito azues, ainda mais esgazeados e mais azues através duns oculos de forte grão.

O consulado não funccionava naquelle dia, e o meu Jack passára o tempo a ler o ultimo numero do "Times". Quando me viu entrar, perguntou-me se queria chá. Eu não queria chá; tomara-o na redacção da "Judéa Restaurada"; e ia dar começo ao fim do meu relatorio, quando Jack, pedindo lhe desculpasse se importunava, perguntou-me se tinha visto o Propheta.

— Que propheta? — Fiz, já achando graça ao Jack. — Isso aqui, meu caro Jack, é a terra dos prophetas e de prophetas muito gentis, cujas prophecias respeitam sempre a advertencia dos cruzadores britannicos. Aqui, basta pôr a cabeça á janella para que se veja, dum golpe, mais de cem prophetas... e ainda sobram prophetas. Até o governo britannico já pensou em empregar prophetas para destruir a praga de gafanhotos. Porque os prophetas são rozos por gafanhotos; de sorte que uma leva de prophetas dá cabo de uma nuvem de gafanhotos em dois tempos...

— Perdão, sir — insistiu Jack — trata-se dum celebre propheta da Galiléa, um tal Jesus, a quem os adeptos chamam o Christo, e contra quem se vem rosnando varias coisas de uns dias a esta parte.

— E você o conhece?

— Sim, sir: já o ouvi prégando no adro do templo. E' um homem extraordinario; falou do reino do seu Pae, falou dos destinos da Judéa, falou sobre o direito de Cesar; mas não fez a menor referencia á Inglaterra.

Estavamos nós nesse pé de prosa, quando um estafeta embocou pelo consulado, com uma carta do sr. consul, pedindo-me que désse inicio, immediatamente, uma minuciosa reportagem junto a um pocesso que vinha agitando a cidade, numa viva exaltação de animos. Tratava-se da perseguição movida contra Jesus de Nazareth, propheta da Galiléa.

Com alguma difficuldade puz-me em contacto com os sacerdotes da Lei Judaica e com a turba que seguia o denunciado.

Infelizmente, chegára um pouco tarde, pois, só por informações de um redactor da "Judéa" obtive notas sobre os primeiros passos da perseguição e do processo. Fiquei horrorizado com a falta de ordem da distribuição da justiça. Errando de jurisdicção em jurisdicção, padecera um pobre galileu, cujo crime unico era intitular-se o Messias e prégar á massa, ao publico, a doutrina da paz, da bondade, do perdão!

Alcancei o cortejo de Jesus quando este caia pela segunda vez, na subida ingreme da via de Melchar, a qual ia dar na encosta do Calvario.

Nesse mesmo momento acreditei não na superioridade daquelle propheta, mas na sua divindade. Só um Deus seria capaz de soffrer as minucias daquella tortura moral e physica, sem succumbir e sem se revoltar!

Tive impetos de armar o cabeçalho de minha reportagem com uma salva á justiça ingleza, mas... lembrei-me de Mary Stuart e do prefeito de Cork, e preferi não metter os inglezes nesse cabeçalho. Da via de Melchar até o Calvario acompanhei, passo por passo, a jornada do Nazareno, a qual foi a maior, a mais tragica, a mais monstruosa demonstração da perversidade humana, de que tenho tido noticia e visão em dias de minha vida; creio que chega mesmo a exceder á invasão do Ruhr, ao torpedeamento do "Lusitania" e até ao fechamento do asylo americano ás victimas do terremoto do Japão! Dante seria capaz de imaginal-o; nunca de descrevel-o!

E aquelles que pretendem comprovar a divindade de Jesus pelo milagre de sua resurreição, não sabem de certo onde fica o limite da paciencia humana ao ultraje, á infamia, á calumnia, á ingratidão, ao castigo corporal, á tortura physica, em summa, ao martyrio! Para se avaliar a que ponto chegou a atrocidade daquella tragedia, basta dizer que o proprio Jesus, o proprio Homem-Deus, por um momento, como que perdeu a noção de sua natureza divina e vacillou e clamou, quasi succumbido: "Eli! Eli! Lama Sabactani!" Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?

A esse ponto chegou o martyrio de Jesus.

Depois, o que se seguiu não me sorprehendeu: a Resurreição, o desapontamento dos phariseus, a reserva da centuria romana e a fundação definitiva do Christianismo.

Do que vi e ouvi, dei a melhor conta que pude ao sr. consul e ao meu jornal.

De Jesus, era o sudario de Veronica a unica imagem, copiada do original; tudo mais foi preciso criar, reconstituir, para illustração da reportagem.

Procurei approximar-me o mais que me foi possivel da verdade. Tudo quanto noticiei é a resenha do que se passou ao alcance de meu conhecimento. Apenas uma duvida surgiu sobre o fim de Gestas: uns diziam que morrera, outros que fugira durante a noite, auxiliado por um chefe politico de Kериot; não se conseguiu, nem interessava, apurar o caso.

Depois da morte de Jesus, era patente o jubilo que reinava entre os phariseus; emquanto que a um canto da cidade os apostolos choravam, entre lagrimas, pelo seu Divino Mestre. Maria e mais umas mulheres de sua amizade, bem como um senador, typo de bom coração e mais um ou dois dos adeptos, estiveram com maior frequencia ao pé do sepulchro.

Ao terceiro dia, começou a circular a nova da Resurreição; e era de ver o desapontamento dos phariseus; registraram-se mesmo alguns suicidios.

Emfim, fiz o que pude.

Quando me preparava para tomar o trem da tarde, que me levaria a Bethlem, de onde partiria rumo a Londres, recebi um enveloppe de luxo, com um timbre em alto relevo, com as armas de Roma encimando as iniciaes P. P., enlaçadas num monogramma. Acompanhava esse enveloppe um outro maior, de papel pardo, contendo uma photographia, com dedicatoria. Abri a sobre-carta e li, num retalho de finissimo pergaminho:

"Illmo. sr. Reporter do "Times" — Saudações affectuosas — Não suppuz que se demorasse tão pouco em Jerusalém; pretendia pedir ao sr. consul da Inglaterra que o trouxesse a esta sua casa. Sei que fez uma bella reportagem sobre os ultimos acontecimentos que agitaram a Judéa. Deve ter tido conhecimento do quanto me pesou aquella attitude a que me forçaram as injuncções do partido. Caso se digne o illustre jornalista honrar-me com alguma referencia em seu brilhante periodico, ahi disporá do meu retrato, o ultimo que tirei, e que tomei a liberdade de lhe offerecer. Quando voltar á Judéa, queira permittir-me sua amizade.

Rogo a fineza de mandar-me alguns exemplares do numero do "Times", em que fôr publicada a sua bella reportagem.

Desde já, gratissimo — O criado, attento, admirador, Poncius Pilatus."

E foi assim que Pilatus, o grande cabotino, entrou no Crédo, sem fazer força.

O DIREITO E O FORO

SESSÕES E AUDIENCIAS A REALIZAREM-SE HOJE

Supremo Tribunal Federal

Sessão ás 12 1|2 horas e audiencia do juiz summario ás 14 1|2 horas.

Côrte de Appellação

QUARTA CAMARA — (Criminal) — Sessão ás 12 1|2 horas e antes a audiencia.

Juizo Federal

TERCEIRA VARA — Audiencia ás 13 horas.

Pretorias Civeis

PRIMEIRA — Audiencia ás 12 horas. SETIMA E OITAVA — Audiencia ás 13 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Primeira Vara

Summario — Antonio Humberto Peterson, incurso no art. 1.º do decreto n. 4.294 de 1921.

Quinta Vara

Summarios — João Antunes Pereira, incurso no art. 297, Francisco Pinto de Almeida e outros, incursos nos arts. 140 e 146, Affonso Luiz Martins, incurso no art. 124 paragrapho 1.º e José Landeira Costa, incurso no art. 278 do Codigo Penal.

ASSEMBLE'A DE CREDORES

NA TERCEIRA VARA CIVEL — da concordata preventiva de Daniel Bordenave, estabelecido com officina de construcção no Becco de Bragança n. 24 que propõe pagamento integral aos seus credores no prazo de 6, 12, 18 e 24 mezes, sendo as duas primeiras prestações de 10 % e a ultima de 40 %, contados os prazos da data em que passar em julgado a sentença homologatoria.

São commissarios os credores Arlindo J. Janot, Felix Jaureguiber e Pompilio [illegible].

NA SEXTA VARA CIVEL, ás 13 horas, da fallencia de F. Brandão & Costa, que foi transferida do dia 9 para hoje, a requerimento dos syndicos Alves, Irmãos & Cia.

Esta fallencia foi requerida pelos mesmos credores nomeados syndicos, portadores de duplicatas no valor de réis 4:512$ vencidas e não pagas.

Os fallidos eram estabelecidos á rua Dr. Bulhões n. 160.

EXPEDIENTE

CORTE DE APPELLAÇÃO

CAMARAS REUNIDAS

O desembargador Ataulpho de Paiva, presidente da Côrte de Appellação, em vista da representação feita pelo desembargador Cesario Alvim, presidente da terceira camara, convocou uma sessão das terceiras e quartas camaras (criminaes) reunidas, para, o dia 29 do corrente mez, ás 11 horas e 35 minutos, afim de, na fórma do art. 103 do decreto numero 16.273 de 1923, deliberarem a respeito da divergencia de interpretação da lei, verificada entre casos julgados da quarta camara e a decisão da terceira nas reclamações ns. 20, de Alcides Telles Rudge, 22, de Antonio Lima, 23 de Joaquim Gomes da Silva 24, de Antenor da Costa e n. 25 de Manoel Gomes da Silva.

Presidirá essa sessão de camaras reunidas o desembargador Cesario Alvim.

Não pagando o aluguel de dois mezes, está o inquilino que alugou o predio urbano sem contracto escripto, sujeito ao despejo. Esse pedido póde ser requerido findos os 20 dias que portaram os dois mezes completos a que alludem os arts. 6 paragrapho 1.º e 2.º da Lei do Inquilinato.

Tal foi a these victoriosa na sessão plena realizada ante-hontem na Côrte de Appellação, julgando o recurso de revista interposto da appellação n. 3.794, em que é recorrente Carlos Barbosa Giesta Filho e recorrido Torquato da Silva Barcellos.

De accordo com o Codigo do Processo Civil e Commercial, o presidente da Côrte submetteu a julgamento a preliminar sobre se era ou não caso de revista, falando sobre a mesma preliminar, além do relator, desembargador Cesario Pereira, os desembargadores Edmundo Rego, Sá Pereira e Saraiva.

Este fez ver ao Tribunal que a admittir-se a preliminar de que o caso é de revista, com fundamento nas letras a) e b) do art. 108 n. III do decreto numero 16.273, de 1923, teria a Côrte prejulgado o recurso, pois terá reconhecido que houve "violação ou falsa applicação da lei", ou "omissão dos termos ou fórmas essenciaes prescriptos sob pena de nullidade, que não haja sido sanada".

Replicando declarou o relator que bastava a simples allegação da parte de que se tratava de um dos casos em que a lei admitte a revista para que a Côrte votasse a preliminar de ser caso desse recurso, e por esse motivo era que, antes de entrar no merito do recurso, seria [illegible] ser admissivel na hypothese dos autos a revista interposta.

Falou tambem o dr. procurador geral que disse lhe parecer ser caso de revista, conforme opinava, em parecer escripto, constante dos autos. Respondendo a uma allegação do desembargador Saraiva, que dissera que segundo a ultima reforma judiciaria a parte poderia usar, sempre que vencida fosse, do recurso da revista sob o fundamento de que a Camara da Appellação applicava falsamente a lei, affirmou o procurador geral que tal não era de temer porque a revista não tem effeito suspensivo, não tendo, destarte, o advogado interesse em usar desse recurso sem estar convencido da sua procedencia.

Encerrados os debates sobre a preliminar, decidiu a Côrte, contra os votos dos desembargadores Saraiva e Russell, que o caso era de revista.

Como o desembargador presidente houvesse, antes do julgamento da questão preliminar, dado a palavra ao advogado do recorrente dr. Augusto Pinto Lima, que estava presente para oralmente sustentar as suas allegações, não foi possivel dar ao feito o curso estabelecido pelo art. 1.193 do Codigo do Processo Civil e Commercial que faculta, a revista, depois de decidida a preliminar admittindo a qualquer dos juizes ou ao procurador geral requerer a intimação dos advogados das partes para, quando presentes, darem explicações oraes sobre o facto no prazo maximo de 20 minutos.

Foi então, dada a palavra ao desembargador Cesario Pereira para fazer o seu relatorio. Disse o relator tratar-se do seguinte: o recorrente alugara ao recorrido, por tempo indeterminado, uma casa da sua propriedade, e como o locatario (recorrido) houvesse deixado de pagar o aluguel durante dois mezes vencidos, o locador (recorrente) requereu contra elle despejo judicial por falta de pagamento nos termos do art. 6 da Lei do Inquilinato. Accusada em audiencia a citação do recorrido, foram-lhe assignados os 20 dias da lei para desoccupar o predio, findo o qual o juiz da 1.ª instancia decretou, por sentença o despejo requerido. Desta decisão foi interposta appellação, tendo a Camara dado provimento ao recurso, para reformar a sentença appellada, por isso que si os juizos e tribunaes tem entendido que a acção de despejo só póde ser proposta depois de não pagos dois mezes e que o inquilino tem dez dias para pagar o aluguel vencido, somente depois de decorrido dez dias do vencimento do segundo mez é licito ao dono do predio propor acção de despejo contra o inquilino. Ora, diz o accordão, na hypothese dos autos o que se verifica é que a acção foi proposta antes de decorridos dez dias do vencimento do segundo mez, além de que da certidão junta a fls. 11 resulta que já fôra feito o pedido em juizo do deposito em pagamento dos mezes vencidos, deposito que foi effectuado regularmente, antes da propositura da acção.

Contestando a interpretação dada pelo accordão do art. 6, paragrapho 1.º combinado com o art. 2.º do decreto numero 4.403, de 1921, sustenta o recorrente que vencidos, e não pagos, dois mezes de alugueres, estava, innegavelmente, deante dos textos crystallinos invocados em condições de ser o recorrido despejado immediatamente por isso que o cit. art. 2.º se refere a falta de pagamento por dois mezes completos, e dois mezes completos são sessenta dias, e o paragrapho 1.º do artigo 6, autoriza o despejo quando o inquilino não pagar o aluguer até o segundo mez vencido, não podendo assim conceder-se, como fez o accordão mais dez dias para pagamento dos alugueres em atrazo.

Terminou o desembargador Cesario Pereira o seu relatorio alludindo a um parecer do dr. Clovis Bevilaqua sobre o assumpto, invocado pelo recorrente, bem como a um accordão unanime da extincta 1.ª Camara da Côrte de Appellação, de 28 de dezembro de 1922, que consagra a doutrina sustentada pelo recorrente.

Posto o relatorio em discussão como não houvesse quem pedisse a palavra, passou o relator a proferir o seu voto que foi longo e bem fundamentado, concluindo pela procedencia do pedido de revista para ser reformado o accordão recorrido.

Entende s. ex. que os dez dias de espera que a lei do inquilinato concedeu ao locatario, em prorogação ao termo do vencimento do aluguer não tem applicação ao despejo, isto é, não tem o effeito de dilatar os dois mezes para o fundamento do despejo, nos termos exigidos pelo paragrapho 1.º do art. 6 da mesma lei. Demais, tambem não procede a segunda conclusão do accordão, relativa aos depositos em consignação dos alugueres dos mezes de março e abril pois segundo se verifica de certidões juntas nos autos pelo recorrente, o aluguer de março somente foi depositado em 8 de maio, e o de abril em 12 do mesmo mez de maio, quando a acção de despejo já estava ajuizada o que occorreu em 7 do referido mez de maio. Além de fóra do prazo, taes depositos não foram feitos de conformidade com os paragraphos 2º e 3.º do art. 397 do reg. 737 de 1850.

Com o relator votaram os desembargadores Cesario Alvim, Ovidio, Moraes Sarmento, Carvalho e Mello, Angra, Edmundo Rego, Elviro Carrilho, Francellino e Sá Pereira.

Contra, isto é, sustentando a doutrina do accordão recorrido, votaram os desembargadores Saraiva, Russell e Celso Guimarães que entendiam que sendo uma lei de favor ao inquilino o decreto n. 4.403 de 1921 deve ser interpretada em favor dos inquilinos, e sendo assim quando se requer o prazo de dois mezes vencidos para ter logar o pedido de despejo, é de ver que devem-se exigir sessenta e não sessenta dias, pois, o primeiro mez se vence dez dias depois do trigesimo dia, e o segundo vencer-se-á trinta dias depois.

CHRONICA DO FORO

FOI ADIADA

Foi transferida hontem na 6.ª Vara Civel para o dia 29 do corrente, a assembléa de credores de Manoel José Gonçalves.

J. RAINHO & C. QUEREM FAZER CONCORDATA

Foi organizada hontem na 3.ª Vara Civel uma proposta de concordata preventiva offerecida pelos negociantes J. Rainho & C., estabelecidos á rua Buenos Aires n. 44, aos seus credores.

Os autos foram com vista ao dr. 1.º Curador de Massas Fallidas.

A PROPOSTA FOI EMBARGADA

Perante o juiz da 1.ª Vara Civel dr. Auto Fortes effectuou-se hontem a assembléa de credores da concordata de Caldas Bastos & C.

Apresentada a proposta que consistia no pagamento integral em prestações de 6, 12, 18 e 24 mezes, foi esta embargada pelo British Bank.

FOI DEFERIDA A PETIÇÃO

Os bens são insufficientes

Sebastião de Lemos, syndico da fallencia de Costa & Praça, attendendo ao facto de serem insufficientes os bens arrecadados para as despesas do processo, bens esses que exclusivamente constam de armações e um cofre, requereu ao juizo da 5.ª Vara Civel, que, ouvido o dr. 1.º Curador das Massas Fallidas, fossem expedidos editaes, com o prazo de 10 dias, para que os interessados possam deliberar o que fôr a bem de seus direitos.

O juiz deferiu o pedido feito.

REQUERERAM CONCORDATA

O pedido ainda não foi deferido

Habrycha & C. estabelecidos á rua General Camara n. 277, achando-se em difficuldades financeiras, requereram ao Juizo da 6.ª Vara Civel uma concordata, preventiva, offerecendo pagar integralmente aos seus credores em prestações mensaes de 10 % a partir de 6 mezes depois da data da homologação.

MULTAS QUE SERÃO EXECUTADAS

Ao dr. Edgard Costa, juiz da 6.ª Vara Criminal, foi enviado um officio accusando o recebimento das certidões de multas impostas aos jurados faltosos da sessão de março, no Tribunal do Jury, e communicando já terem sido dadas as providencias para a respectiva cobrança executiva.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO RIO NEGRO

Os ministros Felix Pacheco, Annibal Freire, Setembrino de Carvalho e Affonso Penna Junior, estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

Tambem esteve em conferencia com o dr. Arthur Bernardes, o marechal Carneiro da Fontoura, chefe de policia.

VISITA

O dr. João Marques dos Reis, secretario da Segurança Publica e chefe de policia da Bahia, esteve, hontem, á tarde, em visita de cumprimentos ao dr. Arthur Bernardes e, servindo-se da occasião, apresentou as suas despedidas por ter de partir para Nova York, onde tomará parte na proxima Conferencia Internacional de Serviços Policiaes.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O dr. Costa Rego, governador de Alagôas, telegraphou ao presidente da Republica communicando-lhe haver sido installada a 21 do corrente a 1ª sessão da XVIII Legislatura do Congresso Estadual.

O dr. Frederico Eyer, presidente da Academia Brasileira de Odontologia, telegraphou ao dr. Arthur Bernardes apresentando congratulações por motivo da inauguração da Assistencia Dentaria Infantil.

No Ministerio da Fazenda

O ministro solicitou providencias ao seu collega da Agricultura no sentido de serem satisfeitas as exigencias do parecer da 2ª sub-directoria do Patrimonio Nacional, referente á doação de oito mil hectares de terras no valle do rio Pardo, que o Estado do Espirito Santo pretende fazer á União para o estabelecimento de um nucleo colonial.

— Tendo-se restabelecido de sua ligeira enfermidade, o dr. Alfredo Valladão reassumirá depois de amanhã, a presidencia do Tribunal de Contas.

— O director da Recebedoria Publica elevou a 3:000$ mensaes a quantia maxima mensal de supprimento de sellos adhesivos á 1ª collectoria federal de Rezende, Estado do Rio.

No Ministerio da Marinha

Foram condecorados pelo governo da Republica da Polonia com a Ordem da "Polonia Restituta", o capitão tenente Rodolpho de Sousa Burmester e primeiro tenente Alvaro Heckchôr, devendo comparecer na directoria geral do pessoal, afim de receberem as respectivas insignias e diplomas.

— Embarque (rectificação) — Do tenente medico Armando Barroso Studart, no Td. "Belmonte", e não do dr. Luiz Gonzaga de Castro, constante do item 8 da ordem do dia n. 30, de 17 do corrente.

— O chefe do Estado Maior da Armada, em ordem do dia de hontem, baixou as seguintes recommendações:

"Recommendo aos srs. commandantes dos navios, corpos e estabelecimentos de marinha, que haja sempre o maximo cuidado para que os mantimentos se conservem em bom estado, e, outrosim, que nenhum genero seja pedido em quantidade maior que a extrictamente necessaria para o municiamento."

— Pratica dos segundos tenentes: 1. Os segundos tenentes em estagio de machinas, no corrente anno e até segunda ordem, deverão praticar no serviço de conducção, tanto de caldeira como de machinas, no C. T. escola de que trata o aviso n. 1.299, de 31 — 3 — 1925, em dias differentes dos que forem escalados para o pessoal subalterno.

2. Servirão de instructores o chefe de machinas desse C. T. e o official encarregado da instrucção da turma de alumnos da extincta Escola de Machinistas Auxiliares.

3. Fica o commandante em chefe da esquadra autorizado a alterar os dias de exercicio, quer fazendo a escola em mais de um C. T. quer augmentando o numero de vezes por semana estabelecido no citado aviso, de sorte a tornar intensiva a pratica em vista.

4. Os segundos tenentes deverão ser especialmente exercitados em preparar o navio para suspender e nas manobras em marcha.

— Official fazendo parte de lotação: 1. Os segundos tenentes Q. M. que tenham estado embarcados nos CC. TT. até a presente data, devem ser considerados como fazendo parte da lotação para todos os effeitos.

2. A partir desta data, os segundos tenentes do referido quadro deverão todos embarcar nos encouraçados typo "Minas Geraes", a cuja lotação ficarão pertencendo, sendo, porém, destacados para os contra-torpedeiros typo "Pará", sempre que sairem do Rio de Janeiro em commissão ou exercicio.

3. Exceptua-se das presentes recommendações o 2º tenente nomeado para o cargo de sub-chefe de machinas do C. T. "Maranhão".

No Ministerio da Guerra

O sorteado Felippe Zlede teve transferida sua incorporação para um dos corpos desta capital.

— Dia á região: capitão Columbano Pereira; auxiliar, amanuense Xavier.

— O capitão medico Henrique Ferreira Chaves fará parte da Junta Medica do Quartel General na proxima semana.

— Os cursos do commandante de secção e do pelotão começarão a funccionar no dia 4 do proximo mez.

Na reunião de hontem da commissão de promoções do Exercito foi approvada a seguinte proposta.

Na infantaria — A vaga de capitão compete ao 1º tenente Jorge Americo de Gouvêa, deixando a commissão de apresentar proposta para os preenchimentos das vagas de 1º e 2º tenentes, por não haver segundos tenentes com interesticio nem aspirantes a official.

No Corpo de Saude — Pharmaceuticos — As vagas do tenente coronel e major competem ao principio de merecimento, apresentando a commissão as seguintes listas: major, Manoel Frazão Corrêa; tenente coronel, graduado, Candido Eudoro Corrêa e major Augusto Manoel de Aguiar e Filho; os dois primeiros vêm da lista anterior.

Para major, os capitães João das Virgens Lima, Antonio Joaquim Damasio e Cornelio José da Silva. Os dois primeiros vêm da lista anterior.

As vagas de capitão e 1º tenente resultantes da promoção acima, competem ao capitão graduado Romeu Moreira do Amorim e ao 1º tenente graduado Jupiter dos Santos Croá.

No corpo de intendentes (extincto) — A vaga de capitão compete ao 1º tenente Mario Celso da Silveira.

Graduações — A commissão propõe que sejam graduados nos postos immediatamente superiores os seguintes officiaes:

Corpo de Saude — Pharmaceuticos: 1º tenente Emygdio Joaquim Pereira Caldas e o 2º tenente Walfredo Agnello da Silva Simões.

No Corpo d Intendentes (extincto) — 1º tenente Aurelio Joaquim Vieira.

No Ministerio da Justiça

Foram naturalizados brasileiros Americo Rodrigues da Silva e Domingos José Martins, naturaes de Portugal e residentes nesta capital.

— O ministro indeferiu o requerimento de Manoel Francisco dos Santos e outros, solicitando que fossem registrados seus diplomas de architectos constructores pela Escola Livre de estudos superiores de Valencia, na Hespanha, por ter o Ministerio noticia, de fonte official que a referida Escola não é reconhecida naquelle paiz, faltando, por isso, aos alludidos diplomas um dos requisitos exigidos pelo art. 22 da lei n. 4.793, de 7 de janeiro de 1924.

POLICIA

Está de dia, hoje, á Central, o 2º delegado auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia: fiscal Napoleão Leal e ajudante Victorino Cabral; ronda: fiscaes Lyra, Acclyno, Lucas, Monteiro e ajudante Bueno.

Uniforme 3º.

— Foram louvados e dispensados do serviço: os de 2ª, os de 3ª, 511, 618, 633, 649, 3ª, 743, 2ª, 776, 778, 804; 3ª, 885, 934, 979 1.019 e reserva 1.158.

— Compareçam hoje na secretaria, ás 11 horas, o 971 para registrar guia de licença, o 935, para receber guia de inspecção de saude, o 50 e afim de receberem officio para depôr, os de ns. 1.060 e 1.107, e das 12 ás 14 horas, no Almoxarifado, o de n. 503.

— Perdeu a gratificação de ante-hontem, por ter trabalhado no 17º, de accordo com o disposto no artigo 93 do Regulamento, em vigor, o de reserva 1.045.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: os guardas ns. 587, 510, 909, 901 e 1.020.

— No artigo 9º de hontem, na parte referente ao de n. 729, onde se lê da 6ª para a 1ª, leia-se da 7ª para a 1ª.

— Entra hoje, em ferias o de 1ª 174.

— Ficam a disposição do delegado em exercicio no 11º districto os guardas ns. 663 e 971.

No Ministerio da Viação

O sr. Francisco Sá reiterou hontem ás repartições subordinadas os termos da circular relativa aos funccionarios que estão afastados dos seus cargos, servindo em outras repartições.

— Ao seu collega da Fazenda, o ministro pediu a designação de um funccionario da delegacia fiscal do Ceará, para fazer entrega á Rêde de Viação Cearense, dos terrenos de marinha adjacentes á estação de Camocim, da E. F. Sobral, necessarios ao serviço dessa estrada.

— O sr. Francisco Sá recommendou ao director dos Telegraphos que convidasse a Companhia Radiotelegraphica Brasileira a apresentar as plantas, especificações e orçamentos para construcção da estação do Recife.

— Foram approvados o projecto e o orçamento, na importancia de réis 647:188$974, para a construcção do açude publico "Bandarra", no municipio de Feira de Sant'Anna, Estado da Bahia.

— A' directoria da Central do Brasil o ministro encareceu a remessa á Inspectoria das Estradas dos dados estatisticos daquella estrada, referentes ao anno de 1923, afim de não serem prejudicados os trabalhos de organização da Estatistica das Estradas de Ferro do Brasil.

— Sendo favoravel á incorporação do ramal de Monte Bonito, á viação ferrea do Rio Grande do Sul, por ser a referida linha desnecessaria, presentemente, para a conclusão das obras da barra e do porto do Rio Grande, o sr. Francisco Sá consultou o sr. Borges de Medeiros sobre se concorda com essa medida nas condições fixadas no decreto de 8 de outubro de 1924.

CORREIO

O director promoveu a agente de Angra dos Reis, no Estado do Rio, o respectivo ajudante, Manoel Bricio da Costa.

No Ministerio da Agricultura

Por portaria de hontem, o ministro suspendeu do exercicio do seu cargo, por tempo indeterminado, e em virtude de falta de exacção no cumprimento de deveres, o inspector agricola do 1º districto, com séde no Amazonas, Nunzio Giannattasio.

— Attendendo á solicitação do seu collega da Justiça, o ministro designou o agronomo Eduardo Claudio da Silva para examinar os terrenos da Colonia Correccional de Dois Rios e, concomitantemente, propor as providencias de ordem technica e medidas de caracter pratico convenientes ao aproveitamento dos alludidos terrenos para a cultura de cereaes, de canna de assucar e installação de um cortiço de abelhas.

Na Prefeitura

Por acto de hontem do prefeito, foram jubiladas as professoras cathedraticas Evangelina Frutella e Agostinha Rezende de Oliveira.

— O intendente Ernesto Garcez solicitou providencias ao prefeito sobre um deposito de inflammaveis existente na Ilha do Governador, que o sobredito intendente acredita uma ameaça á população local.

— A Directoria da Fazenda arrecadou hontem, a importancia de 193:226$405.

— Os funccionarios srs. Ataliba Mello e Waldomiro de Carvalho, solicitaram com exito do director da Fazenda, a abertura de um inquerito na secção de escripta do montepio, onde servem.

— Foi licenciada por seis mezes, a adjunta Ema Lavoie.

— A Directoria de Fazenda pagou, hontem, de juros a quantia de réis 195:552$800.

— Foi nomeado guarda sanitario, o sr. Eduardo Pinto Teixeira.

A PEDIDOS

AQUI... ALI... E ACOLA'

"O SEGREDO E' A ALMA DO NEGOCIO" — UM DELICADO CASO DE FAMILIA — O SR. WASHINGTON LUIS E AS RESALVAS QUE VÃO SURGINDO

O problema da successão presidencial, póde dizer-se, chegou á phase verdadeiramente intensa. Aliás, confirmando a espectativa, o interregno parlamentar offereceu a opportunidade commoda para as marchas e contra-marchas de offensiva proxima. A politica, talvez mais que a estrategia moderna, reclama as "phases de preparação", ao correr das quaes é cuidadosamente "montada" a acção da manobra a realizar...

A grande guerra, banalizando os remanescentes das qualidades pessoaes, banalizou tambem os segredos dos estados-maiores. Quem ignora hoje que os generaes sisudos como os commerciantes cautelosos consideram "o segredo a alma do negocio"? Ha um objectivo a alcançar? Cuida logo o chefe responsavel de criar um outro objectivo que, exercendo attracção sobre o adversario, encubra o golpe que espera desfechar o suborno a victoria com o ataque de sorpresa...

* * *

A candidatura do sr. Washington Luis que, embora mais ou menos conhecida, "nada impede que seja retirada", asseguram os informantes convictos das primicias da politica nacional, tem contra si a hostilidade franca dos proceres de S. Paulo que obedecem á orientação dos srs. Altino Arantes e Alvaro de Carvalho. Mas, tem a seu favor, durante os dias que se escôam, uma outra parte do situacionismo estadual e terá ainda, arrematam os pregoeiros das novas auspiciosas, a boa vontade dos signatarios da alliança de 1921.

Será difficil prevêr o limite extremo a que poderá attingir a divergencia que corre de bocca em bocca como um simples caso de familia; todavia, não causam, nem devem causar estranheza, as resalvas manhosas que a pouco e pouco surgem aqui e surgem acolá...

* * *

Se o interregno parlamentar teve uma calmaria apparente, as sessões a inaugurar-se deverão exercer uma influencia decisiva.

UM BENEMERITO

Carapetão dos graúdos esse de uma agitação nos arraiaes da politica catharinense. Guiada pelas mãos firmes do sr. Pereira de Oliveira, a politica catharinense, pelo contrario, atravessa uma phase de tranquillidade. A restauração financeira do Estado vae progredindo e com o tempo vão se attenuando as consequencias dos desmandos administrativos da situação anterior. O povo catharinense sente-se hoje orgulhoso do seu chefe.

Hontem, porém, pobre povo! Aos teus inimigos não bastaram seis annos de bacchanal administrativa. Não os satisfez o vasio em que deixaram os cofres do Thesouro. Esmagado de impostos, com uma divida acima de tuas possibilidades, ainda assim, os que te exploram e os que assistem impassiveis á tua ruina imminente, insistem em retomar as posições para absorver a ultima gotta de teu sangue.

Mas tudo será debalde. O povo catharinense já sagrou o seu chefe, o seu guia. As mashorcas são respondidas com apotheoses: verdadeira revanche de seis annos de oppressão e melgarejismo. Os intrigantes anonymos tambem estão trabalhando em pura perda. Quem os não conhece?

A graça chula com que se procura diminuir os homens dignos que se acolhêram á hospitalidade catharinense, é tudo quanto ha de mais innócuo. O Brasil é um só.

O sr. Pereira de Oliveira sómente teme uma accusação: o formulada contra a sua benevolencia, não desmascarando os autores das "razzias" contra os cofres do Thesouro do Estado e da Superintendencia Municipal, entre os quaes se encontra quem hoje paga os artiguetes saidos da penna dos foliculários sem eira nem beira.

Ainda é tempo, porém. O sr. Pereira se desobrigará de seus deveres. Os rafeiros ainda tresandam ao cheiro da prodiga panella.

Não provoquem, pois. Não aggridam. Não compromettam a obra de saneamento politico e administrativo que vae sendo realizada pelo Governo.

Gastem o dinheiro illicitamente ganho em outros fins: de beneficencia aos pobres, por exemplo, mas nunca contra os que, até hoje, só lhes têm poupado os erros e as deshonestidades.

Tomem cuidado. E' o mais prudente.

Valiosa declaração

FALAM DIVERSOS FUNCCIONARIOS DA SAUDE PUBLICA

Não póde, por certo, um medicamento encontrar melhor recommendação do que o testemunho e a declaração categorica de funccionarios do Departamento Nacional da Saude Publica, os quaes, tendo feito uso das "Gottas Vegetaes Ribeiro", affirmam os excellente resultados colhidos.

Leia-se esse documento, em que todas as firmas se vêm devidamente reconhecidas:

"Os abaixo assignados, tendo feito uso do preparado pharmaceutico denominado "Gottas Vegetaes Ribeiro", do sr. Henrique Alves Ribeiro, em diversos casos em que tal preparado é indicado, obtiveram sempre os melhores resultados, principalmente no combate ao rheumatismo e á eczema.

Fazendo essa declaração, autorizam o sr. Henrique Alves Ribeiro, fabricante do alludido preparado, a fazer da mesma o uso que lhe convier.

Rio de Janeiro, em 5 de março de 1923.

João Cavalcanti de Albuquerque Mello, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Hermes).

Alberto Alves Ribeiro, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Cruz).

Armando de Oliveira Flores, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Belmiro).

Arnaldo Sodoma da Fonseca, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Lino).

João Loques, funccionario da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Roquette).

Alvaro Milanez, primeiro official da Saude Publica (firma reconhecida pelo tabellião Castro).

Antonio Carvalho Guimarães, advogado (firma reconhecida pelo tabellião Hermes).

Augusto Duarte de Moraes (firma reconhecida pelo tabellião Ibrahim).

Virgilio Fontoura (firma reconhecida pelo tabellião Lino).

DEPOSITO GERAL: RUA DO LAVRADIO 30.

Malas e artigos de viagem

A "Casa Marinho" está fazendo a venda de todo o seu stock, por menos do custo, tudo o que ha de melhor em obra de lei. Quem quizer ter malas superiores, aproveite a occasião. E' na rua Sete de Setembro, 66. — Manoel Joaquim Marinho.

Agradecimento

Raul Baptista e familia na impossibilidade de se dirigirem pessoalmente aos parentes e amigos que compareceram ao sepultamento do seu inesquecivel Cesar Vieira da Costa e manifestaram sentimentos por cartas e telegrammas, vêm, por este meio, hypothecar a sua gratidão.

A PRESIDENCIA

Até que emfim, o Lauro chegou á presidencia... do Club Tiradentes e conseguiu ser successor do finado

Madureira

MAIS UM "PROFESSOR MOZART" ! ! !

ESTE E' CARIOCA

Tem causado verdadeira sensação o avultado numero de pessoas curadas de molestia de pelle que vão procurar o autor da milagrosa "Pasta Seabrina", afim de manifestarem seus agradecimentos e darem seus parabens por tão feliz descoberta...

HYDROCELE hernias, orchites, tumores e todas as doenças do apparelho genital do homem. DR. LEONIDIO RIBEIRO, rua São José 19, de 3 ás 4.

AS RAZÕES DA INCONFIDENCIA

"O nosso serviço telegraphico registrou o grande successo obtido no Rio pelo novo livro de Antonio Torres, Razões da Inconfidencia. E A Gazeta, na tarde de hontem, póde divulgar um trecho do prefacio do recente volume do magnifico e vigoroso escriptor.

Trata-se, como divulga A Gazeta, de "uma obra de historia e de nacionalismo, em que o autor põe todo o vigor do seu temperamento excepcional de polemista, o brilho da sua alta cultura, a energia do seu estylo purissimo e os seus sentimentos tão profundamente brasileiros". Eis, na verdade, em poucas palavras, marcados os traços predominantes da admiravel personalidade de Antonio Torres.

O trecho do prefacio acha-se repassado de um nacionalismo sadio e luminoso. Conhe-nos na partilha do mundo um vasto territorio e o destino impoz-nos a construcção de uma grande Patria. Sejamos, pois, e antes de tudo brasileiros.

E' indubitavel que Antonio Torres nos dá mais um livro bello e util. — A."

(Do "Correio Paulistano", de 23 do corrente.)

50:000$000

O bilhete n. 23.016, premiado com 50:000$000, na popular e acreditada loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido em Nictheroy.

AVISOS E DECLARAÇÕES

VILLA DE SÃO MANOEL

Communico que nesta data passei a meu irmão Domingos Fiebig a minha casa commercial desta villa, filial á de Banco Verde, onde continuo com a matriz, sendo essa transacção livre e desembaraçada de onus e do mesmo isento o dito meu irmão.

Para os devidos effeitos firmo a presente declaração.

São Manoel, 20 de abril de 1925. — Lucas Otto.

Confirmo a declaração supra — Domingos Fiebig.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

O PROGRAMMA DA RADIO SOCIEDADE

A's 12 horas — Noticiario da "Radio Sociedade", para o interior do Brasil; ás 17 horas — Musica leve, pela orchestra da "Radio Sociedade" — "Quarto de Hora Infantil", pela "Tia Joanna" — Noticias; ás 20,30 — Lição de Physica, pelo professor Francisco Venancio Filho — Lição de Inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa — Pratica de leitura radiotelegraphica — Noticias — Notas de sciencia — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco — Catullo Cearense — Orchestra do Hotel Gloria.

O PROGRAMMA DE "S. P. E."

Praia Vermelha, estação da Repartição Geral dos Telegraphos, em combinação com o "Radio Club do Brasil", irradiará hoje o seguinte programma: ás 14 horas — Abertura e encerramento das Bolsas do Café, Assucar, Algodão e Cotações cambiaes; ás 16 horas — Irradiação experimental de discos, cedidos pelas Casas "Paul J. Christoph" e "Byngton & C."; das 19 ás 20,50 — Concerto da orchestra do Hotel Central — Movimento commercial do dia e noticiario de interesse geral; das 21 horas em deante— Audição vocal e instrumental, com o concurso de conhecidos cantores lyricos e da orchestra do "Radio Club do Brasil": 1 — A. Nepomuceno — "Batuque", dança de negros; 2 — Waldteufel, valsa; 3 — Boildeau — Symphonia da opera "O califa de Bagdad"; 4 — Grieg — "Suite", n. 2; 5 — Silesu — "Un peu d'amour"; 6 — Puccini — Fantasia da opera "Manon Lescaut"; 7 — Francisco Braga — "Prière", sólo de violoncello, pelo professor Oswaldo Allioni; 8 — Lehar — "Potpourri", da opereta "Onde canta a cotovia"; 9 — Marcha final. Os programmas de Praia Vermelha poderão ser ouvidos em alto-falantes, no largo do Machado.

— Amanhã Praia Vermelha irradiará o 2º concerto da série de musicas premiadas no concurso internacional de 1924, organizado pela "Sociedade de Cultura Musical", além das irradiações habituaes do Hotel Central.

CHRONICA DA CIDADE

INSTITUTO MEDICO LEGAL

As pericias em 1924. — As verificações de obitos pela Saude Publica. — A construcção do Necroterio

O sr. Luiz Antonio Moretzsohn Barbosa já fez entrega ao ministro da Justiça do relatorio dos trabalhos realisados no Instituto Medico Legal, de que é director, durante o anno proximo passado.

Com o novo regulamento, novas attribuições foram criadas pela autonomia concedida com o decreto numero 16.670, de 17 de novembro, ultimo, e novas responsabilidades

MORTES VIOLENTAS - 859 VICTIMAS
- ACCIDENTES - 653 VICTIMAS
- HOMICIDIOS - 120 VICTIMAS
- SUICIDIOS - 78 VICTIMAS
- INFANTICIDIOS - 8 VICTIMAS

incluidas no Codigo do Processo Criminal, em vigor para o Districto Federal.

Do succinto relatorio do dr. Moretzsohn Barbosa constam 10.223 pericias de varias especies, tanto em pessoas vivas, como em cadaveres; quer na séde do Instituto, quer no necroterio, em hospitaes, domicilios, casas de saude, cemiterios e outros logares. Só no necroterio, nas necropoles e em outros locaes, ascenderam os exames cadavericos á cifra de 6.397, ou sejam cerca de 18 diariamente ..... (17,52...)

Nesse total estão incluidas as verificações de obitos, effectuadas, de accordo com o dispositivo regulamentar que passou esse serviço para o Departamento de Saude Publica, pelos medicos desse departamento.

Em virtude de não ter, ainda, aquelle departamento, o seu necroterio, vêm ali sendo realizadas as verificações de obitos, o que, de alguma fórma, prejudica o serviço do Instituto Medico Legal, que fornece o seu pessoal e até o material para os serviços da Saude Publica.

As autopsias foram realizadas em 2.228 homens e 1.303 mulheres; 1.941 fétos, 98 recemnascidos; 414 menores, 933 adultos; 132 maiores de 60 annos. Foram ainda examinados 3 esqueletos e 69 visceras e membros de corpos humanos.

Da estatistica de autopsias constam 859 victimas de mortes violentas, sendo: 653, por accidentes; 120 de homicidios; 78 de suicidios e 8 de infanticidios.

Causas de accidentes — Foram causas das mortes por accidentes: os trens, com 121 victimas; os automoveis, 108; quédas, 69; afogamentos, 38; os bondes, 33 victimas; soterradas, 26; por choques electricos, 15; queimaduras, 18; carroças, 8; armas de fogo, 4.

Meios de suicidios — Os 78 suicidas empregaram os seguintes meios: armas de fogo, 29; asphixia por submersão, 17; venenos, 13; fogo ás vestes (queimaduras), 11; trens, 8; enforcamentos, 3; armas brancas, 3.

Meios de homicidios — Os meios empregados para os 121 homicidios foram: 76 (66 examinados no necroterio) por armas de fogo; 28, por armas brancas; 18, por instrumentos contundentes.

Os exames realizados no Instituto — Do movimento na séde do Instituto registramos os 2.542 corpos de delictos, sendo: 2.100, de lesões corporaes; 410, defloramentos, 22 attentados ao pudor, 4 estupros e 6 diversos. Foram, ainda, realizados: 714 exames de sanidade mental; 114 de idades; 123 de sanidade physica.

O novo necroterio — Tendo o dr. Moretzsohn Barbosa conseguido do ministro da Justiça os predios visinhos á séde do Instituto, hoje pertencentes ao Ministerio da Justiça, vae, em local proximo, ser construido o novo necroterio, cujas plantas já foram approvadas, bem como o respectivo orçamento, ficando no andar terreo a portaria, sala dos medicos, sala das autopsias e camara frigorifica. No andar superior: sala de exposição do cadaveres, a do publico, a reservada ás familias, etc.; os dois laboratorios de toxicologia e de anatomia pathologica, microscopia, etc., amplamente installados e em communicação com a sala de autopsias. Estas tres dependencias do Instituto estão, ainda, funccionando no edificio da Policia Central, com enormes inconvenientes para os serviços.

Vantagens do novo regulamento — Grandes vantagens e facilidades para os serviços publicos trouxe o novo regulamento do Instituto, e entre aquellas, convem lembrar as requisições das pericias directamente ao director do Instituto, o que se não dava antigamente quando solicitadas por intermedio da Chefatura de Policia, occasionando demoras, na marcha dos processos e, nos do fôro, quando, muitas vezes, se apresentavam os peritos legaes, já não haviam motivos para realizal-as. Quanto ás policiaes tambem são requisitadas directamente pelos delegados districtaes á directoria do Instituto, como ainda, as que o são pelas autoridades estaduaes.

Os promotores publicos têm conhecimento immediato das pericias, em processos criminaes, cuja relação é enviada, nos primeiros dias de cada mez, ao procurador geral do Districto Federal, o que facilita a fiscalização dos respectivos processos.

A séde do Instituto acha-se bem installada na praça Marechal Ancora, no ex-recinto da Exposição, proxima ao Ministerio da Agricultura, devendo, brevemente, ser construidos um bioterio, para animaes vivos e uma garage, nos fundos da séde.

ESPANCOU A AMANTE

O "chauffeur" Alvaro de Jesus Barroso, de 21 annos de edade, casado, portuguez e morador á rua Santo Christo, 299, por um motivo qualquer teve forte discussão, no becco do Thesouro, com a sua amante Anna Ribeiro, moradora á rua Theophilo Ottoni, 179.

Depois de rapida troca de palavras, Barroso, empunhando uma ferramenta do auto que dirige, investiu para a amante, aggredindo-a.

Ferida na cabeça, Anna foi medicada convenientemente no posto central de Assistencia.

A policia do 4º districto prendeu e autuou em flagrante o motorista criminoso.

UM POLICIAL AGGREDIDO

Na rua Theotonio Regadas, o investigador numero 211, Augusto Julio Pereira, foi aggredido a soccos pelo individuo Affonso Teixeira de Carvalho, residente á rua General Pedra, 235, ficando ferido no rosto.

O ferido teve os soccorros da Assistencia e o aggressor foi preso e autuado em flagrante na delegacia do 13º districto.

PELOS CLUBS

TURMA DE DESTAQUE — E' hoje o dia da festa da inauguração da "Turma de destaque", o novo grupo do pessoal do rancho escola, o glorioso "Ameno Resedá". A solemnidade terá inicio ás 21 horas, seguindo-se as dansas até alta madrugada. Os convites estão sendo procurados com o maximo interesse.

REAGINDO A' PRISÃO

UM DESORDEIRO TENTOU MATAR UM POLICIAL E FOI BALEADO POR ESTE

Desde alguns dias que as autoridades policiaes da Ilha do Governador vinham recebendo queixas contra o jornaleiro Anthero Ferreira de Oliveira, de 31 annos de edade, morador na praia do Zumby, o qual promovia desordens e ameaçava a todos os transeuntes.

Hontem, o commissario de dia no 28º districto ordenou á praça do 2º batalhão da Policia Militar, Hugo Cardoso, que fosse a um botequim de propriedade de Rodrigues & C., effectuasse a prisão do desordeiro.

Cumprindo a ordem da autoridade, Hugo Cardoso encontrou-se com Anthero, que é, tambem, conhecido pela alcunha de "Pernambuco" e deu-lhe voz de prisão.

Anthero desrespeitou o policial e, sacando de uma faca, investiu para o mesmo vibrando-lhe dois profundos golpes no pescoço e no braço esquerdo.

A esse tempo, estabeleceu-se confusão no interior do botequim, sendo feitos varios disparos contra "Pernambuco", que caiu ao sólo, gravemente ferido.

Os populares, que ali se encontravam, tentaram lynchar o desordeiro, sendo impedidos de fazel-o, dada a immediata intervenção da policia local, que compareceu ao local e providenciou no sentido de fazer remover os feridos para a Policia Maritima, afim de que os mesmos tivessem os soccorros da Assistencia, isto depois de instaurar o competente inquerito.

Uma lancha policial transportou os feridos para esta capital, onde chegaram cerca das 15 horas, tendo sido o militar ferido removido para o hospital de sua corporação, emquanto Anthero de Oliveira permanecia ali, aguardando remoção para a enfermaria da Casa de Detenção, o que só foi feito ao anoitecer.

Interpellado por um nosso representante, Anthero disse ter sido ferido a tiros por uma praça da Policia Militar, depois de se interceder no sentido de lhe serem prestados soccorros de urgencia, do que carecia.

Ao anoitecer, o ferido foi levado para a enfermaria da Casa de Detenção, em um carro da Assistencia Policial, que foi pedido com insistencia pelo sub-inspector de serviço.

ABREVIANDO A VIDA

ATIROU-SE AO MAR

Walter Hermann Grotta, de nacionalidade allemã, com 24 annos de edade, solteiro e morador á rua do Leme, s/n, procurando por termo á existencia, atirou-se ao mar, na praia de Copacabana.

Populares que se achavam proximo, correram a salval-o, o que conseguiram com certa difficuldade.

Como apresentasse diversas contusões pelo corpo, Walter foi encaminhado ao posto central da Assistencia, onde o medicaram convenientemente.

A policia do 30º districto tomou as providencias que o caso exigia.

DESABOU PARTE DE UMA FABRICA

Varios operarios feridos

Seriam pouco mais ou menos 16 horas quando os operarios e a visinhança da fabrica de moveis, sita á rua Mello e Souza, 102, foram alarmados por enorme estrondo, seguido de gritos de dôr e de espanto.

E' que o galpão existente nos fundos da fabrica referida, onde se construiam cadeiras, devido, talvez, ao máo estado de conservação em que se encontrava, desabára com grande fragor, espalhando o panico por toda a parte.

Felizmente a maioria dos operarios já havia deixado o estabelecimento, em demanda das respectivas residencias. Não fôra isto e teriamos agora, certamente, enorme numero de victimas a lamentar.

Mesmo assim, ainda foram colhidos pelas vigas e taboas do galpão, nada menos de oito operarios, que tiveram os necessarios soccorros no posto central de Assistencia, para onde foram encaminhados.

São elles os seguintes: Belmiro Santos Barros, morador á rua Americo Brasiliense, 16, Madureira; Joaquim Marques Ribeiro, residente á rua Mello e Souza, 103; Joaquim Antonio Amaro, domiciliado á rua 24 de Fevereiro, 129; Antonio Joaquim Moreira Peira, morador á travessa Capitão Barrão, 10; Ernesto Coelho, residente á rua Mello e Souza, 102; José de Souza Guimarães, residente á rua Pão Ferro, 2; Americo Ribeiro, domiciliado á Avenida Gomes Freire, 149 e Alvaro Soares Moreira, morador á rua Catumby, 92, casa IV.

Logo que se registrou o desastre, foram requisitados os soccorros da Assistencia e dos Bombeiros, que não se fizeram esperar.

A policia do 10º districto registrou o facto e, tomando as providencias necessarias, abriu inquerito a respeito.

TRANSMISSÃO DE IMMOVEIS

Guias apresentadas na Prefeitura para pagamento do imposto de transmissão de propriedades adquiridas:

Rodolpho Knoeloch, ter. B. Successo, 6:000$000.
— José Gomes, casas 1 a 6, rua Goyaz n. 56 e predio mesma rua 58, Eng. Dentro, 16:000$000.
— Antonio Aneri dos Santos, ter. Irajá, 260$000.
— Antonio de Almeida, ter. Irajá, 600$000.
— Theophilo Francisco Gonçalves, ter., Irajá, 1:000$000.
— Americo Henrique Flores, ter. Irajá, 2:560$000.
— José Gonçalves, ter., Irajá, réis 1:400$000.
— Nicolão Robles, ter., Caminho do Sacco, 400$000.
— Dr. Ulysses de Mendonça, ter. Ipanema, 15:000$000.
— José Ferreira Alves, ter., Irajá, 500$000.
— Antonio Guimarães, ter. r. Barroso, 16:000$000.
— D. Helena Cramer Veiga, r. Barroso, ter. 28:400$000.
— Francisco Paes de Oliveira, ter. r. Barroso, 17:000$000.
— Antonio Augusto Fernandes, casa, r. Diamantes, 99, Irajá, 8:000$000.
— Antonio Rodrigues, ter., Irajá, 400$000.
— Joaquim Araujo, pred. r. Anna Leonidia, 96, 6:000$000.
— Alberto da Silva Oliveira, pred. 97, r. Professor Gabizo, 125:000$000.
— Cia. Territorial Edificadora Suburbana, barracão, Estrada Intendente Magalhães, 1:500$000.
— Herdeiros de Joaquim Teixeira da Costa, predios 575, 577 e 769, rua Barão Mesquita; ns. 9 e 11, r. Souza Cruz, e 76, r. Silva Telles, 76:250$500.
D. Elvira Victoriana Gomes, pred. 44, r. Proposito, 15:000$000.
— José Telles, pred. 87, Estrada Realengo, C. Grande, 3:000$000.
— Dr. Joaquim Fonseca Rodrigues, ter. rua Barcellos, 38:600$000.
— Commt. Thiers Fleming, ter. r. Cosme Velho, 30, 12:500$000.
— José Elias Abi-Akle, pred. rua Alegria 275, 12:000$000.
—Pedro Zeferino de Sant'Anna, ter. Irajá, 1:000$000.
— Bernardino Ferreira, pred. trav. Augusto Cezar, 15 e 17, Inhauma, 10:000$000.
— Austrichiliano Laudelino, terreno, Irajá, 600$000.
— Antonio Gouvêa, pred., Avenida Suburbana, 2650, Inhauma, 12:000$000.
— Antonio Matheus dos Santos, pred., r. Laurindo Rabello, 74 (ruinas), 4:000$000.
— D. Thereza de Jesus Baptista, ter., Irajá, 250$000.
— Leovigildo de Amaral Alves, pred. r. Angelo Bittencourt, 73, Eng. Velho, 20:000$000.
— D. Carolina Rosa de Freitas Meirelles, pred. trav. Martha da Rocha, 32, 14:900$000.
— Eugenio Rio del Rio, ter. Penha, 1:800$000.
— Araujo & Irmão, ter., Irajá, réis 1:200$000.
— Joaquim Borges, ter., Inhauma 3:000$000.
— Francisco de Souza Siqueira, ter. r. Americo Vespucio, 1:400$000.
— Menor Felch Franco, ter., Penha, 1:500$000.
— Benjamin de Carvalho Costallat, ter. r. Valparaiso n. 40, 50:000$000.
— Geraldino dos Santos Costa, predio em construcção, r. Guaraminga, Quintino Bocayuva, 2:000$000.
— D. Marcionilida Pinto de Oliveira, casas 1 e 11 e 29 A do Caminho do Sacco, Inhauma, 12:000$000.
— Antonio Forjaz de Araujo Coutinho, ter., r. Pinto Telles, 6:000$000.
— João Casemiro dos Reis Costa, pred. ter. r. Constituição, 11, Sacramento, 40:000$000.
— Herdeiros de Affonso de Castro Freitas (herança), predios 90, 94 e 96, r. Matto Grosso; 222 r. Figueira de Mello e 37, r. Ernesto Souza, réis 115:553$320.
— João Alves Moreira, ter. r. Jardim, 3:600$000.
— Mario Alice Tebel, ter., trav. Vista Alegre, 800$000.
— Francisco Alves Martins Corrêa, pred. r. Santa Luiza 43, 14:000$000.
— D. Prudencia Martins Sanchez, ter. Irajá, 5:500$000.
— Casemiro Cordeiro e Altino Braulio dos Santos, pred. 74 e 76, r. Leopoldina, Piedade, 6:010$000.
Total — 740:183$320.

MAL IRREMEDIAVEL

DUAS VICTIMAS DO MESMO AUTO

Na manhã de hontem, o auto caminhão n. 2.338, dirigido, ao que apurou a policia do 4º districto, por Antonio Vicente da Silva, passando em grande velocidade pela praça Tiradentes, atropelou, proximo á Avenida Passos, o trabalhador Angelo Fernandes Rodrigues, morador á rua do Lavradio, 79, produzindo-lhe contusões generalizadas.

Logo a seguir, querendo pôr-se em fuga, o motorista culpado augmentou ainda mais a velocidade do auto, resultando atropelar, mais adeante, o empregado da Light José da Silva, morador no morro de Santo Antonio, que ficou ferido em diversas partes do corpo, fracturando tambem o maxillar inferior.

O motorista culpado se poz em fuga, sendo as duas victimas do auto 2.338 medicadas convenientemente no posto central da Assistencia.

A policia do 4º districto abriu inquerito a respeito.

UM MENOR VICTIMADO

Ao passar pela rua Sacadura Cabral, o automovel particular 6.791 atropelou o menor Jorge Peres, de 10 annos de edade, morador no predio 39, da mesma rua, produzindo-lhe varios ferimentos pelo corpo.

O ferido foi medicado na Assistencia e o motorista culpado fugiu á acção da policia local, que registrou o facto.

VIDA SUBURBANA

A EXPOSIÇÃO DE PREMIOS DO CONCURSO DE BELLEZA, NO MEYER — A CONCURRENCIA DESLEAL — FALTA DE AGUA E AS ESCOLAS PUBLICAS — VARIAS NOTICIAS

A EXPOSIÇÃO DE PREMIOS DO CONCURSO DE BELLEZA, NOS GRANDES ARMAZENS DO MEYER

A direcção d'O JORNAL" acceitou o offerecimento que o sr. Octavio Monteiro Sondermann fez, por intermedio de nossa succursal, no Meyer, para expôr em seus mostruarios os ricos e custosos premios do Concurso de Belleza. Desde hontem, á tarde, e com successo, os valiosos premios que O JORNAL offerece a seus leitores ali se acham. Não sómente o bello, como o util e o necessario, estão representados nos custosos objectos que compõem os premios do Concurso de Belleza.

O ponto em que estão situados os Grandes Armazens, no Meyer, rua Archias Cordeiro n. 204, é de facil accesso, tanto mais, que o estabelecimento do sr. Sondermann é dos mais procurados no suburbio.

Assim, a população do Meyer terá opportunidade de apreciar quão seductores são os premios que O JORNAL vae distribuir.

— Na gerencia d'O JORNAL pódem ser adquiridos os exemplares que trazem os coupons do Concurso de Belleza.

UM CONCORRENTE DESLEAL

O suburbio, de tempos á esta parte, foi invadido por uma verdadeira praga: o vendedor a prestações. Não ha recanto em que não seja encontrado vendedor, em geral, judeu finlandez ou polaco, ou oriental mahometano, com a mercadoria ás costas, sempre em attitude de inferioridade, muito cortês, muito polido.

A sua infiltração domiciliar se opera de modo muito curioso. Passa na faina diaria, bate ás casas de familia, offerece o artigo patenteando a qualidade, a utilidade e o preço. A familia recusa; elle insiste declarando, que já não deseja vender, mas apenas mostrar a mercadoria que nenhuma casa do Rio a recebe. Em muitos casos deixa transparecer a suspeita de contrabando. Expõe o systema de pagamento, a pequenas prestações semanaes, prazo longo. Numa época como a presente, em que o necessario escasseia, o util fica muito além de nossas bolsas, o superfluo nem merece referencia, tudo pela falta de dinheiro; o apparecimento, em casa, de um vendedor de tudo, calçado, roupas, joias e moveis etc., a prestações modicas e sem garantias, é seductor.

Assim, o vendedor a prestações se infiltra exercendo uma verdadeira servidão, principalmente sobre as familias das classes pobres e médias.

A nota interessante das vendas a prestações não é propriamente o negocio, que pode se revestir da maior honestidade; em primeiro logar, o commercio é livre e o Estado não é tutor de ninguem.

A concorrencia que trazem ao commercio legal, o vendedor a prestações que não paga licença, não paga impostos de industrias e profissões, não paga nada.

E' duplamente pernicioso, frauda a fazenda nacional e onera a população.

Não será crivel que a nossa legislação, principalmente municipal, seja omissa no caso de repressão a esse genero desleal de commercio.

A verdade é que gosam de uma grande impunidade. Parece-nos que a fazenda municipal deve organizar combate a essa praga, que, ha muito, vem pesando na economia do pobre e deslealmente concorrendo com o commercio legal.

A FALTA D'AGUA E AS ESCOLAS PUBLICAS

Hontem, a nossa succursal recebeu varias reclamações contra a falta d'agua. A maioria das reclamações procedeu das ruas 24 de Maio, Dias da Cruz e Amaro Cavalcanti.

Reclamar agua já é uma coisa serodia; a falta d'agua se vem notando ha muitos annos, sem que uma providencia capaz seja tomada.

Em todo caso, aqui fica a reclamação, que desta vez aggravou até o trabalho das escolas publicas. Varias directoras de escolas, nos suburbios, hontem foram forçadas a suspender as aulas por falta de agua.

Repetimos, aqui fica a reclamação.

A EXPOSIÇÃO DOS PREMIOS DO CONCURSO DE BELLEZA NO ENGENHO DE DENTRO

Por gentileza do sr. S. Almeida, proprietario do Bazar Almeida, situado á Avenida Amaro Cavalcanti 148, no Engenho de Dentro, O JORNAL fará nos mostruarios do acreditado Bazar Almeida uma exposição dos premios do Concurso de Belleza.

O sr. Almeida offereceu as suas vitrines a O JORNAL, para que o publico de Engenho de Dentro possa apreciar o valor e a utilidade dos brindes.

Em dia previamente annunciado, inaugurar-se-á, no Engenho de Dentro a exposição dos brindes do Concurso de Belleza, d'O JORNAL.

PEDIDO JUSTO

A rua Palm Pamplona, na estação do Sampaio, rua bem construida e povoada, está em completo abandono por parte da Prefeitura e da Saude Publica.

Esses departamentos não mandam ali os seus representantes, como sempre fez, com a incumbencia de dotarem-n'a de calçamento, que está feito só até a metade, de limpeza e de hygiene, pois os buracos e o matto ali se encontram em grande quantidade.

Pedimos providencias que façam desapparecer esses inconvenientes que tanto atormentam os moradores da rua Palm Pamplona.

O ESTADO EM QUE SE ACHA A ESTRADA DA PENHA

E' deploravel o estado em que fica a estrada da Penha, no trecho da estação da Leopoldina Railway, de Bomsuccesso a Ramos, quando a Providencia Divina se lembra de mandal-o irrigar para livrar os seus moradores do "pó de arroz" com que são mimoseados pela incuria das autoridades competentes.

Os caldeirões ficam repletos de agua estagnada desprendendo um fétido insupportavel e a lama chega a invadir os predios ali existentes.

Quem não é acrobata, não póde sair de casa, pois fica sitiado pelas aguas empossadas.

Acreditamos não ser difficil a Prefeitura attender ao que desejam os habitantes e factores do progresso daquellas localidades da Leopoldina Railway.

O MARTYRIO DA POEIRA

Pedem-nos chamemos a attenção da alta administração da Light and Power para a necessidade urgente de ser feito o serviço de irrigação nas ruas de Jacarépaguá, por onde trafegam os bondes da mesma companhia.

Conforme allegam os reclamantes, é preciso evitar o restabelecimento dos "inesqueciveis serviços" da Companhia Ferro Carril de Jacarépaguá, bem como, poupar aos que viajam naquelles carros os prejuizos physicos e materiaes que lhes resultam da poeira, o maior e mais irritante flagello da população suburbana.

RECLAMAM CONTRA

A falta d'agua na rua Dias da Cruz, principalmente no ponto central, onde existem varios estabelecimentos commerciaes privados do precioso liquido, para as mais urgentes necessidades.

— As corridas vertiginosas de automoveis, pela rua Dias da Cruz, justamente no ponto de secção do Meyer, onde innumeras pessoas aguardam a chegada dos bondes, tendo já havido desastres nesse local devido á imprudencia de alguns "chauffeurs"

OS INTERESSES DA CIDADE

EVITE-SE A OBSTRUCÇÃO DO CANAL DA AVENIDA RIO COMPRIDO

Um aspecto do canal da Avenida Rio Comprido obstruido em varios pontos

Para resolver o problema das enchentes num dos mais populosos bairros da cidade, foi traçada e executada a avenida Rio Comprido. Canalisado o rio, rectificado e alargado o seu leito, sentiram-se desde logo os effeitos desse melhoramento. Havia, assim, uma compensação para trabalhos tão dispendiosos, levados a effeito com sacrificio mas para conforto e commodidade da população. Obra dessa natureza precisam ser conservadas. Infelizmente não se tem feito isso. O longo canal da avenida Rio Comprido está ficando obstruido por terra, pedras, latas, jacás e até colchões!

Resulta dahi ficarem as aguas estagnadas e formarem viveiros de mosquitos que são o martyrio de quantos habitam a bella e pittoresca avenida. Além do supplicio das moscas e dos mosquitos, ha ainda o do fetido horrivel que aguas podres e detrictos desprendem no decorrer do dia e pela noite afóra. Cumpre á prefeitura desobstruir o canal do rio Comprido, para que inutilizado não fique melhoramento tão grande e de tão elevado custo.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

A OPEROSIDADE DE UM GATUNO ELEGANTE

Na quarta-feira ultima, o joalheiro sr. Carlos Schildkuekt, estabelecido á rua Primeiro de Março, 43, foi procurado por um rapaz moreno, elegantemente trajado, que disse ser filho de uma alta patente da Armada, e como tal precisava adquirir para seu pae uma joia de alto preço e rara.

Depois de ter visto varios objectos de valor, o referido joven escolheu um alfinete de gravata de platina com uma perola do feitio de pêra, e indagou do preço.

O joalheiro avaliou-a em 10 contos de réis, tendo o joven freguez acceito, e, dizendo não levar dinheiro bastante comsigo, pediu ao joalheiro o acompanhasse ao Arsenal de Marinha, onde seria ultimado o negocio, sendo pago o valor da joia.

Momentos após, o joven desconhecido entrava no edificio do Ministerio da Marinha, em companhia do joalheiro, e tomando-lhe a joia, entrou em um gabinete, allegando ir liquidar o negocio.

Depois de muito esperar, o sr. Schildkuet procurou falar ao official que ali se achava, o qual, como era natural, não poude dar nenhuma informação a respeito, por não tel-o visto entrar naquella dependencia.

O joalheiro percebeu que fôra furtado e apresentou queixa á policia do 2º districto, sendo aberto inquerito a respeito, emquanto o investigador Nery conseguia descobrir que a joia estava empenhada na casa da rua Luiz de Camões, 54, pela quantia de 1 conto de réis.

A victima resolveu retirar a sua joia, e a policia anda á procura do larapio.

EM FLAGRANTE

O guarda civil de 2ª classe 286, Octacilio de Carvalho, quando, de folga, passava pela rua Uruguayana, prendeu em flagrante, na occasião em que furtava uma peça de oleado, da porta da casa 144, áquella via publica, o larapio Antonio de Souza, que foi autuado no 3º districto.

PRISÃO LEGAL

Os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, prenderam o carpinteiro Etelvino José Pereira, brasileiro, solteiro, de 38 annos de edade, morador na estrada do Collegio, s/n, em Merity, que está condemnado pelo juiz da 6ª pretoria criminal á pena de 7 mezes e meio, por ter incorrido na sancção do art. 303, do Codigo Penal.

Depois de prontuariado, o preso foi recolhido á Casa de Detenção.

OS BONDES TAMBEM

UM HOMEM MORTO DE MANEIRA HORRIVEL

Dirigido pelo motorneiro de regulamento n. 784, Pedro Moreira, o bonde de linha "Jardim-Leblon", n. 595, passava, na madrugada de hontem, pela rua Ataulpho de Paiva, no Leblon.

Em um determinado ponto daquella rua, o nacional Jovelino da Silva, de 24 annos de edade e morador em um barracão do Leblon, deliberou passar de uma calçada para outra e, quando punha em execução esse seu intento, foi colhido pelo bonde referido, ficando esmagado pelas rodas do vehiculo.

O motorneiro culpado foi preso e levado para a delegacia do 21º districto, cujas autoridades abriram inquerito a respeito do facto.

O cadaver do infeliz rapaz foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 37 passagens, na importancia total de 1:414$167.

— Por abandono de emprego, foram dispensados do serviço da Central do Brasil os funccionarios Sebastião de Sousa e Conrado Silva, respectivamente, guarda-chaves e servente daquella estrada.

— O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, por acto de hontem, promoveu a praticantes de machinista os foguistas: João Cardoso Gomes, José Christiano dos Reis, Manoel Martins do Valle, Benedicto Farabello e Sebastião Masson.

— Foram effectivados nos seus respectivos cargos: Francisco Ramos, trabalhador da 14ª turma; Florentino Assis de Azevedo, trabalhador da 19ª turma; Francisco Salles Monteiro, da turma de lastro; Lindolpho Corrêa Silva, da 1ª turma; José Nunes Ferreira, da turma de lastro; Antonio Augusto, da 8ª turma; Sebastião Prophets, da 4ª turma.

Foi tambem effectivado o graxeiro Antonio Antunes, pertencente ao 3º deposito.

— Despachos da directoria — Nelsina Machado de Alarcão, pedindo permissão para collocar um varejo na plataforma da estação de Juparanã; Manoel José Netto, pedindo autorização para collocar um caldo de canna na plataforma da estação de Cascadura; Arlindo Gomes, pedindo concessão pra installar um balcão para a venda de frutas e doces na plataforma da estação de Palmeiras — Indeferido; Augusto de Almeida Loureiro, pedindo restituição de saldo de leilão — Idem, á vista da informação; Anglo-Mexican Petroleum Co. Ltd., fazendo considerações sobre embarque de kerozene; abaixo assignados: carteiros com exercicio na agencia de Copacabana, pedindo passe com 75 °|° de abatimento; João Cardoso do Nascimento, propondo venda de um predio — Sellem o presente; Teixeira Borges & C., pedindo indemnização — Pague-se a quantia de 337$500, correndo a indemnização por conta do praticante de conductor Jacy Borges de Miranda; Z. Wernock, idem idem — Idem a quantia de 120$, por conta do fiel de trem Antonio Mariano Dantas; Mansur Abud & Filho, idem idem — Idem a importancia de 508$300, conforme a reclamação e de accordo com os pareceres; Cia. Santista de Seguros; Benedicto Azevedo Marques, Antonio Gomes Figueira, Antonio do Amaral, Araujo Costa & C., S. A. de Seguros Lloyd Atlantico, Sociedade de Productos Chimicos L. Queiroz, Sarhan Tuma Estefano & C., Sidano & José, The Liverpool & London & Glob Insurance C. Ltd., Tranquillino J. Pereira, Topondi & Cardille, Vicente Giani, Valentim Pinto da Fonseca, José Pedro, Souza Cintra, Francisco Ferreira Lopes, Pereira Lopes & C. Paulo Moreira, Edward Asshoverth & C., Getulio Silveira Franca, Jorge José Nador, Pepe Benchinal Benhanon, idem idem — Indeferido, de accordo com a letra d) do art. 169 do regulamento de transportes; R. Monteiro & C., Said Simão & C., Sousa Dias & C., José Chamié & C., José Henrique de Oliveira, Machado Hawall & C., Manoel Godoy & C., N. André & C., Oliveira & Pinho, idem idem — Idem, de accordo com o art. 728 do Codigo Commercial; Ribeiro & Neves, idem idem — Idem, de accordo com a informação do trafego; Manoel dos Santos, idem idem — Archive-se. Compareçam á secretaria os srs. Leoncio Pinto da Cunha e José Ferreira Mourão; Cia. de Seguros Indemnizadora, Costa Pacheco & C., Cia. Industrial e Importadora Atlas, Cia. de Industrias Textis, Carlos Rosetti, Ferreira Lage & C., Francisco Leite Sobrinho, José Abrahão, José Antonio Moysés, Manoel Joaquim Carvalho, Manoel Carneiro Barreto, Olympio Casemiro da Silva, pedindo indemnização — Indeferido, de accordo com a letra d) do art. 169 do regulamento de transportes; Emilio Pereira Machado, pedindo permissão para collocar uma cadeira de engraxate na gare da estação do Meyer — Indeferido; Bento José de Oliveira, pedindo collocação — Attendido como adjunto de compositor extranumerario, para servir em Burnier; Jorge de Almeida, pedindo readmissão — Idem, como graxeiro extranumerario; Teixeira & Cunha, pedindo certidão — Não consta que o fornecimento fosse feito. Não ha, portanto, que deferir; Alvaro de Quadros Bittencourt, Carmelindo Manoel da Silva, pedindo readmissão — Compareçam á secretaria; F. Ribeiro Netto, pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Compareça á secretaria.

— O dr. Carvalho Araujo recebeu mais os seguintes telegrammas:

"Nós abaixo assignados, guarda-dormitorios, feitores e trabalhadores da limpeza de carros e guarda-freios da 1ª secção, sabedores da noticia de manifestações de indisciplina, por questões de augmento de salarios, declaramos espontaneamente assignar a presente declaração, affirmando as nossas solidariedades com todos os actos do exmo. e eminente sr. dr. Arthur da Silva Bernardes, dd. presidente da Republica Brasileira. O pessoal da Central, ordeiro, brasileiro e patriotico, é incapaz de gestos tão impatrioticos, assim sendo, passamos ás mãos do nosso bondoso e dedicado dirigente e chefe, sr. dr. Carvalho Araujo, a presente declaração, como prova de lealdade dos nossos corações, e da vida da disciplina que rege o regulamento desta tão valorosa via-ferrea."

"De Corintho, 22 de abril de 1925 — Totalidade pessoal 12º deposito, irreductivel lado v. ex., compactua ideaes engrandecimento Patria, refutando boatos aleivosos. Saudações."

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

MOINHOS DE VENTO

Descripção dos moinhos de vento e torres "Woodmanse":

MOINHOS DE VENTO E TORRES "WOODMANSE"

Moinhos "Woodmanse" — Moinho typo "Mogul", com roda motora de 2m.76 de diametro, munido de engrenagens para multiplicação de força, mancaes de espheras. Este typo é destinado a trabalhos muito pesados e continuos.

Torres — Torre n. 6, triangular, de 12m.20 (40 pés) de altura, para moinho typo "Mogul". Estas torres são de aço galvanisado, apresentando o systema uma grande rigidez, resistencia e estabilidade.

Os moinhos de vento e torres de aço galvanisado "Woodmanse" são, incontestavelmente mais simples e mais praticos. Ha mais de 60 annos que estão sendo espalhados pelo mundo e muitas das primeiras installações estão funccionando até hoje, apesar de mais de meio seculo de serviço continuo.

Altura da torre — A altura da torre nada tem que ver com as marcas ou dimensões dos moinhos. Deve ser, no entanto, sempre de 3 a 5 metros mais alta que qualquer edificio, arvore ou outra qualquer obstrucção que possa impedir a livre passagem das correntes do vento, numa visinhança immediata (circumferencia) de 100 metros mais ou menos.

BOMBAS "DEMING" PARA AGUA

As bombas que temos em stock e as mais communmente adaptadas a installações de moinhos de vento, são as do typo para poder tirar a agua de um poço e puxal-a acima do nivel da bocca do mesmo poço, com uma elevação de agua de 12 a 60 metros brutos.

Essa bomba pode trabalhar com um cylindro maior (4x14x2) e com este a quantidade de agua que aspira é de litros 2,5 de cada vez, por um curso completo do embolo ou com um cylindro menor (3x14x1 1/4) e com esta a quantidade de agua que aspira é de litros 1,6, tambem para um curso completo do embolo.

Com os cylindros de 4 pollegadas de diametro, tomando-se canos de 2 pollegadas, os resultados colhidos com esses cylindros, em conjuncto com o moinho de vento "Woodmanse", de 12 pés de diametro, são os seguintes:

Vento de 10 milhas porhora — 900 litros por hora a uma elevação total de mais ou menos 33 metros.

Vento de 15 milhas por hora — 1.500 litros por hora, a uma elevação total de mais ou menos 35 metros.

Uma installação completa comprehende: Moinho, torre e fritchle aero-dynamo, cujo peso poderá ser o maximo de 1.700 kilos.

Por essa descripção vê-se que será bem facil a adaptação do moinho de vento para o emprego da energia, desde que, conforme disse o sr. Bittar, o local seja bastante sujeito a ventanias.

Para maiores esclarecimentos, o sr. Bittar pode-se dirigir aos citados srs. P. S. Nicolson & Cia., rua Visconde de Itaborahy, 8 — Rio de Janeiro, ou caixa postal 39.

Alagão

MINUCIOSAS INFORMAÇÕES SOBRE AVICULTURA

Sr. D. S. G. — Rio — Escreve-nos: "Tendo uma pequena criação de gallinhas commum, cercada de cem, e pretendendo augmentar esse numero, para negocio, desejava o obsequio de algumas informações pela secção d'O JORNAL "Vida dos Campos", que sob vossa direcção tão bons serviços presta. E' o seguinte:

1º — Qual a gallinha que devo escolher exclusivamente para ovos?

2º — Qual a que deverá ser escolhida para venda?

3º — A superficie do terreno que destino para criação de gallinhas tem vinte e cinco mil metros quadrados; devo dividil-o em duas partes, uma para a raça de poedeiras e a outra para a raça ou raças destinadas á venda, ou devo dividil-o em quenos lotes? (e que será um pouco difficil por não poder empatar grande capital em cercas).

4º — Para pasto existe alguma planta melhor que o capim de burro ou grammina, ou que deva ser plantada conjuntamente?

5º — Pela pequena criação que tenho, verifico ser impossivel, com o milho a 500 e 600 réis o litro, deixar de ter prejuizo negociando com ovos ou com as gallinhas; qual a alimentação que devo empregar e o que devo plantar para esse fim, pois disponho de mais uma quinze mil metros quadrados de terreno?

6º — Quaes os livros que devo adquirir para me orientar em tudo que interesse a esse negocio?

7º — Onde poderei encontrar aqui no Rio os ovos das raças que vae fazer o obsequio de indicar?"

Resposta — 1º — Qual a gallinha que devo escolher exclusivamente para ovos?

Resposta: A Leghorne branca seleccionada para alta postura.

2º — Qual a que deverá ser escolhida para a venda?

Se o consulente vae vender directamente ao consumidor, recommendo-lhe a Orpington, porque, além de carne saborosa e abundante, ainda põe bastante, podendo tirar duas vantagens: carne e ovos.

Se a ave é destinada a ser "vendida a intermediarios", então dou o conselho o cruzamento de gallos Leghornes com gallinhas sem raça, miscellaneas, — o producto é rustico.

O producto deste acasalamento sempre é melhor do que a ave crioula; os mestiços machos vão para o mercado, as gallinhas que attingem tres annos vão para o mercado; as frangas que na primeira postura produziram pouco, vão para o mercado.

Selecciona as frangas pelos "caracteristicos externos de productividade". Leia o meu artigo de ensinamento nas "Chacaras e Quintaes", de abril de 1924.

Não ha argumento capaz de convencer o intermediario que — ave mais pesada vale mais. Elles pagam usperiamente por cabeça, não obstante venderem mais caro as maiores ou mais pesadas...

Logo, para tal gente, tal pratica.

3º — Em tal superficie (25.000 metros quadrados) podem ser criadas 2.500 aves (10 metros quadrados por cabeça); de accordo com alguns livros são sufficientes 5 metros quadrados, podendo, portanto criar o dobro, 5.000 cabeças.

Quem possuir tal numero de aves, com conhecimento de avicultura, terá uma fonte de renda superior á de um senador.

Para attingir tal numero é necessario possuir installações e apparelhos para incubação artificial.

As cercas são indispensaveis. Como separar os frangos das frangas e das poedeiras?

Sem cercas, que, incontestavelmente, encarecem as installações avicolas, só uma área muito maior.

Em uma fazenda do interior isto seria facillimo desde que o proprietario fosse esclarecido.

O systema de colonia resolve o problema.

Os abrigos para cem aves são construidos afastados uns dos outros por 50 metros; numa vertente de morro se constroem os abrigos para frangos; noutra os de frangas; noutra ou noutras os das poedeiras até 3 annos. Nunca se deve alojar mais de cem aves em um abrigo.

Em cada secção (vertente) se edifica a palhoça do trabalhador, colono, caipira.

A cóisa encanta e é divertida, mas antes de começar é necessario queimar as pestanas nos livros, porque é preciso pisar firme para attender ás eventualidades do momento.

A avicultura é, entretanto, a industria lucrativa das bolsas vasias.

Já notou como os nossos humildes e desambiciosos sertanejos têm em torno de suas casas as suas gallinhas, que lhes enriquecem com seus ovos as miseraveis rações de feijão e angu?

O homem das cidades, de bolsa cheia, deve meditar e procurar tirar desta observação quotidiana a conclusão de que a avicultura é uma grande fonte de renda.

Para tal, é preciso emprehender da mesma fórma que se faz um emprestimo para a construcção de um predio que nos dá de juros 12 °|° annuaes, no maximo 15 °|° ou mesmo 18 °|°, toma-se sob emprestimo, com a garantia hypothecaria da installação avicola, o numerario necessario para a empresa.

A avicultura dá 30 °|° de juros nos 3 primeiros annos e cento por cento nos subsequentes, quando as installações estão pagas.

Para alcançar taes lucros, quasi uma fantasia, é preciso saber, pois o saber não occupa logar e representa um capital.

Pertencer a uma Sociedade de Avicultura é o meio mais pratico para alcançar tal fim.

O convivio com os experimentados nos indica o bom caminho.

4º — Além destas gramineas, que são as mais resistentes quando as aves estão em cercados confinados, todas as mais, que produz o solo, são esplendidas para as gallinhas, quando estas vivem soltas.

Poderia recommendar a aveia gradada; mas para que tal trabalho, que poderá ser aproveitado noutros misteres se o campo está cheio de capim. O principal alimento são os grãos, cereaes, insectos, vermes da terra, quando as aves vivem em plena liberdade.

5º — Em vez de comprar milho, plante o milho adubando o solo com a "gallinhina": adubo produzido pela mistura dos excrementos das aves com a terra. E' superior ao estrume do gado vaccum e cavallar, porque contem muito mais azoto.

Além do milho ha o triguilho, remoido, farello, tankage que tornam as rações mais economicas, desde que sejam combinados em dóses certas.

Escreva á Sociedade Brasileira de Avicultura — Caixa Postal, 976, enviando 5 sellos de 100 réis, que lhe será enviado um livro com ensinamentos uteis.

Uma gallinha no Rio, em cercado confinado, consome 1$500 réis por mez.

Se esta gallinha produzir 12 óvos (o que é pedir muito pouco), vendidos para consumo, obteremos, na presente época: 3$200, ou 3$400 (óvo de mercado). Os óvos colhidos em casas particulares têm melhor cotação, porque são frescos.

O lucro será, por gallinha, mensalmente, de 1$700 ou 1$900.

Os óvos de aves de padrão attingem a somma 5 e 10 vezes superiores.

6º — Leia o livro: "Cartilha Avicola", de Pedro Castra Biedma, leia as revistas avicolas da Sociedade Brasileira de Avicultura, a "Avicultura Productiva", por Harry Lewis, "Como fiquei rico criando gallinhas", de Wilson da Costa, etc.

7º — Aviario das Machinas de Ovos — R. Itapagipe, 155. Dr. Feliciano de Moraes — R. Lins de Vasconcellos, 153.

Aviario São Carlos — Rua General Bruce, 225.

O. S.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De S. Paulo

A COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO DE UMA BIBLIOTHECA

S. PAULO, 24 (A.) — Realiza-se hoje, na Faculdade de Direitos, a solemnidade da commemoração do primeiro centenario da bibliotheca daquella escola superior, fundada a 24 de abril de 1825, no convento de S. Francisco.

Essa bibliotheca, a primeira que possuiu S. Paulo, era composta dos livros dos frades daquelle convento e de outras pessoas de destaque na época, inclusive o general Arouche. Foram convidadas todas as autoridades para assistir ao acto, devendo falar o lente da Faculdade dr. Spencer Vampré, e o academico Alexandre Konder, 1º orador do Centro 11 de Agosto.

Do Rio Grande do Sul

FALLECIMENTO DUM CAPITALISTA

PORTO ALEGRE, 24 (A.) — Falleceu nesta capital o capitalista sr. João Baptista Sampaio.

De Minas Geraes

FRUTOS DO CONGRESSO DE ESTRADA DE RODAGEM

BELLO HORIZONTE, 24 (A.) — Tiveram inicio as obras de construcção da estrada de automoveis, ligando o Districto de Cidade aos de Monte Verde e Aventureiro, municipio de Mar de Hespanha.

O engenheiro encarregado do serviço, dr. Antonio Furtado da Silva, iniciou o serviço, fincando a primeira estaca no dia 14 do corrente, com a assistencia de numerosas pessoas de destaque daquella cidade, convidadas para esse fim. Este grande melhoramento, talvez o mais importante para o municipio, deverá ficar concluido antes do fim do corrente anno, porquanto é deliberação do governo atacal-o em diversos pontos, simultaneamente.

De Alagoas

REABERTURA DO CONGRESSO ESTADUAL

MACEIO', 24 (O JORNAL) — Reabriu-se o Congresso do Estado com as formalidades do estylo, tendo sido lida a mensagem do governador.

O GOVERNADOR MARANHENSE PASSA POR MACEIO'

MACEIO', 24 (O JORNAL) — O dr. Godofredo Vianna, governador do Maranhão, de passagem por esta capital, foi alvo de significativas homenagens de apreço. O sr. Costa Rego visitou-o pessoalmente, a bordo, e depois offereceu-lhe um lauto almoço, em terra, no palacio do governo.

Da Bahia

A FEBRE AMARELLA EXTINCTA EM TODO O NORTE

BAHIA, 24 (A.) — Partiu para o Rio, pelo transatlantico "Gelria", o medico norte-americano dr. White, chefe da missão Rockfeller.

Entrevistado por um jornalista no momento do seu embarque, o dr. White declarou-lhe que a febre amarella se acha completamente extincta não só na Bahia, como em todo o norte do paiz.

Cartas dos Estados

MOGY-MIRIM (S. Paulo)

Entrou em gozo de 30 dias de férias o dr. Carlos Alberto Vianna, juiz de direito desta comarca.

Assumiu o cargo de juiz o juiz substituto, com residencia em São João da Boa Vista, dr. Getulio D. dos Santos.

— Esteve nesta cidade o dr. Samuel da Silveira, delegado regional de Campinas, que veiu abrir inquerito sobre factos que dizem respeito á delegacia de policia deste municipio.

O dr. Samuel da Silveira deu instrucções a todos os sub-delegados dos districtos, para que mantenham a mais absoluta imparcialidade, nas funcções de seus cargos.

— Perante a delegacia regional de Campinas, está correndo o inquerito instaurado contra o sub-delegado de policia de Arthur Nogueira, para apurar a responsabilidade deste na queixa levada áquella delegacia sobre arrecadação de impostos municipaes no mesmo districto.

— Seguiu para a cidade de Caldas, onde vae passar algum tempo, o joven Aristheu Vianna, filho do dr. Carlos Alberto Vianna, juiz de direito desta comarca.

— O operariado local, em manifesto publicado na "Tribuna", jornal que se edita nesta cidade, protestou inteiro apoio á candidatura do sr. Francisco Ferreira Alves, ao cargo de deputado nas proximas eleições que se realisarão no dia 25 do corrente.

— Estiveram nesta cidade os drs. Alcides Vidigal e Enéas Cezar Ferreira, advogados, residentes na capital.

(Do correspondente)

FLORIANO (Rio de Janeiro)

Confirmo em tdos os seus detalhes a noticia que remetti, apesar de contestada pelo interessado, o sr. tenente Arthur Ramos. Posso, se necessario, citar factos e para testemunhal-os cito os nomes dos srs. Domingos de Barros Vianna e Joaquim Bittencourt de Azevedo Coutinho, além de outros, que intercederam junto do referido official, pela liberdade do moço honrado e trabalhador que é o sr. Antonio Moreira Rodrigues, irmão do pseudo insubmisso, que nada tinha que vêr com o procedimento de seu irmão e que, no emtanto, iria bater com os costados no xadrez de Barra Mansa, se não fosse a efficiente intervenção dos referidos senhores.

E' necessario que o sr. ministro da Guerra intervenha no serviço de alistamento militar de Barra Mansa para que este não seja tão injusto e absurdo, como até aqui, pois, até pessoas que já fizeram seus serviços de caserna são novamente alistados, occasionando damnos irreparaveis na incorporação dos sorteados. O proprio representante do O JORNAL, no municipio, foi alistado injustamente, obrigando-se a uma representação junto do marechal Setembrino de Carvalho, para se vêr livre da junta de Barra Mansa que o queria, embora velho, no serviço da caserna.

(Do correspondente).

CRUZEIRO (S. Paulo)

A inclusão do dr. Carlos Varella na chapa official do P. R. P., para deputado pelo terceiro districto, nas eleições a se realizarem a 25 do corrente, foi motivo de franco regosijo para todo o eleitorado do referido districto, notadamente para o desta cidade, onde aquelle politico fez ju's a tal investidura, dado o real prestigio de que gosa em nosso meio, prestigio esse conquistado pelas suas qualidades de politico de largo descortinio e actos bemfazejos como medico proficiente e desinteressado.

Possuidor de um bello talento, com illustração sobejamente comprovada, o dr. Carlos Varella reune os attributos exigidos para condigna representação na Camara estadual.

E, com um tal representante, enorme somma de beneficios receberá indubitavelmente o nosso districto.

Muito se tem escripto sobre a personalidade de Carlos Varella, que vem sendo o depositario dos louros e glorias dos seus nobres e illustres antepassados.

Acabamos de ler um velho numero do extincto "Correio de Cruzeiro", que, em longo e bem concebido artigo, emitte os conceitos contidos nos seguintes periodos:

"Talento peregrino, grande descortino, porém, abnegado amante de sua carreira, Carlos Varella declinou de offerecimentos que o trariam immediatamente ao proscenio da vida publica, para, se dedicando á humanidade, tornar-se uma das bellas joias da sciencia brasileira.

Modesto como todo o scientista, passou grande parte de sua vida, quer no periodo academico, quer depois de formado, junto aos leitos de varios estabelecimentos de saude, distribuindo a mãos cheias o balsamo vivificador que sonegaria os corpos esqualidos á voracidade insaciavel da morte.

Como se essa grande abnegação não bastasse, como se o seu sacerdocio estivesse incompleto, alliando-se aos vultos de Nuno de Andrade, Rocha Faria e Maximino Maciel, tomou sobre os seus hombros o encargo da commissão technica da Liga contra a Tuberculose, de resultados tão praticos e tão promptos."

(Do correspondente)

SAPUCAIA (Rio de Janeiro)

A Associação das Filhas de Maria já se prepara para a realização da festa de maio.

— A noticia da construcção de uma estrada de rodagem, ligando esta cidade a Bemposta, foi recebida com geral satisfação no districto de Anta, por onde terá de passar aquella via de communicação.

— O lar do sr. João Ribeiro de Carvalho e de sua esposa, d. Marilia Monteiro de Carvalho, foi alegrado com o nascimento de uma pequena, que receberá o nome de Brigida.

— De accordo com o regulamento da Instrucção Publica do Estado do Rio, o professor da escola masculina desta cidade iniciará, a 1 de maio proximo, as aulas de um curso nocturno para alumnos com mais de 15 annos e menos de 21.

— Effectuou-se, nesta cidade, o venturoso enlace matrimonial da senhorita Magdalena Salomão, filha do sr. Salomão Pedro e de sua esposa, d. Maria Makul Balos, aqui residentes, com o sr. Elias Salema, filho do sr. Salomão Jorge e de d. Amelia Jorge, residentes em Pedro Leopoldo, Minas.

Tanto o acto civil, realizado na residencia dos paes da noiva, como o religioso, effectuado, em seguida, na matriz, foram assistidos por innumeras pessoas da nossa melhor sociedade e muitos parentes e amigos das familias dos nubentes.

Testemunharam o acto civil o sr. Antonio Salomão Pedro e sua esposa, dona Tafida Calaf Salomão, por parte da noiva; o sr. Salomão Hissa e sra. d. Side Salema Hissa, por parte do noivo.

No acto religioso, a noiva teve por padrinhos o sr. Antonio Salema e dona Badiha Romão Miguel, e o noivo, o sr. Abrahão Karez e mlle. Maria Salomão.

Depois das ceremonias, foram servidas aos convidados fartas mesas de doces e bebidas finas.

Pelo expresso das 15 horas, os recem-casados embarcaram para Pedro Leopoldo, Minas, onde fixarão sua residencia.

(Do correspondente)

Pirahy — (Rio de Janeiro)

Esteve nesta cidade o dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, 2º secretario da Camara dos Deputados e recentemente eleito presidente do directorio politico do partido governista neste municipio.

Esse deputado teve um embarque muito concorrido, achando-se na estação o juiz de direito, o prefeito municipal, o promotor publico, o delegado de policia e pessoas gradas da cidade.

— O coronel José Antonio Ribeiro Sobrinho, prefeito em exercicio, dirigiu ao dr. Abrahão de Oliveira Leite, director da Rêde Sul-Mineira, o seguinte officio:

"Interpretando os desejos dos habitantes deste municipio, que viajam na via ferrea sob a vossa criteriosa administração, tomo a liberdade de solicitar-vos providencias para que os dois trens da Rêde, que se destinam a Pirahy e que parte de Sant'Anna ás 9,35 e da Barra ás 18,30, aguardem, respectivamente a passagem dos trens da Central R. P. 1 e RS 2, que chegam nas estações acima indicadas ás 9,45 e ás 18,45.

Com a esfpera de quinze minutos, apenas por parte dos trens da Rêde, consultados ficarão os interesse dos habitantes desta zona, sem resultar prejuizo algum ao serviço do trafego."

E' de esperar que o sr. director da Rêde Sul-Mineira, attenda a solicitação do prefeito municipal maximé tratando-se de um ramal onde trafegam ha perto de dois annos dois trens diarios repletos de passageiros em numero sempre crescente, devido o augmento da população nas localidades por ellas servidas e ultimamente habitados por empregados do commercio e funccionarios da Central do Brasil e de outras repartições publicas que diariamente se dirigem ao Rio, regressando á noite ás suas residencias.

— Regressou para a cidade de Araruama, onde reside e occupa o cargo de juiz de direito, o dr. Ulysses de Medeiros Corrêa, que passou nesta cidade as ferias forenses.

— Foram iniciados pelo governo fluminense os trabalhos da reconstrucção da grande ponte de madeira sobre o rio Pirahy, nesta cidade.

Tambem foram atacados os trabalhos da construcção do longo passeio do bello edificio que serve de quartel e cadeia publica.

As obras estão sendo dirigidas pelo engenheiro Santiago e fiscalizados pelo sr. Antonio Taranto Sobrinho.

— Com avançada edade falleceu a sra. d. Carolina Bocc, mãe do sr. Alvaro Bocc e d. Amelia Bocc Eiras.

O enterro da virtuosa senhora, cuja morte causou grande pesar, realizou-se com grande acompanhamento, no cemiterio da Irmandade do S. S. Sacramento, que pretencia a finada.

(Do correspondente).

Varginha — (Minas Geraes)

Com toda a solemnidade foi commemorado o primeiro anniversario da fundação, nesta cidade, da Loja Maçonica União e Humanidade.

Houve um banquete de muitos talheres e que decorreu em meio da maior cordialidade.

Coube a presidencia da festa ao veneravel sr. Erlindo Costa, que teve a seu lado os srs. Pedro Braga e Affonso Malzoni.

Campo Bello — (Minas Geraes)

Realisaram-se nesta cidade os festejos da Semana Santa, decorrendo com muita solemnidade todos os actos.

Reinou sempre muita ordem e foi enorme o concurso de fieis, só não causando boa impressão o emprego de fogo de artificio no logar justamente de mais agglomeração de povo, pois os estampidos, como de verdadeiros petardos, molestaram muito as familias.

— Estiveram nesta cidade o sr. Gastão Coutinho de Barros e sua consorte, d. Alzira de Barros, a senhorita Anna Passos e os jovens Augusto Passos e Silva, Adolpho Machado, João Pires de Avila e Francisco Guilherme todos residentes na villa Aguapé.

— E' esperado com geral interesse o dia em que se deverão ferir as eleições municipaes.

(Do correspondente).

Paty do Alferes — (Rio de Janeiro)

Os moradores e veranistas do Paty do Alferes, pedem uma providencia energica do sr. prefeito de Vassouras para que faça cessar o abuso de se converter o arraial, em curral de vaccas, as quaes vivem todas as manhãs, e tardes enchendo o referido arraial que fica transformado num verdadeiro atoleiro de lama fetida com as dejecções das mesmas.

Essas vaccas pertencem ao sr. Benjamin Bernardes que, duas vezes por dia, as manda tocar para dentro do arraial, para junto de sua casa, afim de extrair-lhes o leite.

E' menosprezar muito a hygiene e a segurança dos moradores e veranistas, que são obrigados a transitar por ali para virem tomar o trem na estação, sendo que coincide essa invasão do arraial justamente com a hora da partida dos trens.

E' preciso que o Paty do Alferes tenha realmente um clima privilegiado para que já não se tenha desenvolvido ali nova epidemia de typho.

(Do correspondente).

SAPUCAIA (Rio de Janeiro)

A actual administração fluminense não se tem esquecido deste municipio. Além de ter feito reconstruir a estrada de rodagem que vae daqui á Apparecida, estrada essa mandada executar pela administração Raul Veiga determinou tambem a construcção de estrada de rodagem Sapucaia — Bemposta por onde iremos, em poucas horas, á capital da Republica.

Este sonho dos sapucaienses vae transformar-se em realidade, graças aos esforços do nosso prefeito, coronel Maximino José de Araujo e da bôa vontade do dr. Feliciano Sodré.

O dr. Pio Borges, secretario da Agricultura e Obras Publicas do Estado do Rio, encarregou o engenheiro dr. Jayme Almeida Rabello de fazer os estudos desta importante estrada.

Este engenheiro desembarcou nesta cidade e já iniciou os seus estudos, seguindo a cavallo para Bemposta.

— Tiveram, effectivamente, a maior solemnidade, e extraordinaria concorrencia de fieis, os actos commemorativos da semana santa, nesta cidade.

O programma que organizou a distincta commissão promotora, composta das sras. d. Joanna Menezes de Araujo, d. Francellina Pinto da Silva, d. Anna Clotilde Xavier e d. Anna Maria da Cunha, foi fielmente executado.

Em todos os actos, celebrados pelo nosso vigario, padre Julião Valleja, prestaram, incansavelmente, o seu auxilio, os srs. Pedro Gubia e Celso Miranda.

No domingo de Ramos tremulavam no templo centenas de palmas e ramos que levavam fieis, em busca da benção do sacerdote, sendo effectuada, depois desta ceremonia, a procissão dos Ramos e, a seguir, celebrada a missa conventual.

Na quarta-feira, á noite, teve logar a ceremonia de trevas.

Na quinta-feira santa houve missa cantada, ás 10 horas, seguindo-se a procissão do Santissimo Sacramento e, depois, o acto da desnudação dos altares. A' noite, depois da ceremonia do lava-pés, o padre Julião fez o sermão da Ceia.

Os actos, na sexta-feira santa, iniciaram-se com a procissão dos Passos, seguindo-se-lhe a missa dos presantificados. De noite, o nosso vigario prendeu a attenção dos fieis no sermão da Soledade de Maria Santissima, terminado o qual saiu a procissão do Enterro, com todo o ceremonial, tendo numerosissimo acompanhamento de fieis.

Sabbado, houve, cedo, a benção d'agua e do Fogo Novo, seguindo-se a ladainha de todos os Santos e, ás 10 horas, iniciou-se festivamente a missa de Alleluia.

Domingo, pela manhã, foi cantada a missa da Ressurreição. A' tarde, procissão do Santissimo Sacramento, terminando com recitação do terço, ladainha cantada e benção.

— O club carnavalesco recreativo "Quem fala de nós tem paixão", realizou animado baile nos salões do Magnifico Hotel.

— O grupo "Entra no cordão", tambem realizou um baile, que decorreu animado.

— O club mineiro "Não sei porque", remodelou sua séde e inaugurou o pavilhão social, tocando por essa occasião a banda do "Grupo Musical 13 de Março".

(Do correspondente.)

ARAGUARY — (Minas Geraes)

Ha em Araguary um sympathico movimento em torno do gado zebú, gado de raça. O coronel Thiers Botelho, que transferiu a sua residencia de Araxá para esta cidade, tendo aqui adquirido excellente propriedade agricola, vendeu diversos specimens das raças Gir e Guzerat para fazendeiros deste municipio, de Goyaz e de Uberaba. O proprio coronel Orlando Mendes, forte criador no municipio de Uberaba e que faz selecção das raças acima citadas, comprou ao coronel Thiers Botelho dois reproductores da raça Gir, por avultada somma. Outros criadores de gado seleccionado deste municipio, compraram ao coronel Thiers Botelho diversos reproductores Guzerat e Gir. Ora, não deixa de ser importante o facto de termos gado tão fino para exportação. Amanhã teremos aqui compradores do norte do paiz, do norte do Estado de Minas, onde está sendo aceita, com successo, a raça de gado Zebú, que de facto e como já está firmado, é a que mais se aclimatou nos nossos campos dentre as demais raças de gado estrangeiro, importadas, para reproducção.

Merecem parabens o coronel Thiers Botelho e demais criadores do municipio: que não desanimem e continuem firmes a dar a Araguary o logar que merece no desenvolvimento de nossa pecuaria, pois, é de propriedade da Fazenda Volta Grande, do coronel Thiers Botelho, o afamado touro "Rhajá", premiado na exposição nacional de 1922.

(Do correspondente)

ITAJUBA' (Minas Geraes)

A Commissão Central, encarregada de promover as festas por occasião da inauguração da Santa Casa de Misericordia de Itajubá, e que deviam ser realizadas nos dias 23 a 26 do corrente mez, resolveu, em sua ultima reunião, transferir para outra occasião as referidas festividades, cuja data será annunciada pela imprensa, conforme communicação feita pelo sr. José M. Affiale, pela mesma commissão.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

Os jogos iniciaes de amanhã

Estão indicados para amanhã, os seguintes jogos iniciaes do campeonato official da Associação Metropolitana: Hellenico x Flamengo — Campo do Botafogo, á rua General Severiano — Juizes, do Sport Club Brasil. Representante, Alfredo Couto, do Botafogo F. C.

S. Christovão x Syrio — Campo da rua Figueira de Mello. Juizes do Botafogo F. C. Representante, Trajano Cabret, do America F. C.

Brasil x Vasco — Campo do C. R. do Flamengo, á rua Paysandú'. Juizes do S. Christovão A. C. Representante, dr. Sylvio W. Netto Machado, do Fluminense F. C.

Fluminense x Bangu' — Campo da rua Guanabara (Stadium). Juizes do America F. C. Representante, dr. Ary Miranda, do C. R. do Flamengo.

America x Botafogo — Praça da rua Dr. Campos Salles. Juizes do Fluminense F. C. Representante, Othelo Ribeiro de Souza, do Vasco da Gama.

REAFFIRMANDO O AMADORISMO DOS JOGADORES DO PAULISTANO

PARIS, 24 (A.) — O jornal esportivo "L'Auto", dá publicidade a uma carta do dr. Antonio Prado Junior, acompanhada do testemunho do dr. Luiz de Souza Dantas, embaixador do Brasil junto ao governo francez, e de outras varias provas, demonstrando que os "players" do Club Atletico Paulistano, que tomaram parte nos successivos encontros feridos na França e na Suissa, são exclusivamente amadores, não se contando entre elles um unico jogador profissional.

Interpretando, ainda, o sentimento dos componentes do Paulistano que com tanto brilho desempenharam, na Europa, a sua missão esportiva, diz o dr. Prado Junior que elles se mostram muito agradecidos ao publico francez pela sua attitude correcta e attenciosa, lamentando apenas o facto de ser a maioria dos campos em que actuaram de proporções reduzidas, bem como a exiguidade e pouco conforto offerecido pelos vestiarios reservados aos jogadores.

SPORT CLUB BRASIL x VASCO DA GAMA

A directoria do Club de Regatas do Flamengo communica, aos srs. associados que, para o jogo Brasil x Vasco, que será realizado no campo do Club, á rua Paysandú', a entrada será pessoal, mediante a apresentação da carteira de identidade e o recibo do mez de abril corrente.

VILLA ISABEL F. C.

Concurso de propostas em homenagem á imprensa

Está attingindo o seu periodo principal, o grande concurso de propostas organizado pelo Villa Isabel F. C., em homenagem á imprensa carioca.

Esse torneio, cujas bases já publicámos, durará ainda seis dias, e, se bem que os pontos estejam sendo contados com a demora necessaria, pelo cumprimento de uma das suas principaes bases, e por terem alguns captains deixado para o final, a apresentação de muitas propostas afim de fazer sorpreza aos adversarios, o 1º logar está incontestavelmente entre os partidos "Jornal do Commercio" e "O Imparcial", sob a direcção respectiva dos srs. Amazor Boscoli e Cesar Duque Estrada.

Até ante-hontem era esta a collocação dos concorrentes:

		Pontos
1º	"O Imparcial"	87
2º	"Jornal do Commercio"	51
3º	"A Noite"	12
4º	"Jornal do Brasil"	6
5º	"Vanguarda"	3
6º	"Gazeta de Noticias"	0

Os partidos "O Paiz" e O JORNAL, ainda não marcaram pontos, o que é esperado hoje, que se realize, á noite, mais uma apuração.

O PROXIMO ANNIVERSARIO DO VILLA ISABEL F. C.

Transcorrendo a 3 de maio proximo o 12º anno de existencia do Villa Isabel F. C., a directoria offerecerá ao mundo esportivo official e associados, em seus salões da avenida 28 de Setembro n. 274, uma "soirée" dansante, para cujo brilho estão sendo tomados os maiores preparativos.

Entre as providencias assentadas para inteiro realce da festa, figura a designação das seguintes commissões: recepção ás pessoas officiaes e imprensa — Alberto Silvares, Antonio Francisco Coelho de Almeida, dr. Waldemar Bandeira, Balthazar Franco, José de Carvalho Corrêa e Augusto Caldas; recepção ás exmas. familias — dr. Estellita Lins, Paulo de Magalhães Castro, Jeronymo Thomé da Silva, Waldemar Cocchiarale e Braulio Macedo Soares; portão — Altamiro Mourão dos Santos, Amazor Boscoli, Carlos Guimarães, Joaquim Machado e Olympio Soares.

Os 1º e 2º thesoureiros superintenderão o serviço de ingresso e associados e convites ás familias, estando a direcção geral interna da festa, installações, buffet etc., a cargo do procurador e director esportivo.

A directoria communica desde já que a entrada dos socios só se fará mediante a apresentação do recibo de abril corrente e da carteira de identidade, dispensando-se esta ultima formalidade (a da carteira) apenas com relação aos socios entrados em virtude do concurso de propostas, visto terem estes o prazo de 30 dias para se munirem desses titulos.

O traje será: casaca ou smoking.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concursos de palpites de Football

Com os jogos de amanhã iniciam-se os concursos de palpites organizados pela A. C. D., que são os seguintes: Taça "America" — Para os chronistas e auxiliares.

Premio "A. C. D." — Para os socios cooperadores da associação.

Premio "Rio de Janeiro" — Para os sportmen em geral.

Como nos annos anteriores, os concursos da Taça "America" e premio "A. C. D." serão dirigidos de accordo com o regulamento elaborado pela commissão de desportos terrestres da A. C. D., já publicados.

Anovidade este anno é o concurso para o publico em geral, Premio "Rio de Janeiro", ao qual póde concorrer qualquer pessôa, mediante a contribuição de 1$ por domingo, pagos adiantadamento e por mez, de uma só vez.

De accôrdo com o que foi resolvido pela commissão e o regulamento respectivo, só serão aceitos palpites indicados nos impressos especiaes fornecidos pela A. C. D.

Pelo interesse por este concurso, prevê-se uma larga concorrencia de sportmen ao premio "Rio de Janeiro".

Só poderão concorrer aos concursos da Taça "America" e premio "A. C. D." os socios que estiverem quites com a associação.

TREINO LUSITANO x JARDIM

Realiza-se, amanhã, no campo do Jardim F. C., um treino do quadro do Luzitano, do qual vão ser escolhidos os jogadores para o team que vae representar este club na Liga Brasileira, no proximo domingo, 3 de maio, contra o quadro do Dois de Julho F. C.

A commissão esportiva do Luzitano pede o comparecimento de todos os jogadores, com inscripção na Liga, no campo do Jardim, ás 13 horas, sem falta.

GENERAL ELECTRIC SOCIEDADE ATHLETICA x MOINHO FLUMINENSE

Para o treino a realizar-se hoje 25 do corrente, no campo do primeiro, sito rua Jockey Club n. 42, ás 15,1/2 horas, o director sportivo da General Electric S. A. pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados na séde social á Avenida Rio Branco 60/64, afim de incorporados seguirem para o campo.

Braga I — Abel e Carvalho — Menezes, Luiz e Sergio — Alle, Bismarck, Braga II, Jorge e Paulo.

Reservas: — Antonio, Valverde, Januario, Hollanda, Amarillo, Cesar e Ramunssen.

GENERAL ELECTRIC SOCIEDADE ATHLETICA x CASA CLARK

Para o treino a realizar-se amanhã, 26 do corrente no campo do primeiro, sito á rua Jockey Club n. 42, ás 8 horas, o director sportivo da General Electric S. A. pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados no local indicado: Valverde — Cezar e Jayme — Florentino, Alexandre (cap.) e Alverga — Teixeira, Rasmunssen, Hollanda, Acyr e Belloc.

Reservas — Maneco, Jayme II, Januario, Sylvio, Roberto, Americo, Amarillo, Adhmar, Fabio e Sylvestre.

LEOPOLDINA x SUL AMERICA

Proseguindo na disputa do campeonato da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, auspiciosamente iniciado sabbado passado, encontrar-se-ão hoje, ás 15 horas, no magnifico field do Leopoldina á rua Barão de Itapagipe n. 119, as equipes desses dois clubs.

A esquadra do Leopoldina será esta: Waldyr — Olivier e Vital — Abreu, Odilon e Soares I — Martins, Lima, Germano, Sylvio e Anatolio.

Reservas — Barata, Soares II, Miranda, Pardal e Lemos.

Actuará este encontro o sr. Bismark dos Santos Pereira.

O team do Sul America será este: Carlindo — Ribas e Louro — Lino, Tutuca e Ruoff — Brandão, Armando, Pastor, Villaça e Maciel.

LIGA METROPOLITANA

Nota sobre a tabella

A commissão technica de football, em sua sessão de 22 do corrente, resolveu:

a) Adiar o inicio do campeonato para o dia 3 de maio.

b) Vistoriar, no dia 26 do corrente, os campos dos clubs inscriptos.

c) Alterar as tabellas da seguinte fórma:

SERIE A

TURNO

3 de Maio:
Bomsuccesso x S. Paulo Rio.
Confiança x Esperança.

10 de Maio:
Fidalgo x Esperança.
River x Americano.
Metropolitano x Confiança.

17 de Maio:
Esperança x S. Paulo Rio.
Americano x Metropolitano.
Fidalgo x Confiança.

24 de Maio:
Americano x Fidalgo.
River x Confiança.
Esperança x Metropolitano.

31 de Maio:
Bomsuccesso x Esperança.
S. Paulo Rio x River.

7 de Junho:
Fidalgo x Metropolitano.
Bomsuccesso x River.

14 de Junho:
Americano x Bomsuccesso.
Confiança x S. Paulo Rio.

21 de Junho:
Confiança x Bomsuccesso.
Esperança x Americano.
Fidalgo x River.

28 de Junho:
Bomsuccesso x Fidalgo.
S. Paulo Rio x Metropolitano.
Esperança x River.

5 de Julho:
Metropolitano x Bomsuccesso.
S. Paulo Rio x Fidalgo.
Americano x Confiança.

12 de Julho:
River x Metropolitano.
S. Paulo Rio x Americano

RETURNO

19 de Julho:
River x Bomsuccesso.
Americano x S. Paulo Rio.
Esperança x Confiança.

26 de Julho:
Metropolitano x Fidalgo.
S. Paulo Rio x Bomsuccesso.

2 de Agosto:
Metropolitano x Americano.
S. Paulo Rio x Esperança.
Confiança x Fidalgo.

9 de Agosto:
Confiança x River.
Metropolitano x S. Paulo Rio.

16 de Agosto:
Esperança x Bomsuccesso.
Fidalgo x Americano.

23 de Agosto:
Esperança x Fidalgo.
Americano x River.

30 de Agosto:
Bomsuccesso x Americano.
Metropolitano x Esperança.
S. Paulo Rio x Confiança.

6 de Setembro:
Bomsuccesso x Confiança.
River x Fidalgo.

13 de Setembro:
Fidalgo x Bomsuccesso.
River x Esperança.
Confiança x Metropolitano.

20 de Setembro:
Bomsuccesso x Metropolitano.
River x S. Paulo Rio.

27 de Setembro:
Confiança x Americano.
Metropolitano x River.

4 de Outubro:
Fidalgo x S. Paulo Rio.
Americano x Esperança.

SERIE B

TURNO

3 de Maio:
Progresso x Engenho de Dentro
Modesto x C. Grande.

10 de Maio:
Everest x Ramos.
Ypiranga x Progresso.

17 de Maio:
Progresso x Ramos.
C. Grande x Ypiranga.

24 de Maio:
Engenho de Dentro x C. Grande
Ramos x Modesto.

31 de Maio:
Modesto x Ypiranga.
Everest x C. Grande

7 de Junho:
Engenho de Dentro x Ypiranga.
Ramos x C. Grande.

14 de Junho:
C. Grande x Progresso.
Everest x Modesto.

21 de Junho:
Ypiranga x Ramos.
Modesto x Engenho de Dentro.

28 de Junho:
Progresso x Modesto.
Engenho de Dentro x Everest.

5 de Julho:
Everest x Progresso.

12 de Julho:
Engenho de Dentro x Ramos.
Ypiranga x Everest.

RETURNO

19 de Julho:
Engenho de Dentro x Progresso.
C. Grande x Modesto.

26 de Julho:
Ramos x Everest.
Progresso x Ypiranga.

2 de Agosto:
Ramos x Progresso.
Ypiranga x C. Grande

9 de Agosto:
C. Grande x Engenho de Dentro.
Modesto x Ramos.

16 de Agosto:
Ypiranga x Modesto.
C. Grande x Everest.

23 de Agosto:
Ypiranga x Engenho de Dentro.
C. Grande x Ramos.

30 de Agosto:
Progresso x C. Grande
Modesto x Everest.

6 de Setembro:
Engenho de Dentro x Modesto.

13 de Setembro:
Progresso x Everest
Ramos x Ypiranga.

20 de Setembro:
Everest x Engenho de Dentro.
Modesto x Progresso.

27 de Setembro:
Ramos x Engenho de Dentro.
Everest x Ypiranga.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Tabella de jogo

Ficou assim organizada a tabella para o turno do campeonato de 1925, para as séries A e B da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio:

SERIE A

TURNO

Abril, 25 — Leopoldina A. A. x Sul-America F. C.

Maio, 2 — City A. C. x Costeira F. C.; Sul-America F. C. x Light & Power F. C.

Maio, 9 — Leopoldina A. A. x America Fabril F. C.

Maio, 16 — City A. C. x Sul-America F. C.; Costeira F. C. x Light Power F. C.

Maio, 23 — Leopoldina A. A. x Costeira F. C.; America Fabril F. C. x Sul-America F. C.

Maio, 30 — Light & Power F. C. x City A. C.

Junho, 6 — Leopoldina A. A. x Light & Power F. C.; America Fabril F. C. x Costeira F. C.

Junho, 13 — Sul-America F. C. x Costeira F. C.; America Fabril F. C. x City A. C.

Junho, 20 — Leopoldina A. A. x City A. C.

SERIE B

Abril, 25 — Hasenclever F. C. x S. C. Bally Ltda.

Maio, 2 — City Bank C. x General Electric S. A.

Maio, 9 — Banco Francez F. C. x Hasenclever F. C.

Maio, 16 — City Bank C. x S. C. Bally Ltda.

Maio, 23 — General Electric S. A. x Banco Francez F. C.

Maio, 30 — S. C. Bally Ltda. x General Electric S. A.

Junho, 6 — Hasenclever F. C. x City Bank C.

Junho, 13 — City Bank C. x Banco Francez F. C.

TURF

A REUNIÃO DE AMANHÃ, NO DERBY CLUB

Para a segunda corrida de amanhã, no hippodromo da rua Matta Machado, estão, mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1º pareo — "Initium" — 1.000 metros:
Gavota, 49 kilos — A. Rosa.
Ancora, 49 kilos — J. Gomes.
Chineza, 49 kilos — C. Ferreira.
Cuco, 51 kilos — Duvidoso correr.
Camamu', 49 kilos — D. Suarez.
Vencedora, 49 kilos — D. Vaz.
Comico, 51 kilos — R. Cruz.
Serio, 51 kilos — A. Feijó.

2º pareo — "Velocidade" — 1.609 metros:
Ramalero, 53 kilos — C. Fernandez.
Stamboul, 53 kilos — W. Lima.
Regateira, 51 kilos — L. de Souza.
Tapajoz, 52 kilos — D. Suarez.
La China, 52 kilos — A. Rosa.
Morcêgo, 53 kilos — J. Gomes.
Trovoada, 49 kilos — D. Vaz.

3º pareo — "6 de Março" — 1.500 metros:
Ouvidor, 52 kilos — C. Ferreira.
Pancho, 51 kilos — C. Fernandez.
Mi Sustenido, 51 kilos — A. Rosa.
Mascara de Ferro, 51 kilos — M. Halmuchl.
Aeroplano, 51 kilos — B. Cruz.
Baroneza, 50 kilos — J. Gomes.

4º pareo — "Criação Nacional" — 1.600 metros:
Queluz, 53 kilos — C. Fernandez.
Carioca, 51 kilos — D. Suarez.
Camamu', 51 kilos — Não correrá.
Condessa, 51 kilos — A. Feijó.
Gavota, 51 kilos — Não correrá.
Guayaca, 51 kilos — A. Rosa.
Valeté, 53 kilos — C. Ferreira.
Consul, 53 kilos — M. Halmuchl.

5º pareo — "Itamaraty" — 1.609 metros:
Mouro, 51 kilos — L. de Souza.
Molecote, 53 kilos — D. Vaz.
Divino, 49 kilos — C. Ferreira.
Tapajoz, 48 kilos — D. Suarez.
Morcêgo, 49 kilos — Duvidoso correr.

6º pareo — "Progresso" — 1.609 metros:
Granito, 53 kilos — W. Lima.
Andromeda, 51 kilos — C. Fernandez
Azul, 54 kilos — A. Rosa.
Alberto, 54 kilos — D. Suarez.
Eclipse, 51 kilos — D. Vaz.
Detraqué, 50 kilos — C. Ferreira.
R. d'Armee, 52 kilos — M. Halmuchl.
Perfumado, 50 kilos — A. Feijó.
Mais Um, 51 kilos — J. Gomes.
Thebas, 53 kilos — D. Vaz.

8º pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros:
Mostrador, 53 kilos — R. Cruz.
Revery, 51 kilos — A. Rosa.
Mico 51 kilos — D. Suarez.
Estero, 51 kilos — A. Feijó.

COMMISSÃO CENTRAL DE CRIADORES

Provas officiaes de 1925

As inscripções para as provas officiaes que serão realizadas este anno, deram o seguinte resultado:

1ª *prova eliminatoria Criação Nacional*, em 19 de abril, no Jockey Club — 1.000 metros — 5:000$, deduzidos 10 °|° destinados ao criador — 1:000$ e 500$ — Queluz, Morgadinho ex-Werther, Carioca, Camamu', Condessa, Consul, Vencedora, Valete, Guayaca, Quixote, Queixada, Tintureiro ex-Quebracho, Tertius Gaudet ex-Queimado, Quitanda e Boreas.

2ª *prova eliminatoria Criação Nacional*, em 26 de abril, no Derby Club — 1.000 metros — 5:000$, deduzidos 10 °|° destinados ao criador do vencedor — 1:000$ ao 2º e 500$ ao 3º — Queluz, Carioca, Camamu', Condessa, Consul, Valete, Gavota, Guayaca, Queixada, Quebranto, Tertius Gaudet ex-Queimado, Tintureiro ex-Quebracho.

3ª *prova eliminatoria Criação Nacional*, em 3 de maio no Jockey Club — 1.000 metros — 5:000$, deduzidos 10 °|° destinados ao criador do vencedor — 1:000$ ao 2º e 500$ ao 3º — Canadá, Queluz, Carioca, Cid, Camamu', Condessa, Vencedora, Careta, Comico, Queixada, Quebranto, Quixote, Quieta, Miki ex-Quixotada, Tintureiro ex-Quebracho, Tertius Gaudet ex-Queimado, Maranguape, Quitanda, Bóreas, Quoi? ex-Quenca.

4ª *prova eliminatoria Criação Nacional*, em 24 de maio, no Derby Club — 1.000 metros — 5:000$, deduzidos 10 °|° destinados ao criador do vencedor — 1:000$ ao 2º e 500$ ao 3º — Queluz, Morgadinho ex-Werther, Carioca, Cid, Hilda, Guayaca, Queixada, Quixote, Queixume, Quieta, Tertius Gaudet ex-Queimado, Maranguape, Tintureiro ex-Quebracho, Tanguary ex-Quiçá, Quoi? ex-Quenca.

5ª *prova eliminatoria Criação Nacional*, em 7 de junho, no Derby Club — 1:000 metros — 5:000$, deduzidos 10 °|° destinados ao criador do vencedor — 1:000$ ao 2º e 500$ ao 3º — Canadá, Camamu', Cid, Condessa, Calabar, Garota, Quirato, Vencedora, Hilda, Cervantes, Quietação, Cigarra, Gavota, Quebranto, Quixote, Queixume, Quieta, Lontra, Jutay, Jenny, Tertius Gaudet ex-Queimado, Tanguary, ex-Quiçá, Quoi? ex-Quenca, Maranguape, Tintureiro ex-Quebracho.

6ª *prova eliminatoria Criação Nacional*, em 14 de junho, no Jockey Club — 1.000 metros — 5:000$, deduzidos 10 °|° destinados ao criador do vencedor — 1:000$ ao 2º e 500$ ao 3º — Morgadinho ex-Werther, Saca Rolhas, Silex, Sapoty, Selecta, Carioca, Cupim, Camamu', Condessa, Calabar, Ancora, Consul, Quirato, Hilda, Carota, Colombina, Energica, Clevelandia, Questão, Cervantes, Quietação, Cigarra, Comico, Valete, Guayaca, Camafeu, Quebranto, Quixote, Queixume, Quieta, Queixada, Questor, Lontra, Jutay, Jenny, Miki ex-Quixotada, Tintureiro ex-Quebracho, Tertius Gaudet ex-Queimado, Maranguape, Tanguary ex-Quiçá, Quitanda, Querido, Boreas, Quoi? ex-Quenca, Glorioso, Serio.

7ª *prova eliminatoria Criação Nacional*, em 5 de julho, no Derby Club — 1.000 metros — 5:000$, deduzidos 10 °|° destinados ao criador do vencedor — 1:000$ ao 2º e 500$ ao 3º — Canadá, Douro, Saca Rolhas, Silex, Selecta, Sandolin, Cafeina, Cupim, Camamu', Calabar, Condessa, Cereja, Cid, Carioca, Ancora, Garota, Quirato, Carmela, Hilda, Colombina, Energica, Clevelandia, Questão, Amir, Cervantes, Cigarra, Valete, Gavota, Coragem, Morgadinha, Quieta, Queixume, Questor, Lontra, Jutay, Jenny, Miki ex-Quixotada, Tintureiro ex-Quebracho, Tertius Gaudet ex-Queimado, Maranguape, Glorioso.

8ª *prova eliminatoria Criação Nacional*, em 11 de julho, no Jockey Club — 1.000 metros — 5:000$, deduzidos 10 °|° destinados ao criador do vencedor — 1:000$ ao 2º e 500$ ao 3º — Canadá, Douro, Saca Rolhas, Sandolin, Scherlock, Silex, Cid, Calabar, Cereja, Camamu', Cupim, Cafeina, Condessa, Garota, Consul, Carmela, Hilda, Olympia, Quitute, Amir, Cervantes, Quietação, Cigarra, Gavota, Coragem, Camafeu, Morgadinha, Quatiara, Quebranto, Queixume, Quieta, Queixada, Questor, Hydra, Lontra, Jutay, Jenny, Tintureiro ex-Quebracho, Tertius Gaudet ex-Queimado, Tanguary ex-Quiçá, Massangana, Boi-Tatá, Querido, Quoi? ex-Quenca, Glorioso, Serio.

9ª *prova eliminatoria Criação Nacional*, em 2 de agosto, no Derby Club — 1.000 metros — 5:000$, deduzidos 10 °|° destinados ao criador do vencedor — 1:000$ ao 2º e 500$ ao 3º — Canadá, Douro, Morgadinho ex-Werther, Saca-Rolhas, Selecta, Silex, Scherlock, Sapoty, Cid, Carioca, Condessa, Cupim, Cafeina, Camamu', Cereja, Calabar, Ancora, Quirato, Carmela, Hilda, Quitute, Colombina, Energica, Clevelandia, Questão, Amir, Cervantes, Quietação, Cigarra, Comico, Gavota, Coragem, Morgadinha, Quieta, Queixume, Quatiara, Quixote, Questor, Hydra, Lontra, Jutay, Jenny, Miki ex-Quixotada, Massangana ex-Maravilha, Maranguape, Boi-Tatá, Quoi? ex-Quenca, Glorioso, Serio.

10ª *prova eliminatoria Criação Nacional*, em 23 de agosto, no Jockey Club — 1.000 metros — 5:000$, deduzidos 10 °|° destinados ao criador do vencedor — 1:000$ ao 2º e 500$ ao 3º — Douro, Sandolin, Sapoty, Scherlock, Cid, Carioca, Condessa, Cupim, Cafeina, Camamu', Cereja, Calabar, Garota, Carmela, Hilda, Careta, Olympia, Quitute, Colombina, Energica, Clevelandia, Questão, Amir, Cervantes, Cigarra, Gavota, Coragem, Guayaca, Camafeu, Morgadinha, Quatiara, Quixote, Quebranto, Queixume, Questor, Hydra, Lontra, Jutay, Jenny, Miki ex-Quixotada, Tintureiro ex-Quebracho, Tanguary ex-Quiçá, Tertius Gaudet ex-Queimado, Massangana, Boi-Tatá, Maranguape, Querido.

Grande Premio "Taça dos Productos", em 13 de setembro, no Derby Club — 1.609 metros — 20:000$ ao proprietario do vencedor e 5:000 ao criador — 4:000$ ao 2º e 2:000$ ao 3º — Canadá, Queluz, Douro, Morgadinho ex-Werther, Saca Rolhas, Silex, Sandolin, Scherlock, Sapoty, Selecta, Carioca, Cid, Cupim, Condessa, Cafeina, Camamu', Ancora, Garota, Consul, Quirato, Vencedora, Hilda, Careta, Quitute, Cervantes, Quietação, Comico, Valete, Gavota, Coragem, Guayaca, Camafeu, Morgadinha, Quatiara, Queixada, Quieta, Queixume, Quebranto, Quixote, Questor, Lontra, Jutay, Jenny, Miki ex-Quixotada, Tertius Gaudet ex-Queimado, Tintureiro ex-Quebracho, Maranguape, Tanguary ex-Quiçá, Boi-Tatá, Quoi? ex-Quenca, Glorioso, Serio.

Grande Premio "Presidente da Republica", em 15 de novembro, no Jockey Club — 3.000 metros — 20:000$ ao 1º, 4:000$ ao 2º e 2:000$ ao 3º — Granito, Regente, Fortunio, Enjeitado, Ebano, Paracatu', Paraguaya, Mimi-Ali, Damnabio, Primazia, Pirajú', Mosquete, Ping-Pong, Andromeda, Hercules, Tupan, Vesta, Azul, Ousada, Aprompto.

Grande Premio "Importação", em 6 de dezembro, no Jockey Club — 1.750 metros — 10:000$ ao 1º, 2:000$ ao 2º e 1:000$ ao 3º — Bruce, Douro, Queluz, Atlantico, Saca Rolhas, Sapoty, Silex, Sendolin, La Princeza, Carioca, Cid, Cupim, Cafeina, Ancora, Garota, Hilda, Cervantes, Asmodéa, Oceano, Troyano, Paco, Paquita, Cambronetto, Queixume, Queixada, Quieta, Questor, Bambo, Tertius Gaudet ex-Queimado, Tintureiro ex-Quebracho, Maranguape, Tanguary ex-Quiçá.

Grande Premio "Taça Nacional", em 7 de setembro, no Jockey Club — 2.400 metros — 20:000$ ao 1º, 4:000$ ao 2º e 2:000$ ao 3º — Açoriano, Ipanema, Cerrito, Principe ex-Don Mateo, Charlerol, Mosquete, Primazia, Ping-Pong, No Dont, Tupan, Ousada, Tizon, Printer, Murmurio, Milagroso, N. N.

AS INSCRIPÇÕES DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

De accordo com o projecto publicado serão encerradas, hoje, ás 17 horas, na Secretaria do Jockey Club, as inscripções para a corrida de 3 de maio, no hippodromo de S. Francisco Xavier.

A REUNIÃO DE 1º DE MAIO, NO DERBY CLUB

Na secretaria do Derby Club serão recebidas, hoje, até ás 17 horas, inscripções para a corrida do 1º de maio proximo, em beneficio dos seus empregados.

O respectivo projecto estará affixado na secretaria.

DIVERSAS NOTICIAS

A bordo do paquete "Gelria", regressa, amanhã ao Chile, via Buenos Aires, o jockey Eduardo Rebolledo, que tão auspiciosamente havia estreado ha dias em pistas cariocas.

O profissional chileno tomou essa deliberação por lhe ser impossivel viver afastado de seus velhos paes, como acabou de verificar.

— Emquanto não fôr contratado o novo jockey para o Stud Expedictus, todos os seus pensionistas serão pilotados, sempre que possivel, por J. Aranciblia.

— Passou a chamar-se Verona, a potranca Quitanda, do Stud Mendes Campos & S. Hines.

— Por se acharem suspensos não poderão participar do "meeting" de amanhã os jockeys Julio Escobar, Ed. Le Mener e J. Rosal.

— Sob a direcção de Armando Rosa trabalharam forte, hontem, de madrugada, no Itamaraty, as eguas Mimi-Ali e Revery, tendo a primeira percorrido a distancia de 2.400 metros e a segunda a do pareo em que se acha alistada no "meeting" de amanhã.

— Os animaes de dois annos Comico (R. Cruz), Serio (A. Guimarães) e Vencedora (D. Vaz), galoparam mil metros, portando-se regularmente todos tres.

ROWING

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DAS SOCIEDADES DO REMO

A' reunião ordinaria do Conselho da F. B. S. R., marcada para ante-hontem, compareceram apenas nove srs. representantes.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. A. Costa Pinheiro.

Lidas e approvadas as actas das ultimas sessões, passou-se ao expediente, que careceu de importancia.

Não havendo numero legal, deixou-se de entrar na ordem do dia, sendo a sessão encerrada e marcada outra extraordinaria, para terça-feira proxima, com a seguinte ordem do dia:

Eleição de cargos vagos na directoria e nas commissões permanentes e pareceres.

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Afim de tratar de assumpto que lhes interessa, solicita-se o comparecimento dos socios abaixo indicados até 17 de maio proximo vindouro, á secretaria deste club, que se acha aberta todos os dias uteis, das 20 ás 22 horas.

Mario Neves, Arsenio Xavier de Miranda, João Paulo Dudrio, Arnaldo Pinto da Costa, Mauricio Koen, Persio Pereira Pinto, Alvaro Moreira, Samuel Kanitz, Nelson Lacerda Ribeiro, Wilfred Robinson, Antonio da Costa Rondon, Amaury de Sá, Carlos Moutinho, Amado, Valdo Eloy Vaz da Costa, Oswaldo O. de Mendonça, Sergio Armando Gonçalves, Francisco B. de Moura e Manoel Pinto.

A REGATA INTIMA DE AMANHÃ DO C. R. VASCO DA GAMA

Conforme temos noticiado, realizar-se-á amanhã, na enseada de Botafogo, a regata intima, promovida pelo valoroso Club de Regatas Vasco da Gama, em preparativos para a estação official no corrente anno.

A principal prova do programma, denominada "Federação Brasileira das Sociedades do Remo", yoles franta aquatica entre os seus associados, qualquer classe, aberta aos clubs federados, será realizada entre os Clubs Natação, Guanabara, Boqueirão e o promotor do certamen.

A primeira prova será realizada ás 7 horas, em virtude de ter o Vasco de tomar parte no jogo de campeonato da Amea.

NATAÇÃO

O JULGAMENTO DOS ULTIMOS CONCURSOS AQUATICOS

Por falta do relatorio da commissão dos juizes de chegada, que funccionou nos concursos aquaticos do ultimo domingo, a commissão de natação da F. B. S. R. deixou de julgar ante-hontem o resultado desses concursos.

Foi convocada nova reunião para segunda-feira proxima, 27 do corrente.

LUTA LIVRE

UM DESAFIO

Recebemos:

Illmo. sr. redactor sportivo de O JORNAL. Presente.

Respeitosas saudações.

Sendo por varias vezes lançado um desafio de luta greco-romana, ao sr. Geraldo Santos, e não tendo até agora obtido resposta, venho mais uma vez e pela ultima, por intermedio dos illustres chronistas sportivos, desafiar o mesmo senhor, em condições e local, que opportunamente determinaremos, pois pretendo provar perante o publico de que sou eu o campeão do Brasil, titulo que esse senhor está usando.

Agradecendo a V. S. a publicação da presente, sou com toda a estima e alta consideração — Am° m° obr°. — Manoel d'Almeida Lima."

21 — 4 — 925.

ENXADRISMO

O TORNEIO DE BADEN

BADEN-BADEN, 24. (U. P.) — Continuando os jogos internacionaes de xadrez, o sr. Bogoljubow, da Ukrania, ganhou uma partida ao sr. Rosselli da Italia e o sr. Tartakower, da Austria, derrotou o sr. Mieses da Allemanha.

BADEN-BADEN, 24. (U. P.) — Proseguem os jogos do Torneio Internacional de Xadrez. Hoje, Alekhine derrotou Kolste, e Gruensfeld empatou com Rabinowitch.

O SPORT NO ESTRANGEIRO

A "TAÇA INGLEZA"

LONDRES, 24 (A.) — Será disputada, amanhã, nesta capital, a celebre "Taça Ingleza" a que são pretendentes os mais afamados clubs de "football" da Inglaterra".

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

CAMARA ECCLESIASTICA

Expediente

Processos matrimoniaes:

Provisões: José Antonio da Cunha e Monerina de Moura e Silva; Jorge Ferreira Marques e Maria Candida; Antonio Martins e Alice de Freitas; Benjamin Augusto Accioly e Fausta de Oliveira Santos; Leonidas Lalone Senna e Noemia dos Santos; Fernando de Carvalho e Maria Henriqueta; Albario Alves Debiano e Maria do Rosario Alves.

Provisão com licença de oratorio particular: Josué Gonçalves de Mello e Maria da Conceição da Silva Oliveira.

Licenças de Oratorio Particular: José Marcellino Pessoa de Almeida e Diva de Araujo Pinho; Paroco dos Santos Gaspar e Gertrudes Nunes.

LAUS PERENNE

Jesus Christo na SS. Hostia Consagrado do altar, será adorado, hoje, durante o dia, ás horas do costume, no curato de Santa Cruz e durante a noite, desde as 18 1|2 horas na capella das Irmãs F. de Maria Immaculada, terminando em ambas com a benção e sendo a adoração nocturna privativa das referidas religiosas.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

A Devoção de Nossa Senhora da Piedade, que tem a sua séde na egreja basilica da Santa Cruz dos militares, fará celebrar, hoje, no já referido templo da rua 1º de Março, missa com acompanhamento de canticos e harmonium em louvor da sua gloriosa padroeira. O acto será officiado pelo capellão da Irmandade, monsenhor Augusto F. dos Santos.

ASSOCIAÇÃO DAS MOÇAS CATHOLICAS DA MATRIZ DE S. F. XAVIER

Em sessão solemne será inaugurada, hoje, a séde dessa Associação, á rua S. Francisco Xavier 75, onde tem tambem séde a Escola Ida Viseu. Presidirá a esta sessão inaugural o arcebispo-coadjutor d. Sebastião Leme.

Foi organizado um magnifico programma dividido em duas partes e constante dos seguintes numeros:

Primeira parte: 1 — O Templo do Senhor. — A. Strutt — côro e orchestra. 2 — Discurso inaugural — Prof. dr. Jonathas Serrano. 3 — Polonaise — H. Oswald — piano — Senhorita Darcilia Barros. 4 — Saudação — Senhorita Eunice Pinto. 5 — Le songe — A. Dell'acqua — canto — Senhorita Margarida de S. Magalhães. 6 — L'enfant — V. Hugo — poesia — Senhorita Lia Leite Ribeiro. 7 a) — Sonho — A. Nepomuceno — canto — Senhorita Olga Abrahão. 8 b) — Rey Blas — F. Marchetti — canto — Senhorita Olga Abrahão. 8 — A voz do imperador — terceto dramatico — Mario D'Aragão. O Imperador — Senhorita Hermengarda Guedes. A imperatriz — Senhorita Agnaldo de Abreu. O Brasil — Senhorita Magdalena Beckman. 9 — Tocata — Cari Brem — Violino e piano — Senhoritas Helena e André Ramos.

Segunda parte: 1 — Thais — J. Massenet — Meditation — violino — Senhora Maria José de Lima e Barros. 2 — Balladas romanticas — O. Bilac — Senhorita Carvalho Araujo. 3 a) Elegie — J. Massenet — canto e violoncello — Senhora Stella Costa Ferreira e prof. Eurico Costa. b) — Canzonetta — P. Viardot — canto e violoncello — Senhora Stella Costa Ferreira e prof. Eurico Costa. 4 — [illegible] — Violino e piano — Senhoritas Lydia e Dalila Brasil. 5 a) Ave Maria — F. Schubert — Prof. Eurico Costa. 5 b) — Scherzo — Van Gjoens — Prof. Eurico Costa. 6 — Mãos patricias — Conde Monsaráz — poesia — Senhora Margarida Buarque Macedo. 7 — Tosca — Preghiera — G. Puccini — canto — Senhora Stella Costa Ferreira.

A direcção da orchestra e acompanhamento estão a cargo do maestro Arthur Strutt.

V. CONFRARIA DO GLORIOSO MARTYR S. GONÇALO GARCIA E S. JORGE

Exposição de S. Jorge

Na egreja dessa V. Confraria, continúa em exposição a imagem do glorioso S. Jorge, sendo celebradas missas, hoje, ás 8, 8 1|2, 9 e 9 1|2 horas.

Amanhã, 26, será celebrada missa conventual ás 10 horas, com acompanhamento de harmonium e canticos sacros, sendo ás 10 horas cantada uma ladainha em louvor ao glorioso S. Jorge.

Nos dias 27 e 28 serão celebradas missas ás 8, 8 1|2, 9 e 9 1|2 horas, em louvor ao mesmo santo.

A administração dessa V. Confraria, attendendo ao grande numero de fiéis devotos e muitos do interior, que não viram a imagem, resolveu conservar até 3 de maio proximo, exposta á veneração dos fiéis catholicos, a tradicional imagem de S. Jorge, que conta dois seculos de existencia.

No dia 3 de maio, será celebrada missa ás 10 horas, com acompanhamento de harmonium e canticos sacros, e ás 19 horas, será cantada uma ladainha para encerramento da exposição do glorioso martyr S. Jorge.

NOSSA SENHORA DO PERPETUO SOCCORRO

Hoje, ás 8 horas, na egreja de Santo Affonso de Ligorio, á rua Major Avila, será rezada missa com acompanhamento de canticos e harmonium, terminando com benção, havendo, ás 16 horas, exposição, adoração e benção de Jesus na SS. Hostia Sacramentada.

— Amanhã, a Liga Catholica Jesus, Maria e José, desta egreja, receberá solemnemente novos socios, tendo os seus directores organizado um excellente programma.

REUNIÕES

Reunem-se, hoje, as seguintes conferencias vicentinas: egreja do Parto, ás 20 horas, da Conferencia de Nossa Senhora da Ajuda; matriz da Santa [illegible], ás 10 1|2 horas, da Conferencia de S. Vicente de Paulo.

EVANGELISMO

CONFERENCIA

Amanhã, domingo, o pastor Albert Cadier, missionario francez, de passagem pelo Rio de Janeiro, occupará a tribuna sagrada, da Egreja Evangelica Fluminense, á rua Camerino, 102, ás 11 horas da manhã.

ESPIRITISMO

CENTRO DOS FILHOS PRODIGOS

Este centro realisa, hoje, a sua sessão ordinaria de estudos, na séde social, rua Barão de S. Francisco Filho, 253, ás 20 horas.

Todos são convidados.

REUNIÕES DE AMANHÃ

Annuncia-se para amanhã, á hora espirita, nas seguintes sociedades:

Centro Espirita Fraternidade, Avenida 7 de Setembro, 49, Marechal Hermes, occupando a tribuna o dr. Osmany Coelho e Silva, que dissertará sobre a pluralidade das existencias da alma, ás 16 horas, depois da aula de moral christã;

Gremio Luz e Amor, de Bangú, r. Silva Cardoso, 57, dissertando sobre a puericultura o irmão Codro Pallissy, ás 18 1|2 horas;

União Espirita Suburbana, travessa Hermengarda, 18, Meyer, ás 19 1|2 horas, o commandante João Torres [illegible] sobre as "modalidades das convenções sociaes, educação civica e religiosa. Exito na vida".

POSITIVISMO

O DOGMA DA RELIGIÃO DA HUMANIDADE

Terminou o sr. Bagueira Leal, na ultima conferencia, a primeira parte de sua exposição annual da doutrina positivista, em que se propõe a [illegible]. Encetará agora, no proximo domingo, no mesmo dia, no templo da rua Benjamin Constant, 74, a 2ª parte relativa ao dogma.

O Movimento dos Negocios

RIO, 25 DE ABRIL.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 24 de abril	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	7 %	7 %
Do Banco da Italia	5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres, 3 mezes	4 ¼	4 ¼
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	117.00	116.75
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	33.53	33.53
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por £ Esc.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por £ Esc.	98.50	98.50
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 % (ex-juros)	86 ¼	86 ¼
Novo Funding, 1914	74 ¾	74 ¾
Conversão, 1910, 4 %	42	41 ¾
Do 1908, 5 %	68 ½	68 ¼
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	62 ½	62
Bello Horizonte, 1905, 6 %	65 ½	65 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 % (ex-juros)	69 ¾	69 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	26 ½	26 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brasil Railway Common Stock	3.16	3.16
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	58 ½	54 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	167 ½	167
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	27 ¼	27
Dumont Coffée Cº. Ltd. 7 ½, Com. Pref.	8 ¾	8 ¾
St. John d'El-Rey Mining, Ord.	17.7 ½	17.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	86.3	86.3
London & S. American Bank	9 ½	9 ¼
Main Real Ingleza, Ord.	99	99
Imp. Nacional de Estamparia S. A.	98 ¾	98 ¾
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	102 ¾	102 ½
Consols, 2 ½ %	56 ¼	56 ¼
Rente Française, 4 %	47.10	47.10
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	45.20	45.20
Rente Française, 1913 (Integralizado)	46.75	46.75
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	56.00	56.00

LONDRES, 24 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.80.37	4.79.50
S/Genova, á vista, por £ L.	116.75	116.87
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.55	33.53
S/Paris, á vista, por £ F.	91.90	92.45
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.17	20.15
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.00	12.00
S/Berna, á vista, por £ F.	24.80	24.77
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	94.90	95.20

LONDRES, 24 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram nesto mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Hontem
S/Nova York, á vista, por £ $	4.80.87	4.79.50
S/Genova, á vista, por £ L.	116.75	117.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.59	33.53
S/Paris, á vista, por £ F.	92.30	92.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 7/16	2 7/16
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.20	20.15
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.00	12.00
S/Berna, á vista, por £ F.	24.83	24.77
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	95.10	95.15

NOVA YORK, 24 de abril.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.80.87	4.79.62
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.20.75	5.19.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.11.00	4.10.00
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.31.00	14.30.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	39.96.00	39.93.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.36.00	19.36.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.05.00	5.05.00
N. York s/Berlim, tel., por M. c.	23.80	23.83

NOVA YORK, 24 de abril.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $	4.80.37	4.79.50
N. York s/Paris, tel., por F. c.	5.22.25	5.18.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.10.62	4.10.25
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.32.00	14.32.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	39.94.00	39.91.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.37.00	19.36.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	5.05.75	5.04.75
N. York s/Berlim, tel., por M. c.	23.80	23.82

PARIS, 24 de abril.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Hontem
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	92.45	92.23
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	79.00	78.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	276.00	275.25
Paris s/Berna, á vista, por £ F.	372.50	371.50
Paris s/Nova York	19.27	19.19

BUENOS AIRES, 24 de abril.

Buenos Aires s/	Hoje	Hontem
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	43 3/8	43 11/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	43 7/16	43 3/4
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	47 1/4	47 3/8
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	47 5/16	47 7/16

SANTOS, 24 de abril.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10,30	Calmo	5 5/16	5 23/64	Não ha
A's 11,35	Ap. estavel	5 5/16	5 11/32	Não ha
A's 14,40	Calmo	5 19/64	5 21/64	Não ha
A's 15,30	Estavel	5 19/64	5 11/32	5 5/16

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 24 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta de 8 a 15 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.05	17.90
Para julho	16.93	16.85
Para setembro	16.00	15.90
Para dezembro	15.49	15.40
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		60.000

NOVA YORK, 24 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, na abertura, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa parcial de 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	17.90	17.90
Para julho	16.80	16.85
Para setembro	15.90	15.90
Para dezembro	15.40	15.40

NOVA YORK, 24 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se firme, com alta de 15 a 24 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	18.14	17.90
Para julho	17.04	16.85
Para setembro	16.10	15.90
Para dezembro	15.55	15.40

NOVA YORK, 24 de abril.

O mercado de café disponivel, nesta praça, fechou, hoje, inalterado para o café de Santos e com baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	20 ⅛	20 ¾
N. 7	20	20 ⅛
De Santos:		
N. 4	24	24
N. 7	22 ½	22 ½

HAVRE, 24 de abril.

O mercado de café a termo, fechou, hontem, apenas estavel, com baixa de frs. 6 ½ a 7 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	482	438 ½
Para julho	420 ½	427 ½
Para setembro	408 ½	416
Para dezembro	393	400 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		4.000
No dia anterior		4.000

HAVRE, 24 de abril.

O mercado de café a termo abriu, hoje, calmo, com baixa de frs. 2,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	480	482
Para julho	418 ½	420 ½
Para setembro	406	408 ½
Para dezembro	391	393
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		4.000

LONDRES, 24 de abril.

O mercado de café a termo, nesta praça, hoje, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com baixa de 3 sh. a 1 d., cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para maio	114.6	115.0
Para julho	114.0	114.3
Para setembro	112.6	113.6
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 24 de abril.

O mercado de café fez feriado, hoje, manifestava-se calmo, vigorando as seguintes cotações por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	38$000	n|cot.	28$000
Typo 7	36$000	n|cot.	26$000

Entradas até ás 14 horas:	Saccas
No dia de hoje	24.080
No dia anterior	28.962
Em egual data de 1924	35.086
Existencia:	
No dia de hoje	2.125.685
No dia anterior	2.109.765
Em egual data de 1924	993.542
Embarques:	
Para a Europa	8.000
Por cabotagem	160
Total	8.160

Este mercado observa feriado amanhã, 25.

SANTOS, 24 de abril.

O mercado de café a termo, para nova base, nesta praça, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para abril	40$425	40$425
Para maio	40$600	40$425
Para julho	41$600	41$075
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		20.000
No dia anterior		100.000

S. PAULO, 24 de abril.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 29.000 saccas de café, contra 29.000 no dia anterior e 28.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	22.000	22.000	16.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	7.000	7.000	12.000

JUNDIAHY, 24 de abril.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 22.000 saccas, contra 20.000 no dia anterior e 18.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	22.000	20.000	18.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 24 de abril.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se accessivel, com baixa de 10 a 25 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 25 pontos.

No disponivel americano, baixa de 25 pontos.

No americano a termo, baixa de 10 a 13 pontos.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	14.40	14.65
Maceió "Fair"	14.40	14.65
American "Fully" Middling	13.40	13.65
Opções:		
Para maio	13.19	13.31
Para julho	13.28	13.41
Para outubro	13.11	13.22
Para janeiro	12.96	13.06

LIVERPOOL, 24 de abril.

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura. Houve pedidos dos commerciantes. Os altistas realizam. Baixa de 16 a 17 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.15	13.31
Para julho	13.24	13.41
Para outubro	13.06	13.22
Para janeiro	12.91	13.06

LONDRES, 24 de abril.

O mercado de algodão em Manchester apresentou-se calmo. Preços mais baixos. Os commerciantes estão accumulando stock de fios. Preços mais baixos, havendo pedidos dos commerciantes.

NOVA YORK, 24 de abril.

O mercado de algodão desenvolveu decidida frouxidão, devido ás chuvas do sudoéste. Baixa de 38 a 48 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	24.40	24.80
Para maio	24.16	24.54
Para julho	24.50	24.89
Para outubro	24.19	24.67
Para janeiro	24.09	24.57

PERNAMBUCO, 24 de abril.

O mercado de algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se calmo.

Entradas	*Fardos*
No dia de hoje	200
No dia anterior	900
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	104.100
No dia anterior	103.900
Existencia:	
No dia de hoje	12.500
No dia anterior	12.300

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	74$000	74$000

Embarques:
Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 24 de abril.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se inalterado.

Entradas	*Saccos*
No dia de hoje	16.100
No dia anterior	6.800
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.358.600
No dia anterior	3.342.500
Existencia:	
No dia de hoje	382.600
No dia anterior	366.500

Embarques:
Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	14$700 a	15$500
Dia anterior	14$700 a	15$500
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	10$500 a	11$500
Dia anterior	10$500 a	11$500

TRIGO

BUENOS AIRES, 24 de abril.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, com baixa de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para maio	15.35	15.45
Para julho	15.55	15.65

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Os trabalhos em cambio foram iniciados, hontem, com o mercado fraco, por isso que desde a abertura se notou maior movimento de procura e poucas letras particulares offerecidas.

Os bancos iniciaram os saques a.... 5 5|16 d. e compravam a 5 3|8 d. mas, pouco depois, alguns passaram a sacar com restricções, dando outros a 5 9|32 d., contra o particular a 5 11|32 dinheiros.

O Banco do Brasil operava a 5 21|64 dinheiros, ordem e valor, e a 5 23|32 d. para o mercado, em condições restrictas.

Esse banco recuou a 5 5|16 d., ordem e valor, cotando-se o bancario nos outros a 5 9|32 e 5 19|64 d.

Mas, á tarde, o mercado revelou-se calmo e fechou com os bancos estrangeiros operando a 5 19|64 e 5 5|16 d., e o particular a 5 21|64 e 5 11|32 d.

Cotaram-se os soberanos a 50$000 e a libra-papel a 47$000.

O dollar regulou: a prazo, de 9$450 a 9$530, e á vista, de 9$490 a 9$530.

Regularam officialmente as seguintes taxas extremas:

TABELLAS DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	5 5/16 a	5 23/32
Paris	$491 a	$494
Nova York	9$450 a	9$530
Praças	A' vista	
Londres	5 15/64 a	5 1/4
Paris	$495 a	$499
Italia	$391 a	$394
Portugal	$466 a	$480
Nova York	9$490 a	9$530
Canadá	—	9$500
Hespanha	1$360 a	1$370
Suissa	1$845 a	1$855
B. Aires (papel)	3$660 a	3$690
B. Aires (ouro)	8$320 a	8$370
Montevidéo	9$050 a	9$150
Japão	4$020 a	4$033
Suecia	2$580 a	2$581
Noruéga	1$568 a	1$570
Dinamarca	1$765 a	1$770
Syria	—	$496
Belgica	$480 a	$484
Slovaquia	$285 a	$289
Chile (ouro)	—	1$160
Rumania	$050 a	$062
Allemanha (marco da renda)	2$270 a	2$280
Austria (por schilling)	1$350 a	1$380
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$497 a	$499

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar: a prazo, a 9$530, e á vista, a 9$560, e forneceu os vales-ouro para a Alfandega á razão de 5$221 papel por 1$000 ouro.

Bolsa de Titulos

Esteve o mercado de papeis, hontem, com um movimento regular de trabalhos e com as apolices geraes firmes.

Esses papeis regularam em alta bastante accentuada, com as municipaes em boas condições de estabilidade.

Os papeis de bancos cotaram-se tambem em attitude de alta, mas não houve movimento de interesse sobre os demais titulos em evidencia.

Tudo o mais correu como se verifica adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas, 5 %	15 a	775$000
Diversas Emissões:		
De 200$, nom.	9 a	900$000
De 1:000$, nom.	531 a	768$000
De 1:000$, nom.	3 a	768$000
De 1:000$, port.	6 a	654$000
De 1:000$, port.	46 a	655$000
De 1:000$, port.	452 a	660$000
De 1:000$, caut.	500 a	650$000
Municipaes:		
Emp. 1906, nom.	55 a	148$000
Emp. 1914, nom.	63 a	146$500
Emp. 1920, port.	40 a	137$000
Dec. 1.922, port. 8 %	431 a	178$000
Dec. 1.906, port. 7 %	100 a	152$000
Estaduaes:		
E. de Minas	25 a	750$000
E. do Rio 1005, 5 %	1 a	100$000

ACÇÕES

Bancos:		
Funccionarios	100 a	49$000
Commercio	37 a	170$000
Companhias:		
Tec. Alliança	100 a	188$000
Prog. Industrial	30 a	420$000
D. de Santos, nom.	100 a	530$000
ALVARA'		
Ap. Geraes	100 a	778$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	775$000	770$000
Div. Emissões, 5 %	770$000	767$000
Ap. ao portador:		
Emp. 1903, 5 %	700$000	660$000
Div. Emissões, 5 %	665$000	660$000
Div. Emissões, caut.	652$000	649$000
Obrig. do Thesouro	900$000	898$000
Estaduaes:		
E. do Rio 1005, 5 %	101$000	99$500
E. do Rio 500$, nom.	390$000	—
E. do Rio 500$, port.	450$000	400$000
E. da Parahyba, pop.	92$000	90$000
E. Minas, 1:000$, 5 %	750$000	747$000
E. Espirito Santo	—	700$000
E. Pernambuco, 7 %	925$000	900$000
E. R. G. do Sul, port.	—	800$000
E. Rio Grande do sul, nom, 7 %	800$000	—
E. do Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Municipaes:		
Emp. 1904, 5 %	—	500$000
Ditas, nom.	450$000	—
Emp. 1906, 6 %	148$000	146$500
Ditas nom.	—	—
Emp. 1914, port.	—	146$500
Emp. 1917, port.	145$000	143$000
Emp. 1920, port.	137$500	137$000
Dec. 1.948, 7 %	149$000	146$000
Dec. 1.622, 7 %	152$000	151$000
Dec. 1.585, 7 %	155$000	151$000
"Lyra" Municipal	178$500	173$000
Nictheroy, 1ª série	67$000	66$000
Sergipe	—	—
Campos, de 200$	—	170$000
Campos	850$000	—
Rio Grande, nom.	—	700$000
Petropolis	175$000	—
Valença	70$000	50$000
Bello Horizonte	150$000	115$000
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	380$000	372$000
Commercial	210$000	200$000
Commercio	—	175$000
Lavoura	38$000	25$000
Nacional	—	230$000
Funccionarios	49$500	48$500
Mercantil	405$000	395$000
Portuguez, port.	189$000	187$000
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
Bom Pastor	210$000	—
Confiança	230$000	225$000
Brasil Industrial	550$000	510$000
Petropolitana	—	410$000
America Fabril	205$000	200$000
Alliança	180$000	—
Esperança	—	300$000
Prog. Industrial	440$000	—
Tijuca	330$000	—
Taubaté	—	590$000
S. Pedro	480$000	430$000
Industrial Mineira	500$000	400$000
Manufactora	—	280$000
Companhias de Seguros:		
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$	1:700$
Garantia	180$000	—
C. de E. de Ferro e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	32$000
J. Botanico, Integ.	—	—
M. S. Jeronymo	70$000	60$000
Companhias diversas:		
Artefactos de Ferro	210$000	—
Casa Vivaldi	—	150$000
D. de Santos, port.	—	524$000
D. de Santos, nom.	—	524$000
Docas da Bahia	28$000	25$000
C. "A Noite"	—	200$000
Diamantifera	—	3$250
Manuf. de Roupas	250$000	—
Ilha Branca	202$000	199$000
Terras	—	—
Loterias Nacionaes	90$000	—
Pred. Saneamento	101$000	99$000
DEBENTURES:		
America Fabril	190$000	—
Tec. Corcovado	180$000	175$000
Docas da Bahia	—	122$500
Docas de Santos	—	185$000
Esperança	204$000	—
Manufactora	—	186$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Ind. Campista	200$000	—
Cervej. Brahma	—	1:035$
Fluminense F. Club	78$000	—
Alliança	—	180$000
Confiança	—	182$000
Explor. de Portos	180$000	170$000
Mercado Municipal	—	192$000
Magéense	—	160$000
Tec. Santa Helena	—	175$000
F. B. e A. de Metal	—	200$000
Hoteis Palace	198$000	194$000
Prog. Industrial	184$000	180$000
Ind. Santa Fé	202$000	—
Mestre & Blatgé	215$000	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada de 1	
Em ouro	240:332$811
Em papel	200:845$535
Total	441:578$346
Renda arrecadada de 1 a 24 do corrente	8.468:527$400
Em egual periodo de 1924	6.524:551$519
Differença a maior em 1925	1.943:976$887

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 24	5:706$600
De 1 a 24 do corrente	445:870$100
Em egual periodo do anno passado	868:075$900
Differença para menos em 1925	422:205$800

ALGODÃO

Esse mercado regulou, hontem, ainda paralysado, com um movimento pouco animado de entregas, mas sem novas entradas.

Os preços não accusaram alteração de interesse, tendo fechado o mercado em calma.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	64$000 a	65$000
Primeiras sortes	60$000 a	61$000
Medianos	57$000 a	58$000
Paulista		Nominal

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 24

Entradas	*Fardos*
No dia 23	—
Saidas	348
Existencia	30.681

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou regularmente activo ainda hontem.

O movimento de entradas foi regular, mas houve saidas bem desenvolvidas.

Comtudo, os preços regularam estacionarios, tendo o mercado fechado em condições estaveis.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, s|f.:

Branco crystal	67$000 a	69$000
Terceira sorte	—	—
Segundo jacto	—	—
Terceiro jacto	—	—
Demeraras	58$000 a	59$000
Mascavinho	60$000 a	64$000
Mascavo	55$000 a	57$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 24

Entradas	*Saccos*
No dia 23	2.478
Saidas	8.143
Existencia	103.524

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Abril	68$000	66$500
Maio	65$600	64$800
Junho	64$500	64$100
Julho	62$500	61$900
Agosto	59$500	59$100
Setembro	59$000	58$000

Mercado frouxo.

Fechamento:		
Abril	69$000	66$100
Maio	66$000	65$300
Junho	64$800	64$300
Julho	62$900	62$200
Agosto	60$500	59$800
Setembro	59$800	58$000

Mercado calmo.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	1.000
Na 2ª Bolsa	1.000
Total	2.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitadas: 2 3|4 rezes.

Foram vendidas para os suburbios: 97 1|2 rezes.

Foram abatidos hontem:

Rezes	880
Vitellos	23
Porcos	48

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 991 rezes, 39 vitellos, 52 porcos e 31 carneiros.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 789 1|4 rezes, 33 vitellos e 45 porcos, pelos seguintes preços:

		Kilo
Rez	—	1$300
Vitello	—	1$500
Porco	5$000 a	5$500

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

DR. WALDEMIRO POTSCH — A data de hoje, marca o anniversario natalicio do dr. Waldemiro Potsch, jornalista, lente cathedratico da cadeira de historia natural, do Collegio Pedro II, e publicista, autor de varios livros didacticos, premiados pela Exposição Nacional de 1908, e pela Academia Brasileira de Letras.

Fazem annos hoje:

A sra. d. Georgina Meirelles, esposa do commandante Arthur Meirelles, primeiro ajudante da Capitania do Porto desta capital.

— A senhorita Haydée Rochfort, filha do industrial sr. R. Rochfort e de sua esposa d. Marietta Rochfort, a qual offerece um sarau em sua residencia, ás pessoas das suas relações de amizade.

— O sr. Marco [illegible], do commercio desta capital.

— O sr. Alberto de Carvalho, funccionario municipal.

— O capitão sr. Mario Hermes.

— O professor da Escola de Bellas Artes, dr. Benevenuto Berna.

— A senhorita Alcina Pires, filha da viuva d. Geraldina Pires.

— Passou, hontem, a data natalicia do deputado Francisco Valladares, representante do Estado de Minas Geraes na Camara Federal.

— Fez annos hontem a senhorita Francisca Valentini, escripturaria da Central do Brasil.

DATAS INTIMAS

Festejando o anniversario de seu filho primogenito Ernesto, o dr. Abilio Carlos de Carvalho, director da Casa de Saude Dr. Abilio, offereceu hoje uma mesa de doces á petizada amiga.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Jorge Alberto Vinchon Filho, do alto commercio desta praça e de d. Odette Rosalina Ribeiro Vinchon, professora publica, desde 23 do corrente, está enriquecido com o nascimento de Jorge Alfredo, primogenito do casal.

BAPTISADOS

Realisou-se, hontem, na egreja de S. Francisco Xavier, o baptisado do menino Alighieri, filho do sr. Gonçalo Jacome, funccionario publico e de d. Maria Clementina Jacome, servindo de padrinhos o dr. Castro Peixoto, clinico nesta capital, e a exma. sra. d. Zilda Peixoto, de nossa alta sociedade.

CONTRATOS NUPCIAES

Contrataram casamento, a senhorita Nanay Lamas e o sr. Fernando Costa, empregado no commercio desta capital.

NUPCIAS

Realisa-se, amanhã, o casamento da senhorita Maria Emilia Ferreira, filha da viuva Carolina E. Ferreira, com o sr. Edmundo de Oliveira Paulo, guarda livros do commercio desta praça e filho do sr. Antonio Pereira Paulo e de d. Alice de Oliveira Paulo.

A ceremonia civil terá logar na 3ª Pretoria Civel, ás 12 horas, e a religiosa na egreja de S. Francisco Xavier, ás 17 horas.

— Na matriz de Cambuquira, realisou-se, em dias da semana passada, o enlace matrimonial do nosso collega de imprensa Victorino Fonseca, redactor secretario do "Jornal de São Lourenço", com a senhorita Hilda Braga.

BANQUETES

—Terminada em 1924, com o nono banquete, a primeira serie de reuniões do Circulo do Magisterio Superior, recomeçará, dentro do proximo mez de maio a nova serie destas reuniões, sendo homenageado no 1º banquete o dr. Aarão Reis.

— Para despedida do conselheiro Arata Aoki, o embaixador do Japão offereceu, hontem, no palacete da Embaixada, um almoço, em que tomaram parte, além do sr. e da sra. Aoki, o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, o dr. Aloysio de Castro, o chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores, e varios diplomatas.

Ao champagne, o embaixador Tatsukê brindou o embaixador Morgan, que, por sua vez, formulou votos de bôa viagem para o sr. e sra. Aoki.

BAILES

C. R. BOTAFOGO — E' hoje, á noite, finalmente, que se realisa o baile que o Club de Regatas Botafogo, offerece mensalmente ao alto mundo que lhe frequenta os elegantes salões.

CHÁS DANSANTES

COPACABANA PALACE — Em 3 de maio, o Copacabana Palace Hotel, inaugurará, nos seus elegantes salões, a temporada de inverno de 1925.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu hontem, para o Ceará, a bordo do "Manáos", d. Quintino, bispo de Crato, sendo o seu embarque muito concorrido.

— Partiu para o Pará no vapor "Ceará", no dia 17 p. p., a pianista Dora França Americano, onde foi dar alguns concertos. Ao seu embarque compareceram as melhores familias da nossa sociedade, artistas e pessoas do suas relações.

— A bordo do "Pan-America", embarca no dia 29, para Nova York, em companhia de sua senhora, o sr. Arata Aoki, conselheiro da Embaixada do Japão, nesta capital, que acaba de ser transferido pelo seu governo para o Consulado Geral em Honolulu'.

FALLECIMENTOS

Falleceu, ante-hontem, nesta capital, o sargento José Esteves. O seu feretro saiu hontem, da sua residencia para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

MISSAS

Reza-se hoje, ás 9 horas, na egreja da Lampadosa, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do dr. Carvalho Araujo, director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Rezam-se as seguintes:

— Hoje:

na matriz da Candelaria:

ás 10 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de José Placido do Valle Rego Junior;

ás 9 1|2 horas, pelo repouso da alma de Balthazar da Silva Pereira;

no altar-mór, ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Azulina Quintas Rocha;

na matriz do S. Coração de Jesus, ás 8 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Maria Alexandra da Silva Porto;

na matriz de N. S. da Gloria, ás 9 horas, no altar-mór, em suffragio da alma de d. Amelia do Carmo;

na matriz de Santa Rita, ás 9 horas, por alma de d. Flora Barbosa Nocoli;

ás mesmas horas, em suffragio da alma de Antonio Gomes;

na matriz do S. S. Sacramento, ás 9 horas, por alma de José dos Santos Carneiro;

na matriz de Santo Antonio, ás 9 horas, por alma de José de Oliveira Vianna;

na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, ás 9 horas, por alma de Decio Magioli;

na matriz de S. Geraldo, em Olaria, ás 9 horas, por alma de Franz Joanna Barros de Figueiredo;

Na egreja de S. Francisco de Paula:

ás 9 horas, no altar-mór, por alma do dr. Luciano de Oliveira;

ás mesmas horas, pelo repouso eterno da alma de d. Branca Pereira;

ás 8 1|2 horas, por alma de Domingos Ribeiro do Couto;

ás mesmas horas, por alma de Avelino Vidal de Castro Filho;

na egreja de N. S. do Carmo, ás 10 horas, no altar-mór, por alma de Francisco de Souza Barroso;

na mesma egreja e no mesmo altar, ás 9 1|2 horas, por alma de d. Leonidia Ribas Vianna Moreira;

na egreja de N. S. do Parto, ás 9 1|2 horas, por alma do coronel Carlos Fernandes d'Andrade e Silva;

na mesma egreja, ás 8 1|2 horas, por alma de d. Adelina Cardoso Picanço da Costa.

REUNIÕES SCIENTIFICAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PISCICULTURA E OCEANOGRAPHIA

Realisou-se, no dia 13, a reunião semanal da Sociedade Brasileira de Piscicultura e Oceanographia, sob a presidencia do professor Gustavo Hasselmann, presidente desta instituição.

Foi lido um officio do comité de organização da Conferencia Internacional para o emprego do esperanto nas sciencias puras e applicadas, pedindo á Sociedade para enviar representantes a esta Conferencia, que deverá realizar-se em Paris, de 14 a 16 de maio proximo futuro.

Esse officio foi enviado por intermedio do engenheiro civil dr. Alberto Couto Fernandes, vulgarizador desse novo idioma em nosso paiz.

O professor Gustavo Hasselmann mostrou a necessidade de desenvolver-se o ensino da piscicultura, suggerindo o alvitre de tornal-o obrigatorio em todas as escolas de agricultura do nosso paiz.

A proposito, referiu as vantagens decorrentes da vulgarização desse ensino em todos os paizes da Europa, sobretudo á França, á Suissa, á Italia e á Allemanha, em cujos institutos de piscicultura e Hydrobiologia, se especializou em taes assumptos.

A directoria resolveu felicitar os socios professores drs. Juvenil da Rocha Vaz e Antonio Pacheco Leão, pelas suas recentes promoções a cathedraticos e respectivas nomeações para os cargos de director e vice-director da Faculdade de Medicina da nossa Universidade.

O presidente declarou que as conferencias da nova serie organizada, cuja relação já foi publicada, deverão ter inicio no proximo mez de maio.

Já estão inscriptos os seguintes conferencistas para os assumptos:

"As riquezas naturaes do rio Araguaya", dr. Mandacarú de Araujo; "As riquezas do Oceano", prof. Gustavo Hasselmann; "Saneamento das aguas de piscicultura", prof. dr. Raul Leitão da Cunha; "Meteorologia nautica", dr. Sampaio Ferraz; "Exploração de ostras", prof. Gustavo Hasselmann; "Os progressos da navegação", capitão de corveta Evandro Santos; "Legislação fluvial", prof. Cumplido de Sant'Anna; "Industria do sal", dr. Mario Saraiva; "Productos chimicos do mar", dr. José Custodio da Silva; "As algas marinhas, fonte de riqueza", prof. Gustavo Hasselmann; "Organização da piscicultura no Brasil", prof. Gustavo Hasselmann; "Instituição do estudo da oceanographia no Brasil", prof. Gustavo Hasselmann; "Colonias de pesca", commandante Gumercindo Loretti; "O pescador e o marinheiro", commandante Gumercindo Loretti; "Pesca e oceanographia", prof. Gustavo Hasselmann; "Formação e constituição dos depositos salinos de origem marinha", dr. Fernando Ramos.

Estas conferencias serão illustradas com projecções cinematographicas de films originaes, cujos planos de organização ficarão a cargo dos respectivos conferencistas. Para a realização desses films dispõe a Sociedade das poderosas machinas de impressão e projecção da Directoria de Pesca, gentilmente cedidas para tal fim.

Na proxima reunião, o presidente da Sociedade apresentará os nomes dos outros conferencistas, que deverão completar a serie de 40 conferencias, sobre os assumptos seguintes: "Marés e correntes", "As riquezas naturaes dos rios Amazonas, Paraná e S. Francisco", "Astronomia e navegação", "Systemas de pesca", "T. S. F., aviação e pesca", "Industrias marinhas", "Defesa piscicula", "Escolas de pesca", "Indice planktonico e piscosidade", "Conservação de productos da industria marinha", "O fundo do mar", "A vida em aquario", "Exploração industrial dos cetaceos do Brasil", "Exploração de crustaceos, especialmente a cultura da lagosta", "Exploração de esponjas", "Barcos de pesca", "Os fundadores da oceanographia e seus continuadores".

IMPRENSA CARIOCA

"BIBLIOTHECA-FILM"

Desde hontem, que se encontra á venda no Rio, uma nova revista cinematographica que vem preencher uma grande lacuna nesse genero de literatura jornalistica. "Bibliotheca-Film" tem a especialidade de inserir grandes e desenvolvidissimos enredos de films, verdadeiros romances, o que por certo encantará as senhoritas cariocas amantes apaixonadas dessas leituras. O primeiro numero, saido hontem, insere um grande enredo do luxuoso film da Paramount "Monsieur Beaucaire", que vae exhibir-se no Rio com o reapparecimento de Rodolpho Valentino. O exemplar que temos presente, apresenta-se artisticamente organizado, em optimo papel e com excellentes e nitidas gravuras. "Bibliotheca-Film" vae certamente vencer.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

Em um dos salões do edificio da Associação dos Empregados no Commercio, séde social do Instituto Brasileiro de Contabilidade, realizou-se a inauguração do curso superior de Contabilidade, criado pelo mesmo Instituto.

O dr. Amaro Albuquerque, fez uma palestra sobre Economia Politica e a orientação que vae seguir no ensino dessa sciencia. Tambem falou, expondo o seu programma de ensino, o professor Marques de Oliveira, que mostrou as vantagens da contabilidade para os rapazes e moças que se dedicam ao commercio ou á administração publica.

O conto d'O JORNAL

Capitão Tiberio

Vivia nos rincões bahianos, na cidade de S. João do Paraguassú, Lavras Diamantinas, um homem interessante: o capitão Tiberio.

Antigo escravo, chegára da Caconda ainda nos braços de sua mãe [illegible] a bôa Lucrecia, que foi servir na fazenda de uma familia muito humanitaria, onde era tratada quasi como pessôa da parentela.

O pequeno Tiberio, quando completou 9 annos, puzeram-n'o em uma escola dirigida por um professor abolicionista de primeira grandeza, que logo poz na cabeça do garoto que elle devia estudar e trabalhar junto ao pessoal de sua côr, afim de libertar a Africa do jugo dos brancos misanthropos.

Citava então Louverture, o grande general negro, esse precursor de Abd-el-Krim, como o maior homem de sua raça.

Assim que o joven Tiberio aprendeu alguma coisa, lêr por cima e fazer as quatro operações, mandaram-no para uma officina, afim de aprender a arte de marceneiro.

Muitos annos depois, era decretada a lei da abolição da escravatura, e, em seguida, veiu a derrocada do throno.

Tinha elle, então, 46 annos.

Alistou-se, immediatamente, como eleitor, no partido politico chefiado por um coronel que accumulava as funcções de commandante da 256ª brigada de cavallaria da Guarda Nacional [illegible].

Naquelle tempo, como era facillimo, o Tiberio logrou ser nomeado alferes, e, successivamente, tenente e capitão do 84º regimento de cavallaria, da 256ª brigada da mesma arma, da Guarda Nacional.

Como tinha alguns bens, o dinheiro, que economizára, como eximio marceneiro que era, tratou logo de comprar a patente, todo o fardamento e petrechos de um bom official de cavallaria, incluso o bucephalo.

O capitão Tiberio soffria de mania marcial.

Todos os domingos ia á missa, fardado.

Ao regressar, passava pela frente do destacamento da policia bahiana, montado no seu fogoso ginete branco, envergado no seu uniforme branco, de grande gala, trespassado de alamares, capacete, tambem branco, com plumas verde e amarello, e espada pendente do talim, que, ao longe, parecia mais o Satanaz, do que outra coisa, devido ao contraste de sua côr, de carvão de pedra com a da indumentaria, alva como a neve.

O cabo, commandante do destacamento, que era muito pandego e lisonjeiro, mandava formar a guarda, afim de prestar continencia ao senhor capitão Tiberio Melchisedech da Costa.

O capitão descia do cavallo, todo empertigado e cheio de si mesmo, apertava a mão do cabo e de todos os milicianos que compunham o destacamento, deixando nas mãos de cada um uma bella cedula de dez mil réis, e agradecendo, em tom doutoral "Muito obrigado, minhas amigas brasileiras"!

Quasi sempre era assim; qualquer praça nova, que chegasse da capital do Estado, e, ao passar pelo capitão Tiberio, fardado, não o cumprimentasse militarmente, era um Deus nos acuda; passava-lhe uma reprehensão em regra, e dizia: "O sinhô não istá vendo isto aqui"? — e batia no punho, mostrando os tres galões — "pruquê não faiz isto? — collocava a mão aberta na pala do capacete, simulando continencia; elle, coitado, que não conhecia nem as funcções de um simples cabo de esquadra, e era capitão!...

Se lhe dissessem que elle era commandante de um esquadrão, era capaz de pensar tratar-se de alguma grande esquadra, e dizer que não era nenhum almirante, para commandar esquadras.

Em todo caso não era máo sujeito, e era até muito patriota.

Certo dia, em palestra com alguns amigos, entre os quaes figuravam o delegado, o juiz e o parocho, perguntaram-lhe se, por acaso, o Brasil precisasse dos seus serviços, como militar, e em pleno combate, o que elle faria, se encontrasse um soldado covarde? Respondeu, categoricamente: "Desembainharia a minha "republicana" e faria chocalharem-lhe os ossos"!

E todos riam da resposta desmedida do desfrutavel capitão Tiberio, que, mesmo assim, era um bom e um simples.

Uma bella tarde de domingo, quando vinham caindo as primeiras sombras do crepusculo e que a passarada, alegre e garrula, saltitava, de galho em galho, nos cedros que margêam o rio Paraguassu', que corre mansamente, de um lado da cidade, e que depois desce, encachoeirado, feroz, de quebrada em quebrada, com uma insania inexcedivel, encontraram o capitão Tiberio morto, mettido no seu bello uniforme branco, de grande gala, com a mão crispada, nos copos da espada, e as maxillas contraidas, num rictus de dor.

Succumbiu de um collapso cardiaco, á margem do Paraguassu', no momento em que apreciava, montado no seu alvo corcel, o espectaculo, maravilhoso, de uma enchente e ouvia o eterno reboar tonitroante desse caudaloso rio dos sertões bahianos.

Depois, então, acharam o seu testamento, no qual legava 10 contos ao cabo commandante do destacamento, para que esse os distribuisse, equitativamente, entre os seus commandados.

Infelizmente, não foram satisfeitos os ultimos desejos do capitão Tiberio, premiando os unicos milicianos de quem recebia continencia, porque o cabo, que era um espertalhão de primeirissima, desertou com os dez "pacotes" e... até hoje.

Alvaro de MACEDO.

INAUGURAÇÃO DA ESCOLA PROFISSIONAL DA DIRECTORIA DO ARMAMENTO

O PREPARO DOS OPERARIOS PARA SUAS OFFICINAS

Acaba de ser inaugurada, na Directoria do Armamento da Marinha, a Escola Technica Profissional, destinada a preparar operarios habeis e esclarecidos para as suas officinas.

A criação dessa escola, durante o tempo em que o commandante Thiers Fleming dirigiu o armamento, foi por elle muitas vezes solicitada. Agora, o seu successor commandante Alfredo Bernard Colonia conseguiu objectivar esse sonho.

Muitos foram os funccionarios que compareceram á solemnidade, presidida pelo director capitão de fragata engenheiro naval Alfredo Bernard Colonia, tendo a seu lado os engenheiros navaes capitão de fragata Luiz A. Pereira das Neves e capitão de corveta Heitor Alves de Moura, e capitão tenente medico dr. Fernando dos Santos Neves.

Falaram durante o acto, o director Alfredo Polonia, inaugurando a escola e o professor Mendes Vianna, mostrando a importancia do ensino profissional.

O novo estabelecimento será dirigido pelo professor da Armada, Euclydes Godofredo Mendes Vianna e, além deste, já foram designados os professores seguintes: Antonio Dias Ribeiro para leccionar desenho geometrico e technico, José de Oliveira Costa, para ensinar o officio de limador e Deocleciano Xavier Baptista o de torneiro.

O CENTRO MATTOGROSSENSE DISTRIBUE LIVROS

O secretario geral do Estado de Matto Grosso, dr. Virgilio Alves Corrêa, enviou ao Centro Mattogrossense 500 volumes do tratado sobre limites do Estado, sob o titulo de "Raias do Matto Grosso".

A directoria do Centro Mattogrossense resolveu distribuil-os entre seus socios, que poderão procural-os na Secretaria.

AS ATTRACÇÕES DO JARDIM ZOOLOGICO

O "ARAPAPÁ"

Exhibem-se, actualmente, no nosso Jardim Zoologico, tres exemplares do "Arapapá" (Cancroma cochlearea) ave da fauna amazonica, de difficil acclimação no Rio.

O "Arapapá" é uma ave extraordinariamente bella, quando levanta o seu enorme penacho negro; póde ser classificada a mais bella ave do Brasil. Apesar de ser riquissima a collecção de aves do nosso Zoologico, esta ave empolga a attenção dos visitantes; todos se admiram de que seja um specimen da nossa fauna ornithologica.

Mas o "Arapapá" nem sempre se apresenta inteiramente formoso; no mez de maio elle perde as grandes pennas que lhe ornam a cabeça, diminuindo muito na sua imponencia dominadora, readquirindo-as depois de 2 a 3 mezes. Na occasião da muda, torna-se muito precaria a sua vida.

Ninguem póde imaginar a sua belleza, é necessario vel-o actualmente.

CHRONIQUETA PARISIENSE — PARA A NOITE

Conquanto ainda não esteja nem annunciada a estréa da estação theatral, as faceiras previdentes já começam a se preoccupar com o preparo dos seus vestidos de festa.

A carestia extrema dos tecidos de luxo tem dado ultimamente extraordinario incremento aos vestidos misturados, o que permitte os concertos e transformações, tão praticos quantos economicos e não raro mais graciosos do que as criações novas em folha.

A linha geral dos vestidos de baile pode-se dizer que se mantem estacionaria, notando-se apenas uma tendencia cada vez mais accentuada para o desapparecimento da cintura.

Em alguns modelos, no entanto, ainda lhe fazem a concessão de indicar-lhe de leve o logar com um laço uma flor, uma franja ou uma recaida de plumas desfrisadas.

No nosso modelo 2, a cintura é indicada dos lados por laços feitos da renda e do crêpe setim do proprio vestido.

Este crêpe setim e esta renda são do mesmo lindo tom de rôxo e rosa tambem é a franja de plumas desfrisadas que termina os "panneaux en forme" dos lados da saia.

No modelo 4, a cintura ainda é mais succintamente designada: uma galhada de flores purpuras, rosas e rosadas fechando o "drapé" lateral de um liso vestido, sem mangas, de setim rôxo glycinia forrado de crêpe Georgette rosa velho.

Sobre um forro de lamé rôxo, rosa e prata, o modelo 1 apresenta uma camisola de renda de prata, escorrida e sem mangas, rematada na barra por tres carreiras de setim recortado em petalas de rosa em tons rôxo e côr de rosa degradados. De um lado a renda forma uma especie de estola, cobrindo o braço, terminada pelas mesmas petalas de rosa. Como as côres claras são as unicas admittidas á noite, o modelo 3, não se offerece como toilette de baile e sim de jantar ou de reuniões da tarde, pois é de crêpe setim tête de nègre, liso e sem mangas, ornado apenas com um curto aventalzinho de tulle nègre bordado a ouro, formando tunica na frente da saia e uma grande estola desse mesmo tulle bordado cobrindo as costas a guisa de gola ou de "mantelete" preso á cintura. E' um modelo simples, mas de muita linha.

CHIFFON.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 12ª pagina)

Generos de consumo

CAFE'

Esteve o mercado de café, hontem, sem alteração apreciavel, mas sustentado pelos vendedores, que ainda declararam o preço anterior de 54$200 por arroba do typo 7.

Os negocios correram em escala moderada, porque a procura continuava pequena, devido á escassez de ordens para esse effeito.

Foram pequenas as entradas e regulares os embarques.

As vendas realizadas na abertura foram de 2 785 saccas.

Durante a tarde o mercado não accusou movimento de importancia, tendo sido vendidas apenas 957 saccas, no total de 3.742 ditas.

Fechou sem interesse e fraco.

Movimento estatistico

NO DIA 23

Entradas	Saccas
Pela Leopoldina	652
Pela Central	23
Por cabotagem	—
Total	675
Desde o dia 1º	38.277
Média	1.664
Desde 1º de julho	8.830.104
Média	9.561
Embarques:	
Para a Europa	7.929
Para os Estados Unidos	—
Para o Pacifico	—
Para o Cabo	—
Para o Rio da Prata	—
Por cabotagem	392
Total	8.321
Desde o dia 1º	[illegible]
Desde 1º de julho	8.826.372
Em egual data de 1924	[illegible]
Existencia:	
No mercado	103.902
Em egual data de 1924	246.636

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	56$200
Typo 4	55$700
Typo 5	55$200
Typo 6	54$700
Typo 7	54$200
Typo 8	53$700
Vendas (saccas)	2.358

Mercado calmo.

Pauta	8$800

NO DIA 24

Vendas	Saccas
Pela manhã	2.785
A' tarde	957
Total	3.742

Preços pela arroba:

Typo 7	54$200
Typo 7 em 1924	37$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café, as orçãos seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Abril		53$550
Maio	53$850	53$800
Junho	52$850	52$800
Julho	51$950	51$900
Agosto	51$450	51$250
Setembro	51$000	50$800

Mercado estavel.

Na 2ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Abril	54$400	54$300
Maio	54$150	54$000
Junho	53$500	53$000
Julho	52$100	52$100
Agosto	51$700	51$400
Setembro	51$200	50$800

Mercado calmo.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	15.000
Na 2ª Bolsa	9.000
Total	24.000

EMBARQUES NO DIA 24

	Saccas
Para Marselha:	
Ornstein & C.	125
Grece & C.	250
Theodor Wille & C.	313
Alfredo Sinner & C.	851
Carlos Martins & C.	448
Serafim Fernandes	249
Para Trieste:	
Ornstein & C.	1.185
Hard, Rand & C.	125
Para o Havre:	
E. G. Fontes & C.	500
Para Stockholmo:	
Mc. Kinlay & C.	850
Theodor Wille & C.	125
Para Portos do Sul:	
Theodor Wille & C.	300
Total	5.321

MERCADO ATACADISTA

Preços correntes

MANTEIGA

Por kilo:		
Fina de Minas	7$500 a	8$000
Superior	7$000 a	7$500

BANHA

Por kilo:		
De Porto Alegre:		
Lata de 1 kilo	5$600 a	5$800
Lata de 2 kilos	5$500 a	5$800
Lata de 20 kilos	5$600 a	5$800
De Laguna:		
Lata de 20 kilos	5$500 a	5$700
De Itajahy:		
Lata de 2 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 10 kilos	5$800 a	6$000
Lata de 20 kilos	5$800 a	6$000
De Minas e S. Paulo:		
Lata de 20 kilos	5$200 a	5$500
Lata de 10 kilos	5$200 a	5$500

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Brasileira	51$000 a	51$200
Buda Nacional	54$000 a	54$200
Nacional	52$000 a	52$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Do fumeiro	6$500 a	7$200
Commum	5$000 a	5$400

MILHO

Por 60 kilos:		
Amarello	24$000 a	25$000
Branco	36$000 a	40$000
Misturado e regular	22$000 a	23$000
Do Rio da Prata	30$000 a	31$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	40$000 a	42$000
De 2ª qualidade	35$000 a	36$000
De 3ª qualidade	33$000 a	34$000
Grossa	29$500 a	30$000

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:		
De 40 grãos	1:280$ a	1:300$
De 38 grãos	1:250$ a	1:260$
De 36 grãos	1:220$ a	1:230$

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa	—	33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa	—	37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:		
De Campos	640$000 a	650$000
De Angra dos Reis	660$000 a	670$000
De Paraty	680$000 a	690$000

XARQUE

Por kilo:		
Rio da Prata:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$900 a	3$300
[illegible]		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$800 a	3$200
[illegible]		
Patos e mantas	2$500 a	2$900
Puras mantas	—	—
Matto Grosso:		
Patos e mantas	Nominal	
Puras mantas	2$200 a	2$900
[illegible]		
Puras mantas	2$500 a	2$900

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 19 horas:

Armazens:

Interno 1 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas d'verras — com carga do "Tomaso di Savoia".

Interno 2 (mixto B) — Vapor inglez "Nasmyth".

Interno 2 — Chatas diversas — Com carga do "Somme" — Descarga no armazem 1.

Interno 3 — Vapor inglez "Tritonia" — Descarga de carvão.

Interno 3 (mixto B) — Chatas diversas — Com carga do "España".

Interno 4 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Interno 4 — Hiate nacional "Gianina" — Cabotagem.

Interno 5 (mixto B) — Vapor inglez "Linnell".

Interno 6 — Vapor allemão "Westfalen".

Interno 7 — Vapor allemão "Otto H. Stinnes".

Interno 8 — Vapor dinamarquez "Kanfjord".

Interno 9 — Vapor nacional "Ayuruoca".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Cubano".

Pateo 11 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor nacional "Victoria" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor nacional "Montenegro" — Cabotagem.

Interno 16 — Vapor inglez "Silarus" — Recebendo carga.

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Demerara".

Interno 17 — Vapor americano "W. World" — Descarga no externo R. J.

Praça Mauá — Vaga.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 23 do corrente

Requerimentos:

Sociedade Anonyma Empresa Força e Luz Ibero Americana — archivamento estatutos demais documentos sua constituição. Como requer.

Banco Commercial Rio Janeiro, archivamento acta assembléa geral extraordinaria elevando capital para 10.000:000$000. Como requer.

Empresa Ceramica Santa Cruz, archivando acta assembléa geral extraordinaria em que foi resolvida sua transformação para Companhia Santa Cruz e eleição nova directoria, Conselho Fiscal e supplentes. Como requer.

Sociedade Anonyma "A Noite", archivando acta assembléa geral ordinaria approvou contas administração anno findo. Como requer.

Companhia Industrial Santa Fé e Companhia Força e Luz do Palmyra archivamento actas ordinarias approvação contas anno findo. Como requerem.

Companhia Panificadora Mixed, archivamento acta assembléa extraordinaria autorizou venda bens Companhia.

Comptoir Technique Bresilien, da Companhia de Fiação e Tecidos Corcovado e Casa Lohner S. A., archivamento actas suas assembléas geraes ordinarias, approvando contas anno findo. Como requerem.

Contratos:

Borges, Sobrinho & Cia., socios solidarios, Antonio Barcellos Borges, Alfredo Barcellos Borges e Armando Duarte Corrêa, commercio padaria, rua Senador Euzebio 146, capital 300:000$000, prazo indeterminado.

Silva & Portella, socios solidarios, Henrique da Silva Passaro e José Rodrigues Portella, commercio sedas, rua 4 Novembro 5, capital 4:000$000, prazo indeterminado.

Siqueira & Silva, socios solidarios, Manoel Siqueira e Felippe da Silva, commercio papelaria, rua Mattoso 221, capital 5:000$, prazo indeterminado.

Delphim de Araujo & Cia., socios solidarios, Delphim de Araujo Sá e Manoel Amaral Thomas, para commercio seccos molhados, rua João Ventura 42, capital 20:000$, prazo indeterminado.

Manoel Joaquim da Rocha e Manoel Peixoto Antunes, socios solidarios, Manoel Joaquim da Rocha e Manoel Peixoto Antunes, commercio calçados, rua José dos Reis 7, capital 4:000$000, prazo indeterminado.

Corrêa & Costa, socios solidarios, Manoel Corrêa de Figueiredo e Paulino Lopes da Costa, casa pasto, rua Figueira Mello 178, capital 12:000$, prazo indeterminado.

Guerra Castro & Cia., socios solidarios Ramon Guerra Castro e Gonçalves & Areno, commercio louças, rua Marechal Floriano Peixoto 46, capital 60:000$000, prazo indeterminado.

De Colmenero & Cia., socio solidario, Angel Colmenero e commanditario, Manoel Quesada Quiñones, commercio metaes, rua não declararam, capital 20:000$000, prazo indeterminado.

De J. Mendes & Rodrigues, socios solidarios, José Pinto Mendes e Eduardo Rodrigues Pereira, commercio seccos molhados, rua Itapiru' 49, capital 29:000$000, prazo indeterminado.

De S. Gastin & Cia., socios solidarios, Salomão Gastin e Chieri Kfuri, commercio armarinho, travessa São Domingos 3, capital 100:000$, prazo indeterminado.

De Steinberg & Cia., socio solidario, Alfredo Steinberg e commanditario, Carlos Schlosser, commercio commissões, rua não declararam, capital 500:000$000, prazo indeterminado.

De Pinheiro & Fernandes, socios solidarios, Antonio Pinheiro e Alfredo Fernandes, commercio liquidos rua Engenho Dentro 21, capital 20:000$, prazo indeterminado.

De A. Almeida & Ribeiro, socios solidarios, Augusto Ribeiro de Almeida e Alberto Ribeiro de Almeida, commercio botequim, rua Conselheiro Zacharias 10, capital 5:000$000, prazo indeterminado.

Ribeiro & Menezes, socios solidarios, Christovão Ribeiro e Manoel Mazorra, commercio padaria, rua Augusto Vasconcellos 13, capital réis 30:000$000, prazo indeterminado.

Alterações de contratos:

De Frias Barbosa & Cia., capital elevado 500:000$.

De Mario & Cia., retira-se socio Roberto Moreira recebendo 15:000$000.

De M. Sardinha & Cia., capital elevado 150:000$000.

De Zenha Ramos & Cia., o capital social fica elevado á 1.500:000$000.

De A. Francisco & Borja, o capital social fica elevado á 100:000$000.

Firmas individuaes

Francisco Alves Ramalho, capital elevado 110:000$.

Antonio Duarte, commercio fazendas, rua Estacio Sá 91, capital 30:000$.

Manoel Perez Gil, commercio bombeiro, rua General Polydoro 27, capital 5:000$000.

A. A. Marques, commercio madeiras, rua Visconde Itauna 31, capital 20:000$000.

De Abdalla Aude, commercio fazendas, praça 3 Maio 9, capital 8:000$000.

Manoel Motta, commercio estiva rua Mercado 36, capital 20:000$000.

José Abs, commercio commissões, rua Alfandega 124, capital 4:000$000.

Marietta Alves Torres, commercio comestiveis rua Vileta 5, capital réis 10:000$000.

Manoel Carvalho da Silva, commercio padaria rua Dr. Archias Cordeiro 214, capital 50:000$000.

Manoel Baptista Pessanha, commercio fabrico calçado, rua Arcos 6, capital 6:000$000.

Francisco Fernandes Pinto, commercio casa cambio, avenida Rio Branco 27, capital 45:000$000.

De J. Cherem, commercio concertador machinas avenida Mem Sá 317, capital 10:000$000.

Guilhermina Simon, commercio pharmacia, rua General Gurjão 154, capital 10:000$000.

Francisco Agrello, commercio liquidos, rua Benedicto Hippolito 63, capital 10:000$000.

Distratos

Figueiredo, Peralta & Cia., retira-se socio, Antonio Peralta e Cosme recebendo 17:188$750, ficando activo passivo cargo os socios, Manoel José de Figueiredo e Manoel Pereira Junior, importancia 30:000$000.

Ferreira & Souza, retira-se socio José Alves de Souza, recebendo réis 20:000$, ficando activo passivo cargo socio Manoel Joaquim Ferreira importancia 20:000$000.

Basile & Carlos, retira-se socio Ragy Basilo recebendo 50:000$000.

J. Carvalho & Vaz, retira-se socio, José Antonio da Costa Carvalho, recebendo 15:000$000, ficando activo, passivo a cargo socio João Maria Vaz, importancia 45:000$000.

A. Almeida & Ribeiro, retira-se socio, Silvestre Ribeiro de Almeida recebendo 2:500$000, ficando activo passivo cargo socio, Augusto Ribeiro de Almeida, importancia 2:500$000.

Silva Maia & Cia., retiram-se socios Abilio da Silva Maia nada recebendo, e Manoel da Silva Maia réis 10:000$000, ficando activo passivo cargo, socio, José Antonio da Silva Maia importancia 66:007$800.

Antonio Duarte & Cia., retira-se socio José dos Santos Mendonça recebendo 35:317$375, ficando activo passivo cargo socio, Antonio Duarte importancia 31:069$920.

F. A. de Carvalho & Cia., retira-se socio Luiz Lopes da Silva Filho recebendo 23:367$647, ficando activo passivo cargo socio, Francisco Augusto de Carvalho importancia réis 96:113$742.

M. Pollo & Cia., retira-se socio, dr. Archimedes de Oliveira recebendo 61:813$569, ficando activo passivo cargo socio, Maria Camilla Pollo importancia 150:000$000.

E. H. Botelho & Cia., retira-se socio Emilio Henriques Botelho recebendo 12:910$000, ficando activo passivo cargo socio, dr. Adolpho José Moreira importancia 47:950$000.

Fernandes, Costa & Cia., retiram-se socios Antonio Fernandes Roxo e Manoel da Costa Castanho Junior recebendo cada um 3:450$000, ficando activo passivo cargo socio Joaquim Baptista da Cruz importancia 20:000$.

Salgado, Garcia & Cia., retiram-se socios Oscar de Souza Carvalho Salgado, recebendo 30:588$820, a socia Abigail Borges Garcia 95:012$720 e d. Luiza Leite Garcia 20:000$000.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 24

De Penedo e escalas, o paquete nacional "Commandante Vasconcellos".

Do Pará e escalas, o paquete nacional "Itassucê".

Do Rio Grande e escalas, o paquete allemão "Argentina".

De Buenos Aires e escalas, o vapor inglez "Corsican Prince".

De Cardiff, o vapor inglez "Illegton Court".

De Santos, o paquete allemão "Sighard".

De Buenos Aires e escalas, o paquete italiano "Francesca".

De Aracajú e escalas, o paquete nacional "Itaipava".

De Porto Alegre e escalas, o paquete nacional "Itapema".

De Buenos Aires e escalas, o vapor sueco "Pacific".

SAIDAS NO DIA 24

Para Recife e escalas, o paquete nacional "Itaúba".

Para Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Argentina".

Para Buenos Aires e escalas, o paquete norte-americano "Western World".

Para Manáos e escalas, o paquete nacional "Manáos".

Para Trieste e escalas, o paquete italiano "Francesca".

Para Hamburgo e escalas, o paquete allemão "Otto Hugo Stinnes".

Para Nova York, o vapor inglez "Corsican Prince".

Para porto indeterminado da Argentina, os vapores suecos "Gallia" e "Anglia".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Plata"	25
Amsterdam e escs. — "Gelria"	26
Portos do Sul — "Itaba"	26
Portos do Norte — "Maranguape"	27
Aracajú — "Campinas"	27
Portos do Norte — "Bahia"	27
Montevidéo — "Campos Salles"	27
Havre e escs. — "Malte"	27
Rio da Prata — "Sierra Morena"	27
Londres — "Highland Rover"	28
Genova — "Formose"	28
Rio da Prata — "Orania"	29
Rio da Prata — "Pan America"	29
Rio da Prata — "Demerara"	29
Bremen e escs. — "Sierra Cordoba"	29
Rio da Prata — "G. Belgrano"	30
Portos do Norte — "Campeiro"	30
Portos do Sul — "Cte. Capella"	30
Maio:	
Rio da Prata — "Belle Isle"	1
Rio da Prata — "Massilia"	3
Nova York — "Voltaire"	3

VAPORES A SAIR

Helsingfors — "Pacific"	25
Laguna — "Cte. M. Lourenço"	25
Liverpool — "Iguassú"	25
Iguape e esc. — "Pirahy"	25
Marselha e escs. — "Plata"	25
Portos do Sul — "Mantiqueira"	25
Rio da Prata — "Gelria"	26
Laguna e escs. — "Prospera"	26
Rio da Prata — "Malte"	27
Bremen e escs. — "Sierra Morena"	27
Portos do Sul — "Itassucê"	27
Pará e escs. — "Itanema"	27
Caravellas — "Ipanema"	27
Portos do Sul — "Ivahy"	27
Recife — "Itaguassú"	28
Rio da Prata — "H. Rover"	28
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	28
Paranaguá — "Campinas"	28
Pelotas e escs. — "Itaipava"	28
Rio da Prata — "Formosa"	28
Belém e escs. — "Campos Salles"	29
Amsterdam e escs. — "Orania"	29
Nova York e escs.—"Pan America"	29
Liverpool e escs. — "Demerara"	29
Rio da Prata — "S. Cordoba"	29
Hamburgo e escs. — "G. Belgrano"	30
Portos do Sul — "Itapuhy"	30
Montevidéo e escs. — "Maranguape"	30
Aracajú — "Itaituba"	30
Portos do Norte — "Aracaty"	30
Maio:	
Havre e escs. — "Belle Isle"	1
Florianopolis e escs. — "Itaba"	1
Portos do Sul — "Campeiro"	1
Bordéos e escs. — "Massilia"	2
Rio da Prata — "Voltaire"	3

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

RELATORIO APRESENTADO AOS ACCIONISTAS DO BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, EM 27 DE ABRIL DE 1925

SRS. ACCIONISTAS

O anno social findo caracterisa-se pela consideravel somma de negocios que, de modo geral, se avolumam annualmente acompanhando de perto a progressiva elevação do meio circulante. Nestas condições é indispensavel que as operações se processem dentro das normas rigorosas da mais estricta prudencia, observados severamente os principios reguladores dos bancos de depositos.

As operações de desconto crescem annualmente. No anno de 1922 montaram em 104.134:549$295, no anno de 1923 elevaram-se a 142.143:510$793, e no ultimo anno attingiram a somma de réis 176.695:257$726.

O desenvolvimento dos negocios deu ensejo ao fortalecimento rapido do fundo de reserva, que recebeu no ultimo anno o reforço de 3.446:755$000, sem prejuizo dos dividendos distribuidos nos dois semestres á razão de 16 por cento ao anno.

A cotação maxima das acções na Bolsa foi de 400$000 e a minima de 355$000.

—

Cumprimos o doloroso dever de registrar, neste logar, o desapparecimento do nosso presado amigo Commendador Gregorio José Gonçalves, que prestou ao Banco valiosos serviços, desde a sua fundação. Esperamos de vossa parte a devida justiça á memoria do nosso saudoso amigo, rendendo-lhe as homenagens do estylo.

Durante o impedimento do Commendador Gonçalves e superveniente vaga aberta no Conselho Fiscal pelo seu fallecimento, occorrido a 17 de Abril do anno passado, assumio o exercicio do cargo de fiscal o supplente Commendador Manoel Alves Caldeira.

—

Já estavam escriptas estas linhas, quando fomos desagradavelmente sorprehendidos com o fallecimento do nosso distincto amigo Commendador Manoel Alves Caldeira, a 10 do corrente mez.

Como supplente do Conselho, chamado ao effectivo exercicio do cargo, desempenhou as suas funcções de modo cabal.

Nome de prestigio no meio commercial e com longa pratica de negocios, a collaboração do Commendador Caldeira foi realmente proveitosa aos interesses sociaes, tornando-se a sua memoria digna do nosso reconhecimento.

Tendes de eleger os fiscaes e supplentes para o anno corrente.

Rio de Janeiro, 14 de Abril de 1925. — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, Presidente do Banco.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Mercantil do Rio de Janeiro — abaixo assignados — propõem, na Assembléa Geral dos Accionistas, que, por estes, sejam approvadas as contas relativas ao anno social de mil novecentos e vinte quatro, por se acharem ellas perfeitamente exactas e estarem todas de accordo com a escripturação do Banco.

Rio de Janeiro, 7 de Janeiro de 1925. — *Leonidas Dolsi, Manoel Alves Caldeira, Dr. Antonio José da Cunha.*

ANNEXOS

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Balanço em 30 de Junho de 1924

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar		369:660$000
Correspondentes do estrangeiro		123:107$320
Carteira:		
Titulos descontados	68.722:570$308	
Effeitos a receber	8.897:006$206	77.619:576$514
Contas correntes garantidas		21.919:779$320
Valores caucionados		48.759:968$173
Valores depositados		168.141:680$032
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		2.208:080$099
Letras em cobrança		7.819:382$309
Diversas contas		10.247:387$446
Caixa: em moeda corrente		21.392:387$095
		358.600:914$308

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		8.009:730$000
Depositantes:		
em c/c com juros	64.121:944$948	
Idem sem juros	1.288:785$788	
Idem de aviso	22.391:106$223	
Idem de prazo fixo	5.256:516$523	
por Letras a premio	11.181:772$462	104.240:125$944
Depositos judiciaes		3.387$160
Depositantes de titulos e valores		216.901:648$205
Titulos por conta de terceiros		16.740:755$485
Dividendos:		
Saldo anterior	27:910$500	
Pelo 28º de 16 o/o a distribuir	769:635$200	797:546$700
Diversas contas		902:721$314
Lucros e perdas: Saldo que passa		1.005:000$000
		358.600:914$308

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1924. — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, Presidente. — *M. Moraes e Castro*, Contador interino.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Demonstração da conta de lucros e perdas em 30 de junho de 1924

DEBITO

Despesas geraes:	
Fecho desta conta	475:370$980
Juros:	
Idem, idem	570:613$345
Dividendos:	
Pelo 28º de 16 º/º a distribuir	769:635$200
Fundo de reserva:	
Quota destinada a esta conta	3.000:000$000
Saldo que passa	1.005:000$000
	5.820:619$525

CREDITO

Saldo do semestre anterior	2.321:947$667
Commissões:	
Lucros desta conta	125:258$842
Descontos:	
Idem, idem	3.339:040$365
Diversos lançamentos no semestre	34:372$651
	5.820:619$525

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1924. — M. Moraes e Castro, Contador interino.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Balanço em 31 de dezembro de 1924

ACTIVO

Accionistas: entradas a realizar		195:000$000
Correspondentes do estrangeiro		130:947$230
Carteira: Titulos descontados	67.085:483$006	
Effeitos a receber	7.363:713$896	74.449:196$902
Contas correntes garantidas		33.257:378$716
Valores caucionados		45.984:390$878
Valores depositados		188.735:516$603
Titulos e fundos pertencentes ao Banco		3.260:987$348
Letras em cobrança		7.193:893$761
Diversas contas		4.801:794$972
Caixa: em moeda corrente		21.449:696$104
		367.337:140$502

PASSIVO

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		8.500:000$000
Depositantes:		
em c/c com juros	58.686:030$262	
idem sem juros	732:706$948	
idem de aviso	21.386:026$263	
idem de prazo fixo	5.944:158$638	
por letras a premio	10.108:670$608	96.857:592$614
Depositos judiciaes		3:420$960
Depositantes de titulos e valores		234.069:746$481
Titulos por conta de terceiros		14.591:881$177
Dividendos:		
Saldo anterior	32:967$500	
Pelo 29º de 16 º/º a distribuir	770:495$400	803:462$900
Diversas contas		682:543$454
Lucros e perdas: Saldo que passa		1.228:492$916
		367.337:140$502

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1925.

João Ribeiro de Oliveira e Souza, presidente.
M. Moraes e Castro, contador interino.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Demonstração da conta de lucros e perdas em 31 de dezembro de 1924

DEBITO

Despesas geraes:	
Fecho desta conta	616:942$700
Juros:	
Idem, idem	551:477$265
Dividendos:	
Pelo 29º de 16 º/º a distribuir	770:495$400
Fundo de reserva:	
Quota destinada a esta conta	446:755$000
Conta suspensa:	
Idem, idem	100:000$000
Diversos lançamentos no semestre	1:891$490
Saldo que passa	1.228:492$916
	3.616:054$771

CREDITO

Saldo do semestre anterior	1.005:000$000
Commissões:	
Lucros desta conta	117:328$325
Descontos:	
Idem, idem	2.493:726$446
	3.616:054$771

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1925. — M. Moraes e Castro, Contador interino.

Transferencia de acções

Foram, durante o anno, lavrados com (100) termos, a saber:

Por alvará, 29, representando	928 acções
Por levantamento de caução, 1, representando	24 acções
Por venda, 70, representando	2.059 acções

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

COISAS DA CENSURA

Só por que se intitule a revista que o Republica annuncia para breve — "As onze mil virgens", entendeu a Censura policial de impedir a sua representação. Mas impedir por que? Que mal ha nesse titulo, quando outros mais asperos têm sido permittidos, como por exemplo os dos films "Macho e femea" e, mais recentemente, "A femea", exhibidos em grandes cartazes nos cinemas da Avenida.

Que a prohibição tenha a sua origem na peça, não podemos acreditar, visto como "As onze mil virgens" nada mais é que uma traducção e adaptação da peça hespanhola "Las Corsarias", já aqui representada centenas de vezes e ha bem pouco dada em "reprise", no Recreio com o titulo, "O frade da Brahma", em traducção do sr. Luis Palmeirim.

Que elimine a censura uma ou outra phrase que possa ferir, uma ou outra scena armada com demasiada brejeirice, entendemos que bem procederá. Mas dahi a prohibir a representação de uma peça já vista vae grande distancia, prohibição que causa estranheza a toda gente e que nos forçou a traçar este ligeiro commentario.

A censura, no theatro, deve conservar-se em um discreto meio-termo: nem muito no mar nem tanto á terra. Fora dahi só poderá agir ás tontas, como no caso presente, attraindo sobre a sua acção justificadas recriminações.

O CONCURSO DE COMEDIAS PARA A INAUGURAÇÃO DO THEATRO CASINO — PROROGAÇÃO DO SEU ENCERRAMENTO

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Ha tempos v. s. teve a gentileza de publicar uma carta, pela qual tornava eu publico que abria o concurso de comedias para a inauguração do Theatro Casino, que está sendo construido no antigo terraço do Passeio Publico.

E porque mereci aquella honra animei-me a solicitar favor identico: a publicação desta outra carta. Ella se refere ao mesmo concurso.

Resolvi, sr. redactor, prorogar o encerramento do concurso para 30 de junho vindouro. E isso porque foram innumeros os pedidos que tive, de escriptores, para a prorogação.

Devo dizer que o concurso está correndo animadissimo pois grande é o numero de peças que tem recebido o secretario da commissão julgadora, na rua de S. José 56-1º andar.

Sem outro assumpto e grato pela gentileza, sou, etc. — N. Viggiani, director da Empresa Viggiani & Lapport."

ULTIMAS DE "RATAPLAN" E PRIMEIRAS DE "AS ONZE MIL VIRGENS"

Mais duas vezes sobe hoje á scena no Republica, a interessante revista de Antonio Torres "Rataplan", especifico seguro e prompto contra as tristezas da vida. Na proxima terça-feira essa revista deixará o cartaz, sendo substituida pela "charge-fantasia" da Parceria "As onze mil virgens", dois actos de um nunca acabar de rir.

Os papeis principaes de "As onze mil virgens" estão a cargo dos actores Joaquim Prata, Alvaro Pereira e Jorge Gentil e da interessante actriz sra. Julieta Soares.

RECITA DE AUTOR NO RECREIO

No proximo dia 30 realizar-se-á no Recreio a recita do autor de "A Mulata", sr. Marques Porto, em homenagem á companhia Margarida Max e ao escriptor e jornalista sr. Rubem Gill, redactor theatral d'"A Patria".

Será levada á scena a revista "A Mulata" ampliada com o novo quadro, "Albergue Nocturno" (que só irá nessa noite) e no qual entrarão os escriptores José do Patrocinio Filho, Ary Pavão, Luiz Peixoto, Armando Gonzaga, Alberico do Couto, Attila Azevedo e Marques Porto.

Haverá acto variado com ambas as sessões: na 1ª entre as sras. Margarida Max, Adriana Noronha, srs. J. Martins e H. Chaves; na 2ª: as sras. Lina Demoel, Guy Martinelli, Gonchita, srs. Edmundo Maia e J. Mattos.

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA E SEU RECITAL NO THEATRO LYRICO

Partirá para a Europa, nos primeiros dias de maio, premiada como esculptora insigne, a artista sta. Margarida Lopes de Almeida, conhecida declamadora. Antes porém da sua partida, a illustre interprete das rimas fará no Theatro Lyrico o seu recital de despedida, dedicado a todos os que a têm applaudido e encorajado.

ABRE-SE HOJE A ASSIGNATURA PARA A COMPANHIA MEXICANA LUPE RIVAS CACHO

Lupe Rivas Cacho e Berta Singerman

Berta Singerman, a eminente declamadora que ainda ha dia o publico do Rio applaudiu enthusiasmado é uma das maiores e mais sinceras admiradoras de Lupe Rivas Cacho, que a considera entre as poucas que formam o numero de suas artistas preferidas. Por que? Talvez porque a notavel artista tenha sido tão perfeitamente imitada por Lupe Rivas Cacho em uma de suas revistas — "En el país de los espiritos" — que desde então passou a apreciar a arte, magnifica de Lupe Rivas Cacho, cujo sentimento artistico e interpretativo é profundo e obediente a um cerebro e coração verdadeiramente extraordinarios.

Lupe Rivas Cacho, considerada no Mexico e fóra de sua Patria como das mais extraordinarias actrizes typicas que têm havido, é alvo sempre de referencias as mais elogiosas, e que ella as merece a troco de uma arte pessoal e magnifica, como teremos occasião de testemunhar muito em breve, pois que fará a sua estréa no Theatro Lyrico no proximo dia 15 de maio com a sua companhia typica de revistas mexicanas. Na bilheteria do Theatro Lyrico abre-se hoje a assignatura para 8 recitas, em 1ª representação, incomparavel de comicidade.

A PROXIMA VINDA DA "LOMBARDO CARAMBA"

Uma nova opereta de Franz Lehar

A Grande Companhia Italiana de Operetas Lombardo-Caramba, de que é "estrella" a "soubrette" sra. Ines Lidelba, que nós já conhecemos, estreará, no João Caetano, no proximo dia 12 de maio, com a nova opereta do Virgilio Ranzato e Carlo Lombardo "Luna Park", que tanto successo acaba de obter na Europa. Além de Luna Park, entretanto, a Lombardo-Caramba dar-nos-á outras novidades do moderno repertorio europeu, entre as quaes uma opereta de Franz Lehar, o afamado compositor da "A Viuva Alegre". Essa nova opereta de Franz Lehar intitula-se "Clo-Clo" e foi posta em scena com grande luxo, merecendo da critica italiana referencias especiaes. A sra. Ines Lidelba, que criou a protagonista da "Clo-Clo", tem, segundo a imprensa italiana, nesse seu novo trabalho, excellente criação. A nova partitura, que guarda o mesmo sabor das outras partituras do afamado compositor viennense, que se popularizaram em pouco tempo, foi muito discutida em Vienna, onde a critica classifica-a como "a melhor producção do genero viennense". A Empresa Paschoal Segreto não sabe, ao certo, se a estréa da Lombardo-Caramba se dará, mesmo, com "Luna Park" ou se se dará com o ultimo successo de Franz Lehar.

Franz Lehar

A NOVA PEÇA DO TRIANON

O cartaz do Trianon, já aqui o noticiámos, vae ser mudado. Na proxima terça-feira, 28, terá logar no theatrinho da Avenida, a primeira da engraçada peça allemã, em tres actos, "O Papão", de autoria do celebre autor Blumenthal, traducção de Freitas França. Esta peça, que fez um grande successo em S. Paulo, será mais um triumpho para a Companhia Procopio Ferreira, sendo que este actor se apresentará ao publico do Trianon num dos seus mais engraçados papeis, fazendo um interessante travesti, incomparavel de comicidade.

Os restantes papeis de "O Papão" estão entregues aos melhores elementos da Companhia, que lhe dão um desempenho acertado.

"Coitadinhas das mulheres" está tendo, assim, as suas ultimas representações.

MUSICA

RECITAL DE CANTO

As senhoritas Lucilia Faria, filha do dr. Cicero de Faria, engenheiro da E. F. Central do Brasil, e Celeste Braidão, filha do commandante Suzano Braidão, alumnas da professora sra. Heloysa Bloem Mastrangioli, pretendem dar, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, no proximo dia 12 de maio o seu primeiro recital de canto.

Opportunamente publicaremos o respectivo programma, que está sendo carinhosamente organizado por aquella professora.

CINEMATOGRAPHIA

LUZES DE BROADWAY

Vida de millionarios elegantes... Prazeres excessivos que entontecem... Cigarros perfumados... Cartas de amor... Cansaços do descanso... Festas... Flores... Loucuras... Um mundo de sensações e de prazeres...

Eis como o reclamo do Parisiense nos annunciou o film "Luzes de Broadway".

Realmente, esse film é isso mesmo e a reclame não mentiu.

O film honra, na verdade, a grande marca "Warner Bros", que o editou.

São ainda dignas de realce, nesse film, além da interpretação, as admiraveis toilettes de Carmel Myers, a elegancia de Norma Shearer, a displicencia chic de Anna Nilson e de Adolphe Menjou. "Luzes de Broadway" continua até domingo.

MIRIAN COOPER E DEMPSEY

Terla Miriam Cooper desbancado Estelle Taylor? — perguntará o leitor ao ler o titulo. Nada disso... A linda Mirian é casada com Raoul Walsh, cunhado do saudoso George (saudoso salvo seja) e que dizem ser bem serlaszinha.

Os nomes dos dois, de Mirian e de Dempsey estão juntos aqui somente porque temos a dizer aos leitores que veremos ambos segunda-feira no Parisiense, mas em dois films differentes: Mirian Coper num drama do First National "O Sentenciado 486". Dempsey num novo film das suas aventuras de boxeur. Bom programma.

O POLO NORTE!

Não ha de durar annos para que façamos essa pergunta uns aos outros com a maior naturalidade, como quem diz: vamos a um café, vamos ao Parisiense...

Mas, por emquanto, ir ao Polo Norte é um caso serio... a passagem custa caro, carissimo. Ha expedições que por uma viagem ao Polo chegam a levar a vida do freguez...

Por isso — dissemos-nos esta com ar ingenuo, sem cara de reclamo (disseram na porta do Parisiense) por isso é que o Parisiense querendo evitar a todos os dispendios da viagem nos annuncia para a proxima semana "Uma viagem ao polo norte".

Deve ser commodo ir ao polo... sentado naquellas poltronas...

INFORMAÇÕES E BOATOS

O Recreio annuncia para o proximo dia 1 de maio um festival em homenagem ás classes operarias. Nesse dia "A Mulata" será ampliada com o quadro "A fuga de Salomé" e com alguns numeros novos, pelas sras. Margarida Max e Henriqueta Brieba.

*** Informam-nos do escriptorio da Empresa Paschoal Segreto, que, segundo communicação da dita Empresa deveria estrear, ante-hontem, no S. José, criando tres excellentes papeis na revista "Verde e Amarello", só o fará mais tarde, isto é, dentro de breves dias. E que, a despeito dos esforços despendidos pela Empresa Paschoal Segreto, os scenarios, que devem servir aos quadros de fantasia em que a sra. Lina Demoel tomará parte, não ficaram ainda concluidos. A interessante actriz portugueza, entretanto, apparecerá ao publico do S. José ainda este mez.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SABBADO, 25 DE ABRIL DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS — Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Professores elementares; Addidos e em disponibilidade e Serventes do Paço, "Lyra" — Arborização e Jardins, Rapidos — Addidos e em disponibilidade.

CORREIO — Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes: "Iguassú", para Bahia e mais portos do Norte e Europa via Lisboa, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel; chuvas, trovoadas. Temperatura: bastante elevada, mormaço. Ventos: variaveis, sujeitos a rajadas. Estado do Rio — Tempo: instavel, chuvas, trovoadas, salvo á léste, onde ficará instavel. Temperatura: elevada, mormaço. Estados do Sul — Tempo: perturbado, chuvas, trovoadas. Temperatura: em ascenção. Ventos: variaveis, rajadas fortes. Nota — Todo o littoral sul está sujeito a temporaes.

DEVERÃO FERIR-SE HOJE AS ELEIÇÕES ESTADUAES EM S. PAULO

A não do P. R. P. ameaça fazer agua

(*Da nossa succursal em S. Paulo*)

S. PAULO, 24 de abril.

O pleito que se vae ferir amanhã promette ser renhidissimo, mao grado só haver uma chapa — que é a chapa official.

Amigos do Governo e da Commissão Directora, no interior, estão cortando a torto e a direito, nomes de antigos colligados que lhes não são sympathicos, tendo este acto de indisciplina determinado um ambiente muito turvo e cheio de complicações nos Campos Elysios.

Os nomes dos srs. Thyrso Martins e Vicente Prado estão sendo "boycottados" por elementos do deputado Amaral Carvalho. Os amigos do senador Vicente Prado estão, porém, desenvolvendo tal actividade que é de crer que o seu nome figure na lista senatorial em primeiro logar, como candidato mais votado.

O senador Lacerda Franco fez hoje uma declaração no "Correio Paulistano", dizendo que votara na Commissão Directora, pela voz do sr. Atalliba Leonel, contra a escolha do sr. Thyrso Martins, cuja indicação aliás se impuzera á maioria da mesma.

Os actos de grande indisciplina partidaria destas ultimas semanas mostram que a velha não do P.R.P. ameaça fazer agua por todos os lados.

De Paris, sabe-se que o sr. Washington Luis, irritado com o accordo, mandou os passaportes da presidencia da Commissão Directora, não sendo, porém, a sua renuncia aceita.

Accrescenta-se que a tentativa de afastamento do sr. Washington Luis da C. D. fôra tambem determinada pelo desejo do sr. Carlos de Campos de dividir esta em duas secções: uma effectiva e outra honoraria. A effectiva seria composta dos srs. Dino Bueno, Lacerda Franco e Padua Salles.

Teria como presidente, ou o sr. Dino ou o sr. Lacerda.

A honoraria abrangeria todos os pretendentes aos cargos da Commissão Directora, inclusive os outros membros actuaes della. A presidencia seria offerecida ao sr. Washington, que teria "estrillado" com a idéa e mandado isso a sua renuncia.

O sr. Carlos de Campos, que fôra o enthusiasta do desdobramento da Commissão, não voltou mais a insistir no caso, que parece morto.

Os animos se acham muito exaltados nos municipios, onde persistem as divergencias criadas pelo rompimento de 1924.

O sr. Alvaro de Carvalho, que dahi veiu, seguirá hoje para Jahú, afim de ali assistir o desenrolar das eleições, ao lado dos amigos, que estão sendo mais hostilizados dentro da chapa official.

SEMANA ESCOTEIRA

A vantagem dos acampamentos

Custa perceber a razão por que certos paes, obstinados em uma falsa idéa, persistem em não conceder que seus filhos escoteiros compareçam a acampamentos, remate indispensavel da instrucção escoteira.

E' natural, todavia, que se não conhecendo a vantagem, o porque e a enorme somma de beneficios que advirá, effectivamente, ao menino da pratica do exercicio de campo, ainda se observe o vetusto desacerto.

A vida ao ar livre, longe da cidade, entregando o escoteiro, tanto quanto aos seus proprios recursos, aguça-lhe faculdades de percepção adormecidas, põe-lhe o espirito de iniciativa, domina-lhe o habito, mercês reaes que de incontestavel valor lhe serão no futuro, na vida activa, isto é, quando apto á "struggle for life".

A percepção, ou attenção, permitte que elle fórme conceito de coisas que até então lhe passavam despercebidas: costumes de animaes, disposição de flores e fructos, arranjo de mineraes, modo de ser de phenomenos naturaes...

A iniciativa dar-lhe-á coragem, obrigando-o a se desempenhar só do que lhe fôr distribuido, procurando sem auxilio alheio se munir de tudo quanto lhe seja necessario, afim de que nada falte á sua commodidade; creia-se dest'arte um pequeno homem.

O habito, o monstro que subjuga a vontade, uma segunda natureza, ou mesmo primeira, como já alguem o quiz dominar, será por força suffocado.

Eis assim esboçados, em poucas e curtas linhas, os proveitos que se auferirão da pratica dos acampamentos; convém, comtudo, ao terminar, deixar consignado que o viver no descampado fortalece o corpo, dá-lhe como que sangue novo, regulando o coração, pelo arejar dos pulmões e desentorpecer dos musculos — "A terra quanto mais tratada mais produz e o homem é a terra".

Mario FRANÇA.

OS ESCOTEIROS DE PAQUETÁ E O DIA DE SÃO JORGE

O dia de S. Jorge foi, como em todos os Grupos da União dos Escoteiros do Brasil, commemorado festivamente em Paquetá.

De manhã houve missa votiva a S. Jorge, com grande assistencia, fazendo-se ouvir na linda capellinha do Senhor Bom Jesus do Monte, o côro da egreja.

O revdmo. padre Castello Branco, vigario da ilha e presidente do Grupo, num sermão exultante de patriotismo, fez o elogio do escoteirismo, incitando os jovens a que seguissem o nobre exemplo do santo padroeiro.

A' noite, ao redor do "Fogo do Conselho", assistido por algumas centenas de pessoas, os escoteiros renovaram o compromisso.

O programma foi variado, fazendo-se ouvir os srs. Brenno Arruda, que leu um conto inedito de sua lavra, e Benjamin Costallat, que teve palavras de exaltação patriotica, dizendo da confiança que lhe vae na alma pelo futuro do paiz através do escoteirismo. Houve ainda um numero de violino e o revdmo. padre Castello Branco recitou versos de d. Aquino Corrêa.

O "Fogo", que guardou o mais possivel a originalidade de um fogo de campo, só quebrado para esses quatro numeros, foi encerrado com a ceremonia de arriar da Bandeira.

Apesar de sua simplicidade, a festa dos escoteiros de Paquetá deixou no espirito de todos uma indelevel impressão.

PROGRAMMA DE AMANHÃ

Acampamento no Russell

A's 8 horas, será, no campo do Russell, rezada missa campal, por d. Sebastião Leme, arcebispo coadjutor, estando o acampamento franqueado á visita publica.

UM DESASTRE NA CENTRAL

Os nocturnos paulistas não correram

AS VICTIMAS

S. PAULO, 24 (A.) — A's 15 horas de hoje, nas proximidades da estação Quinze de Novembro, pouco além de Itaquera, deu-se um grande desastre motivado pelo encontro de dois trens e do qual resultou a morte de um graxeiro e ferimentos em outras pessoas, que viajavam nas locomotivas dos trens em questão.

Segundo informações colhidas, ás 13.15 partiu desta capital um trem de carga, composto de 19 vagões, com destino a Jacarehy, tirado pela locomotiva n. 710, e dirigido pelo machinista João Chilotto.

Ao chegar esse trem á estação de Itaquera, recebeu o signal de linha desimpedida, dado pelo encarregado da estação, de fórma que ao alcançar a de Quinze de Novembro, numa curva, surgiu-lhe pela frente outro trem, que vinha de Jacarehy com destino a São Paulo. O machinista da locomotiva 710, prevendo o desastre, tentou brecal-a, porém, já sem tempo de evitar o choque, de modo que, com este, ambos os trens saltaram dos trilhos, tombando.

No desastre resultou a morte do referido graxeiro, de nome Germano Pereira Nunes, de 26 annos, solteiro, residente nesta capital, e ficaram feridos o machinista Chilotto, José Luiz da Silva e Benoni Ottoni.

Para o local foi enviado pouco depois um trem de soccorro e uma turma de trabalhadores para desobstruir a linha.

O cadaver de Nunes foi transportado para esta capital, e recolhido ao necroterio, e os feridos internados na Santa Casa.

NÃO CORRERAM OS NOCTURNOS PAULISTAS PARA O RIO

S. PAULO, 24 (A.) — Devido ao desastre occorrido entre as estações de Itaquera e Quinze de Novembro, da Central do Brasil, não correram hoje os nocturnos para o Rio.

Tambem o rapido do Rio, que aqui devia chegar ás 19 horas, soffrerá um grande atrazo.

Dessa capital partiu o trem para receber os passageiros do RP 1, que baldearão em Quinze de Novembro.

MAIS CONDEMNADOS A' MORTE EM SOFIA

SOFIA, 24. (U. P.) — O promotor publico pediu, hoje, ao Tribunal, a sentença de morte contra dezeseis pessoas que confessaram haver dynamitado a torre da cathedral. Um irmão do general Georgieff, durante cujas exequias occorreu a explosão, foi preso, accusado de estar escondendo da policia do sr. Minkoff.

Essa noticia causou grande sensação no espirito publico.

A RENUNCIA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA PORTUGUEZA

Elogios aos serviços do sr. Teixeira Gomes e uma moção contraria á renuncia

LISBOA, 24 (U. P.) — Após uma reunião do Conselho de Ministros, a que estiveram presentes varios chefes de partido, na qual se apreciou o pedido de renuncia do presidente Teixeira Gomes, iniciou-se a sessão do Congresso.

Os primeiros oradores que foram os ex-primeiros ministros srs. Alvaro de Castro e Antonio José da Silva, elogiaram os grandes serviços prestados pelo sr. Teixeira Gomes á patria e á Republica. Em seguida foi apresentada uma moção contraria á renuncia do chefe do Estado.

O SR. TEIXEIRA GOMES RETIROU A SUA RENUNCIA

LISBOA, 24 (U. P.) — Deante do voto expresso do Congresso, rejeitando o pedido de renuncia do presidente da Republica, o dr. Teixeira Gomes declarou á commissão parlamentar que o procurou, desistir da renuncia, continuando, assim no exercicio do seu cargo.

MANIFESTAÇÃO AO DR. TEIXEIRA GOMES

LISBOA, 24 (A.) — Está projectada para amanhã uma manifestação de apreço e solidariedade ao dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica.

POR 105 VOTOS CONTRA 18, FOI RECUSADA PELO CONGRESSO A RENUNCIA

LISBOA, 24. (U. P.) — Após vibrantes discursos pronunciados pelos srs. Castro e Silva, Domingues Santos e Lino Netto, exaltando as virtudes do presidente Teixeira Gomes, o Congresso approvou por 105 votos contra 18 dos nacionalistas, a rejeição do seu pedido de renuncia. Os monarchistas abandonaram a sala, quando se fazia á votação.

O PRESIDENTE ACCLAMADO PELO POVO

LISBOA, 24. (U. P.) — Ao terminar a sessão do Parlamento, hoje, grande multidão agglomerada na porta do edificio, acclamou longamente o presidente Teixeira Gomes, cujo pedido de renuncia foi rejeitado por enorme maioria.

O NOVO GOVERNO FRANCEZ

SERÁ' ADOPTADA A MAXIMA ENERGIA

PARIS, 24 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Painlevé, respondendo ás accusações da opposição de estar agindo com fraqueza, affirmou que o governo "pretende agir com a maxima energia para manter a ordem, não permittindo o recrutamento de bandos armados."

UM DUELLO IMMINENTE EM PORTUGAL

LISBOA, 24 (A.) — Em consequencia do discurso proferido no Senado pelo sr. Vicente Ribeiro de Mello, que exerceu durante muito tempo o cargo de consul em Santos, está imminente um duello entre este politico e o general Vieira da Rocha, ex-ministro da Guerra.

OS DELEGADOS DA CONVERSÃO PARLAMENTAR EM MILÃO

MILÃO, 24. (U. P.) — Chegaram aqui hoje os delegados da Convenção Parlamentar, aos quaes foi offerecido um lauto almoço. Mais tarde os illustres visitantes percorreram os principaes monumentos da cidade e a Feira de Amostras, aqui inaugurada recentemente.

TRES DESTROYERS ITALIANOS NO TEJO

LISBOA, 24. (U. P.) — Fundearam hoje no Tejo tres destroyers italianos.

AS INDUSTRIAS PARTICULARES E O GOVERNO DO SOVIET

MOSCOU, 24. (U. P.) — O governo do Soviet está preparando um decreto autorizando a abertura de industrias particulares, empregando vinte homens ou menos e de fabricas tambem particulares com duzentos empregados ou menos.

Para que um estabelecimento possua mais de duzentos operarios, será preciso requerer uma concessão especial do governo.

O DIRIGIVEL "LOS ANGELES" VAE PORTO RICO

LAKEHURT, E. Unidos, 24. (U. P.) — O grande dirigivel "Los Angeles" deixará o hangar na proxima semana para realizar uma viagem de mil e trezentas milhas a Porto Rico, no espaço de vinte e seis horas e trinta minutos.

O MINISTRO DINAMARQUEZ JUNTO AO NOSSO GOVERNO

NOVA YORK, 24. (U. P.) — Partirá amanhã para o Rio de Janeiro, a bordo do "Southern Cross", o sr. Otto Mohr, ministro dinamarquez junto ao governo do Brasil.

MORREU EM S. PAULO O INDUSTRIAL PEDRO MASI

S. PAULO, 24 (A.) — Falleceu hoje, nesta Capital, o sr. capitão Pedro Masi, antigo industrial aqui residente.

O finado, que era casado com a sra. d. Rosa Sepe Masi, deixa diversos filhos, entre os quaes o dr. Ernesto Masi, conceituado medico nesta Capital.

O sr. Pedro Masi era natural da Italia e aqui residia ha muitos annos.

SUICIDOU-SE O REVOLUCCIONARIO MANEFF

SOFIA, 24. (U. P.) — O revolucionario Manoff suicidou-se hoje. Tres outros leaders camponezes foram executados.

PUBLICAÇÕES

D. QUIXOTE — O numero da presente semana dessa apreciada revista, que acaba de apparecer, é dos mais interessantes, pelo texto, gravuras, charges, etc., dos que têm sido publicados nestes ultimos tempos.

REVISTA DOS FERROVIARIOS — E' este o titulo de uma nova revista, cujo primeiro numero acaba de apparecer, de publicação mensal e que se propõe a defender os interesses dos empregados das estradas de ferro, sendo tambem noticiosa e de assumptos variados.

SERVIÇO METEOROLOGICO DE MINAS — Recebemos o boletim annual de 1922 do serviço meteorologico organizado pela Commissão Geographica e Geologica, da Secretaria de Agricultura, Industria, Terras, Viação e Obras Publicas do Estado de Minas Geraes.

A ESCOLA PRIMARIA — Recebemos mais um numero da "Escola Primaria", revista pedagogica publicada sob a direcção de inspectores escolares do Districto Federal e com o qual entra no seu 9º anno de fundação.

REVISTA MEDICO CIRURGICA — Está em circulação o numero de março findo dessa revista mensal dos clinicos, de que é director o dr. Carlos Seidl.

OS ACONTECIMENTOS DE JULHO — Recebemos uma brochura com a defesa do dr. José Carlos de Macedo Soares, feita pelo curador dr. Antonio de Moraes e Barros e pelo advogado dr. Pinto Barreto, perante o Juizo Federal, em S. Paulo, a proposito da rebellião de julho do anno findo.

UNIVERSAL — Appareceu o n. 15, desta bem organizada revista, dirigida pelo sr. Raul C. Rodrigues, contendo um variado noticiario, chronicas, paginas litterarias e uma ampla reportagem photographica.

NICK CARTER — A Empresa de Publicações Modernas acaba de pôr á venda o fasciculo n. 20 das aventuras do policial Nick Carter, contendo o episodio completo intitulado — "Um legado maldito".

HISTORIA DAS NAÇÕES — A Empresa de Publicações Modernas acaba de pôr á venda mais um fasciculo, o de n. 96, da importante obra "Historia das Nações".

SHERLOCK HOLMES — Já está publicando, pela Empresa de Publicações Modernas, o fasciculo n. 3 das ultimas aventuras de "Sherlock Holmes", contendo o episodio completo intitulado "A praça maldita".

REVISTA COMMERCIAL DO BRASIL — Está em circulação o numero de março desta revista, orgão official da nossa Associação Commercial e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil. De seu texto abundante e variado, destacam-se varios artigos de real interesse para as nossas classes conservadoras.

COMMERCIO DO BRASIL — Foi posto em circulação o numero de março findo, deste mensario, orgão official da Liga do Commercio do Rio de Janeiro, e publicação de grande interesse para todos os que se dedicam ao nosso alto commercio.

BRASIL-MEDICO — Recebemos o numero de 28 de março findo desta publicação semanal, de assumptos de medicina.

REVISTA DA SEMANA — Muito variado e interessante o numero de hoje da "Revista da Semana". Numa pagina central dá-nos uma reportagem photographica sobre os interpretes dos muitos e variados Christos que appareceram nos nossos theatros durante a Semana Santa. Collaboração escolhida e um vasto repositorio de gravuras sobre todos os acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

A GAZETA THEATRAL — Mais um apreciavel numero desta revista foi posto em circulação.

DANISH FOREIGN OFFICE JOURNAL — Recebemos da Legação da Dinamarca o numero de fevereiro ultimo dessa revista commercial dinamarqueza.

A NOVA ERA — Recebemos o numero de março findo deste mensario, orgão da Sociedade Neo-Espiritualista de Cultura Pedagogica, de que é director o sr. Leoni Kaseff.

NUMERO... — Recebemos o "Numero... 40" que acaba de entrar em distribuição. O popular e apreciado semanario tem na capa uma bella trichromia, representando um dos episodios da novella "O confronto decisivo", de J. Hessel, baseada no terrorismo russo e que se encontra no texto, onde figuram outros attrahentes trabalhos litterarios, lendas, conselhos uteis, etc.

O BRASIL TECHNICO — Está publicado o n. 8 desta revista scientifica, technica e economica de engenharia e industria. Collaboração escolhida sobre assumptos de actualidade. Bem impressa e de agradavel aspecto como trabalho graphico.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL — Circula desde hontem, magnificamente impressa e illustrada, a revista mensal "Automovel Club", orgão do Automovel Club do Brasil. E' uma publicação cuidada, não somente quanto á parte material como quanto ao texto, de agradavel leitura, pelo que póde se considerar triumphante em nosso meio.

O GENERAL BADOGLIO VAE SER PRESIDENTE DO CONSELHO DE GENERAES DO EXERCITO ITALIANO

ROMA, 24 (U. P.) — O general Badoglio será officialmente nomeado chefe do Estado-Maior do Exercito, na proxima reunião do gabinete. O primeiro ministro pretende iniciar, amanhã, as conferencias preliminares com o novo chefe, discutindo, então, a reorganização do Exercito. O sr. Badoglio será tambem o presidente do Conselho de Generaes do Exercito. O general Ugo Cavallero, está sendo apontado como futuro sub-secretario da Guerra.

O LOGAR DE CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

ROMA, 24. (U. P.) — O general Pietro Badoglio, ex-embaixador italiano no Brasil, aceitou o logar de chefe do estado maior do exercito.

PROTESTOS DO POVO CONTRA O ALCAIDE DE MADRID

MADRID, 24. (U. P.) — O alcaide desta capital prohibiu que o cemiterio seja adornado com plantas e flores. O povo tem protestado energicamente contra essa prohibição.

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO

"Plata", para Dakar, Las Palmas, Marselha e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9 e cartas até ás 10.

"Argentina", para Bahia e Hamburgo, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7,30, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

"Commandante Vasconcellos", para Dois Rios, S. Sebastião, Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo objectos para registrar até ás 11 horas, impressos até ás 12, cartas para o interior até ás 12,30 e com porte duplo até ás 13.

LOTERIAS

DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida hontem:

15161	20:000$000
48055	5:000$000
44530	2:000$000
14760	2:000$000
17489	1:000$000
30462	1:000$000

DO ESTADO DE S. PAULO

Por telegramma, sabe-se do seguinte resumo dos premios da Loteria do E. de S. Paulo, extrahida ante-hontem, 23:

1005	(S. Paulo)	100:000$000
5717	(Santos)	10:000$000
15826	(Rio)	4:000$000
1412	(Rio)	1:000$000
1740	(Rio)	1:000$000
2328	(Rio)	1:000$000
3211	(Rio)	1:000$000
3211	(Rio)	1:000$000
3277	(Rio)	1:000$000
5974	(Rio)	1:000$000
6189	(Rio)	1:000$000
6225	(Rio)	1:000$000

DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O resultado dos principaes premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida hontem, é o seguinte:

23016	(Nictheroy)	50:000$000
13039		5:000$000
25708		2:000$000
52872		1:000$000
56184		1:000$000

DE SANTA CATHARINA

E' o seguinte o resumo telegraphico dos principaes premios da Loteria de Santa Catharina, extrahida hontem:

9584	(Rio)	50:000$000
1290	(S. Paulo)	5:000$000
8402	(Rio)	2:500$000
2710	(Curityba)	1:500$000
6629	(Rio)	1:000$000

DO ESTADO DE MINAS GERAES

O telegrapho transmittiu o seguinte resumo dos premios da Loteria do Estado de Minas Geraes, extrahida hontem:

16598	(Manhuassú)	100:000$000
11759	(Rio)	10:000$000
18428	(Sta. Barbara)	5:000$000
12644		3:000$000
15184		2:000$000

DA BAHIA

A Loteria do Estado da Bahia enviou o seguinte resumo telegraphico dos principaes premios da sua extracção de hontem:

13635	(Rio)	50:000$000
2368	(Rio)	4:000$000
5324	(Rio Grande)	2:000$000
11068	(Rio)	1:000$000

FRANCISCA AMALIA NUNES DE CARVALHO

Capitão de Mar e Guerra Alvaro Nunes de Carvalho e senhora, dr. Caio Nunes de Carvalho, senhora e filho (ausentes), Cecilia Vieira de Carvalho, Alice de Carvalho Dias e familia, Delfino Carlos de Sá e familia participam aos demais parentes e amigos o fallecimento de sua extremada mãe, sogra, avó e bisavó, FRANCISCA AMALIA NUNES DE CARVALHO, hontem, e os convidam a acompanhar o feretro, que sairá hoje, sabbado, ás 16 horas, da rua dos Araujos n. 24 (Fabrica) para o cemiterio de São João Baptista. Antecipadamente se confessam gratos.

A Junta da Caixa de Amortização resolve um interessante caso sobre juros de apolices não reclamadas

A Junta da Caixa de Amortização deu a seguinte decisão, num caso de juros de apolices federaes não reclamados, e que a Prefeitura do Districto Federal queria fossem considerados bens de ausentes:

"A' Junta, e não ao Ministerio da Fazenda, compete decidir o assumpto do officio de fls., nos termos dos arts. 1º e 3º do decreto n. 6.711, de 1907.

Isto posto; passa a Junta, tomando conhecimento da materia do referido officio, a resolvel-o, e não a informar pura e simplesmente, como pede o officio da Contabilidade do Thesouro a fls. 2.

A diligencia requisitada pelo M. juiz da 2ª Vara de Ausentes não póde ter logar, pelas razões que se seguem.

Procede a informação de fls. 3.

Os juros das apolices da Divida Publica Federal, não cobrados em tempo pelos possuidores dos referidos titulos, constituem, segundo a legislação especial que rege as apolices federaes e que têm o caracter de clausulas contratuaes preestabelecidas), um verdadeiro deposito á guarda da União.

Assim o decidiu, por unanimidade, esta Junta, em sessão de 9 de agosto de 1923 (no requerimento n. 182-J, do mesmo anno), pelos seguintes fundamentos:

"... Na verdade, dispõe o art. 2º do capitulo 4º, da resolução legislativa de 8 de outubro de 1828, consolidada nos posteriores regulamentos desta Caixa (art. 91 do decreto n. 9.370, de 1885, e art. 150 do decreto n. 6.711, de 1907), que, no caso de não virem alguns possuidores de apolices "no tempo prefixo pela lei cobrar os seus juros para saldar o debito da conta corrente, que deve ter o thesoureiro com o Cofre Geral, se depositarão as quantias que ficarem em ser em um cofre com o titulo de "Cofre de juros em deposito, etc.". Dispõe ainda a citada resolução legislativa (art. 3º do citado capitulo 4º) que "as quantias depositadas neste cofre serão na mesma especie em que se houver feito pagamento da folha respectiva dos que os receberam" e no art. 4º do mesmo capitulo que "guardar-se-á no dito cofre uma relação dos "credores ás quantias depositadas", declarando-se na mesma a quantia que pertence a cada um e as suas especies".

"Veiu depois, a lei n. 514, de 1848, art. 48, e autorizou o Governo a empregar, na compra de apolices, novo decimos dos saldos existentes, no fim de cada semestre, no cofre dos juros em deposito e o total dos juros das apolices assim adquiridas — disposição essa reproduzida no decreto n. 4.382, de 1902, que creou o Fundo de Amortização dos Emprestimos Internos (papel).

"Ficou, porém, estabelecido que, se o decimo restante no Cofre de Depositos não bastar para o pagamento dos juros em atrazo, o Thesouro supprirá o que faltar", sendo depois indemnizado pelos juros das mesmas apolices (do dito Fundo), que serão conservadas em deposito e como caução nos referidos cofres." Trata-se pois, de um deposito em dinheiro subrogado em um deposito em apolices, com o destino especial de responderem pelas quantias originariamente depositadas. Não é um deposito irregular, na technica de direito.

Assim sendo: não tem applicação no caso as disposições da lei n. 857, de 1851, e do Codigo Civil, art. 178, § 10, n. 6, porque, como disposição geral, não revogam o que está preceituado em legislação especial (Codigo Civil, Introducção, art. 4º), maximé quando esta assume o caracter de uma clausula contratual preestabelecida em lei para regular a emissão de titulos de credito, bem como os direitos e obrigações dos possuidores dos mesmos titulos.

Sendo assim; é claro que a divida por juros das apolices, não reclamados no prazo prefixo, não prescreve; e, se prescrevesse, de tal prescripção se beneficiaria á União — o devedor, e não a Prefeitura deste districto, que é quem pretende arrecadal-os, conforme se vê do officio do M. juiz da 2ª Vara de Ausentes, a fls. 2.

Além disso é de ponderar que a maior parte dos juros não reclamados até 1919, que o officio manda entregar á arrecadação, já está, de accordo com as citadas leis de 1848 e 1902, convertida nas apolices do Fundo de Amortização; sendo, pois, impossivel entregal-os, á vista do destino especial que têm por lei taes titulos."

Sob outro aspecto, pede a Junta venia para ponderar que, pelo simples facto de não haverem sido reclamados ha mais de cinco annos, não podem considerar-se taes juros "bens de ausentes", no sentido da lei, para serem arrecadados em globo.

São como taes considerados os de pessoas "ausentes" que não se sabe se estão vivas ou mortas ou os de "fallecidos" sem herdeiros presentes, ou conjugê sobrevivente, ou testamenteiro, ou procurador de herdeiros, legalmente habilitado a receber os ditos bens (Decreto n. 2.433, de 1859, art. 1º; decreto n. 9.263, de 1911, art. 130 § 2º n. 1; decreto numero 16.273, art. 88 § 2º, n. 1; Codigo Civil arts. 463 e segs. e 1.591 e segs.). Ora, dentre os possuidores de apolices, que não cobram os juros no prazo, muitos se acham notoriamente nesta capital ou em logar sabido e certo.

A curadoria é dada aos ausentes, individualmente, a cada um de per si, em processos distinctos; provado, a respeito de cada um, o seu desapparecimento sem que delle haja noticia e sem haver deixado procurador ou representante (Codigo Civil, art. 463).

Em virtude da curadoria é que se ha de fazer a arrecadação de mesmo modo possuidor por possuidor.

Além disso; feita a arrecadação devem os bens dos ausentes ser entregues ao respectivo curador, e não ao procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, como parece determinar o officio de fls.

A Prefeitura só póde receber os bens, depois de declarada a vacancia, o que só se póde dar, decorridos os prazos do art. 469 do Codigo Civil, sem que appareçam interessados que requeiram a successão provisoria (Codigo Civil, art. 471 paragraphos 1º e 2º, e art. 1.593).

Além disso; a Prefeitura só terá direito aos bens vacantes que pertencerem a pessoas domiciliadas no Districto Federal, e entre os possuidores de apolices ha pessoas domiciliadas, não sómente neste Districto, senão tambem em todos os Estados da União e no territorio do Acre, dos quaes são afinal herdeiros os ditos Estados e a União (para os domiciliados no Acre), art. 1.594 do Codigo Civil.

Sala das Sessões, 19 de março de 1925. — Annibal Freire. — Monteiro de Salles. — Carvalho Mourão. — José Pires Brandão. — Oliveira Castro. — Zeferino do Faria. — Dr. Claudio da Silva.

FOGO !

NA RESIDENCIA DE UM COMMERCIANTE

Cerca das 23 horas manifestou-se um principio de incendio no interior do predio de n. 52, da rua Pereira da Silva, residencia do commerciante Francisco Raul Fernandes.

O fogo originou-se no tecto de um dos corredores do citado predio e ameaçava propagar-se aos moveis.

Comparecendo ao local, os bombeiros conseguiram dominar as chammas em curto espaço de tempo, não podendo, porém, impedir que a agua damnificasse o mobiliario, que está seguro em 20 contos de réis.

A policia do 6º districto compareceu ao local do sinistro e instaurou inquerito, afim de apurar a causa do incendio, que parece ter sido um curto-circuito na installação electrica.

—28—

Memorias de um carro de comboio

POR

EDUARDO ZAMACOIS

(Traduzido do hespanhol por Sylvio de Britto)

XIV

triste, espectral, resurja a lua. Cobrem as escarpadas vertentes bosques de carvalhos, castanheiros e faias; abundam tambem as macieiras e, nos sitios mais abrigados e sombrios, florescem as laranjeiras, os limoeiros, as romãzeiras, as figueiras e os loureiros. Ora, o ar é frio; ora, quente. Aqui, a terra se apresenta coberta de milho, trigo e de videiras pouco mais adeante. A serrania, á passagem do comboio, mostra-se banhada por um tom de luz especial. Sua capacidade ecoativa é, imprevistamente, formidavel.

Pela segunda vez atravessamos o Rio Tuerto e alcançamos a estação de Brañuelas, situada, precisamente, a mil metros sobre o nivel do mar.

Continuamos para desapparecermos num extenso tunnel; o caminho — aprecialmol-o perfeitamente — inclina-se multissimo e atravessamos segundo tunnel, terceiro e outro e mais outro, até treze tunneis!... Encontramo-nos no trecho mais perigoso da via-ferrea. A "Triste", a nossa locomotiva, apesar do seu vigor, arqueja, respira com difficuldade. Resentimo-nos tambem da aspereza do caminho; nossas ferragens começam a aquecer-se e, de tanto serem utilizados, doem-nos os freios.

De La Granja, onde nos detivemos poucos minutos, saimos, desconfiados, para mergulharmos no tunnel de "El Lazo", tunnel sinistro, no qual muitos machinistas e foguistas estiveram quasi a morrer, asphyxiados pela fumaça da locomotiva.

A mesma sensação de asphyxia que os viajantes costumam experimentar, embora estejam fechadas as janellinhas dos "wagons", produz-se quando o vento ao soprar na direcção que leva o comboio, impede a saida da fumaça para atrás.

Continuamos a descer; traspomos as pequenas estações de Torres, Bembibre, San Miguel de Dueñas, Ponferrada e Toral de los Vados, até que, fartos de correr sob o céo, chegamos a Quereño, primeira estação da Galizia.

A paizagem, longe de produzir impressões de tedio, enthusiasma ão compôr perspectivas, cada vez mais rudes e mais bellas. Numa fecundidade espantosa, renova-se e, sem cessar, supera-se a si mesma.

As côres, especialmente, se multiplicam; o verde triumpha e paira no ambiente, um agradavel aroma a tomilho e a terra humida. São em grande numero as gargantas rochosas, e os pequenos saltos dagua, pelos quaes, como por arterias cortadas, parece dessangrar-se a serra.

O valle estreita-se e o rio Sil e a estrada de rodagem da La Coruña seguem-n'os, parallelamente, como, alternativamente, apparecem e desapparecem, dão a impressão de que brincam por entre as arvores. Atravessamos os extensos vinhedos de Rúa Petin; passamos por Montefurado, em cujas proximidades existe ainda o tunnel construido pelos romanos para desviarem a direcção do Sil e poderem apanhar o muito ouro misturado ás areias do leito primitivo; e, através prolongada rota, em declive, que ruma para a gruta de Lemos, chegamos a Monforte, afamado baluarte dos condes de Lemos.

Ahi fica a "Triste" e, para diante, estará a "Anãzinha", buliçosa e faceira, menos vigorosa do que a outra, mas muito mais agil, á vanguarda do comboio.

Descansamos alguns minutos e para adeante, outra vez!

Dois tunneis. Atravessamos um com cerca de dois mil metros e continuamos a descer, como se atraidos pelo mar. Passam as estações de Oural ou Sarria e de Puebla de San Julian, onde a linha reage contra o iman da costa e volta a ascender. A "Anãzinha" silva, sopra e, por vezes, o desespero que ha em seus esforços, faz-nos rir.

— Trabalha, preguiçosa — commentam os "wagons" — Não tens motivos para estar cansada. Que seria de ti, se tivessem, como nós, trinta horas de viagem?...

Um esforço mais, dá comnosco em Lugo, onde entramos em repouso.

Alcançamos, depois, os rios Calde e Ladra, tributarios do Minho, e o Parga. Chegamos á estação de Curtis, logar muito conhecido dos peregrinos que se dirigem á Santiago de Compostela, e, em seguida, á celebre Betanzos, em cujas portas o espirito do Islam deixou vestigios de sua existencia. Sempre caminhando costa abaixo, vemos passar as estações de Guisamo, Abegondo, Combre, El Burgo, El Pasage. Por fim, surge a estação terminal: La Coruña.

Oh! Com que alegria, com que irresistivel necessidade de calma, fazemos alto sob um alpendre, após uma viagem durante a qual sentimos, mil vezes, o perpassar da morte!...

Apesar de tudo, esse itinerario que me agrada, não sómente por sua belleza, ante a qual se enthusiasmam muitas pessoas, que andaram pela Suissa e conhecem os mais agrestes rincões do Tyrol, mas ainda pelo caracter do publico que commigo viaja. Como os vascongados, os gallegos são commedidos e asseiados e esta ultima qualidade é que lhes grangeia minha sympathia; pois, a despeito de estar na situação de aturar os typos mal educados, ainda não me pude habituar com os que me cospem ou deixam em meus tapetes a lama de suas botas.

Através esse ininterrupto vagamundear, do centro á peripheria de Hespanha, e vice-versa, minha vida é um tanto monotona, porque as scenas — como as pessoas — se repetem.

Na estação inicial, ou de partida, todos os "wagons", varridos, sacudidos e com os vidros recem-brunidos, mostram-se alegres e seductores. A locomotiva, bem lubrificada, bem esfregada, parece nova. Subitamente, abrem-se duas ou mais portas, os viajantes irrompem nas estações e nos assaltam; com a descortezia da impaciencia, mulheres e homens aos empurrões, alcançam nossos estribos e correm logo, de um para outro lado, como loucos, á procura de um logar. Emquanto isso occorre, os empregados da estação enchem-nos de maletas, de porta-chapéos, de porta-mantas, de cestos com comida, de volumes de todas as côres e fórmas, que vão passando, apressada e descuidadamente, pelas janellinhas. Cada uma destas parece uma bocca; cada estribo uma escada de abordagem. Ficamos abarrotados de pessoas e de bagagens e mal arranca o comboio, a multidão viajora aquieta-se e começa a mostrar essa physionomia de tedio que conservará durante toda a viagem. Um ambiente de monotonia, de fadiga é o que peregrina comnosco. Nas estações do itinerario, nada de insolito occorre: uns passageiros descem; outros sobem.

As trocas de phrases, nas conversações dos nossos occupantes, são brandas, languidas, acompanhadas de attitudes descuidosas: este lê;

(Continúa)